

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
1º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem

Autor: “**RACIONAL SUPERIOR**”

UNIVERSO EM DESENCANTO
IMUNIZAÇÃO RACIONAL
1º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **LUZ RACIONAL**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos, e o outro mundo que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional, e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases, estamos agora na fase de Aparelho Racional; é a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso
que existe sobre a terra, em razão dos crimes hediondos
que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino
que nasceu em cima desta terra,
sem saber porquê nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético em que habitamos, e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional, e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional, e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares, e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional, e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo, e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico, é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez”, pois são formados por esta natureza, e por isso, dependem dela para viver, sendo então formados por sete partículas e dependerem delas.

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam; os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era, e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo, e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR**, Entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

Planície Racional onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz, eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados; mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas, muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta, e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

- 14. Advertência
- 15. Introdução
- 19. Rosário da vida
- 38. De onde viemos e para onde vamos
- 51. Os fluidos
- 66. A origem dos viventes do vácuo
- 69. As sete partes do porquê de tudo
- 79. A deformação da parte da planície e dos corpos Racionais
- 84. A formação dos bichos na terra e sua degeneração
- 86. O que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL
- 89. Todos são porta-vozes do mundo que é elétrico e magnético
- 95. A deformação das virtudes para a formação das sete partes que compõem o mundo e sua volta ao estado natural
- 97. A vida é sem garantias e uma ilusão
- 105. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL só existe a arma do bem
- 108. Aos obedientes todas as glórias da Imunização
- 112. Os primeiros anúncios da Imunização
- 115. A leitura traz o equilíbrio e a Imunização
- 119. O domínio do mundo pela Imunização
- 122. As influências dos habitantes do vácuo
- 127. O desequilíbrio e a inconsciência
- 130. Os reinos da bicharada
- 132. ASTROLOGIA - A IMUNIZAÇÃO RACIONAL nasceu no Brasil
- 145. Todos no mundo fora do natural
- 152. A vida é de sonhos e ilusões
- 154. O desconhecimento dos invisíveis
- 158. A salvação do mundo está na Imunização
- 166. O que é desencanto
- 169. As influências dos habitantes da baixa atmosfera

- 171. A ciência e o espiritismo
- 175. O dever de fazer propaganda deste conhecimento
- 178. O que é espiritismo
- 181. A sabedoria do mundo é só de sofrendores
- 185. Como é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL
- 192. Os que procuraram ser inglorificados
- 199. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é o maior tesouro do mundo
- 206. Todos os seres humanos são criminosos
- 222. O Poder do magnético
- 234. O espelho do mundo
- 241. O princípio da deformação
- 263. O saber humano só traz enfraquecimento das gerações
- 270. A libertação dos encantados
- 280. O mundo de monstros
- 288. Como todos podem se comunicar com o RACIONAL SUPERIOR (o Autor do Livro)
- 291. A volta de todos ao lugar de origem
- 292. Definição do fluido
- 297. Um esclarecimento sobre este mundo deformado
- 304. Todos em trevas e cozidos
- 306. As Garças Brancas
- 308. Esta leitura aumenta os anos de vida
- 313. A ciência do nada
- 317. Curso primário
- 320. Resumo da formação da Terra
- 324. A confusão dos confusos
- 326. O Livro da absolvição da condenação à morte
- 333. Desencanto
- 342. Preto-velho
- 348. Fluidos
- 352. Como nasce o equilíbrio
- 357. Como é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL
- 363. Continuação dos fluidos
- 367. Continuação dos fluidos
- 371. A formação do ser

ADVERTÊNCIA

A vida e a organização dos seres orgânicos são de uma forma tal, que os seres orgânicos fazem confusões com a vida. A vida tem as suas organizações muito claras para quem sabe viver. Mas para quem não sabe viver, torna-se desorganizada e os seres orgânicos imperam no digladiamento, na digladição da vida.

A vida, para ser bem formada, bem constituída, firme, equilibrada ao bom viver, é preciso que os seres orgânicos e as organizações sejam todas paralelas ou adequadas ao modo de que se constitui a vida; que a vida também é constituída de diversas organizações e de diversos meios do poder da vida. O poder da vida está naquilo que as organizações podem corresponder para equivaler à vida.

O que vale o vivente ter vida, viver e não saber viver? Não vale nada. Porque quanto mais procura se organizar na vida, mais se desorganiza, e se desorganizando, mais o sofrimento o vem tragando e mais sofrimento.

É como a maré, sempre contra a maré, dentro do mar revolto. E assim, estas tempestades que reinam na vida do vivente, que naufraga essa vida preciosa, por estas tempestades feitas por não saber viver, e fica o vivente a imaginar e a dizer: “- Quanto mais eu procuro o bem, mais ele de mim se distancia, mais longe fica, ou talvez no infinito, porque não enxergo o que vou fazer da vida.” E fica o vivente neste crepúsculo amargo, neste sonho de sofrimento desesperado, neste sonho de lágrimas, neste pesadelo infernal, pensando uma infinidade de coisas e não sabendo como resolver o seu ideal.

INTRODUÇÃO

Nesta Obra estão todos os ensinamentos do princípio e fim do mundo, ditados pelo RACIONAL SUPERIOR, para administrar os Conhecimentos Racionais.

Em que se baseiam esses Conhecimentos Racionais? Baseiam-se na personalidade verdadeira. Nos Conhecimentos Racionais, estão todas as bases do ser supremo a tudo e a todos, para dar a conhecer a todos de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

É espiritismo? Não! Espiritismo é esse enigma que todos sonham que possuem, mas nunca provaram nem poderão provar, por isso é espiritismo, coisa ou causa em experiência, e onde existem as experiências, estão os enigmas.

Portanto, o espiritismo é enigmático e o Racional não tem enigma. Racionalmente todos os enigmas são solucionados claramente, lapidadamente e solidamente.

Espiritismo quer dizer: experimentando, em experiência, espertos, espetando, exploração, sempre com duas intenções, boa e má; explicação que não dá conta do profundo ser da matéria, ficando em experiência sempre, sem solução, por conservar todos os mistérios, todos os enigmas e todo o encanto.

Eis a razão dos sofrimentos e o pranto. Quem vive em experiência, não chega à razão nem às conclusões das coisas.

Espiritismo, filosofia, coisa em que ninguém pode se fiar. Quem navega em experiência, não sabe se está certo ou não.

Espiritismo e um barco sem rumo são a mesma coisa, porque ignoram e fazem mistério de suas origens, e mantêm os mistérios de tudo.

Portanto, o espiritismo é um toque para alertar todos de que existem os habitantes desse imenso vácuo e de outras paragens, além, e muito além desse vácuo. Por isso, o espiritismo está no singular, razão porque nunca passou disso.

Então, Nós, do Astral Superior, viemos aqui guiar todos, esclarecer a todos esses mistérios, desencantar todos, provar o porquê de todas essas confusões, e comprovar o porquê de tudo e por tudo.

Portanto, os Conhecimentos Racionais, dados por Nós, Habitantes do Astral Superior, são conhecimentos reais do porquê dessa vida, do porquê desse mundo, do antes do ser de tudo que compõe esse mundo e do porquê todos desconhecem a sua origem, do porquê da vida, de tudo e de todos.

Isto, somente é possível nos Conhecimentos Racionais, no que é Racional, na pureza e na verdade das verdades, e não assim como aí vivem à mercê do espiritismo, que por ser uma coisa em experiência, reúne todas as falsas verdades.

O que vive em experiência não está com a verdade e sim, tem uma partícula de verdade. Essa partícula de verdade é que anima a todos nessas experiências de espiritismo e bota todos em dúvida com a falsa fé, porque a fé é do falso condutor.

Se a fé não fosse do falso condutor, ninguém seria traído por ela; se a fé valesse e resolvesse, todos venceriam com poder da fé e ninguém sofreria. Não haveria sofrimento,

porque todos, com a fé, resolveriam tudo de bom, de bem ou de mal. Por a fé ser um enigma aí desse encanto é que vivem mantendo o sofrimento e o pranto, pois se ela valesse ninguém sofreria.

Todos usam a fé e o poder dela para todas as formalidades, para todos os efeitos e para todas as soluções. Se a fé valesse, não haveria miséria de todos os tamanhos, de todos os quilates, nem sofrimento; mas por ela não valer é que todos sofrem: sofre o rico, sofre o remediado, sofre o que tem e quem não tem. Se ela resolvesse, nada disso existiria e por não resolver, é que tudo isso existe.

Portanto, os conhecimentos dados pelo RACIONAL SUPERIOR, são Conhecimentos Racionais, são muito diferentes dessa balofestia, onde tudo é balofo; só existe na palavra, mas na realidade, nada. Muitos conhecimentos férteis virão com o andamento da elaboração Racional dada pelo RACIONAL SUPERIOR.

E assim, todos, cada qual na sua categoria: os habitantes da Terra, os habitantes do espaço, que é esse imenso vácuo, os habitantes de outras paragens e os Habitantes do Astral Superior, todos chegarão lá, mas vamos devagar, aprendendo todas as lições dos correligionários da elaboração Racional.

As dúvidas são de quem nada conhece e com o decorrer da Escrituração, todas as dúvidas desaparecerão, porque o que é Racional é completo e o que é ciência, é do encanto e incompleto. Estão acostumados à ciência do encanto e a ciência do encanto é cheia de dúvidas. Precisam notar bem que o que é Racional não tem dúvidas, mistérios, enigmas nem encanto. Desvenda tudo com a verdade.

Portanto, o que é Racional, está acima de tudo e de todos e a ciência do encanto e dos encantados está abaixo de todos e

de tudo, porque são criações dos filósofos que ficam filosofando: “- Será ou não será?” Filosofia feita pelos encantados, que não sabem o que fazem e quem não sabe o que faz, deixa todos em dúvidas, por isso vivem todos duvidando de tudo, de todos e de si mesmo, por viverem sob essa filosofia científica, criada, inventada e forjada pelos habitantes da Terra. Seres enigmáticos, matéria sem solução, que deixa todos em dúvidas, como aí vivem, até hoje, duvidando de tudo, sem solução alguma e dizendo: “- No mundo tudo é ilusão e nada mais.”

ROSÁRIO DA VIDA

A vida é um rosário de contas. Cada conta contém um passado, cada conta, um período da vida e cada período, com os transe bons ou maus. E assim formando-se esse rosário, muito fácil para quem quer que seja aprender. Rosário este, encantado, que nunca ninguém desencantou, por saberem que todos os habitantes deste mundo são encantados.

Encantados por quê? Porque este mundo é encantado e por ser encantado, vivem todos em experiências, de experiências em experiências e sempre por saberem.

Encantado por quê? Por tudo se conservar misteriosamente.

Encantado por quê? Porque ninguém nunca deu solução, a não ser agora, EU, o RACIONAL SUPERIOR.

Encantado por quê? Porque tudo se encerra no infinito, misteriosamente, sem solução.

Encantado por quê? Porque ninguém sabe como isto foi feito, a não ser agora, EU, o RACIONAL SUPERIOR, explicando tudo, tintim por tintim, com provas claras, sólidas, consolidadas e sem contradições.

É assim, o rosário da vida, que todos os encantados desconhecem, e que vão conhecer por Meu intermédio, ou seja, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O vivente de posse da IMUNIZAÇÃO RACIONAL dá solução a tudo, baseado e comprovado de todos os jeitos, de todas as formas, de qualquer maneira, puro e limpo. Pois está aí o rosário da vida para todos, universalmente. Todos vão ser imunizados pela Escrituração de Redenção Universal.

Neste rosário está toda a vida do infante. A imunização é completamente diferente da espiritualização, é uma coisa natural; e o vivente, com um tesouro deste, está abastado de tudo.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL abrilhantaré todos, fazendo com que todos cheguem ao natural, por essa ser uma das virtudes mais elevadas, a mais alcandorada que todas no mundo.

E assim, a base de tudo está na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e para o vivente se imunizar, é preciso ler diariamente, e por meio desta leitura, ir sendo imunizado. E uma vez imunizado, chegando em mãos do vivente tudo, de pouco em pouco; melhoras se despertando, conquistando tudo que deseja e muito além ainda.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL será conseguida com a constância na leitura; e o vivente, conforme vai lendo, vai sentindo, aos poucos, a sua influência, até integralmente imunizar-se.

Para imunizar-se, o vivente pode levar meses e levar anos. Tudo depende do vivente, da sua constância ou não na leitura. Os que querem alcançar mais cedo, fazem por onde, e os displicentes demorarão muito mais a conseguirem os seus benefícios. E assim, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL vai ser e tem que ser o maior brilhante comum de todos, universalmente.

Comum por quê? Por ser uma coisa natural.

Natural por quê? Por a natureza de todos ser feita para essa adaptação.

Então, pergunta o vivente: “- E por que isto não veio há mais tempo no mundo?” Digo EU: tudo chega com o seu tempo. O tempo ainda não tinha chegado e agora, de muito já chegou. Fruteira nenhuma dá fruto antes do tempo. Tudo tem o seu tempo.

“- E a IMUNIZAÇÃO RACIONAL pode se praticar em qualquer lugar?” Pode! Porque o vivente, depois de imunizado, está sempre imunizado, dia e noite, noite e dia.

Pergunta o vivente: “- E o que é preciso fazer-se para adquiri-la?” Ler diariamente, é quanto basta para adquirir em pouco tempo. A leitura dá o conhecimento, instrui o vivente e o vivente vai vendo os efeitos cada vez mais redobram-se.

E priva a liberdade do vivente? Em ponto nenhum! Há responsabilidade? Nenhuma!

Qual é a responsabilidade se o vivente sabe tudo que precisa fazer e não fazer? É uma coisa que dá instruções para o vivente encarar como de grande utilidade sobre os pontos de vista.

Sim, é da imunização que sai tudo que o vivente precisa. E os que lerem todos os dias alcançarão mais depressa e os que não lerem vão tardando a adquirir; se hão de adquirir em um ano lendo todos os dias, podem levar dois, três e até mais, dependendo do descuido do vivente.

Com a imunização, o vivente se torna mais feliz em tudo, conseguindo chegar num ponto muito elevado como nunca pensou. Tudo é desenvolvido pela força mais poderosa do mundo, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

As abelhas no seu cortiço, todas trabalhando e dando vivas ao grande oriente, ao RACIONAL que aqui está. Oriente quer dizer: o ponto orientador, o ponto máximo em elevações.

E todas essas abelhas trabalhando para a emancipação de si mesmas com toda a atenção, volvendo para o mel dos méis que aí está. Mel significa tudo de bom, tudo de melhor, tudo mais do que bom ainda.

Portanto, as abelhas de ambos os sexos, todas em fúria para vencerem, cada qual fazendo por onde, para si mesmas engrandecerem.

Esta leitura representa o cortiço, e EU, o Senhor, diligenciando o suprimento do mel, ensinando as abelhas a serem fabricantes do precioso líquido que se chama a felicidade de todos.

A felicidade que brilha no mundo, é uma felicidade sem base e a felicidade sem base sólida, deixa de ser felicidade e expõe os viventes à vida dos transes, procurando a felicidade sempre e quanto mais procuram, mais longe ela sempre se torna. E outros, passando por momentos insignificantes, na esperança vaga de serem felizes, morrendo e ficando por alcançar a tal felicidade que no mundo é tão falada, mas que nunca foi encontrada, porque não há este no mundo que diga “- Eu sou feliz!” Porque, quando está bem de um lado, está mal de outro, quando está satisfeito de um lado, malsatisfeito de outro e por isso, a tal felicidade nunca foi encontrada.

Por quê? Porque o mundo é de lutas e onde há lutas, há sofrimento e não há felicidade. Uns, lutam pelos amores; outros, por negócios; outros, para melhorar de vida; outros, com doenças; outros, para vencerem seus ideais, na esperança disto, na esperança daquilo, na esperança de alcançarem o que desejam. Enfim, a vida é de lutas e onde existem lutas não pode existir felicidade. Existe sim, o sofrimento e o sacrifício.

Luta o rico, luta o pobre, todos lutam. Portanto, se a natureza não é feliz, não regula, como podem regular?

Uma vez não sendo regulados, não são felizes. O próprio tempo não regula, porque são filhos dessa natureza desregulada. Uma hora, frio demais, outra, frio irresistível, que castiga, maltrata e às vezes mata. Chuva, vento, enfim, expostos aí, à natureza, que não regula. Doenças de todas as formas e de todas as espécies. No meio de todos os precipícios, enfrentando todos esses perigos da vida e muitas vezes a ponto de quase perderem a vida. Portanto, se são filhos de uma natureza que não regula, como os viventes podem ser felizes, se não regulam?

A felicidade é uma palavra que só está no nome, arranjada para amansar e aliviar os que não conhecem a vida, como quem diz: “- Façam isto, para verem se são felizes”. E sempre procurando a felicidade e nunca encontrando. A mãe, que felicidade pode ter, sempre preocupada com os seus filhos? O pai, que felicidade pode ter, preocupado da mesma forma? E por estarem preocupados, se maldizem, sofrem, lutam e enfrentam todas as dificuldades: sol, chuva, sereno, uma infinidade de preocupações.

Isto é para vos provar que a felicidade sempre ficou na esperança e por isso, aí está a vida de aventuras, na incerteza de tudo e de si mesmo.

Que é da felicidade? Onde está ela? Só com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL ela pode ser alcançada, porque EU provo que o vivente imunizado é um vivente feliz, é um vivente que está sempre certo em tudo e onde está o certo, está aí a felicidade. O que está certo vive certo e não na incerteza como todos vivem.

EU, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, provo e comprovo como todos são felizes, porque o vivente

imunizado tem soluções de tudo, com certeza. Sabe o que é e o que não é; não vive iludido e recebendo os golpes da ilusão. Que infelicidade!

O vivente imunizado Racionalmente pode dizer com certeza, porque prova o que diz: “- Eu sou feliz!” E todos os imunizados Racionalmente são felizes, como futuramente todo o mundo será, por todos abraçarem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL de braços abertos para a felicidade de si mesmos.

Quem é este que quer ser infeliz? Ninguém!

E assim, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL imperando universalmente, todos ficando senhores de si mesmos e obedecendo a um só: o RACIONAL SUPERIOR. Porque todos serão imunizados, todos se compreenderão e do jeito que vivem, espiritualizados, ninguém se entende, nem a si mesmo e por isso, desentendidos sempre.

Está provado que não existe a felicidade, mas que agora vai existir, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, porque todos sabendo, há compreensão entre todos e acaba esta catacumba infernal, os sofrimentos da vida desaparecem e desaparecem os queixumes, as agonias e a felicidade brilhará entre todos, porque todos se compreenderão e onde todos se compreendem, há felicidade.

Portanto, tratem de ler, sejam constantes na leitura para a felicidade de si mesmos. Nunca aprenderam a ser felizes; agora é que estão começando a aprender e para aprender é preciso ler consecutivamente. Sim, aprenderem a ser felizes, não como os ensinamentos do mundo são, ensinamentos de infelicidade e não de felicidade e sim, com o ensinamento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que faz o vivente feliz; tudo de bom lhe chegando, tudo de bom lhe aumentando, sempre multiplicando.

O vivente, de posse da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, continuará a ler outras coisas de grande utilidade sobre os pontos Racionais. Agora é o princípio; é preciso que o vivente seja assíduo na leitura, para que alcance mais depressa a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Portanto, essas abelhas dentro deste cortiço, com o mel da salvação em todos os pontos de vista, e muitos, por não lerem, perdem tempo atrasando a própria felicidade. O vivente imunizado, pode-se dizer completo de tudo, trazido e resolvido tudo, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Portanto, não há o que pensar, a não ser ler todos os dias e quanto mais vezes melhor, para mais depressa ver tudo resolvido e mais ligeiro ter as soluções de tudo, pois na imunização está tudo que o vivente precisa; está a solução de tudo e muito além ainda. Está aí a planta da felicidade, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Imunização quer dizer: salvação. Salvou-se, redentorizou-se, remiu os pecados, embargou todos os transes amargos, embargou a infelicidade.

Todas essas provas, sólidas e bem sólidas, claras, limpas, cristalinas e puras, vão encontrar na Escrituração, nesta mesma conjuração, tintim por tintim, nascendo as provas no próprio vivente que vai sendo imunizado e vai vendo a transformação como da água para o vinho, sempre para melhor em tudo; provas estas consolidadas e consolidando com todas as instruções que EU exponho da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, ou de seus resultados, desconhecidos por todos no mundo, que nunca ouviram falar em IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a não ser agora, que de muito já aqui nasceu este brilhante dos brilhantes, este tesouro dos tesouros, para o equilíbrio de todos, sobre todos os pontos de vista.

Imunização quer dizer: riqueza das riquezas, poder dos poderes, a neve invisível da felicidade sobreposta à luz alcandorada de todos os seres deslumbrantes, de todas as

virtudes cristalinas e limpas. Regulagem sobre todos os pontos de vista, todos andando regulados, todos se entendendo e se compreendendo, uns com os outros.

Então pergunta o vivente: “- E isto é para já?” Digo EU: para o Universo ser ciente falta pouco. Isto é para o vosso tempo.

Pergunta o infante: “- E todos alcançarão? Vamos ver isto brilhar no Universo?” Vão!

“- Vamos ver brilhar entre todos?” Vão!

“- Vamos ver todos brilharem com isto?” Vão! Quem é este que quer deixar o certo pelo duvidoso? Quem é que não quer se engrandecer em todos os pontos de vista e se elevar? Quem é este que quer sofrer? Ninguém! Quem é este no mundo que não ambiciona? Todos!

E assim, se espalhará pelo mundo inteiro como em um relâmpago. Todos querem ver, todos querem saber, todos fazem questão de obter, todos querem ser imunizados para o bem de si mesmos. Sim, todos universalmente ficando imunizados em um período de tempo insignificante.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL dará a todos a planta da felicidade por meio da Escrituração Racional, porque nela está o porquê de tudo, o porquê de serem assim como são e o porquê do mundo assim ser; antes de tudo ser assim como é, como era e porque era, porque deixaram de ser o que eram para serem como são e porque o mundo deixou de ser como era, para ser o que é; antes de ser o que era, como eram e porque eram, antes de serem assim, como viviam e porque viviam, porque deixaram de viver como viviam, e qual foi a causa e a origem de virem se transformando e deformando, até chegarem a essa deformação e a conclusão dela. Enfim, a solução provada e comprovada, solidificada, pura e cristalina

de todas as formas, de todos os jeitos, para a consolidação de todos que nunca pensaram, nem imaginaram que tal pudesse chegar no mundo.

E assim, tudo vem nesta transformação e antes dela, tudo vem a saber. O princípio da deformação e toda a sua trajetória até chegar a este ponto, tintim por tintim; o fim da deformação, o fim de todos e de tudo, para onde tudo isso vai e para onde todos vão, que é de onde todos saíram e deixaram de ser o que eram para serem o que são.

Diante da IMUNIZAÇÃO RACIONAL não nascerão mais aí, e sim, em vez dos corpos tornarem aí a nascer, vão nascer na parte Racional. A imunização vai tratando de transportar as sementes, que são a origem desses corpos, para a parte Racional e cá, então, formando outros corpos muito diferentes desses, na grande planície cá em cima, muito além do sol, onde estão os Racionais com o seu progresso de pureza, muito diferente desse; e na Escrituração vão saber tintim por tintim.

A formação dos corpos aí na Terra é derivada de sete sementes e estas sementes, em partículas, e estão nos seguintes lugares: uma no sol, uma na lua, nas estrelas, na água, na terra, nos animais e nos vegetais. Por isso, o corpo depende destas sete partes, destas sete partículas que, reunidas, formam o corpo humano. O vivente, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, é imunizado e a Imunização vai tratando de locomover estas sete sementes, estas sete partículas, para a planície cá em cima, Racional; cá então, vai se formando outro corpo muito diferente desse e o vivente, por meio da imunização, não nascerá mais aí nesse mundo, e sim cá em cima, na PLANÍCIE RACIONAL, onde todos são puros, limpos, perfeitos, sem defeitos. O progresso é de pureza, muito diferente desse e não há sofrimento de espécie algum.

Isto são umas insignificantes provas para dar a formação e mostrar aos viventes que o conhecimento é de equilíbrio, voltando ao lugar de origem, porque não nascerão mais aí e enquanto viverem aí, com a espiritualização, nunca disso poderão sair. Sim, porque enquanto existir o sol, lua, estrelas, água, terra, animais e vegetais, serão sempre os mesmos aí a nascer, e só por meio da Imunização, verão essa transformação, dessas sete partes aí deformadas nessas condições, para o estado natural, que é cá em cima, na parte Racional.

E assim, será feita a felicidade de todos, universalmente, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e todos chegando em seus lugares, de onde saíram. Tudo isto vão saber na Escrituração, pois conforme vão sendo imunizados, vão sendo tiradas estas partículas do sol, das estrelas e dos outros seres. O sol vai diminuindo o seu calor, o seu tamanho, a lua, as estrelas e depois que todos estiverem cá, não existirá mais sol, lua ou estrelas; vão desaparecendo nestas condições, porque as virtudes de que se formaram são transportadas para a PLANÍCIE RACIONAL, que tudo isso vão saber na Escrituração: antes de ser terra o que era, antes de ser água o que era e porque era, de onde principiou tudo, antes de ser sol o que era, o princípio da lua, estrelas, de tudo e de todos.

Portanto, leiam com persistência, diariamente. Isto é o Conhecimento Racional, de equilíbrio universal de todos, por isso, diz o título da Obra: UNIVERSO EM DESENCANTO. A palavra desencanto quer dizer felicidade. Desencantou-se, tornou-se feliz. Estava encantado e sofrendo amargurado e agora vão saber tintim por tintim, na Escrituração, com minúcias lapidadas, perguntas e respostas para todas as capacidades; coisas desse mundo, do que conhecem e do que desconheciam, o porquê do mundo e o porquê de tudo.

Eis a razão de EU vos dizer quem é o RACIONAL SUPERIOR, pois tudo isso vão saber na Escrituração. O

tempo demonstrará a todos, o direito e a razão. A razão é confundida com o direito e o direito é confundido com a razão, porque sabem muito bem e conhecem que o direito deformado é torto. Deformado quer dizer: todos os viventes dessa terra, desse mundo, onde não pode brilhar o equilíbrio, pois todos são imperfeitos, cheios de defeitos, expostos ao desequilíbrio, desequilibrados, sem idéia firme, a não ser por capricho ou ódio e não podem ser de outra forma, porque são filhos de uma natureza que não regula, toda imperfeita e por isso, procuram lapidá-la de todos os jeitos, de todas as formas, para poderem viver, para poderem aparentar o que não são.

Agora, pergunta o vivente: “- E tudo é preciso trato?” Digo EU: trato aparente, trato para aparentar. A vida é de aparências e todos são traiçoeiros, traidores, aparentando o que são e o que não são, persistindo aí, o instinto da falsidade, da ferocidade humana, em contradição ao seu ser, porque humanitário, só se vê no nome e brilha, sim, a desumanidade.

O que vale a vida assim deste jeito? Vale muito para o sofrimento dos próprios que a mantêm para as decepções e recebem os golpes mais desesperadores, porque mantêm as aparências como elemento de prestígio.

E assim, os viventes, à procura da felicidade sem base, porque onde está a aparência não está a felicidade; e quando o vivente começa a receber os seus golpes cruéis, uns por cima dos outros, é que enxerga como vivia enganado com a vida que parecia muito boa, mas que resulta em muito ruim, porque é raro aquele que não se desilude, ficando na vida de aparências, procurando a verdade e nunca a encontrando, sempre ressabiado, desconfiado com tudo, com o pensamento sempre em sobressalto, como um carro desses guerreiros que vai esmagando o que deseja por conveniência.

Pergunta o vivente: “- E no mundo todos são assim?” Digo EU: sim; e por isso o mundo é de sofrimento. Sofre o

rico, sofre o pobre, sofre quem tem e sofre quem não tem. Todos sofrem.

Então, pergunta o vivente: “- E como podemos deixar de ser sofredores? Como será a abolição do sofrimento no mundo?” Digo EU: muito pouco falta. Todos no mundo estão cansados de sofrer, por isso, vejam as gerações e as durações como são fantásticas na sua diminuição. Por quê? Porque o sofrimento é insuportável, derrotando grandes e pequenos, ricos e pobres, de todos os jeitos e de todas as formas. E continua perguntando o infante: “- Como poderá o mundo ser radicado e salvo pela Consistência Divina?” Digo EU: Somente pelo esclarecimento dado pela divindade, como são dados estes esclarecimentos pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Ainda mais pergunta o infante: “- E todos alcançarão esta graça? A natureza de todos já é feita para alcançar? E por que nunca alcançaram?” Digo EU: porque só agora é que apareceram as instruções para adquiri-la.

E o vivente continua: “- E como pode o mundo todo adquiri-la?” Respondo EU: é muito prático: por meio de Livros ao alcance de todos.

Aí no mundo, vivem esses plebeus com as entranhas fracas de tanto pensar e no momento que lêem, o raciocínio encontra-se tão abatido, que acabam de ler e nada sabem explicar a contento, precisando ler constantemente para ir refazendo a saúde, fortalecendo a mente e guardando o que lêem para terem em si o saber e saber esclarecer aos demais. Pois se o “b, a, ba”, que é o “b,a, ba”, custa na cabeça entrar e levam anos estudando para saberem muito pouco, é necessário que agora, muito mais adiantados, leiam constantemente para poderem divulgar qualquer esclarecimento e desdobrarem em pensamento o que é e o que não é.

As luzes do mundo são vagas ilusões e assim vivem os infantes, vagando por esse bosque amargurado, bosque dessa ilusão que quer fazer do mundo um céu aberto e o que todos enxergam e vêem, cotidianamente, é o céu da destruição, o inferno, onde os demônios sofrem as conseqüências dessas pétalas de serpente.

E assim, o mundo que é um pássaro, que criou todos esses pássaros que por aí passam, nascem, crescem, morrem e desaparecem, e o mundo sendo um pássaro, criando todos esses pássaros, tinha que dar a conhecer ao vivente, que esse mundo também é passageiro, como todos os pássaros desse mundo são pássaros que passam.

E sendo o mundo um pássaro, fabricante desses pássaros e de todas as ramificações, tinham que conhecer, como vão conhecer, como estão principiando a conhecer, que esse mundo é passageiro e acabando-se o mundo, acabarão todos os passageiros, chegando em seus lugares, que é a parte Racional, já esclarecida.

Todo vivente, vagando nesse mundo como pássaro, passando nele suas passagens, tragáveis e intragáveis, sem ver a solução de todas essas passagens, nesse mundo crepusculoso, cheio de grandezas aparentes, porque vive iludidamente, onde não há nada sólido, principiando pela própria vida, que de repente, se transforma em outra vida.

Onde estão as solidificações desse mundo e de tudo que existe? Em lugar nenhum! A vida, é projeto que se constitui, diminui e desaparece.

Onde está a verdade se esta vida não é verdadeira? Se esta vida fosse verdadeira, não morreriam, eram eternos.

O que é de verdade nesse mundo? Coisa alguma; verdade no mundo, somente aparências e aparências não são

verdades, principiando pela própria vida que parece ser muito boa coisa e de uma hora para outra, acabou-se tudo.

E assim é esse pássaro, que é o mundo, com suas passagens, todos e tudo, pois que tudo isso tinha que chegar o dia de todas as soluções, chegando agora, a hora de todas estas certificações aqui feitas pelo RACIONAL SUPERIOR. A solidificação e a certificação de todos é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, expondo este conteúdo ao miúdo e ao mais graúdo, que graúdo é o mundo e todos que famigerados são, nessa fonte de perdidos, dizendo que a vida é essa mesma e ninguém se conformando com a natureza que tem e com a própria vida. Como diz o ditado: “os papagaios falam bem, mas a valsa ribombeia e todos dependem do além”. Por isso, o mundo sempre foi considerado entre todos como uma coisa misteriosa, cheio de fenômenos. O mundo sempre foi interpretado como uma coisa indecifrável. Ninguém sabe quem o fez e o porquê da existência de tudo. Sempre aprendendo até morrer e nunca concluindo coisa alguma, conservando tudo sempre misteriosamente.

Essa vida é a vida dos encantados, que são todos os viventes que vivem mais angustiados do que contentes, pois vivem uma vida passageira, de lutas, onde se geram as ambições, os aborrecimentos e o descontentamento. Os encantados vivem sempre preocupados no enfrentar a vida com as lutas dos sofrimentos, lutando e sofrendo sempre nessa vida de encanto.

Encanto quer dizer: tormento! Por isso, a vida é tormentosa e atormentados vivem todos os encantados; quando não é por isto é por aquilo, quando não é por uma coisa é por outra. A vida, sempre cheia de tormentos, sempre com uma infinidade de pensamentos, bons, maus ou intranqüilizadores.

Está aí a vida dos que não sabem viver e não sabem por que vivem, porque são encantados e não sabem por que assim são, porque se soubessem já há muito teriam deixado de sofrer e aí não seriam mais como são.

O desencanto está na IMUNIZAÇÃO RACIONAL. O vivente imunizado não vive como vivem aí os encantados. É por isso que a Escrituração tem o nome: UNIVERSO EM DESENCANTO, feita para desencantar esses encantados e desencantando o mundo inteiro, salvando todos, mudando todos como da água para o vinho, mudando o modo de viver, por todos serem imunizados; e os imunizados tudo conhecem.

Encanto quer dizer: sofredor sem solução, condenado aí a sofrer e depois morrer, devido ser encantado. Se não fosse encantado não era sofredor.

Se os viventes há muito soubessem o que são, já há muito também não seriam como são. Agora é que estão começando a saber para deixarem de assim ser, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Portanto, o que é o encantado? É um condenado, é um sofredor sem argumentos, por isso sofre e depois de tanto sofrer, morre. Por ser sofredor é um condenado à morte, sem argumentos claros, limpos, perfeitos e sem defeitos. Não sabem dar solução de espécie alguma, não sabem por que assim são e muito menos o que são.

O que são? Encantados! Por isso, só sabem dizer que o mundo é de sofrimento, que esse mundo é de martírio e de todos os padecimentos cruéis. Só sabem dizer o que vêem, o que se passa com todos, mas não sabem dizer o porquê assim são, nem muito menos o que são. Se soubessem o que eram, já há muito que assim não seriam e assim não viveriam. Mas, por não saberem ao menos o que são, vivem assim horivelmente nesse tufão de angústias. E agora, por meio

desta Escrituração universal de esclarecimento mundial do desencanto, todos se desencantarão e irão saber tudo minuciosamente.

Os encantados nunca souberam de onde vieram, nem para onde vão, de onde esse mundo veio e para onde vai. Sabem que todos vão morrendo e o mundo vai ficando aí, mas não sabem o fim dele nem muito menos o princípio.

E assim, esse encanto, que já perdura há muito, está agora na hora de todas as soluções de tudo e de todos os seus feitos. Portanto, são encantados, que agora estão começando a desencantar. Tratem de ler diariamente, sem perda de tempo, para não sofrerem mais do que têm sofrido e serem imunizados o mais depressa possível, para saírem dessa luta infernal, dessa angústia, para melhorarem em tudo, para ser resolvido tudo o que precisam.

Então não estão vendo que esta Escrituração é de um Salvador, que sou EU, o RACIONAL SUPERIOR, pondo a salvação em vossas mãos, e nas mãos de todos?

Os que têm a felicidade de conhecer agora o que estão conhecendo, tratem imediatamente de ler com persistência, repetidas vezes, todos os trechos, todas as lições, para terem em si mesmo todas as bases, serem bem esclarecidos e poderem esclarecer aos demais. Serem bem esclarecidos para serem imunizados e adquirirem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, os encantados, que nascem aí nesse encanto, que é esse mundo, julgando e pensando que a vida é essa mesma, mas nunca se conformando com o sofrimento, com as dores, com os padecimentos nem com a morte. Ninguém se conforma com a morte e na mesma hora, fazendo-se conformados com a vida e por isso dizem que a vida é essa

mesma, caindo em contradições sempre, por não se conformarem com o sofrimento e a morte.

Portanto, seus encantados, sejam mais reconhecidos do que estão vendo, o que estão sabendo nesta leitura, para o benefício de vós mesmos.

Fica assim, esse encanto mofoento, todos aí mofados, esquadrejando tudo muito bem para verem se encontram o bem, e ele sempre no infinito e o sofrimento tragando todos. Vivem nesse encanto pavoroso, noite e dia, perdendo o tempo com essa sabedoria que diz ser o mundo uma fábrica de sebosos; sebo duro, sebo mole, sebo duro como pedra ou como ferro, mas tudo é sebo e por isso, tudo se derrete. Se não fosse sebo nada derreteria, mas é sebo de diversas espécies e de diversas formas.

E assim, está aí o encanto e está agora em vossas mãos, o desencanto e a salvação. Têm agora os viventes, o verdadeiro mel em mãos, que é a Escrituração da salvação eterna, feita pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que quanto mais o vivente lê, mais imunizado vai ficando, até ficar integralmente com a persistência na leitura. Com a Imunização o vivente tem as soluções de tudo que precisa e estas soluções de elevação sempre na vida do vivente, que verá uma coisa nunca vista.

Para o vivente ficar imunizado o mais depressa possível, é preciso ler diariamente e quanto mais vezes melhor. A vida futura será muito melhor que essa vida moderna. Essa vida moderna é a vida do encanto e a vida futura de todos é a vida do desencanto, onde imperará a Imunização e em vez de ser encanto, é desencanto. Em vez de ser espiritualização, de viverem de experiências, viverão imunizados e certos.

Todos imunizados vivendo muito diferente do que viviam, como da água para o vinho. Todos vivendo com a

IMUNIZAÇÃO RACIONAL, certos em tudo, unidos em todos os pontos de vista. Todos se compreendendo, se entendendo e desaparecendo o sofrimento, os padecimentos, os queixumes da vida.

E assim, a vida futura será muito diferente dessa, porque todos se compreenderão, todos serão imunizados, e a vontade de um será a vontade de todos, o que um sabe, todos saberão e todos viverão regulados. Acabam-se as desconfianças uns dos outros.

Os viventes deixarão de viver desconfiados, porque o que um sabe todos saberão, o que um faz todos farão. Não haverão aborrecimentos, acabar-se-ão os enganos, ninguém poderá enganar um ao outro, porque uma vez o vivente imunizado, saberá o que todos saberão. A vida assim, se tornará muito diferente dessa.

Não há esse que não queira saber como é, como não é e como nasceu no mundo. Então aí, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL abrangendo todos e todas as mentes sendo equilibradas para o ponto real, e as modificações sendo feitas entre todos, grandes e pequenos, como da água para o vinho. Todos se entendendo, todos se compreendendo, todos obedecendo a esta base, porque todos dependem dela.

Agora, pergunta o infante: “- Isto demorará?” Pois não vai demorar. EU estou aqui esclarecendo para que os moribundos, que no mundo estão chorando, em dúvidas, em desconfianças, sejam contemplados com esta coisa que há muito vêm implorando e que só alcançarão com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Ainda pergunta o infante: “- Mas por que o RACIONAL SUPERIOR não trata imediatamente de fazer esta Obra tão útil ao Universo, a coisa mais útil que pode existir no mundo? Por que o RACIONAL SUPERIOR não trata de fazer isto o mais breve possível?”

Digo EU: tudo estará realizado muito breve. Isto é um esclarecimento para abrir as idéias de que é a coisa mais útil nesse mundo em que todos estão implorando um modo diferente de viver, porque não resistem mais; resistindo, mas sempre se queixando, se lastimando da vida, como quem diz: “- É inútil viver no mundo nestas condições em que o mundo está. Não há garantias, não há sossego, não há felicidade; só ilusões e sofrimentos. A esperança é que consola, mas esta é que aborrece e amola.” E o vivente, sempre na esperança, recebendo os golpes do sofrimento num mundo irresistível de viver. É por isso que EU vos digo, que quando a Escrituração for lançada no mundo, todos segurarão de unhas e dentes a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Isto é apenas um chamado de atenção para aqueles que começam a pensar quando isto será e para os que pensam que nem todos no mundo vão aceitar ou que isto vai custar muito a ser aceito. EU dou razão, porque o vivente não conhece definitivamente o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e sim, está começando a conhecer agora; quando a conhecer definitivamente, tintim por tintim, não pensará mais assim. Olha para o mundo o que se passa e todos a dizerem: “- É a salvação de todos e a descoberta mais importante que existe no mundo.” E todos chorarão de alegria, por todos os cantos.

Quem é que quer levar a vida, como estão levando, entre grandes e pequenos, cada vez a pior sempre? Isto é para vos chamar a atenção de como será acatada a IMUNIZAÇÃO RACIONAL entre todos, a salvação universal.

DE ONDE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS

Existe lá em cima uma grande planície onde vivem os Racionais, muito maior do que este mundo. Vivem eles com o seu progresso de pureza. Sim; puros, limpos, sem defeitos, diferentes dessa bicharada. E nesta planície, havia uma parte que não estava pronta para entrar em progresso. Uns tantos Racionais entraram por esta parte, várias vezes e foram chamados a atenção; e numa das vezes não atenderam ao chamado de atenção, começando a progredir por conta própria, e esta parte, não estando pronta para entrar em progresso, começou a deformar-se.

O princípio e a origem desse mundo assim foi. Começando a progredir por conta própria, na parte que ainda não estava pronta, ao invés de irem para frente, foram para trás; ao invés de irem para melhor, foram para pior; porque esta parte não estava pronta. Então esta parte começou a deslocar-se da planície. Conforme iam progredindo, veio descendo, e veio descendo sempre, até chegarem a essa conclusão que aí está, dentro de um buraco, olhando cá para cima e não sabendo de onde tudo isso surgiu. Conforme iam progredindo, a parte ia descendo mais, e assim foi aos pouquinhos, e eles também se acostumando e achando que iam muito bem.

Então, com um certo tempo, conforme iam se deformando ia a planície baixando cada vez mais, e eles perdendo as virtudes, como qualquer coisa que se transforma em outra. As virtudes perdidas começaram a se reunir, depois de todas reunidas geraram aí, com o tempo, a formação de

uma luz fosca prateada; e quanto mais eles progrediam, mais essa parte ia descendo, mais se deformando e quanto mais se deformavam, mais perdiam as virtudes e mais esse foco aumentava e com o tempo, esse foco começou a esquentar. Está aí a origem do sol. Começou a esquentar aos pouquinhos, e eles, cada vez mais perdendo as virtudes e conforme perdiam as virtudes, os corpos iam diminuindo e esse foco cada vez maior, porque nele, iam se reunindo as virtudes que eles iam perdendo; depois então de um certo tempo, esse foco cada vez mais quente e quanto mais quente ficava, mais ajudava a deformá-los.

E assim, esse foco cada vez mais quente, começou a esquentar o pedaço desta planície em que eles vinham progredindo, cada vez aumentando mais o seu calor e tudo se deformando cada vez mais, e saindo desta parte uma resina que, com o calor, começou primeiramente a empolar, depois de toda empolada começou a ficar queimada, depois de queimada, torrada, depois de torrada, virou cinzas; não sendo nessa ocasião toda por igual, e sim, em diversos lugares. E a outra parte da planície, com o calor, começou a se derreter, ficando mole, de mole, gomosa, tornando-se um líquido grosso; com o tempo, mais fino, virando água.

Está aí como foi feita a água. Então, esses corpos, que já estavam por vir se deformando, aproximavam-se da sua extinção, e a luz esquentando cada vez mais, e conforme esquentava, tudo ia se deformando até que, com o tempo, extinguiram-se todos os corpos Racionais; perderam todas as virtudes, vindo assim, a transformação desses corpos para outros corpos. Os que ficaram em cima da parte gomosa e ali se extinguiram, que ali ficaram, formaram, com o tempo, os corpos masculinos e os corpos que ficaram em cima da resina já deformada em cinza, geraram aí, outros corpos, surgindo o sexo feminino. Aí, os corpos ainda eram diferentes desses, como são.

O foco de luz esquentava cada vez mais, a parte gomosa virando água, numa grande extensão, e esta água penetrando nesta cinza da resina, com o tempo a fez apodrecer, começando a gerar micróbios. Nesta altura é que começou a geração dos corpos. A água penetrou na cinza, apodrecendo-a, e apodrecendo também, diversas partes da goma, formando aí, pela própria natureza, os corpos completamente diferentes desses.

Para a formação desses corpos durou muito e depois desses corpos feitos, começaram a procurar se entender da melhor forma possível e com o tempo, conforme vinham se deformando, iam se desenvolvendo cada vez mais. E por serem viventes, tinham forçosamente, com o tempo, que chegarem aos entendimentos. Esse progresso, entre eles, não era nenhum.

O foco cada vez esquentava mais e tudo se deformava. Conforme ia se deformando, vinha tudo descendo e esses corpos, com o tempo, já bem desenvolvidos em tudo. Começaram a se entender por meio de acenos e mais tarde, por meio de urros. Não se alimentavam nesse tempo; eram alimentados pela própria natureza. Tudo vinha se deformando cada vez mais, devido à luz, o foco, ir esquentando cada vez mais, até deformar-se em um verdadeiro brasão que é o sol.

E assim, esses corpos sendo, ou passando por diversas modificações, por a natureza vir se deformando; começaram a transformar-se, nascendo nos próprios corpos dos viventes, aquilo que não existia: olhos, boca; começando os corpos a entrarem mais ou menos em outra forma. Nesse tempo não tinham cabelos nem unhas, eram deformados, mas muito piores do que nesta deformação em que vivem.

E conforme ia se deformando tudo, os corpos iam se modificando, passando por uma certa eternidade que parecia se resumir naquilo mesmo. Como agora, estão aí nesse mundo, tendo já passado por uma eternidade; compreendem-

se mais ou menos e pensam que nunca mais o mundo passará disso. Pensam que a vida é essa mesma e que não passará dessa condição.

Na primeira fase da transformação para o princípio dessa deformação, os corpos eram completamente diferentes. E o foco de luz cada vez esquentava mais. As outras partes da planície, por se derreterem, ficaram derretidas de uma vez, e os corpos, em modificações sempre até chegarem a um certo ponto já mais ou menos formados; já enxergavam, mas eram surdos e mudos. Passaram assim, uma grande eternidade. Sim, que hoje julgam-se adiantados e não nascem falando nem entendendo coisa alguma e só mais tarde, tendo quem os ensine, que fará naquele tempo.

Passaram uma grande eternidade assim, surdos, mudos; só enxergavam. Depois, com o tempo, é que passaram a ouvir. Levaram outra grande eternidade assim. Mais tarde, começou a nascer a voz; urravam e guinchavam. Em todas essas eternidades, eram eternos e só o que imperava era a luz, mas não tão quente como agora, depois da deformação completa. Então, se entendiam por meio de acenos; depois dos acenos, por meio de urros e guinchos e em cada fase dessas, pensavam que iam sempre perdurar naquilo. Como agora, pensam que o mundo é toda a vida assim.

A luz ia aumentando sempre o seu calor, fazendo a deformação completa da resina e da goma. Apesar de goma por cima, era água por baixo, e tudo se derreteu de uma vez. Conforme o calor ia aumentando, ia derretendo, descendo mais e descendo até chegarem no ponto em que estão, dentro de um buraco, olhando lá para cima.

Na eternidade em que se entendiam por meio de urros e guinchos, já estavam adiantados e com o tempo, começaram a gaguejar, levando uma eternidade muito grande com a gagueira; não compreendiam nada porque não sabiam falar.

Um gago não sabendo falar, fica só gaguejando e eles não tinham quem os ensinasse. Com o tempo começaram a ficar mais desembaraçados; gagos mais adiantados. A voz começou a se abrir e eles soltando-a cada vez mais um pouco. Enquanto isso se passava, tudo vinha descendo lentamente, porque o sol aumentava o seu calor, e esquentando, aumentando esse calor, a parte de baixo ia se deformando e conforme se deformava, virava cinza, ia baixando, descendo.

Com o tempo, passaram a gagos mais adiantados, começando a querer falar, mas sem noção do que diziam. Cada fase dessas levava uma eternidade muito grande, parecia que não acabava mais. Até aí eram eternos, porque a natureza não estava de toda deformada, não eram de todo bichos, não dormiam.

É a mesma coisa: uma árvore, quando nasce, não mostra o que vai ser; depois de grande é que ela começa a criar galhos. Galhos para aqui, galhos para acolá. Depois de formada, é que vai dar o seu fruto. E assim, eram os corpos, não ficavam logo formados como são.

A deformação continuava e mais tarde passaram a gagos mais adiantados, começando a grungunar, “gum, gum, gum”, uns com os outros e começaram a soltar a voz, lapidando-a cada vez mais.

Cada fase dessas, levava uma grande eternidade; parecia que não saíam mais daquilo. Nesse tempo, não existiam vegetais de espécie alguma, porque a cinza da resina não tinha apodrecido totalmente, em virtude do calor não ter sido suficiente para penetrar na profundidade, onde foi indo aos poucos.

Os gagos, depois do “gum, gum, gum” - era assim que se entendiam - começaram a soltar a voz muito pouco e diziam qualquer coisa, mas não sabiam o que diziam. Depois

começaram a prestar atenção e a marcar as coisas que diziam. O que um dizia, o outro procurava dizer também, com muita dificuldade.

Assim, com o tempo, começaram a marcar tudo o que diziam. Por hipótese: um dizia pá, todos ficavam dizendo pá; um dizia dão, ficavam toda a vida dizendo aquilo, esperando que outro dissesse outra palavra, até que formassem uma frase que se entendesse; mas muito vago. E assim, foram melhorando sempre, cada vez mais o modo de se entenderem e depois de um certo tempo já se entendiam uns com os outros, gaguejando.

Conforme soltaram a voz, foram ressecando a garganta, começando a usar a água, mas muito pouquinho; iniciando por umas gotas na boca, na primitiva; foram tomando gosto e fazendo uso de maior porção. A água começou dilatando aos poucos o organismo.

Nessa passagem é que começou a nascer a vegetação, mas era muito diferente dessa. Diferente por quê? Porque nesse tempo não chovia, era só o foco de luz. Aí já se entendiam gaguejando e o modo de se entenderem era muito insignificante. Até a esta altura ainda eram eternos.

A luz cada vez aumentando mais, penetrava profundamente o seu calor nas partes mais baixas, que estavam cobertas pelas cinzas e estas, apodrecidas pela água, geravam micróbios pela podridão da cinza e da resina, dando origem a germens de todas as espécies, diferentes desses.

E assim começaram a se entender vagarosamente, gaguejando; compreendiam-se regularmente, mas longe de terem noções das coisas; sim, como bichos, sem saberem explicar coisa alguma da origem deles mesmos, que é a vossa origem. A vegetação cada vez mais florida, o foco de luz mais quente e tudo cada vez mais se distanciando dele.

O uso da água passou a ser feito cada vez em maior porção, devido aos esforços que faziam para falar gaguejando, vindo daí, a dilatação dos órgãos e com a dilatação dos órgãos, mais tarde aparecendo a vontade de comer. Comer isto, comer aquilo. Mais tarde começaram a comer vegetais que lhes apeteciam. Até aí eram eternos.

Então, com o uso dos vegetais em pequena porção como alimento, iam cada vez se deformando mais e cada fase dessas, era uma eternidade muito longa. Com o tempo, muito mais deformados ainda. Eram eternos, novas produções, já estando aí, num progresso de gagos bem adiantados; foi quando começou a entrar a formação da lua.

A formação da lua é das virtudes deformadas da resina e da água, vindo, mais tarde, a formação das estrelas, originadas também, das virtudes deformadas da água e da resina, que se juntaram e deformaram-se nesses seres. Por isso, a lua mexe com tudo na Terra; mas a formação desses focos começou a aparecer sem influência da lua.

Conforme o foco esquentava, as vegetações iam se modificando e tudo cada vez ia descendo mais. Depois de tudo quase deformado, a água penetrando por baixo da cinza, amoleceu certas partes e estas, vieram a desaparecer, a submergir, porque sumiram e viraram água. Vieram então aí, essas divisões das terras, dos países. As partes mais sólidas ficaram, que são os países que aí estão; e as partes que não eram sólidas, sumiram, mergulharam e ficaram esses povos separados uns dos outros pela água. A água fez a divisão das terras - com o tempo é que puseram o nome de terra.

Esses povos se deformavam cada vez mais. Ainda gaguejavam, não falavam, desembaraçando-se com o tempo e arranjando um meio melhor para se entenderem. Nasceram aí, as divergências dos idiomas; as vegetações se modificando, aparecendo muitas venenosas, começando, então, a existirem os casos de morte. Alimentavam-se pouquíssimo e esse

pouquíssimo foi dilatando os órgãos devagar. Conforme os órgãos iam se dilatando, os viventes iam aumentando o alimento e não tendo noção do que podia fazer bem ou mal, alimentavam-se, muitas vezes, das ervas venenosas, daquelas que matavam. E foi assim que foram morrendo todos os primitivos, de pouco em pouco, envenenados, e as novas gerações tomando precauções, notificando o que podia fazer bem e o que podia fazer mal, enfim, o que podiam comer. Desta forma, foram sumindo todos os primitivos e também as novas gerações.

Aí, já eram gagos que se entendiam mais ou menos, e nesse período, já estavam aí embaixo, bem embaixo, e então, já aparecia o foco da lua muito claro e as estrelas também já saíam. Eram gagos adiantados, mas não tinham ainda noções das coisas.

Nesta fase, já a deformação estava quase toda feita, começando então a aparecer a noite e o dia, que foi justamente quando começaram a morrer os primitivos e essa deformação chegava quase integralmente ao princípio do que são; mas gagos eram, viviam como bichos, não tinham entendimento das coisas, entendimento muito vago. Quando começou a existir dia e noite, não chovia e só começou a chover muito mais tarde, conforme as modificações dos vegetais e dos animais.

Depois do foco de luz esquentar muito e a resina estar profundamente deformada, é que da planície começou a sair o vapor da quentura da terra - como conhecem - como puseram esse nome. E esse vapor subindo, se acumulando a uma certa altura, deu mais tarde, origem à chuva. Nesse tempo, gagos eram.

A chuva começou então a aparecer, mas eram uns chuviscos à toa e aí a vegetação já era outra e os viventes começaram a arranjar agasalhos para se resguardarem do tempo.

A lua não tinha os quartos nesse tempo; era aquele foco prateado e só mais tarde, com o adiantamento da deformação, é que a lua começou a fazer a sua trajetória, começou a fazer o seu primeiro quarto, depois o segundo, o terceiro e depois, muito mais tarde, o quarto. Enquanto isso, os habitantes nascendo e morrendo, devido à vegetação venenosa que comiam, porque não conheciam todos os vegetais venenosos.

Conclusão: muito mais tarde, já tudo deformado, começaram a nascer os entendimentos mais claros e assim, cada vez mais, que se for continuar, tenho que explicar muito para chegar na atual vida em que vivem.

Isto é para saber o porquê nunca ninguém deu solução de coisa alguma e as explicações desses motivos são para clarear e abrilhantar este assunto, orientar e ficar bem cabível e patenteado, para todos que nunca souberam como foi feito o mundo, nem podiam saber por quem foi feito.

No tempo em que eram gagos atrasados, a vegetação, já bem adiantada, nascendo da própria cinza, que apodreceu pela penetração da água, nascendo também micróbios de todos os jeitos, de todas as formas, produzindo essa bicharada. Nasciam do próprio chão, por não estar ainda a natureza toda deformada, surgindo muitos bichos que já não existem mais, que já extinguiram a sua geração. E conforme os vegetais vieram se modificando, foi que o chão paralisou a formação da bicharada.

E assim, até chegarem ao princípio desse vosso progresso, quantas eternidades não passaram? Vinte e uma eternidades. E até chegarem ao princípio desse vosso progresso, já todo o passado era completamente desconhecido de todos. Já a lua fazia os seus quartos e na vegetação, as modificações eram outras. Já toda a bicharada tinha nascido e outras espécies de bichos completamente desconhecidas,

desaparecidas há muito. Tudo isto quando eram gagos que ainda não se entendiam e não tinham noção de coisa alguma.

É por isso que ninguém nunca deu, nem podia dar solução do por que assim são. Aparentemente conhecem, mas verdadeiramente não, porque tudo isso, todas essas vidas transformaram-se de uma hora para outra. Como por exemplo: a vaca dá o leite, tem vida e dá vida; do leite faz-se o queijo, o queijo, deixado até o fim da duração, começa a se deformar em bichos e esses bichos se transformando em outras vidas.

O vivente é feito de quê? De uma goma. A esta goma dão o nome de espermatozóide que tem vidas e se transforma em outras vidas microbianas para a formação do corpo humano que, depois de pronto e feito, fica sendo uma fábrica de reprodução de vidas. Humano esse, que ao morrer transforma-se ainda em outras vidas, que são os micróbios gerados do próprio corpo e esses micróbios se transformam em outras vidas. Está aí a transformação dos corpos.

Quando os humanos eram gagos atrasados, mas com algum entendimento, faziam como os índios para se abrigarem do tempo. Habitavam em locas, malocas, tocas, vindo daí, se aperfeiçoando cada vez mais, até fazerem uso das barracas e choças de palhas e de pedras. E quando isto aconteceu, já estavam nascendo os primeiros passos desse progresso. Antes do princípio desse progresso, os entendimentos eram diferentes; o modo de viver também, e quando já se entendiam regularmente, o progresso era de trocas, diferente, como diferente era também a vegetação.

E assim, por as virtudes de todos estarem reunidas no sol, na lua, nas estrelas, na resina e na goma, que são terra e água, é que daí surgiram os vegetais e os animais, provenientes da deformação, que tudo veio transformando, e tudo que se transforma diminui. Por isso é que todos

dependem dessas sete partes. E assim, estão vendo que o corpo é formado por essas sete partes.

Por que tudo que se transforma, diminui? Pelo seguinte: uma mata com arbustos de todos os tamanhos, uma vez derrubada se transforma em outra coisa. Uma vez derrubada e queimados os arbustos, viram carvão; transformando-se do que eram, virando cinzas, diminuíram; depois entrando água nessas cinzas, assentam e mais diminuídas ficam, apodrecem e depois de podres, transformam-se em outros seres, devido aos micróbios, à vida microbiana. A terra é uma bicheira, produzindo bichos de todas as maneiras e por isso está aí a formação microbiana, a bicharada.

Isto são dados comprovantes, bem comprovados para provar o princípio do mundo como foi e o fim dele e de todos, como será, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Está aí, o princípio do mundo e o fim; de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão. Ninguém soube no mundo, de onde veio nem para onde vai. Criam-se aí como bichos, vivem como bichos e desaparecem sem saber dar soluções de coisa alguma.

Estes dados são aqui esclarecidos na Escrituração, para dar ao vivente a certeza e o saber de que aqui encontram as soluções de tudo, dadas por Mim, o RACIONAL SUPERIOR. Isto é para saberem quem é o RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, tratando aqui de esclarecer tudo a contento para todos universalmente, e para não Me confundirem com o espiritismo.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL, feita pelo Racional, que sou EU, explicando quem Sou, o que Sou e o que todos são, o que foram e porque deixaram de ser o que foram para serem o que são.

E assim, todos os que se firmarem junto ao RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, viverão cheios de júbilos,

satisfações e felicidades, por conhecerem e alcançarem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, está tudo para todos, por isso que EU digo: leiam com persistência, para saberem historiar o que é esta descoberta, em benefício de vós mesmos e de todos. Está aí, o sólido dos sólidos, o certo dos certos, acabando com todas as dúvidas, tirando todos desse terreno de misérias em que vivem, mofando nesse encanto, sem saberem coisa alguma, a não ser o que estão vendo. Os mistérios aí todos por serem desvendados dentro desse mundo, que é um enigma e todos são enigmáticos.

Por que todos são enigmáticos? Porque a vossa formação e a formação de tudo aí se mantêm misteriosamente. Corpos misteriosos porque ninguém nunca soube quem os fez ou como apareceram aí nesse mundo. Cada ser humano é um ser enigmático, por se encontrar misteriosamente nessas condições, sem saber como foi feito, como foi formado, de que foi formado, nem porque foi formado.

São, portanto, enigmáticos dentro desse mundo, que é um enigma e agora vão deixar de ser, devido à salvação que está aí em vossas mãos. Deixarão de ser sugestionados com essa sujeira, com essa lama, com esse lodo, a pensarem e julgarem muitas vezes uma coisa por outra. Admitindo tudo e pensando a vida ser essa mesma e nunca se conformando com ela, porque ninguém se conforma com o sofrimento e muito menos com a morte. Portanto, assim era para os sugestionados e verdadeiramente deixou de ser por as conformidades não corresponderem.

A sugestão e auto-sugestão é o que brilha aí no mundo como elemento de prestígio aparente, para os cegos de olhos abertos, que nunca souberam divulgar o que são essas coisas, o que é o mundo e o que são todos.

O mundo rege-se nessa intensa confusão, que de longos séculos e veteranas eras, todos vêm se confundindo com o

mundo e com a vida e sempre a multiplicarem as confusões. Pois se nada sabiam, como podiam divulgar e definir o certo? De maneira alguma. Agora é que estão vendo a origem e o princípio de tudo, antes da origem dessa formação como eram e porque deixaram de ser o que eram para serem assim como são.

Giram todos no clamor das aventuras, mas nunca puderam divulgar estas alturas. E hoje, felicíssimos e jubilosos, por terem em mãos, todo este translado, que aqui vos mostra ser o infante, um bicho, que vive como bicho, sem nada saber.

Os gregos, com essas engrenagens, iam pôr todos em forma por meio de filosofias, superfilosofias e contos. E assim, quantas caduquices e quantos a implorarem em vão. Caducos, agora decepcionados, vêem chegar ao fim, toda essa ilusão, pelo conhecimento autêntico da salvação de todos. Nunca puderam botar todos em forma, porque nunca existiram bases sólidas nas filosofias, superfilosofias e histórias, assim como no espiritismo, que é o conhecimento de si mesmo.

Por que é o conhecimento de si mesmo? Porque todos são espíritas, vivem em experiências, ou por outra, ainda não conhecem o que agora está aí em vossas mãos. Portanto, todos esses entorpecidos, engrenados nessa engrenagem sem solução, ficarão emocionados, espantados ao saberem o porquê assim são. Não há quem não diga que encontrou uma coisa sem qualificação, porque boa, não se pode dizer da obra que é a salvação do mundo.

Não sabiam o que é a salvação, porque nunca foram salvos; agora é que estão sabendo o que é salvação. É uma coisa que nunca ninguém provou; agora é que estão vendo como é e como não é. Aquilo que o vivente não conhece, não admite que exista, só depois que conhece e vê é que diz: “- É isto mesmo!”

OS FLUIDOS

Os fluidos arquidoféricos é que dão a substância do ser humano, é que fazem a união da harmonia do ser humano. O fluido da água, o fluido da terra, o fluido dos vegetais, o fluido dos animais, o fluido do sol, o fluido da lua e o fluido das estrelas, que são fluidos das sementes desses setes seres, é que são a causa e a origem do corpo humano.

Fluidos das sementes da terra, água, vegetais, animais e dos outros seres arquidoféricos é que dão vida à humanidade.

Então pergunta-se: o que é fluido? Fluido é um ser vivo que dá o efeito e a causa da matéria, pois não há efeito sem causa.

Eis a razão de se dizer que o fluido dá a vida, pois a vida sem o fluido não existiria. É por causa do fluido que existe a vida.

O fluido é um ser animador, é um ser animado, constituído pela ação que dá origem às coisas.

Vocês vêem o vento? Não! Sentem-no. Não é poderosíssimo? Pois o vento é um fluido. É invisível. Sentem os seus efeitos, mas não o vêem.

Assim é o vento. Sentem o seu efeito, que é a vida, pois não existindo o vento, não existe a vida, fica tudo morto, abafado, morre tudo sufocado, não há ar para respirar. Isto é fluido. Sente-se e vê-se o seu efeito, como se vê e se sente o efeito do vento.

O vento é um fluido, pois se não houver vento, se não houver ar, todos morrem asfixiados. O vento dá a vida e mantém a vida. É um ser invisível, como assim são os outros fluidos das sementes dessas sete partes, que são a causa e origem do corpo humano.

Então perguntam: “- O que é fluido?” É um ser que provém das sementes que produzem e organizam a vida e que, para não falarem em fluido, falam em sementes.

Todos os micróbios que compõem o ser humano foram feitos pelos fluidos. O micróbio é da origem do fluido e o fluido é o ser animador do micróbio.

Existe o fluido magnético e o fluido elétrico. A eletricidade é um fluido que a pessoa sente, mas não vê; dá a vida e tira a vida. Então, todos os seres têm o seu fluido, porque se os micróbios existem é porque existe a causa que é o fluido. Se não existisse o fluido não existiria o efeito dele, pois tudo vem do efeito fluídico, da ação eletrizante, que formam essa composição microbiana existente nessa bicheira a que chamam de terra.

Os fluidos dos seres são invisíveis, como o vento e como a eletricidade. Sentem os seus efeitos, mas não enxergam. O vento, a eletricidade e outros fluidos, é que são a origem dos seres. O vento é um fluido que dá vidas e mantém vidas. A eletricidade é um fluido que dá vida, compõe vidas e gera vidas. Por tudo isso, por todos nascerem fluidicamente, por todos serem feitos de fluidos, é que não têm estabilidade.

O que é a força magnética? É um fluido que hipnotiza. Magnetiza por meio do fluido. Então, tem o fluido mau e fluido bom. Está aí a consequência da vida sulfúrica, de seres sulfurentos, por serem originados dos fluidos, dessa condensação que compõe essa massa microbiana, originada dos fluidos animadores.

Portanto, se não fosse o fluido, não haveria micróbio; se não houvesse micróbio não existiria a vida. Existem os fluidos das sementes que são os micróbios e dos micróbios, a origem da formação do ser humano.

O sol tem seu fluido. A lua tem seu fluido. As estrelas têm seu fluido; enfim, essas sete partes que formam o mundo é que são a origem do conjunto da vida.

Então, como são feitos esses fluidos? Como é feito o vento? Como é feita a eletricidade? Tudo é produto do conjunto elétrico e magnético que forma a origem e a causa dessa deformação; o antes de ser tudo isso e a origem de tudo isso. Aí, entra o antes de ser o que eram. Então, vamos chegar primeiro a saber o que eram, para terem conhecimento do que são.

O que eram? Racionais puros, limpos e sem defeitos. E por que chegaram a serem o que são? Por desobediência e rebeldia. Entraram nessa parte que não estava pronta para entrar em progresso e daí todos os detalhes são esclarecidos com a continuação deste conteúdo da formação do Universo e todos os seus pertences, visíveis e invisíveis.

Por isso, todos possuem os seus fluidos maus e bons. Têm pessoas que irradiam somente fluidos de simpatia e outras, só fluidos de antipatia. Então, existe o fluido bom e o fluido mau. O fluido é um ser que atua, constrói e destrói. Tanto faz bem o fluido bom, como faz mal o fluido mau.

O que é um habitante do mundo invisível? É um corpo fluidicamente elétrico e magnético. Não é visível para vocês, mas o é para nós. É como o vento; sentem, mas não vêem. Como a eletricidade; sentem, mas não a vêem. Assim é o corpo dos habitantes do mundo invisível que vêem vocês e vocês não os vêem, porque vocês são micróbios feitos pelos fluidos. Micróbios se tornam bichos e daí, o corpo humano

que é uma bicheira material, por ser dessa matéria orgânica é que não tem força necessária para poder enxergar os corpos superiores aos de vocês. É uma composição completamente diferente. É a mesma coisa que eletricidade e o vento; sentem os fluidos deles, mas não os vêem.

O carbonário, que é a origem de vocês, é uma vida diferente, inferior ao fluido que é superior a vocês, que são as conseqüências dos fluidos. A sombra é o efeito do corpo visível. O corpo é a sombra do fluido. O fluido é a sombra e o efeito dos seres orgânicos. Os seres orgânicos são a sombra do antes do ser. O antes do ser é a sombra daquilo que eram. A sombra daquilo que eram é a sombra daquilo que foram. A sombra daquilo que foram é a sombra de onde saíram. E a sombra de onde saíram é dos corpos puros e limpos, sem defeitos.

E por que saíram para essa derrota? Saíram por vontade própria e as conseqüências são essas que aí estão: todos sofrendo sem saber como e porque tiveram essa derrota. Então não sabiam que iam se dar mal? Sabiam! Mas quiseram por vontade própria progredir.

Na outra parte da planície que aqui existe, existem outros habitantes que não quiseram tomar esse rumo e aqui estão com o seu progresso de pureza.

E por que tomaram esse rumo? Pela simples vontade de apurar a parte que não estava pronta para entrar em progresso. Foram progredindo e até hoje conservam esse progresso de destruição e a regresso todos vão a passos largos, não chegando a extinção, por vir, mais daqui um pouco, a salvação eterna, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Imunizar, provar e comprovar lapidadamente, baseadamente, solidificadamente, todo o conhecimento do

princípio e fim de toda a formação, multiplicadamente, somadamente, tiradas todas as provas do conteúdo deste conhecimento lapidado brilhantemente para unir todos, equilibrar todos e salvar todos, pelo verdadeiro conhecimento do ser e do antes do ser, do por que da vida e do porquê de tudo.

Pelos assuntos confusos dos infantes, EU venho fazer todos sentirem que não brinquem com coisas sérias e não discutam aquilo que não conhecem; esperem chegar a hora de conhecerem, que uma pessoa adiantada se prejudica, por fazer confusões aonde não existem. Para aprender é preciso calma e tempo.

O que é o calor? É um fluido. Sentem o calor, mas não o vêem. Sentem o efeito do calor e vêem o seu efeito. Sentem o frio, mas não o vêem. Sentem o fluido do frio e vêem os efeitos dele. Então, estão aí os fluidos das sementes que originaram os micróbios e dos micróbios, o ser humano e de todos os seres, sendo a terra uma bicheira.

Sentem o perfume, que é o fluido, mas não vêem o fluido do perfume. O cheiro é a consequência do perfume. Vêem o perfume, mas o cheiro não é de tudo enfim.

Ao atrasado que não quer enxergar, é preciso explicar de todo o jeito e de toda a forma, para saber que do fluido nasceram os seres e os seres são consequências dos fluidos que, por sua vez, formam os corpos, formam vidas que geraram essa formação toda existente no mundo, pois estão nos fluidos e nos fluidos está a origem de tudo.

No fluido está a força mais poderosa do Universo, que é o conjunto dos fluidos gerados dessas sete partes e a consequência dessa formação.

Fluido do dia, elétrico. Fluido da noite, magnético.

O dia é quente e a noite é fria. O positivo com o negativo. Agora, dizem vocês: “- Fantástico!”

Então, esperem que com calma todo o conhecimento será realizado; todo o conhecimento será dado a vocês. Aí dizem: “- Fantástico! Extraordinário!”

Advirto a todos que não devem discutir e muito menos dar opiniões para não errarem e sim, aguardarem que sejam esclarecidos do que não conhecem desta Escrituração.

A fortuna maior do mundo inteiro está aí, que é o Conhecimento Racional, o conhecimento que todos precisam; o princípio de tudo e o fim de tudo.

Então, o Conhecimento Racional é o tesouro maior do mundo, pois é a salvação de todos, mostrando agora, que os fluidos das sementes são a causa e a origem dos seres, que aí estão organizados, que são todos os corpos que desconheciam sua origem, por não conhecerem os fluidos causadores dos seres. E por ser tudo feito de fluido é que fluidicamente são feitos e fluidicamente se destroem.

Do fluido provém o tudo e o tudo, por ser fluido, reduz ao nada. Gera, nasce, cresce e desaparece, reduzindo ao nada fluidicamente porque morre.

O fluido é um deletério e por isso, aparece e desaparece. Tem vida e perde a vida. Tudo se dilata e se decompõe.

Do fluido preto nasceu o preto, do fluido branco nasceu o branco, do fluido amarelo nasceu o amarelo e do fluido vermelho nasceu o vermelho. E assim, eis a razão das cores.

Este assunto é de um esclarecimento muito importante, muito lindo, detalhadamente, minuciosamente,

multiplicadamente, Racionalmente. É um assunto emocionante.

O que vale ter vida, viver sem saber para que vive? Não vale nada. É falar que nem papagaio, fazer planos e ficar navegando desse jeito sem saber o que diz. A vossa vontade vai ser feita. Esperem um pouco que tudo vem.

É do saber que todos precisam. Saber por que vivem e não viverem desse jeito, mantendo o encanto, o pranto e o sofrimento angustiante, que é o maior brilhante de todos no mundo, onde todos sofrem e dizem que sabem e o sofrimento provando que nada sabem e por nada saberem é que o sofrimento é o maior brilhante do dia. Se soubessem não sofriam, se soubessem não morriam, se soubessem não viviam agonizando como todos que habitam essa terra; todos em agonia, uns menos, uns mais e outros que não resistem mais.

Então, por não saberem, por faltar a todos o saber, é que costumam dizer: “- A vida é de sofrimentos até morrer.”

Quem és tu, que a ilusão é tanta, incapaz de definir o teu “eu” e para conhecer a definição do “eu” e do “tu”, que são aparelhos elétricos e magnéticos, formados nesta natureza que é um conjunto elétrico e magnético, e por serem aparelhos elétricos e magnéticos, formados por esta natureza elétrica e magnética, é que são igualmente uma máquina, com o seu motor.

E assim sendo, a cabeça é um relógio que recebe os fluidos elétricos e magnéticos, que são os pensamentos. O “eu” é a casa do fluido.

O fluido elétrico e magnético irradia sobre o “eu” da pessoa. O “tu” é o todo que se vê da pessoa, sendo a pessoa dois em um só. Por dentro da pessoa trabalha o fluido elétrico e magnético que são os pensamentos. Os pensamentos maus

são irradiados da parte magnética; os pensamentos bons são da influência elétrica.

Então, o pensamento é um fluido; o fluido vive dentro da pessoa elétrica e magnética e por isso, as pessoas não param de pensar, devido estarem ligadas a essas duas correntes, por serem feitas e formadas desta natureza assim.

Então, são aparelhos elétricos e magnéticos, que captam todas as intuições, todas as comunicações, que são os pensamentos, todas as idéias, enfim, tudo que entra dentro da pessoa, que faz com que a pessoa pense uma infinidade de coisas é o fluido. Assim como entra o fluido elétrico e magnético no aparelho, que é a pessoa, também entra a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é um fluido diferente deste, desta natureza, deste conjunto elétrico e magnético.

Então, está aí o “eu” e o “tu”. O “tu” é o todo que se vê da pessoa e o “eu”, ninguém vê porque é fluido; se sente, apenas. As pessoas sentem que estão pensando nisso, pensando naquilo, pensando naquilo outro, devido serem aparelhos elétricos e magnéticos, formados por esta natureza, que é um conjunto fluídico elétrico e magnético e por isso, a pessoa é um corpo fluídico elétrico e magnético, sendo um aparelho elétrico e magnético que está ligado a estas duas forças, que fazem com que a pessoa não pare de pensar.

Os pensamentos maus são de origem do fluido mau, a pessoa sente o pensamento, mas não o vê, porque é um fluido, é da parte magnética. O fluido bom é da parte elétrica. O pensamento é um fluido, que a pessoa sente, mas não vê. Assim como a pessoa recebe da natureza essas duas correntes, porque são aparelhos formados por ela, também recebe a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Uma vez a pessoa em contacto diariamente com o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a pessoa vai

se imunizando; a imunização vai entrando dentro da pessoa, como outro pensamento qualquer do elétrico e magnético, mas com superioridade, por ser da própria origem da pessoa, por ser de Origem Racional. Daí então, nasce o equilíbrio, e o bem-estar da pessoa, por meio do fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL dentro da pessoa.

Mesmo com qualquer pensamento ou outro qualquer fluido, com a Imunização dentro da pessoa, ela vai imunizando a pessoa de fluidos bons, e fica a pessoa tomada pelo fluido bom da IMUNIZAÇÃO RACIONAL e o fluido mau não podendo, nunca mais, penetrar, para prejudicar a pessoa, com esta ou com aquela enfermidade. Daí então, surgem as curas, por meio do fluido bom, que o fluido é que deu causa e a origem a todos os seres.

Por ser a pessoa, um corpo fluídico elétrico e magnético, está em contacto com os fluidos, por o ser, ser este, por pertencer a esta natureza fluídica, elétrica e magnética e assim sendo, vindo a salvação da pessoa, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Todos são aparelhos elétricos e magnéticos formados por esta natureza, que é um conjunto elétrico e magnético e por isso, está a pessoa em contacto com essas duas forças elétrica e magnética e por isso, o pensamento não pára, porque está sempre se irradiando com essas duas correntes. Assim sendo, fica a pessoa imunizada pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é do verdadeiro natural, do ser da pessoa.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é uma coisa tão natural e por ser natural só mesmo depois de imunizada é que a pessoa vai sentir esta realidade; é um pensamento diferente do elétrico e magnético, porque é um pensamento que conversa com a pessoa. E assim, está aí o “tu” e o “eu”. Sendo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL o conhecimento do verdadeiro natural da pessoa, é um pensamento diferente deste elétrico e magnético aí do encanto, é um pensamento da PLANÍCIE

RACIONAL, é um pensamento da origem do ser animal, de onde todos saíram, de onde todos vieram e como vão, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Portanto, todos pertencem a esta natureza, todos são desta natureza e todos se imunizando, porque a natureza é esta; são aparelhos elétricos e magnéticos. Todos são de Origem Racional e por serem de Origem Racional, é que recebem todas as transmissões ou transmissão da parte Racional, como recebem deste conjunto elétrico e magnético os pensamentos elétricos e os pensamentos magnéticos, que são os fluidos e por isso sentem, mas ninguém vê o pensamento. O pensamento é um fluido.

A imunização é um fluido, mas um fluido superior ao magnético e ao elétrico, que é daí desta deformação. Portanto, qualquer pessoa, por natureza, é aparelho elétrico e magnético, e está ligado à parte Racional, recebendo todas as transmissões da parte Racional fluidicamente, como recebem daí, os pensamentos elétricos e magnéticos, todas as transmissões elétricas e magnéticas, fluidicamente.

Para chegarem a esta conclusão é somente ler o Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, para conhecerem o seu verdadeiro natural de aparelhos elétricos e magnéticos, feitos e formados por esta natureza, que é um conjunto elétrico e magnético; e por serem aparelhos desta formação, é que recebem todos os esclarecimentos do lugar da origem de todos, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

Recebem todas as orientações pelo pensamento positivo, ao passo que o elétrico e magnético é negativo, por ser deformado e a IMUNIZAÇÃO RACIONAL é positiva; daí, o equilíbrio e todos os esclarecimentos trazidos à pessoa, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O “eu” é a casa do fluido. O “eu” é a personalidade interior, é onde o exterior se entende, conversa consigo

mesmo, faz planos, enfim, do “eu” é que sai o tudo do “tu”, que é a personalidade.

O “eu” dirige o “tu”, o “eu” guia o “tu”, porque é o que a pessoa pensa, idealiza, é o que a pessoa cria no seu “eu” é o que a pessoa expõe, isso, aquilo ou aquilo outro que sai do “eu” da personalidade fluídica. O pensamento é o fluido mau ou bom, fluido elétrico ou o fluido magnético.

Então, a imunização entra dentro do “eu” da pessoa, como entra o fluido elétrico e magnético e o fluido da imunização equilibra o elétrico e magnético, porque são deformados e desequilibrados.

Uma vez o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é do verdadeiro natural da pessoa, da origem da pessoa, que é animal Racional, que é de Origem Racional, da PLANÍCIE RACIONAL, uma vez a pessoa recebendo o Fluido Racional, se torna uma pessoa equilibrada, porque o Fluido Racional começa a conversar dentro do “eu” da pessoa, que é a casa do fluido; ao invés de ser o elétrico e magnético, começa a ser o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é superior e o verdadeiro ser é este e por isso são animais Racionais.

Então, aí, a pessoa vai começar a ser guiada pelo seu verdadeiro ser, pelo seu verdadeiro natural de Racional, desaparecendo a parte animal, porque está sendo guiada por sua base de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, no Fluido Racional, na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, está todo o equilíbrio do ser animal, e o que desconheciam. Sabiam que eram animais Racionais, mas não o porquê; desconheciam a sua origem e hoje, conhecendo a sua origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL, sabendo de onde vieram e para onde vão, e como tudo se originou.

Portanto, o “eu”, a personalidade interior, se entende e se comunica com a personalidade exterior, que é o fluido elétrico

e magnético e o Fluido Racional domina e elimina o fluido elétrico e magnético, porque o elétrico e magnético é aí do mal, é da matéria, é do encanto e o Fluido Racional é do desencanto, é do verdadeiro ser natural do ser humano, por ser da PLANÍCIE RACIONAL.

Então, no “eu”, está tudo, porque o “eu” é que domina o “tu”. A pessoa, antes de fazer isto ou aquilo, pensa primeiro o que vai falar, o que vai fazer, o que vai resolver, começa a conversar com ele, com o exterior. Então muitos, por não conhecerem o seu ser, dizem: “- Eu estou recebendo esta intuição.” A intuição é o fluido.

Por muitas vezes desconhecerem a razão de ser do fluido elétrico e magnético, da ação do fluido elétrico, da ação do fluido magnético, então dizem estar recebendo uma intuição ou recebendo uma inspiração. Não é inspiração e sim a comunicação do fluido elétrico ou magnético. Outros já dizem: “- Eu estou raciocinando porque sou animal Racional; mas desconhecido de minha origem.”

Hoje, então, estão conhecendo a sua origem e como se comunicar com ela e como juntar-se a ela, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Então, é o fluido que guia a pessoa, porque é que dá este ou aquele pensamento; uma vez a pessoa, com o fluido da imunização, adquirido pelo conhecimento do próprio natural, vai sempre de bem para melhor, começa a acertar em tudo, porque receberá, por meio do Fluido Racional, todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, para o bem, para a felicidade de todos.

Portanto, nos fluidos está tudo. Tratem de conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para ficarem imunizados pelo Fluido Racional; então, este fluido orienta a pessoa em tudo, elimina os males do corpo, porque cessa o efeito do fluido magnético e cessa o efeito do fluido elétrico. Cessam

então, os males do corpo, porque o Fluido Racional elimina o fluido mau, o fluido magnético e o fluido elétrico.

Embora sejam aparelhos elétrico e magnético, mas são sim, aparelhos elétrico e magnético de categoria Racional; e agora conhecendo o verdadeiro natural do seu ser e o verdadeiro natural de todos os seres. Portanto, o “eu” se entende com as personalidades invisíveis do elétrico e magnético, ou da PLANÍCIE RACIONAL.

Uma vez o vivente sendo imunizado, o entendimento é do lugar de sua origem e assim, o fluido é que domina a pessoa, é quem guia a pessoa e por isso, qualquer coisa que a pessoa vai fazer, primeiro pensa como é que vai resolver, como tem que resolver, para depois então botar em execução; se vai por aqui, ou se vai por ali, se vai fazer isso, ou se vai fazer aquilo, primeiro pensa. É o pensamento que é a pessoa, que é o fluido bom ou mau, e uma vez guiada pelo fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, só vai de bem para melhor sempre, porque o fluido conversa dentro do “eu” da pessoa, dentro da casa dele.

Portanto, tratem de se imunizar, conhecer o seu verdadeiro natural, para adquirir a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o Fluido Racional, para que tudo dê certo na vida de todos. O Fluido Racional é positivo e o fluido magnético e elétrico é negativo, por ser deformado, por serem seres aí da deformação e por isso, viviam aí, em constantes desregulagens, devido ao fluido elétrico e magnético. O fluido magnético traz tristeza, aborrecimentos, contrariedades, desânimo, agonia, sonhos maus, pensamentos maus, pensamentos perturbadores, desconfianças, medo, traz tudo de ruim. Isso tudo, efeito do fluido magnético, e é por isso que o ser humano se torna desequilibrado, devido o fluido magnético, que só traz perturbações para o ser humano, por ser mais mau que o fluido elétrico. O elétrico é mau porque é deformado, e o fluido magnético ainda muito pior, porque nele estão todos os males; é o fluido destruidor.

Para eliminar a influência destes dois fluidos, somente o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL; então elimina estes dois, porque o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL é de categoria superior, porque não é daqui do elétrico e magnético, é da PLANÍCIE RACIONAL, é da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, é somente o bem, e de bem vão todos para melhor sempre. Daí o equilíbrio como nunca teve e aí todos de bem para melhor no mundo inteiro, pelas orientações e conferências feitas com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL dentro do seu ser interior, dentro do seu ser que se comunica com o seu exterior e que vem do interior, de dentro do seu ser, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Então, aí cessam os sofrimentos de todos, por não estarem mais sujeitos ao fluido magnético e ao elétrico; daí, surge o bem de todos e a felicidade verdadeira, porque aí a pessoa passa a andar certa e certa em tudo, cessam então as dúvidas e as desconfianças e o medo, porque receberá todas as orientações precisas para o equilíbrio de sua vida. Então está aí, a maior descoberta de todos os tempos: a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; e muitos, no princípio, fizeram confusões, por não saberem interpretar, por ignorarem, não saberem, por não conhecerem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. O “tu”, que é o todo da pessoa, que executa aquilo que está dentro do seu “eu”, que é o fluido que dá este ou aquele pensamento, para fazer isto, aquilo ou aquilo outro; portanto, no “eu” está a superioridade. O “eu” em primeiro lugar, o “tu” em segundo lugar, porque o “eu” governa o “tu”, que é o todo da pessoa. O comando vem de dentro para fora, vem do interior, que é o fluido magnético ou elétrico.

Mas uma vez imunizada, funciona no “eu” somente o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, elimina o elétrico e magnético, porque é o fluido da origem do verdadeiro ser natural da pessoa, que é de Origem Racional. Por se deformarem e se tornarem animais Racionais, viraram bichos

e por isso, surgiram do bicho, são feitos do bicho, que são os micróbios ou vírus.

Então está aí o todo e o tudo de que todos mais necessitam, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Então, não percam mais tempo, tratem de conhecer e ler com persistência para se imunizarem e não penarem mais como têm penado e não sofrerem mais como têm sofrido, não fiquem mais nessa agonia, nessa dúvida, nesse será ou não; tudo por serem seres desregulados pelo fluido elétrico e magnético.

A ORIGEM DOS VIVENTES DO VÁCUO

E os invisíveis? Os viventes que habitam o vácuo entre o sol e a Terra, como é a sua origem? Foram uns tantos que ficaram sobre uma parte da planície e não se deformaram de todo, como os corpos que se extinguíram em cima da resina e da parte já deformada da planície. Todos corpos Racionais, sendo que esses outros invisíveis, ficaram sobre outra parte e paralisaram o progresso, não se deformando de todo, sendo justamente os viventes do vácuo. Os que continuaram com o progresso, chegaram à extinção dos corpos, que é a origem dos seres humanos, como já sabem. Por isso existem dois mundos: esse aí do vácuo, dos habitantes invisíveis e esse vosso aí da Terra. Mas tudo que está entre o sol e a Terra abaixo deles, é deformado, embora sejam os invisíveis classificados em categoria superior aos que se deformaram de todo, que viraram bichos de uma vez, como os corpos daí, produtos dos bichos, dessas bicheiras que são a terra e a água. São deformados em categoria superior, no espaço e vós, em categoria inferior; mas embora eles sejam formados em categoria superior, nunca puderam descortinar o encanto, mantendo todos nessa vida de experiências, sem saberem dar divulgação de tudo, por serem encantados também.

Eis a razão do espiritismo ser de longos séculos e veteranas eras e nunca passou disso. Sempre se mantendo com a mania das reencarnações, dizendo que os corpos aí na Terra são os mesmos sempre a nascerem. Mas não sabem que os corpos voltam a nascer na Terra, devido às sementes que estão no sol, na lua, nas estrelas, na terra, na água, nos animais e nos vegetais, como já sabem.

Botaram o nome de reencarnação, por desconhecerem que os corpos morrem e tornam a nascer em carne, devido às sementes serem sempre as mesmas.

E assim, já vêm há muito imperando com esse nome de reencarnação, dizendo que todos têm espírito, mas não sabem que o corpo que nasce aí é espírito, porque nasce para viver de experiências e todos que vivem de experiências são espíritos, errando sempre mais do que acertando, vítimas das experiências, por do espaço virem as influências, pois a natureza já é feita para todas essas correspondências dos astros, que são os corpos.

Portanto, o que são os invisíveis do espaço? São deformados em categoria superior à vossa deformação e de tudo, como já sabem, desse globo: sol, lua, tudo enfim.

E no espaço, a hierarquia é a mesma que a daí da Terra? Sim, existem viventes bons e maus; e na Terra, a mesma coisa, por a natureza ser a mesma e depender da mesma formação. Há os seres deformados, que quase perderam as virtudes de todo; esses, são os maus; e os que não perderam, são os melhores. Mas todos são igualmente deformados, por pertencerem a essa mesma deformação e dela dependerem.

Agora, perguntais: “- E como se alimentam?” Pelo aroma dos gases arquidoféricos. “- E o sol?” O seu sustento é natural, porque no seu movimento está o seu alimento.

“- E a lua? Por que minguar, depois enche e faz estas modificações?” Em virtude da sua grande ação magnética. Quando está com a sua radiação muito forte, está bem visível e conforme vai transmitindo, vai minguando. Recebe a carga quando vai enchendo, aumenta e depois de cheia começa a descarregar. É por isso que a parte do minguante é boa para tudo.

A lua, por ser de grande ação magnética, é que mexe com tudo e sobre todos. É um corpo magnético, como o sexo feminino, que também já é próprio para receber a carga e descarga. Quando está descarregando, está regulando com a sua lua até acabar a carga. Acabou a carga, não se vê mais nada e começa a carregar outra vez. E assim é a lua; depois de carregada se vê grande e bonita, e depois de descarregada some e não se vê mais nada. Não some; parece sumir, por ser um corpo de efeito magnético. Carregada é visível e descarregada é invisível. Nessas modificações todas é que surgem o que se chama de lua cheia, quando está carregada; quarto crescente, quando está carregando; quarto minguante, quando está descarregando e lua nova quando está completamente descarregada, formando aí, os quatro quartos da lua. E esses movimentos são proporcionados, em virtude da própria natureza ser um conjunto elétrico e magnético, trabalhando a lua como uma bateria de carga e descarga, pelos eflúvios das ondas e das correntes da própria natureza.

A lua tem assim, com a sua ação magnética, uma grande influência sobre a matéria, influência essa a que todos os seres materiais obedecem, dependendo da sua regulação, devido aos fluidos elétricos e magnéticos que ela produz. As estrelas, da mesma forma, com os seus eflúvios elétricos e magnéticos. São corpos elétricos e magnéticos, formados das essências da matéria, como já sabem ser, das virtudes da resina e da planície deformada.

Virtudes são vidas e essas vidas correspondem a outras vidas. As estrelas são corpos elétricos e magnéticos, por ser a natureza também, elétrica e magnética. Brilham esses corpos acima de todos os terrestres, e sendo componentes da mesma natureza, com formações diferentes, devido à deformação dos seres.

AS SETE PARTES DO PORQUÊ DE TUDO

Então, em quantas partes se divide o mundo? Em sete.

Em quantas partes se dividem os corpos? Em sete partes.

Portanto, chama-se este esclarecimento: as sete partes do porquê assim são, que assim são feitos dessas sete partes reunidas, fazendo a formação de todos os corpos, ou do corpo animal, que tem procedência ou origem de Racional. Por isso, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** é para todos, porque os corpos estão aí feitos para ela, dependendo dela, como já sabem.

E por a deformação estar nessas sete partículas, é que o vivente imunizado vai fazendo com que a imunização vá tratando de tirar essas partículas das partes deformadas e transportando-as cá para a **PLANÍCIE RACIONAL**, de onde saíram, e então formando o corpo, muito diferente desse vosso. E uma vez assim, o vivente não nascerá mais aí, nesse mundo deformado, como nascem, enquanto as virtudes permanecerem nessas sete partes.

Estão aqui dados bem claros, bem averiguados, que assim explanados e lapidados, só mesmo na Escrituração, tintim por tintim.

Estes trechos, bem profundos e elevadíssimos, são para os jubilosos terem o verdadeiro amor fraternal a si mesmos, pelas bases sólidas que aí estão, provando a todos que na **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** estão as soluções de tudo que todos precisam.

E como é que o vivente pode ficar imunizado o mais depressa possível? Lendo todos os dias, quanto mais vezes melhor. O vivente, lendo com persistência, rapidamente adquire a imunização; começa a ser imunizado integralmente em pouco tempo. Para adquiri-la é preciso saber e para saber, é preciso ler diariamente, cooperando assim, para o ponto mais elevado de si mesmo; e o vivente imunizado está acobertado do maior tesouro universal.

Está aqui, a porta da salvação em vossas mãos, aberta no mundo pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL. E o imunizado não sofre; sofrem os que não conhecem; e os que conhecem sofrerão se quiserem.

E quem quer sofrer? Ninguém. Sofrimento não faz graça para ninguém rir. Portanto, leiam para ficarem de posse, o mais depressa possível, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL e porem em prática o grande tesouro de todos universalmente.

O que é um vivente imunizado? É um consolidado em tudo, conhecedor de tudo, esclarecido de tudo, capaz de seguir sempre o caminho certo da felicidade.

Quem não quer sua volta ao lugar de origem? Todos querem. Uma vez sabendo e conhecendo como se pode voltar, todos haverão de querer sair deste inferno para sempre.

Quem quer tornar a nascer nesse mundo? Ninguém. Porque o inferno é aí mesmo, nesse mundo; por isso estão aí dentro desse fogo e só enxergam a poder de fogo. De dia, para poderem enxergar, é o sol que mata, e de noite, para verem, são obrigados a acenderem o fogo, a luz. Fogo de dia e fogo de noite. O purgatório é quando vão dormir, por isso, de manhã, ao levantarem, têm os olhos e outras partes do corpo purgando.

Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, entretanto, tudo isso cessará, porque nela está a volta à PLANÍCIE

RACIONAL e alcançando-a, todos chorarão de alegria, porque chegará ao mundo tudo aquilo que o vivente precisa. Será enorme o delírio de satisfação e o abalo, pela surpresa, será grandiosíssimo. E assim, todos devem ler para serem imunizados.

Está aqui, portanto, o mundo livre das hecatombes e dos sofrimentos, porque a Imunização leva ao mundo tudo o que é de bom para todos. UNIVERSO EM DESENCANTO, o Livro da absolvição da condenação ao extermínio. Não serão mais mortais! No Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, está todo o traslado da absolvição desta condenação ao extermínio.

O mundo é um conjunto fluídico elétrico e magnético. Por ser o mundo um conjunto fluídico elétrico e magnético é que tudo que existe no mundo é de origem fluídica elétrica e magnética.

Portanto, a força mais poderosa deste conjunto fluídico elétrico e magnético está nos fluidos, sendo o fluido, a força mais poderosa de geração, formação e criação.

Então, no fluido está tudo. Do fluido depende a formação de todos os seres; assim, todos os seres são de formação fluídica elétrica e magnética.

E por ser tudo de origem fluídica, é que são assim, instáveis como aí estão: geram, nascem, crescem, reflorescem e desaparecem, porque o fluido passa, o fluido é passageiro, o fluido é o tudo que constitui a geração, a formação e a criação.

Por tudo ser de origem fluídica, é que cada ser tem o seu fluido. Cada ser é constituído por um fluido, nessa natureza variante e deformada como é.

Existe uma infinidade de fluidos, todos diferentes uns dos outros. E por existir essa infinidade de fluidos diferentes uns dos outros, é que todos são diferentes uns dos outros, é que tudo é diferente, porque tudo é de origem fluídica. Então, no fluido está tudo. No fluido está a formação desse tudo aparente.

E assim sendo, cada um com o seu fluido que deu origem à sua formação, que gerou os micróbios para a formação do seu corpo. Cada ser com o seu fluido.

Então, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL apanha esse fluido e leva para a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem e daí, o vivente não nascerá mais aí, porque o que fazia o vivente aí nascer, já não está mais aí dentro do calor, dentro dessa deformação.

E assim, não há efeito sem causa: a causa do micróbio é o fluido, a causa do corpo é o micróbio. Não havendo fluido, não há micróbio; não havendo micróbio, não há seres; não havendo calor, não há fluido; não havendo sol, não há calor.

Se não houvessem as virtudes dos corpos anteriores a estes, que foram perdendo suas virtudes e estas, se reunindo, daí formando esse foco de luz, também não existiria o sol. Se não fossem os habitantes que saíram da Parte Racional para entrarem na parte da planície que não estava pronta para entrar em progresso, também não existiria essa deformação.

E assim, está aí como é feita a salvação do vivente. Está aí como todos regressarão ao seu lugar de origem, porque são de Origem Racional.

E tinha de chegar o dia de conhecerem a sua origem e o porquê se tornaram animais Racionais, fora do seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, aqui em cima, aonde estão os demais com o seu progresso de pureza.

Então, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL apanha esse fluido que deu origem à formação do seu ser e leva para o lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos com a instrução dessa deformação, do progresso da transformação dessa deformação para o estado natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E daí, estando todos no seu lugar verdadeiro de Racionais puros, limpos e perfeitos. De animais Racionais, por estarem deformados, voltando ao lugar de origem de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Portanto, não percam tempo. Tratem de ler, para conhecerem a sua origem, a sua formação; como foram formados, de onde vieram, para onde vão e assim, sucessivamente.

O fluido é tudo. É tudo de bom e tudo de ruim. Tem o fluido mau e tem o fluido bom. O fluido mau é porque está deformado. Mas uma vez indo para a PLANÍCIE RACIONAL, se torna bom, porque o mal é só aí na matéria.

E só aí na matéria, o fluido está deformado em fogo; ficou mal. Mas na matéria, se fala em fluido bom, mas nenhum dos fluidos são bons, porque a matéria é ruim.

Então, todo o fluido é mau por estar aí deformado, mas uma vez saindo daí, de dentro do fogo, volta ao seu estado natural, porque esfria, perde a parte deformada e volta ao natural de puro, limpo e perfeito, na PLANÍCIE RACIONAL.

Aí na matéria, se fala em bom e se fala em mau; mas tudo é mau, por ser deformado, por ser de origem do mal, por ser de origem da matéria, e na matéria não existe nada de bom; existe o bom aparentemente, mas aparências não são verdades. Se fossem bons, não estariam aí na matéria. Matéria não pode ser boa. Basta ser matéria para ser ruim.

Então, onde está o bom na matéria? Em lugar nenhum! Onde está o bem na matéria? Em lugar nenhum!

No entanto, o fluido está aí deformado como mau, nessa deformação material; mas uma vez saindo daí, dessa parte do encanto, do mal, se retirando, o fluido torna a ficar puro, porque esfria, sai daí de dentro do fogo, desse conjunto fluídico, elétrico e magnético.

Ao voltar a seu estado de origem, esse corpo passa a ter vida, mas uma vida diferente, uma vida pura, aqui no meio dos puros, seu lugar de origem de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Portanto, a vida é fluídica. O fluido é o causador dessa vida aí, o causador desses seres, é o causador de tudo que existe no mundo, o fluido elétrico e magnético.

Está aí um pedacinho da formação dos seres para melhor ilustração do que é o fluido. O fluido provém do calor. O calor provém do sol. E o sol provém das virtudes dos corpos anteriores a esses, que foram perdendo suas virtudes e estas, se reunindo. Daí veio a origem do foco de luz.

Então, está aí de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão; o princípio desse encanto e o fim do mesmo; o fim do encanto!

Por ser tudo de origem fluídica, é que todos e tudo são diferentes. Diferente uma coisa da outra.

O fluido é um vivente reprodutor de vidas diferentes, porque não há um igual nos seres da matéria. Assim como o ser humano é um aparelho de reprodução de filhos-irmãos, o fluido também é um aparelho de reprodução, mas sempre do mesmo ser; reproduz sempre o mesmo ser e não vários seres.

Cada ser tem o seu fluido; assim, o fluido é um corpo de um vivente, de vida eterna, diferente do corpo material, como também existem os habitantes aí do espaço, que são corpos fluídicos elétricos e magnéticos, diferentes completamente desses corpos em matéria fluídica elétrica e magnética.

Portanto, o fluido, esse corpo, enquanto permanecer aí deformado nesse conjunto fluídico elétrico e magnético, o ser que a ele corresponde, sempre será o mesmo aí a nascer e para que não nasça mais aí, é preciso que o vivente conheça o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para imunizar-se e uma vez imunizado, a Imunização apanha esse fluido, esse corpo que está deformado e leva para o lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Uma vez esse fluido, esse corpo que está em fogo nesse conjunto fluídico elétrico e magnético, ao sair daí, esfria, volta ao seu natural, vai continuar a sua vida junto aos demais na PLANÍCIE RACIONAL, com o seu progresso de pureza; e com o tempo, vindo a extinção desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, vindo a extinção daquilo que fazia o vivente aí nascer e uma vez imunizado não nascerá mais aí.

Assim, está aí explicado como vai ser o fim de tudo, como vai ser e tem que ser o fim desse encanto pavoroso.

Está aí o princípio, está aí o fim, está aí de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Não há fluido fêmea nem macho. O fluido é um ser só. Mas na deformação da bicharada, do encanto, é que existe essa deformação de dois seres, de dois sexos: macho e fêmea.

Então, chegou agora, ao mundo, o conhecimento mais importante de todos os tempos, para o término desse inferno,

desse rincão de sofrimentos, o qual parecia não ter mais fim. Todos sofrendo, sem conhecerem o princípio e o fim de toda essa vida amargurada, insaciável. O mundo, sem satisfações, de preocupações sem limite, sem fim, onde ninguém se compreende ou entende a si mesmo.

Todos presos aí na matéria, prisioneiros dessa vida do encanto, sem conhecerem o princípio e o fim, muito menos, desse tudo aparente, e por serem assim, cansados de sofrer, muitas vezes desanimados, dizem: “- Queria dormir e não mais acordar. Não suporto mais viver em um mundo sob sofrimento permanente.”

Outros, muito desanimados, dizendo: “- Tomara que chegue o meu dia! Estou tão cansado de viver essa vida!”

“Todo dia a mesma coisa; sempre novidades insatisfatórias. Tomara que chegue o meu dia!” “Se há de ser amanhã, que seja hoje, porque sei que tem de chegar esse dia.”.

E assim, muitos, bem desanimados, desanimados mesmo de tanto sofrer, de tanto penar, decepcionados com as ilusões, desiludidos, rindo muitas vezes para não chorar.

As preocupações são tantas, que o vivente quer dormir e não pode. O relógio não pára de trabalhar.

E assim, hoje, chegando às mãos de todos, a descoberta mais importante, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, trazendo a todos o conhecimento de tudo, para que todos regressem ao seu lugar de origem, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Mas do modo como a vida vai indo, onde todos iriam acabar com a multiplicação do sofrimento? Onde iriam acabar?

Com a extinção dessa geração, pelo progresso da degeneração, todos iriam para uma outra deformação muito pior do que essa, que seria a de quadrúpedes.

E assim, hoje, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL em mãos de todos, para embargar o progresso dessa deformação para outra muito pior. E jubilosos com esse conhecimento, abrilhantados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos alegres e satisfeitos.

Está aí o término da condenação de todos, o término da condenação ao extermínio. Não serão mais condenados, porque está aí, o conhecimento da absolvição dos padecimentos, das agonias, dos sofrimentos e do extermínio. Está aí em mãos de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a absolvição dessa condenação; condenados a sofrer, condenados ao extermínio.

Tratem de se imunizar imediatamente, lendo e relendo sempre este Livro, para que sejam absolvidos desse castigo, procurado pela sua própria vontade milenar, procurado pelo livre-arbítrio, que até hoje impera entre todos.

E assim, todos felicíssimos e muito felicíssimos, por terem em mãos o traslado da sua absolvição, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Muita alegria no mundo inteiro, muitos festejos - que não é para menos - ao conhecerem essa grande realidade: de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão; o que representa a absolvição da condenação ao extermínio. Não serão mais mortais, por estar aí, o regresso ao lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

No mundo está a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; assim, todos indo para o seu lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

Condenados a sofrer e a morrer, não sabiam o porquê dessa condenação e hoje, sabendo, conhecendo e vendo o porquê de tudo isso, o porquê é certo, não há efeito sem causa. Se estavam feitos nessas condições é porque existia a causa. Agora são conhecedores da causa e do efeito.

O Livro da absolvição do sofrimento e do extermínio, o Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, o Livro que contém todo o histórico da geração, da criação e da formação desse rincão de amarguras, o encanto enigmático e misterioso.

Todos aí, conservam os mistérios e os enigmas; mas à procura de quê? Do nada, sem saberem nada de certo, sem saberem nada de si mesmos. Todos considerando esse encanto como sendo um enigma e considerando-se enigmáticos.

E hoje, está aí a solução de todos esses enigmas, desse presépio embusteiro, desse embuste de remediar até não poderem mais remediar, desse embuste de aventuras, desse embuste de sonhos; uns sonhando de olhos abertos e outros pensando que a vida é essa mesma, porém, na mesma hora contradizem-se, por não suportarem mais o sofrimento.

A DEFORMAÇÃO DA PARTE DA PLANÍCIE E DOS CORPOS RACIONAIS

A deformação da parte da planície que veio se derretendo, virando goma e depois de derretida virou água, ao mesmo tempo que a outra parte da mesma planície, que tinha a resina e essa resina, com o calor da luz, começou a empolar, depois de empolada, começou a torrar, virando cinza; completaram o seu estado de deformação quando a água, penetrando na cinza, com o tempo, apodreceu, gerando dessa podridão, micróbios de todas as formas.

Então, esses tantos Racionais que entraram por essa parte que ainda não estava pronta para entrar em progresso e por não estar pronta, é que começou a deformar-se; essa deformação provocou o deslocamento da planície que está cá em cima, e conforme iam progredindo, essa parte da planície, não pronta ainda para o progresso foi descendo e descendo com ela, também, esses Racionais, igualmente se deformando e perdendo as virtudes.

E conforme iam perdendo as virtudes, essas, foram se acumulando e depois de um certo tempo, todas reunidas, começaram a se deformar em um foco de luz. Em que degrau já estavam? No segundo degrau. Foi quando começou o foco de luz.

Conforme se deformavam, tudo ia descendo e se distanciando cada vez mais daquele foco. Quando chegaram ao terceiro degrau, já estavam no fim da extinção daqueles corpos. E aí, os que se extinguíram em cima da resina deformada em cinza, geraram o sexo feminino e os que se

extinguiam em cima da planície transformada em goma, formaram o sexo masculino. Estavam aí, no começo do terceiro degrau. E durou uma longa eternidade para a formação desses corpos.

A luz aumentava cada vez mais o seu calor e veio então, a formação de outros corpos, muito diferentes desses. Conforme a deformação foi progredindo, os corpos iam se modificando; não eram assim como são na geração de agora, como a geração atual, é muito diferente da geração de mil anos passados. Os corpos, inicialmente formados, eram surdos, mudos e cegos, e só mais tarde nasceram as vistas. Ninguém se entendia. Enxergavam mas não sabiam divulgar o que viam. E assim, levaram uma longa eternidade e já estavam no quarto degrau.

Entendiam-se por meio de acenos e depois, aparecendo a voz, guinchavam e urravam. Passaram aí, uma grande eternidade. Quando chegaram ao quinto degrau de deformação, já se entendiam por meio de urros e guinchos. O foco de luz ia esquentando sempre, cada vez mais tudo ia baixando. O calor sempre mais forte penetrava profundamente na cinza e na goma e tudo se derretendo e baixando, enquanto os entendimentos eram de urros e guinchos.

Chegaram ao sexto degrau, sexto progresso de deformação e começaram a soltar a voz. Eram gagos. Todos gaguejavam, mas não se compreendiam com essa gagueira. No sétimo degrau, mais adiantados. Nesse sétimo progresso de deformação, já grande parte da planície tinha virado cinza.

As virtudes dessa cinza deformada, conforme foi se deformando e perdendo as virtudes, fez com que essas virtudes se reunissem, provocando a formação da lua. A lua, embora formada, não aparecia, começando a reunirem-se nela, as virtudes da resina, da planície e de alguns restos dos corpos Racionais. Nessa fase, já eram gagos bem adiantados.

No oitavo degrau, gagos ainda mais adiantados, começando nessa fase a reunirem-se as virtudes da planície e da resina para a formação das estrelas que, nesse tempo, estavam só em formação, ainda não apareciam.

Nono degrau, progresso de gagos bem mais adiantados, mas não eram ainda de entendimentos, porém, soltavam a voz cada vez mais.

No décimo degrau, já eram gagos com algum entendimento, mas muito vago. Décimo primeiro degrau, mais adiantados, pouca coisa. No décimo segundo degrau, da mesma forma. Nessa fase, a resina, já com sua deformação bem desenvolvida.

No décimo terceiro degrau, a água penetrou, em grande extensão, por baixo dessa cinza da resina; as partes sólidas foram ficando e as não sólidas descendo e a água, tomando conta desses lugares, originando as separações das terras. As partes não sólidas, com a penetração da água por baixo, afundaram e as partes sólidas são as que estão aí. Foi nesse décimo terceiro progresso que começaram essas divisões.

Agora, perguntais: “- E por que o mar se mexe?” Digo EU: porque o mar é vivo e produz vidas.

Ainda mais perguntais: “- E por que a água doce move-se muito pouco?” Porque também tem vida, mas não tem a força da sua vida, como a do mar. “- Não tem força como a do mar, por quê?” Porque a água doce tem vida pacata e sossegada e a vida da água do mar é agitada.

Então, quando começaram as separações das terras ocasionadas pela água, a lua começou a aparecer, muito pouco se divulgando. No décimo quarto degrau começou a nascer uma vegetação completamente diferente dessa que

vocês conhecem, porque nesse tempo ainda não chovia. O progresso era ainda de gagos e os viventes, de tanto se esforçarem para gaguejar, sentiam ressecamento na garganta e começaram a fazer uso da água aos poucos. Com o tempo, foram aumentando seu uso, originando a dilatação dos órgãos.

No décimo quinto degrau começaram a fazer uso de alguns vegetais; ainda eram gagos com insignificantes entendimentos, e já no espaço, havia grande quantidade de vapor que saía da cinza e da água, produzido pelo foco de luz, que cada vez mais aumentava o seu calor, a sua intensidade. Esse vapor, acumulado até a uma certa altura, com o tempo, virou água, produzindo chuviscos, sendo nessa fase que começou a aparecer a chuva e foi nesse mesmo progresso que começaram, também, as gerações dos animais.

No décimo sexto degrau é que começou a aparecer a dilatação dos órgãos. Até aí, eram eternos, mas não tinham entendimento das coisas. No décimo sétimo degrau já estavam bem desenvolvidos e a deformação também, começando aí, a usarem os vegetais com abundância; foi quando surgiram os primeiros casos de morte.

As novas gerações começaram nesse progresso e duraram uma longa eternidade. Morriam e nasciam, morriam e nasciam gagos, com pouco entendimento das coisas. Comiam os vegetais que lhes apetecessem, e entre eles, os venenosos, que não conheciam e por isso, comiam e morriam. Começaram aí, as novas gerações, os entendimentos; começaram a prestar atenção naquilo que fazia bem e no que fazia mal, porque comiam e prejudicava. Vieram então, nesse décimo sétimo progresso, diversas gerações. No décimo oitavo degrau, a lua já aparecia com as suas modificações, e as estrelas também; a deformação já estava quase totalmente feita. Começou a aparecer o dia e a noite, porque o sol começou a fazer a sua trajetória; morrendo e nascendo, morrendo e nascendo.

Décimo nono degrau, décima nona eternidade, com bastante entendimento das coisas. A vegetação completamente modificada, por já existir o dia e a noite; e a esta altura, já chovia; pouco, mas chovia. No vigésimo degrau, em progresso, novas gerações, novos entendimentos; entendimentos regulares, mas não tinham ainda noção das coisas, pois só quando chegaram ao vigésimo primeiro degrau, é que passaram a se compreender uns aos outros, normalmente.

Com a intensidade do calor e acúmulo do mesmo que subia, é que começaram as chuvas e os viventes começaram a se esconder em locas e tocas, a fazerem abrigos de palhas e só muito mais tarde, nesse vigésimo primeiro progresso, é que começaram a nascer os primeiros passos que aí estão vivendo. Antes de nascerem esses primeiros passos, já se entendiam e a vida era de trocas.

E assim, estão aí esses dados, para certificação de como vieram descendo e porque esses degraus aí estão, o que querem dizer e a que eles correspondem.

A FORMAÇÃO DOS BICHOS NA TERRA E SUA DEGENERAÇÃO

Na Escrituração é que os viventes vão ver porque nunca puderam saber como foram feitos, nem como o mundo foi feito, pois vieram passando por todas essas deformações indicadas aqui nestes degraus.

Eis aí, porque a terra é uma verdadeira bicheira, produzindo bichos de todas as maneiras, de todas as formas, o porquê são bichos e o porquê nunca foram atendidos por ninguém, por mais que chamem, porque, não foi ninguém que vos fez assim. Se assim são, é porque se fizeram assim e começaram a se fazer assim, pelo princípio da deformação.

Está aí de onde vieram e para onde vão, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Então, em que eternidade ainda estão? Na vigésima primeira. E se fossem deformados em outros corpos, iriam para a vigésima segunda, pois sabem muito bem, que o progresso da degeneração impera em todas as coisas. Conforme vão se degenerando, vão diminuindo; se esse progresso fosse até ao fim, viria a extinção desses corpos, e outra geração muito pior surgiria. Viria então, a vigésima segunda deformação.

Então, perguntais: “- E como é esse progresso de degeneração?”. Digo EU: em eras passadas, a duração dos viventes era de oitocentos anos, mas por o progresso da

degeneração vir imperando, vieram caindo, vieram diminuindo e há bem pouco tempo ainda, duravam trezentos anos, depois duzentos e agora, bem poucos chegam aos cem.

Dentro de pouco tempo não chegarão nem aos cinquenta, vindo assim, a extinção, pelo progresso da degeneração; enfraquecendo as raças. Então, não sabem que são feitos dos restos uns dos outros?

Só não chegarão a uma deformação muito pior do que essa em que vivem, por causa do conhecimento, que agora está aí, em vossas mãos.

Quereis saber como seria o progresso dessa deformação? Seria muito pior. Todos teriam quatro pés, como os animais quadrúpedes.

Não chegarão a ela. Isto é apenas para vos mostrar e cientificar, como vieram se transformando, se deformando e quantas modificações tiveram por meio dos degraus de degeneração aqui esclarecidos, que são as eternidades e as formas como viviam.

O QUE É IMUNIZAÇÃO RACIONAL

Então, o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL? É um foco de luz da parte Racional.

E como é esse foco? Esse foco de luz é como em simples comparação, um holofote aí da Terra. O vivente fica iluminado com essa espécie de holofote, que é feito da parte Racional, muito acima desse vácuo. Por meio desta luz, é transmitido tudo da parte Racional para os porta-vozes aí da Terra.

Trata-se, então: IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Forma-se, a princípio, um holofote invisível. Depois de um certo tempo, o vivente começa a ver, mais ou menos, uma luz prateada, muito clara e que se chama IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Depois de todos imunizados, todos ficarão iluminados por esta luz, que é a Luz Racional.

Isto é uma simples comparação, para análise de como é feita a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; que o vivente, no princípio, não vê e sim, sente.

Agora, perguntais: “- E o vivente fica iluminado por essa luz noite e dia?” Digo EU: Sim!

E assim, depois de universalmente imunizados, a luz do sol diminuirá muito, começará quase a extinguir-se, em virtude de predominar uma luz superior à sua, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Ainda perguntais: “- E haverá abalo na natureza?” Não! Tudo se modificará naturalmente e dessa forma, não sentirão abalo de espécie alguma. Uma vez a porta daqui de cima aberta, é para abranger todos universalmente. Então, dizeis: “- Nós queremos conhecer toda essa PLANÍCIE RACIONAL aí de cima e muito além ainda.” E digo EU: nunca conheceram esse mundo aí que habitam, como querem já conhecer aqui em cima, sem aqui estarem?

Sempre viveram aí nesse mundo, aprendendo até morrer, sem nada saberem e por isso, os mistérios aí sempre foram conservados, sempre tiveram esse mundo como uma natureza misteriosa. Nunca souberam como foram feitos, como esse mundo foi feito, nem quem os fez. Não sabiam de onde vieram nem para onde vão. Não sabiam por que viviam nesse mundo e nessas condições.

Ainda não conhecem tudo desse mundo que habitam e já querem conhecer tudo aqui da parte Racional? Como podem? Quando aqui estiverem, sim, vão saber tudo, tintim por tintim, da parte Racional; o porquê aqui é assim e muito além ainda. Querer alcançar o que há acima da PLANÍCIE RACIONAL, é o vivente ser cego e imprudente.

O vivente pede: “- Ah! Eu quero, ao menos, por descrição, que me digam como é.” Bom! Estão aqui, os dados mais claros na Escrituração, com bases verídicas e comprovadas, que a teoria é muito boa, mas a prática é melhor. A mania de muitos é quererem principiar por onde os demais acabam e vivem nesse mundo há tantas eras, sem nunca descortinarem o seu princípio e o seu fim e já querem conhecer aonde ainda não estão. Como vos expliquei, a planície aqui em cima é muito grande, muito maior que esse mundo que aí habitam. O progresso é diferente. Os corpos são puros, limpos, perfeitos, sem defeitos. A vida é de pureza e não há sofrimento de espécie alguma. São eternos. Não são bichos, nem muito menos existem dois sexos; é um ser só. O

alimento é muito diferente desse, empregado aí, como muito diferentes são os viventes que habitam aqui nesta planície. Não vêem o sol? É um vivente; e muito acima dele, na parte Racional, são outros seres. Mas diferentes são estes corpos; não têm pernas nem braços, não são cabeludos, não são bichos. Como o sol: não tem pernas nem braços e anda.

Isto são explicações necessárias, porque há viventes que quanto mais se explica, mais querem explicações e outros, com meia dúzia de palavras, chegam logo ao fim do assunto e compreendem tudo.

Existem naturezas rudes demais, outras, de menos; umas, com facilidade de alcançarem, em horas, o que outros levam meses e anos para alcançarem. Estes dados são para todos lerem. Tenho EU, que responder sempre melhor do que desejam, dando-vos a saber o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e como ela é feita sobre os viventes. Fiz esta insignificante comparação com um holofote porque assim há entendimentos com os porta-vozes.

TODOS SÃO PORTA-VOZES DO MUNDO QUE É ELÉTRICO E MAGNÉTICO

Todos são porta-vozes. Mas o vivente pergunta: “- Quem fala é a pessoa?” Sim, é a pessoa, mas só o que a parte Racional quer. Comparando, é o mesmo efeito com os rádios elétricos. Rádios são porta-vozes de quem? Das emissoras e o que as emissoras querem, é o que esses porta-vozes transmitem.

E por que isto assim é feito? Porque o mundo é um conjunto elétrico e magnético; e falando-se de um extremo do mundo, é a mesma coisa que falar-se daqui, pois, por meio desses porta-vozes, tudo se sabe em toda parte do mundo. Prova que o mundo é um conjunto elétrico e magnético, que estes aparelhos já foram feitos com essa natureza. É como os rádios que são feitos para tudo transmitirem; também o vivente já foi feito com a natureza de imunizar-se, e ser porta-voz da parte Racional.

Por terem o pensamento muito desenvolvido, é que são chamados de Racionais. Mas são bichos Racionais e por pertencerem à parte Racional, é que assim estão feitos, já com a finalidade da naturalidade para a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é uma coisa natural, parecendo ser o próprio vivente que está falando, mas torna-se visível não o ser, porque os assuntos tratados, nessas horas, são completamente desconhecidos de quem está falando e de quem está transmitindo; o que não é do seu “eu”, do seu conhecimento, da sua intelectualidade ou capacidade. Observa então, o vivente, que é uma coisa muito natural a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Já são Racionais, mas juntos do Racional, pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, a diferença é muito grande e só se torna comum por ser natural e todos serem Racionais.

Assim, o imunizar tudo é e o espiritualizar nada é. Espiritualizar, quer dizer: espetar, espinhos, espeto, experiências, de onde nascem as provas que dizem ser provações.

O vivente em experiências e nenhuma delas nada provando, faz com que ele entre em provações, quer dizer: em sofrimentos.

Então, o vivente diz que está passando por esta provação, por isso, aquilo ou aquilo outro, em virtude das experiências serem sempre pontos duvidosos, para acertar ou não. Portanto, tudo quanto se diz de espiritualização, de espírito, seja ele de que espécie for, é enquadrado nesses sete pontos, sem solução, desse esquadrejo de provações, pois a prática das experiências é o livro das noções das incertezas. Então, aí naufragam os amigos da fé, da crença e da esperança, que os caducos adotaram, como se a esperança e as experiências fossem mostrar a todos, a verdade das verdades.

Por no pensar e nas esperanças reinarem as incertezas, é que ninguém pôde consumir as grandezas desejadas e alcançá-las nos pontos das experiências e seus derivados, em espiritismo, ou espiritismo Racional; tudo isso em experiências e em experiências também, os restos dos enigmas da natureza.

Portanto, a confusão dos viventes não podia deixar de ser assim. Confusos e condenados, às vezes, por aquilo que lhes parece ser certo, por predominar nos viventes a índole das experiências, das incertezas, vindo então essas confusões do espiritismo, seja ele de que espécie for, que é sempre uma coisa em experiências.

Por todos pertencerem a esse mundo espiritual, é que vivem assim, na dúvida de tudo; muitas vezes vendo as coisas como são e custando a admiti-las, por serem enigmáticos, por

serem misteriosos. São seres em experiências, por tributar ou monopolizar com o mundo espiritual, dizendo uns para os outros, quando as oportunidades permitem, que fulano teve uma autêntica inspiração, que fulano é de um espírito forte e por isso, mais clarividente do que muitos. Isso é o mundo espiritual, é o mundo de quem vive em experiências e por isso, são seres quase indomáveis nesse ponto, quando as confusões não são nenhuma para porem em dúvida o equilíbrio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL está o ponto máximo em tudo; nela estão completas as verdades das verdades. A base é Racional, ao passo que o ponto espiritual não tem base e por isso, nunca divulgaram e nem poderiam divulgar o que agora estão sabendo: o porquê de assim serem, de assim viverem e de assim estarem cheios de contra-balanços, de dúvidas e incertezas na vida, principiando pela própria vida, porque não sabem o dia, nem a hora de morrer. Só uma incerteza dessas é a coisa mais pavorosa para qualquer pessoa que se alimenta com essas rosas.

A vida é de ciências sem base; cultua a prosa como um brilhante aprimorado e o primor, nem em si mesmo existe. E por isso, a vida sempre foi um mistério que nunca teve valor, porque não tem vontade; nunca teve dono, porque se o tivesse, os donos de suas próprias vidas a prolongariam de acordo com as suas vontades.

Tudo isso é um conjunto de massas fluídicas e pelos fluidos é que se alimentam e se enfraquecem, sendo o fluido um jato, produzindo pirâmides boas ou más. A pirâmide, sendo um alvo, bom ou mau, é de onde se subtrai o fluido, que é o pensamento nisso ou naquilo; pensamento que alegra, que entristece ou apavora.

Muitas vezes, o vivente troca o fluido bom pelo mau, em virtude das aparências que nele estão; e as experiências

sempre causam mais mal do que bem, porque o ponto de provação é a incerteza derivada das experiências. Mas um vivente imunizado, só pode se perturbar se quiser, pois na Imunização estão os pontos para todas as orientações, ilustrações e satisfações do vivente imunizado.

O vivente imunizado vive mais certo do que qualquer relógio dos mais certos, pois o relógio está sujeito a avarias e o imunizado não. É sempre aquilo, até o fim. Isto é apenas uma retórica dos contrapontos das comparações da IMUNIZAÇÃO RACIONAL com a espiritualização.

O espiritualizado vive mais preocupado e o seu estado normal é desconfiado, assustado, sempre em dúvidas de tudo, sempre na incerteza. E os imunizados, completamente diferentes, como do preto para o branco, sempre na certeza de tudo, sem dúvidas, confiantes e certos.

EU tenho que mostrar estes contrapontos para saberem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL e o que é espiritualização.

A espiritualização é o ser que predomina no mundo, mas que deixará de predominar, quando todos conhecerem o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por meio desta Escrituração.

Então aí, abraçarão o certo e abandonarão o duvidoso, o erro, o engano, a ilusão, que é mantida pelas experiências. Acabar-se-ão as provações, as expiações, a penitência de todos os espiritualizados, que aí vivem num verdadeiro conteúdo de ruínas e misérias, com aparências para iludir, ludibriar e emocionar, cansados de verem e saberem que o mundo, desse jeito, é um verdadeiro hospício, é uma verdadeira casa de loucos.

Vivem nesse mundo de sofrimentos, na ignorância e no atraso, para pagarem o que devem, sem saberem o que fizeram, para poderem saber o que devem pagar. Todos na

incerteza de tudo e por isso, sem consciência do que dizem, sem poderem provar, com base, as coisas que dizem, pois são espiritualizados, a viverem de experiências.

Advirto-vos, com estes assuntos, repetidas vezes, fazendo diferença no modo de explicar, para orientar pontos necessários, para clarear as mentes mais rudes; e por isso, assim explico de todos os jeitos, de todas as formas, repetidas vezes, porque o vivente que não compreender de um jeito, compreenderá de outro e de qualquer maneira virá o conhecimento, a compreensão, pelos variados modos de explicar e as entranhas mais rudes poderem se libertar, conhecerem e desenvolverem, em si mesmos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Uns compreendem de um jeito, outros compreendem de outro e para todos compreenderem é preciso que assim seja explicado, de todos os jeitos, de todas as formas, para a leitura de todos, para os rudes e para os que não são rudes. Para alguns está explicado até demais, e para os rudes, quanto mais explicado melhor, para mais facilmente poderem libertar-se.

A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** é baseada nos próprios efeitos que o vivente tem, sente e vê, pelo desenvolvimento de si mesmo e de tudo que ele precisa, que ele necessita. Portanto, é bem baseada, com estas bases sólidas, claras e limpas, dando conseqüências às outras tantas, de que o vivente redentoriza-se e redentorizando-se, diz consigo: “- Está comprovado tudo isto.”

Portanto, o acatamento será geral entre todos. Sim, que ninguém vai deixar de viver bem, para viver mal. Quem é que vai deixar o certo pelo duvidoso? Quem vai deixar de acertar sempre para errar? Ninguém! Portanto, quem é esse que não quer? Quem é esse que não aceita? Quem é esse que não acata? Todos.

Estão aqui estes dados importantes, bem claros e solucionados; o assunto da IMUNIZAÇÃO RACIONAL provado, por suas autênticas soluções. Quem vai deixar de tomar medidas certas para tomar medidas duvidosas? Ninguém! Portanto, na IMUNIZAÇÃO RACIONAL está tudo que a vivente precisa.

A DEFORMAÇÃO DAS VIRTUDES PARA A FORMAÇÃO DAS SETE PARTES QUE COMPÕEM O MUNDO E SUA VOLTA AO ESTADO NATURAL

O sol é patente às suas virtudes, bem como a lua, as estrelas, a terra, a água, os animais e os vegetais. E assim sendo, todos esses seres, com suas virtudes patenteadas, dão a razão do conhecimento do princípio da deformação, que já conhecem muito bem a razão dos seres assim serem, pelas virtudes que neles estão deformadas; o porquê delas, a origem, antes da origem, o começo, a causa e a razão de assim serem como são. Portanto, aí estão as conseqüências de toda essa trajetória anterior; do antes de serem como são, o que eram e porque eram.

EU, o RACIONAL SUPERIOR, provando e comprovando a solução e as soluções dessa deformação para o estado natural, dando o princípio e o fim, de onde vieram e para onde vão. Então, dizeis: “- Mais claro e mais compreensivo do que já está, não é possível!”

E assim, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, vem a transformação dessas virtudes, que aí estão deformadas; desses seres, que aí estão deformados, nessas sete partes, para o estado natural e uma vez nesse estado, todos estarão no seu natural. E qual é o estado natural de todos? É o Racional. Portanto, está claro que os viventes, uma vez imunizados Racionalmente, sabem tudo, definem tudo, conhecem tudo, normalizar-se-ão em tudo, enfim, resolvem o que nunca puderam resolver. Isto porque, na Imunização está tudo: o saber, o princípio de tudo, o porquê da origem de tudo; estão todos os poderes do mundo reunidos e por isso, o vivente imunizado é um completo de tudo.

Completo de tudo, por quê? Porque vive com todo o saber, porque se salvou, conhece o seu lugar, a sua situação, a situação de tudo e de todos. Deixou de ser caduco, imunizou-se e dá provas sólidas, puras, perfeitas, claras e brilhantes de tudo isso.

A humanidade, não resta a menor dúvida, ao ouvir falar nisto, vai se assombrar, ficar assombrada, e os viventes dizendo uns para os outros: “- Como é que pode ser isto?” E quando souberem de tudo, tintim por tintim, aí então, dirão: “- É verdade! O mundo e todos chegaram na sua fase final! Todos salvos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL! Assombrosa descoberta, que enche todos os corações de tanto júbilo, de tal forma, que nós nem podemos explicar!”

E assim, muitas lamúrias de muitos infantes: “- Como podemos explicar uma coisa destas, se esta é uma descoberta das mais assombrosas do mundo, porque jamais alguém esperou semelhante!” E assim, todos com os seus argumentos mais brilhantes, para louvar o que no mundo chegou para todos.

Dentro de pouco, o brilhante do dia será a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos aclamando-a no mundo inteiro, numa só voz: “- Até que enfim, chegou para o mundo e para todos, a solução verdadeira.”

A vida brilhará para todos e todos viverão cheios de júbilos e de alegria. O contentamento, este nem se comentará. Será delirante. A satisfação emocionante, de quem recebe uma surpresa destas, inesperadamente.

A VIDA É SEM GARANTIAS E UMA ILUSÃO

A vida é um triunfo sem precedentes, por ser assim constituída de dúvidas e redúvidas, em todos os pontos de vista sobre a vida.

Se a vida não fosse como é e como todos conhecem, sem garantias, seria um primor, cheia de maravilhas. Mas por assim não ser, é que é duvidosa, é que existe o desânimo e do desânimo vem o enjôo e o aborrecimento da vida. Aí, o vivente leva a vida mais aborrecido do que alegre, mais aborrecido do que satisfeito, por não conhecer e nem saber julgar a vida.

Enquanto o vivente está dominado pela ilusão, tem a vida como símbolo de maravilhas; mas depois que a ilusão desaparece, cai na realidade e enxerga um símbolo de sofrimentos, de enganos e desenganos, por ser a vida espinharenta como é.

“- E todos se desiludem?” Digo EU: sim, não há este, seja pobre, seja rico, que depois de um certo tempo viver, não caia na realidade, porque ao que um está exposto, todos estão. Cada qual curtindo as suas amarguras, devido ao meio e ao modo de viver. Todos passando os seus golpes cruéis.

Então, como deve o vivente encarar a vida? Com o máximo desprezo, procurando preocupar-se com as coisas de suas conveniências e ser tolerante no meio pacato, que é o meio das despreocupações. As preocupações demasiadas atormentam o vivente e este, tem horas que parece estar num

inferno em vida, convicto de que esta vida é um inferno. Estas passagens são decorrentes dos viventes quererem ostentar um certo apogeu e esses apogeus, trazem sempre preocupações demasiadas. Eis aí o inferno, o descontentamento mais elevado, para os que não ostentam a vida pacata, sossegada, sem preocupações.

O que vale um meio, em que o vivente vive cheio de preocupações e de lutas? As lutas trazem os queixumes e aborrecimentos tais, que molestam os próprios viventes, porque estes, via de regra, não sabem viver. Por isso, há no mundo, todas essas confusões, sendo o sofrimento o maior brilhante do dia, entre todas as camadas e a beligerância, esta nem se fala. Todos guerreando para vencer e o mundo, como uma verdadeira casa de loucos, ou um hospício. Ninguém se entende, muitas vezes, nem a si mesmos, porque não sabem o que estão querendo. Muitas vezes estão bem e pensam que estão mal e quando estão mal, pensam que estão bem.

E por que a vida ficou formada assim, entre os viventes? Por estar a vida e os seus pertences, todos em dúvidas, nascendo então, pelas dúvidas, os métodos das conquistas. Então, diz o vivente: “- Se eu conquistasse aquilo, estaria bem; se eu conquistasse aquil’outro estaria feliz; se eu obtivesse isto, a vida seria outra.” O vivente conquista tudo isso e não se sente feliz. Por quê? Porque vive na incerteza.

Muitas vezes, o rico chora e se lastima de ser rico, perguntando o que lhe vale a sua riqueza, se tem muito dinheiro, mas não tem o principal, que é o sossego; vive em constantes preocupações e as lutas são demais. O que lhe vale ter tudo isso, se passa noites e noites querendo dormir e não pode?

Então o rico, muitas vezes, invejando a vida do pobre despreocupado, do pobre que leva a vida sorridente, porque nada lhe preocupa e tem amor à vida que leva; diz consigo:

“- Se o pobre não tivesse amor à vida que leva, revoltar-se-ia contra os ricos, mas por ter amor à vida que leva, ostenta a sua pobreza com muita satisfação. Come o seu prato de feijão, não tem preocupações demasiadas, deita-se em sua cama e não se lembra de mais nada. Que vida feliz leva esse povo, que tão feliz assim vive! E qual é a minha felicidade, se aparento ser feliz e as preocupações contradizem tudo isso?” E assim, com as preocupações, o rico acaba sendo o mais sofredor.

Agora, digo EU: sim, porque tudo enjoa; o passar bem enjoa, o passar mal também e o que enjoa não presta. E assim, quando o vivente chegar a conhecer tudo isto no mundo e mais outras tantas coisas do que a vida é, imagina e diz: “- Sou um felizardo, porque sei como é que devo viver.”

Tudo enjoa: passeios, viagens, tudo aquilo que o vivente possui, que só é bom, enquanto não está na posse do vivente; depois, passa a não ter mais valor e o vivente, com o tempo, põe para um lado, porque tudo é bom enquanto não enjoa e tudo na vida é assim. Uma roupa nova, enquanto não enjoa, é vestida sempre e depois, posta para um canto, porque o vivente não quer mais aquele feitio, aquela cor. E assim é tudo, para todos os viventes de ambos os sexos.

Portanto, não há como a vida pacata, com preocupações, mas que não consomem; preocupações tolerantes, suportáveis. Pergunta o vivente: “- E esta vida durará sempre nestas condições?” Digo EU: Não! Pelo que já conhecem, na **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, sabem que virão muitas transformações, sempre para melhor; modificações, sempre para melhor e o mundo inteiro viverá mais feliz, depois que todos conhecerem a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Os que vivem iludidos com a vida ficarão desiludidos. A ilusão só perdura enquanto o vivente perdurar nas trevas, como está o mundo inteiro, todos errados, enganando a si mesmos, em dúvidas de tudo, na incerteza de tudo.

E assim, as aparências é que são as causadoras desse tufão de alimentar esse sofrimento. O vivente costuma dizer que é muito feliz, aquele que tem muito dinheiro. Engana-se, porque se ficar a par da vida íntima do rico, verá o que se passa e terá uma desilusão imensa, pois no dinheiro, não está a felicidade de ninguém. Quanto mais dinheiro, mais sofrimento, quanto mais rico, mais sofrimento. Os iludidos é que não percebem isto, e pleiteiam as conquistas. Não vêem que quanto mais dinheiro, mais negócios, quanto mais negócios, mais preocupações e sofrimentos atordoadores?

Muitas vezes, o vivente inveja a vida de um casal pobre e diz: “- Como vive tão feliz!” Engana-se! Uns, às vezes remediados, dizem: “- Se eu tivesse um par assim, seria feliz!” Inveja a vida dos casais, pensando que eles são felizes, mas não sabem o que se passa. Se enxergassem a vida direito, diriam: “- De todo o jeito que se vive, o sofrimento está aí, mais ou menos, suportável ou insuportável. Não há felicidade.” A felicidade que há, são os momentos de alegria e satisfação que passam na vida do vivente. São momentos somente.

Quando o vivente é inocente e vive no mundo iludido, embriagado com a ilusão, com o decorrer dos tempos e com os golpes cruéis que vai recebendo, é que se desilude e compreende aos poucos, a realidade da vida, dizendo: “- Quanto tempo perdido! Quanto sofrimento! Quanto me debati por uma vida melhor! Por uma vida que pensava existir e agora vejo que nem a riqueza vale nada!”

Isto, é um modo de interpretar a vida pelo modo que ela é. Os imunizados não estão nesse meio. Os imunizados levam a vida completamente diferente; representam a vida pelo prisma da realidade, pelo que é. Está provado que tudo enjoa. Se o vivente gosta de música e ouve todos os dias, acaba enjoando e assim, de tudo.

Então, pergunta o vivente: “- E o que vale a vida?” Não vale nada! “- Por que não vale nada?” Porque a verdadeira vida não é essa! Essa é uma vida passageira, como esse mundo também é passageiro. Já sabem e conhecem o princípio e o fim de tudo isso. Conhecem a verdadeira vida, que é de onde saíram. “- E essa, por que não é a verdadeira?” Porque se fosse a verdadeira, não seria assim. São passageiros, que aí estão dentro desse mundo, que é um carro em trânsito, com todos os passageiros que são os viventes. Passageiros que nascem, crescem, fazem essa passagenzinha e morrem. Todos aí de passagem, nesse mundo, porque não é esse mundo, o verdadeiro lugar de todos.

Está aí, um pedacinho da combustão da vida em foco; o que são. Agora, diz o vivente: “- A distração é muito boa!” Digo EU: tudo enjoa.

E o vivente pergunta: “- E o que há de bom neste mundo?” Digo EU: nada! Principiando pela própria vida que, se fosse boa, não morreriam. E por ela não prestar, por ser ruim, é que morrem. Portanto, tudo é ruim e nada presta. A própria vida não presta; e por isso é ruim e se acaba. A ilusão é que faz isso ou aquilo ser bom. Bom, enquanto o vivente não enjoa, não se aborrece; enquanto está gostando. Depois que o vivente não gosta, não presta mais. E por isso, nada há de bom no mundo. Os imunizados conhecem tudo isso muito bem e sabem o que é bom e o que é ruim. Por nada existir de bom, é que o sofrimento é o maior brilhante do dia.

Agora, pergunta o infante: “- E os viventes no mundo, vão chegar a essa conclusão?” Vão! As trevas têm que se acabar. Depois de todos imunizados, as trevas desaparecerão, assim como os sofrimentos, porque irão saber e conhecer o que hão de adotar para o bem de si mesmo. Bem de si mesmo, quer dizer: equilibrar-se na vida da melhor forma possível, até a sua extinção.

Portanto, o vivente que conhece a vida, não se preocupa com coisa alguma. Tudo está bom, porque tudo é da vida. O que está ruim, está bom e o que está bom, está bom mesmo. Sim, porque o que parece bom é ruim e o que parece ruim está bom e está direito.

Por isso, esse mundo é torto e agora sabem como foi que começou a sua tortura. E por ser torto, é que vocês nem direito de viver têm e assim, morrem, queiram ou não. Por aí vejam a tortura. Onde está o bom? Onde está o direito? Em lugar algum! Pois formaram essa educação para se compreenderem erradamente e por isso, vivem dolorosamente. Por que dolorosamente? Porque o sofrimento é constante.

Isto é uma pequena exposição da vida dos que querem viver nesse mundo, em trevas, sempre errando. Trevas tão grandes, que não dão para raciocinar como devem, porque enxergam cada vez mais o sofrimento horroroso nesse mundo e as trevas não deixam o vivente pensar certo, fazendo-o pensar diferente, de acordo com as trevas que o dominam. Sofre o grande, sofre o pequeno, sofre o rico e sofre o pobre.

Portanto, o melhor da vida é adorá-la com desprezo. Sim, porque a própria vida não preza a ninguém. Se prezasse, o vivente não a perderia e se a própria vida não preza o vivente, a obrigação, o dever do vivente, pelo que a vida é, é o de encará-la com desprezo e a todos os seus pertences.

Muitas vezes, o vivente, por não raciocinar como deve e sim como não deve, é que encara a vida muito diferente do que ela é. E por isso, estão vendo sempre que para morrer não há idade. Ter amor à vida é para os viventes que vivem em trevas, pois se a vida não tem amor ao próprio vivente, amá-la, é o vivente enganar a si mesmo. A vida não tem amor ao vivente. Se tivesse, far-lhe-ia a vontade e os viventes viveriam sempre.

Tudo isto, são frases feitas pelos homens, todas feitas pelos próprios viventes. Frases estas, termos estes, que o próprio vivente emprega, pensando que está muito certo e depois verifica ter encontrado a nulidade de tudo. E por isso, todos vivem na incerteza de tudo, todos pensam que estão falando muito bem e quando vão ver, bem mal, enganando a si mesmos.

Inventaram estas palavras: amor, vida, como todas as frases, mas diferenciando esse alfabeto, para poderem se compreender, pensando que estão muito certos e não encontram a certeza nem em si mesmos, não vendo as coisas verdadeiramente como são e dizendo que tudo no mundo é ilusão e nada mais.

Ostentam assim, as ruínas de si e de todos e por isso, todos sofrem, grandes e pequenos. É geral o sofrimento. Sofre o que sabe e sofre o que não sabe; prova de que, saber e não saber desse jeito é a mesma coisa.

A elevação do pensamento é muito parecida com o raciocínio; mas, por não ser o raciocínio, é que os viventes são animais, livres pensadores, com grande desenvolvimento do pensamento.

E por isso, estão vendo hoje, ou já desde muito, que para Racionais falta muita coisa e só agora, estão a caminho de serem Racionais, pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

No pensamento desenvolvido, como aí está nesse mundo, todos pensam que por terem esse pensamento desenvolvido, que são Racionais, mas nunca viram o que é Racional. Hoje é que estão enxergando tudo isso, compreendendo que são bichos aí do chão, bichos irracionais, como todos os bichos são, como todos os animais são; e por isso, vivem aí como bichos. Se fossem Racionais, seriam completamente diferentes.

O raciocínio é uma coisa pura, perfeita e clara, e o vosso pensamento é completo de imperfeições. São bichos e por assim serem, não poderiam deixar de ser como são; mas vivem com a tal mania de quererem ser o que não são. Falavam em raciocínio, como coisa que isso existisse entre os bichos. Agora sim, existe a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, abraçada pela fonte animal.

NA IMUNIZAÇÃO RACIONAL SÓ EXISTE A ARMA DO BEM

O céu, cheio de júbilos e glórias pelos profetizados do além, que com sua missão, cumprem o dever sagrado de salvar todos nesse mundo grandioso aí da Terra. Os imunizados mais elevados, cultivando todos para as mesmas glórias, para o mesmo triunfo de abnegação de si mesmos, simplificando com toda a naturalidade; a bonança, que é indiferente à ambição e à ganância.

Aí presente, dia e noite, noite e dia, estará sempre o Grão Mestre Varonil, que abriu essa porta aí na Terra, para dar a todos a grandiosa Redenção Universal e mostrar-vos o pleito do grande triunfo mundial: a IMUNIZAÇÃO RACIONAL!

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é o êmulo da felicidade integral de todos. É o ponto mais culminante de todos os pontos, universalmente.

Assim, reunindo estas flâmulas do precatório, a alma do bem fazer por outro e que não faz mal a ninguém. Há muitos viventes ingênuos que pensam estar, na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todas as armas: a do bem e a do mal. Enganam-se, por lhes faltar o conhecimento necessário. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL só está o bem.

É preciso esclarecer bem, porque onde estão os viventes adiantados, que compreendem as coisas com são, também estão os atrasados, que compreendem de acordo com o seu atraso, fazendo confusões, pensando que na IMUNIZAÇÃO RACIONAL estão as armas do bem e do mal.

Há viventes capazes de tudo que, de acordo com o seu atraso, indumentam a sua capacidade sem cultura, para julgarem, quanto mais não seja, aquilo que vêem se é bom ou ruim. Muitos viventes não precisam destas réplicas, mas outros tantos necessitam delas, porque as capacidades e os sentimentos são muito diferentes uns dos outros.

Eis a razão de EU confiscar aqui, as idéias, os preâmbulos, os ritos-choques desses pombos e pombas chocas que debroam-se por essas míseras confusões, na falta do sentimento, do conhecimento e do reconhecimento verdadeiro. Carbonizo, assim, certas interpretações, que não são equivalentes ao conhecimento aí existente. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL trata somente da salvação de todos, em todos os pontos de vista.

O pensamento é muito vago; cheio dessas fusas e semifusas, que confusamente vivem nesses bosques impertinentes, que são as idéias em desacordo com esse plebiscito. Plebiscito que aqui está, nestas páginas brilhantes, com os modos e os moldes da conduta desse ser. Que ser? Ser Racional ou IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A escola do mundo é a escola do mal e por isso, a malícia é reinante nas idéias dos seres humanos. Malícias estas, que fazem o vivente, por viver nessa escola, pensar mais mal do que bem.

É por isso que fazem confusões do bem com o mal e do mal com o bem. Influências desses próceres, que pertencem a essa hierarquia dos viventes invisíveis do vácuo, deformados em categoria superior aos deformados aí da Terra, que são os humanos. E por serem deformados, esses viventes do vácuo, são iguais a vocês aí da Terra; pertencem todos a essa deformação, existindo no vácuo, os bons e os maus, como aí na Terra, existem bons e maus, e há planetas bons e maus.

Sim, os planetas também são deformados, por pertencerem a essa deformação, com sua vida diferente e seus lugares de viverem.

Então, o que está entre a Terra e o sol, são pertences da deformação e uma vez deformados, dão origem ao bom e ao mau. Mas, na parte Racional, na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, já é diferente e por assim ser, impera uma justiça só: a do bem. Não há mal, porque, o que é Racional é puro, limpo, perfeito e o que é de deformação, é muito diferente, sujo e cheio de defeitos; e por assim serem, aparentam o que não são.

Agora, diz o infante: “- Ah! Eu julgava que onde está o bem, está o mal.” Sim, o mal está onde está o bem, no mundo da deformação, mas no que se diz de Racional, não. É uma coisa só e não desvirtua do seu ser de forma alguma.

É preciso que se dê este troco aos pirilampos quadrados, que gostam de esquadrear as coisas de acordo com as suas idéias de quadrados e para que os realejos mudem as músicas de suas mentes e recebam diretamente a música como ela é, neste prato literário do alimento afortunado de todos, que é o conhecimento de tudo, como é e como não é; o alimento necessário a todos, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Então, perguntam os salvaguardados: “- Eu estou fora deste pleito?” Sim, não resta a menor dúvida. Não podem estar neste pleito os que andam em busca destas perguntas e respostas, que só cabem no velório das exposições de idéias dos que são livres-pensadores, que pensam aquilo que querem e interpretam como entendem. Para os que não buscam confusões, EU clareio as mentes com instruções e conhecimentos reais das coisas como são.

AOS OBEDIENTES TODAS AS GLÓRIAS DA IMUNIZAÇÃO

As memoráveis glórias do triunfo Racional são para todos os persistentes e obedientes. Para o vivente ficar de posse da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, é preciso cumprir as ordens que recebe Racionalmente e essas ordens são: ler diariamente, quanto mais vezes melhor, para estar sempre de posse do Conhecimento Racional, ser bem esclarecido e saber esclarecer aos demais. Lendo poucas vezes, esquece e não adianta nada.

O vivente, para receber qualquer coisa e aprender, é preciso ser persistente, do contrário não sabe nada e não sabendo, não pode ser imunizado. Onde se viu o vivente querer ser e não fazer por onde? Sem saber não poderá nunca alcançar aquilo que deseja. O vivente, querendo ser isto ou aquilo, é preciso fazer por onde. Não fazendo, nunca poderá ser o que espera. De maneira alguma.

O vivente para ser imunizado, é preciso ter o conhecimento todo, de cor e salteado, do contrário, não poderá ser imunizado. Para ser imunizado, precisa saber historiar o que está escrito, do princípio ao fim e para isto, é preciso ler todos os dias, quanto mais vezes melhor.

Os que não sabem ler serão perdoados, mas os que sabem, não! Portanto, os que querem ser imunizados, que leiam todos os dias, para saberem de cor e salteado o conhecimento que aqui está: a Imunização; como ela é, o princípio e o fim de tudo que aqui está. Do contrário, não poderá ser imunizado. É a mesma coisa que o vivente não

estudar francês e querer falar; não conhecer números e gramática e querer fazer contas.

Sabem muito bem que a pessoa, para ser isto ou aquilo, é preciso preparo e para se preparar, para ser imunizada, é preciso ler o conhecimento, para saber como é a imunização e como é que vai botar em prática. É a mesma coisa que o vivente, para ser médico, precisa estudar medicina, saber de cor e salteado essa ciência, para poder prestar contas em seus exames. Assim é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, sendo esta mais fácil; nem há comparação.

Portanto, aqueles que souberem todos estes dados que aqui estão que souberem historiar de princípio ao fim, para quem quer que seja, serão imunizados e os que não souberem, não serão. Os que não sabem ler terão desconto, mas também serão imunizados, porque vão ouvindo o que os outros vão lendo e começando a conhecer a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e tudo o que aqui está escrito.

Os que são imunizados podem contar com o apoio integral do RACIONAL e os que não são, nem em tudo podem contar. Os que não são não podem contar com o RACIONAL SUPERIOR porque não querem. Por isso, desprezam a leitura, desprezam o tesouro de si mesmos e se têm vontade, num instante conhecem tudo que é preciso para se imunizarem, porque é tão pouco!

Está aqui, o prato do bem de todos, que querem ir de bem para melhor. Agora, os que não querem e não fazem caso dele, do bem de si mesmos, provam que só querem o mal de si e por isso, não procuraram se imunizar. Passam-se os dias dando exemplos, a certeza para todos, de que tudo é passageiro e por tudo ser passageiro é que existe o dia e a noite. Passam-se os dias e passam-se as noites, dizendo a todos que tudo é passageiro. A noite, sinônimo de trevas, de morte; o dia, sinônimo de vida passageira, porque o dia é

passageiro. E os viventes, no mundo, não querem compreender que tudo é passageiro, que todos estão nesse mundo de passagem, com um insignificante período de vida, cheio de passagens, boas e más, suportáveis e insuportáveis, felizes e infelizes.

Tudo passa. Passa o bem e passa o mal. E por isso, onde todos estão de passagem, não pode haver felicidade. Por o povo não compreender a vida, é que muitas vezes se desgosta dela. Não pensa como a vida é. Se pensasse o que a vida é, diria: “- É verdade! Passam-se os dias, as noites e tudo passa, como nós também passamos, por não sermos deste mundo.” E os que são felizes de conhecer o princípio e o fim do mundo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, estes, mais felizes do que todos, porque podem e sabem dizer de onde saíram, para onde vão, de onde todos saíram e para onde vão.

E assim, a ilusão fez com que todos somente implorassem a felicidade, dentro de um hospício desses, nesse mundo, que é uma verdadeira casa de loucos, formada pelos próprios viventes, como são formadas as ciências. E quem pensa no que o mundo é, no que todos no mundo são, chegará à conclusão de que, no mundo, quanto menos preocupações tiverem, melhor é para vocês mesmos. Sim, porque de nada adiantam as preocupações de uns passageiros que são todos os que habitam o mundo. Pois todos são passageiros e estão de passagem, como tudo no mundo de passagem está, razão pela qual deverão reduzir-se ao mínimo as preocupações, encarando a vida como passageira, de acordo com o que ela é.

Quem se preocupa com aquilo que não é seu, está se iludindo, tomando o tempo de si mesmo, se amofinando, se aborrecendo com coisas e causas perdidas. A vida não é vossa e muito menos os seus pertences. A vida é apenas uma passagem insignificante. Para que então levar a vida inteira a imaginar, se tudo é em vão, se tudo é perdido? Sim, porque o

vivente deve preocupar-se somente com as coisas úteis a si mesmo.

Por os viventes não pensarem como a vida pede que seja, é que o sofrimento aniquila cada vez mais, todos aqueles que pensam terem chegado nesse mundo para durar sempre. Ninguém pensa na morte, nem muito menos quer morrer. E por isso, ficam lutando aí, para vencerem sempre e a vitória nunca alcançam. São vencidos pela ordem natural das coisas, pela extinção dos seres, que na Terra nascem, para o conhecimento de si mesmos.

Portanto, tudo é passageiro, todos são passageiros e por isso não adianta bolar. Bolar para quê? Bolar quer dizer: pensar nisto, pensar naquilo ou naquilo outro, que o vivente desde que esteja certo do por que está vivendo e do por que vive, é quanto chega para ter um ponto de tranquilidade muito grande.

OS PRIMEIROS ANÚNCIOS DA IMUNIZAÇÃO

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL já foi anunciada há muitos séculos por Nostradamus e São João, nos papiros, que diziam o seguinte: “Depois que o mundo atravessar as hecatombes que vai passar, virá então, a Redenção Universal, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e todos irão saber o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, quando for dada a conhecer a todos o significado deste grande ser”.

E assim, com o decorrer dos tempos, chega agora, o tempo dela ser conhecida, universalmente. Chega agora, para todos, a Redenção Universal. E por que anunciaram todos os episódios maus que no mundo tinham que passar? Porque eles sabiam das multiplicações de ciências desnecessárias que iriam evoluir entre todos, para que ficassem descompreendidos e aí reinando então, as confusões e as guerras de todas as espécies, porque a natureza dos homens é adaptada a todos os seres que iriam fazer coisas assombrosas. Então, citaram uma infinidade de coisas que iriam se passar, como já se passaram e estão se passando.

Tanto Santa Odília, como uma infinidade de profetas daquele tempo, davam as suas descrições muito certas do que é o mundo e do que no mundo ia se passar, a que ponto todos iriam chegar, o fim dele, que seria a Redenção Universal de todos, por meio de um conhecimento equivalente a este, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Saber que, quando aparecesse no mundo, como agora apareceu, todos o acatariam por ser a forma de Redenção Universal.

Apareceram muitos outros profetas, cada qual com a sua profecia; uns certos e outros errados. Uns tantos aventureiros, faziam suas profecias de acordo com as suas imaginações e os seus modos de interpretar as suas aventuras. Outros eram mais certos.

Chamaram de santos aqueles que viveram no tempo da Santa Inquisição e a outros não, por não serem dessa época. Vejam como a IMUNIZAÇÃO RACIONAL é conhecida, mas somente no nome, porém, como ela é não. Agora sim, é que estão conhecendo como é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

No Apocalipse haviam umas tantas coisas intraduzíveis, por causa do grego, do latim e do hebraico, o que deu origem às confusões no modo de o interpretarem, errando nas cláusulas deste tabernáculo que tão certo era. E por fazerem confusões de interpretação, compreendiam assuntos diferentes do que estava escrito e ao transcrevê-los, pensavam que o erro era dos papiros, quando era dos que não souberam interpretar o grego, o latim e o hebraico.

Não sabiam o que queriam dizer muitas palavras e faziam suposições: “- Pode ser isto, pode ser aquilo.” E escreviam de acordo como admitiam que fosse, errando, por não terem certeza daquilo que estava escrito. Por isso, o Apocalipse está variante em muitas coisas; umas, muito certas, outras tantas, não.

Então, perguntais: “- E por que não o compuseram bem claro?” Digo EU: bem claro estava, mas aos tradutores é que faltava a devida competência. Tinham muita, mas precisavam ter ainda mais, para se aprofundarem no grego, no latim e no hebraico. Por não se aprofundarem nestes alfabetos, nestes idiomas, nestes modos de escrever, é que uma infinidade de coisas passaram despercebidas e transcreveram o que não estava escrito e por isso, não deu, nem está dando certo.

Por isso, umas tantas coisas dão certo e outras tantas não coincidem com as profecias e com a codificação dos aventureiros, que também muitas embrulhadas fizeram. Eis a razão do prestígio não ser de todo agradável. Como Sanacan e outros tradutores de boa vontade, mas de pouca competência para traduzir o grego a fundo, o latim e o hebraico, que são os primitivos modos de escrever.

Pode-se dizer então: “Madrigais muito bons, mas péssimos apontadores!”

E assim, aí estão hoje, esses motivos, para dar dados e prosseguir a Escrituração das coisas como são, havendo necessidade de explicar a todos os que sabem e aos que não sabem.

A LEITURA TRAZ O EQUILÍBRIO E A IMUNIZAÇÃO

Num posto de luz, fraternidade e amor, o que se deve fazer? Velar sempre para as consistências benignas se multiplicarem cada vez mais, a todos que contemplam o que devem contemplar.

A preguiça, a avareza, o desânimo, isto são para as pessoas que não têm em mãos o que EU vos dou. Nunca se deve contemplar o mal e se basear nele, porque quanto mais a pessoa contempla o mal e nele se baseia, mais mal fica, mais se preocupa, mais se desanima, mais vive de tristezas e descontentamentos.

Portanto, o vivente que tem a planta da salvação nas mãos, o que deve fazer? Contemplar, amar, para melhorar sempre. Quem procura a planta da salvação é porque quer se salvar, quem contempla é porque quer ser contemplado, ser servido e o será além do que precisa.

Portanto, o tempo que o vivente leva a contemplar o mal, a pensar nisto, naquilo ou naquilo outro, preocupado com isto ou com aquilo, com tudo que só amola, aborrece e desespera, deve contemplar o que há de mais útil, o que dá alegria, ânimo, engrandece o íntimo e fortalece em todos os pontos de vista. Deve contemplar a Escrituração. Mas o mal de muitos é preocupar-se com o mal, quando tem a tranqüilidade em mãos, que é a Escrituração.

Inúmeras vezes tenho repetido: leiam, quanto mais vezes puderem, para livrarem-se de todas essas contraversões a que estão sujeitos por dependerem dos seres materiais, da matéria,

do mal. Então, para formarem o vocabulário, constituíram o ser material, que dividido em prenossílabas, fica: matéria ou material. E por a vocação da vida do mal ser territorial ou terreal, são subjugados pelo mal, pelos seres adorados por vós, adornados e lapidados, invocados por esse ser do domínio do mal. Dominados pelo mal e não dominando o mal, são tragados pelo mal.

Por isso, repito: leiam para ficarem curados de todas essas torpezas atordoantes. E vós, não! Volta e meia ficam atordoados, porque são maus, por quererem somente o mal. Sim! Porque EU coloco o bem em vossas mãos e digo: leiam! E por que não lêem, por que não obedecem? Porque não querem o bem, querem o mal! E por quererem o mal, é que se preocupam mais com ele do que com o bem. E por isso, ficam atordoados por tudo, aborrecidos por tudo, desconfiados por tudo, zangados por coisa nenhuma. Enfim, uma série de descontentamentos, de desânimos e o vivente a dizer que está mesmo empurrado, vivendo com a cabeça cheia, que já não agüenta mais.

Tudo isto, por quê? Por serem nocivos a si mesmos. E aos nocivos, assim acontece, porque são nocivos por quererem ser. Porque, para estarem livres disto tudo, está aí em mãos, o vosso equilíbrio, que é o conhecimento que EU vos dou, das coisas como são.

Mando ler inúmeras vezes. E onde está a ordem cumprida? EU digo: leiam! E as vossas consciências já dizem outras coisas muito diferentes, como quem não tem tempo para cuidar do bem de si mesmo. Mas têm tempo para cuidar do mal e quem cuida do mal, sofre, porque só pensa em tudo que é de mal. E quanto mais mal pensa, mais mal vai ficando, mais longe ficando do bem.

O bem endireita o mal e o mal não endireita o bem. Assim são os eflúvios dos que vivem nessa fogueira ardente

da matéria, cujo conteúdo é o mal e o mal é o seu produto. Os brutos querem encontrar o bom fruto no mal, que é o ser material. Só mesmo idéias de brutos! Os brutos, do bem, nada querem e por isso, não têm tempo para ler, não têm tempo para se preocupar com o bem. Só têm tempo para se preocupar com o que é de bruto, com o que é de mal, que é o ser material.

A matéria faz tanto nojo, que a repelem quando se derrete e sabem que tudo isso é uma lamaceira nojenta, com muito valor aparente, mas sem valor verdadeiramente algum. Porque aparências não são verdades e esses fidalgos da escuridão, ficam procurando se alimentar com essas preocupações, se maldizendo sempre dessa vida material, baseando-se mais no mal e deixando o bem de lado, dizendo que o bem é para quando tiverem tempo. “- Ah! Ler? Só quando eu tiver tempo!” Não têm tempo para se preocupar com o bem; só têm para se preocupar com o mal. Assim, querem o quê? O mal! Pensam no bem, mas não o procuram, não têm tempo para ler. Não têm tempo para se preocuparem com o bem; só têm tempo para se preocuparem com o mal, indo assim, de mal para pior. Há viventes que pensam ser muito sabidos e vivem nessa sabedoria de porcos, sempre mal, porque o mal perdura.

Quem quiser ter suas idéias limpas, claras e tranqüilas, procure o bem, porque o bem só desenvolve tudo de bom para melhor e o mal só leva tudo de mal para pior. Viventes que não têm tempo de ler, que só têm tempo para se preocupar com o mal, parece que têm juízo, mas não têm. Parece que regulam, mas não regulam. No hospício, há gente com mais juízo, melhor que muitos que ficam de fora e que deveriam estar lá dentro. Esses, que aí estão de fora, são os que dizem tudo fazer para andarem direito. Ainda têm coragem! Já se vê que não regulam. Sempre pensando e se preocupando com o mal, quando deviam apenas preocupar-se com o bem, para irem sempre de bem para melhor. O vivente não é máquina

para trabalhar noite e dia sem parar; deve ter as suas horas de descanso, as suas horas de folga.

E assim, EU, aqui sempre acordando esses mancebos que vivem dormindo de olhos abertos e por isso, não sabem enxergar aonde está o direito, aonde estão as conveniências de ir sempre para melhor e não para pior. Acordando esses turcos, que pensam estar na Turquia e por isso, vão primeiro correr a freguesia, mas a freguesia nada resolve. Ao invés de primeiro virem no certo, não; primeiro vão no ponto duvidoso, para depois então, virem no certo. Ainda devem dar-se por muito felizes, em terem EU, aqui, o RACIONAL SUPERIOR, mostrando-lhes o bem e o certo.

O DOMÍNIO DO MUNDO PELA IMUNIZAÇÃO

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL e todos os viventes acobertados por ela têm a possibilidade de serem felizes em tudo, porque conhecem o princípio e o fim de tudo. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL pode apoderar-se de todos muito naturalmente. Assim como nesta insignificante comparação: o sol com o seu foco de luz ilumina tudo e todos para todos enxergarem aquilo que as vistas alcançam, ou que está ao alcance das vistas. A imunização, nas mesmas condições, diferente apenas, porque do sol enxergam a luz e da imunização sentem, e com o tempo, passam a enxergar.

Enxergam a luz do sol, porque sabem que o sol pertence a esse mundo deformado e por serem deformados, é que só enxergam a poder do fogo, pois a deformação é feita pelo fogo. Por serem assim, é que no princípio não enxergam a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; somente a sentem. E nesse sentir, nesse contacto com ela, é o quanto basta para tudo saberem. É uma luz diferente, que não enxergam de pronto porque não são puros, não são limpos nem perfeitos e sim deformados, como já sabem por que são o que são.

Depois que todos forem imunizados, o sol será substituído por esta luz que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, porque esta luz governa o sol e todos os planetas. Imunizados, a influência do sol será nula, porque não estarão dependendo dele para enxergarem e saberem as coisas como são. Passarão a depender da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que tudo esclarece a quem quer que seja, o que deseja e o que é preciso.

Então, os primitivos a serem imunizados, ficarão dominados por esta luz, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, noite e dia iluminados e muitas vezes não o percebem, devido às preocupações, às distrações, mas não deixam de estarem imunizados. Assim como o sol ilumina a Terra noite e dia, o imunizado também será iluminado pela imunização, noite e dia. Sim, que existem os raios noturnos do sol, que fazem o seu giratório, como uma espécie de sombra de um corpo. A sombra é o reflexo, é o raio de vida que o sol produz.

Uma vez o vivente imunizado, tudo vai se encaminhando naturalmente, para o seu bem. E como no mundo todos estão precisando disso, qual é o vivente que não quer ser imunizado?

O vivente pergunta: “- Então, isto é uma espécie de outra vida?” E EU respondo: não resta a menor dúvida! O imunizado nada sofre e o encantado cada vez sofre mais. O imunizado sempre de bem para melhor e o encantado sempre de mal para pior.

Se hoje acham que no mundo o sofrimento é pavoroso, quanto mais marcharem dentro desse encanto, mais irão piorando sempre. Por o sofrimento já ser irresistível e cada vez pior, é que, quando a Escrituração começar a ser anunciada, quando o mundo souber do que se trata, não há quem não agarre de unhas e dentes.

E assim, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, muito breve, estará ao conhecimento de todos. A deformação tem grande influência na mortalidade. E por ser a lei da deformação tão verídica, é que há a transformação sobre tudo e sobre todos os pontos de vista. Tudo se transforma e por tudo se transformar, é que rege no mundo a mortalidade.

Ninguém morre, ninguém desaparece, e sim transforma-se. Tudo é assim feito pela lei da natureza deformada; por isso

é que surgem daí, as transformações em tudo: sobre idéias, sobre vontades, pensamentos e modos de proceder. Os viventes, em vida, transformam os seus procedimentos, os seus costumes, os seus modos de agir, os seus modos de encarar as coisas e de gostar. Está aí a lei da deformação. Pois, por serem deformados, é que passam por essas transformações.

Tudo se transforma; desde a geração, desde o início da formação do corpo e depois do corpo feito, sempre há uma infinidade de transformações. Hoje, o vivente tem um pensar, dentro de anos, outro e assim sucessivamente, se modificando sempre. Com a lei da transformação ninguém pode, porque é uma lei natural, é a lei que rege a natureza de todos e de tudo. Hoje, o vivente é moço, pula, salta, tudo faz; amanhã é velho e com um pauzinho na mão, vai vivendo arrastando os pés.

Ninguém pode com a lei natural. Ela leva o cântaro ao seu lugar e os musos, ao reconhecimento da vida de pujanças e de ganâncias mal refletidas. E assim, tudo chega à conclusão do que EU sempre tenho dito. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL imperará entre todos, universalmente, muito breve.

Portanto, brilhantes dias, brilhantes passos e brilhantes horas de glórias sucessivas. Culminantes dias, culminante tesouro e culminantes horas multiplicadas para o bem. “Veredictum” sempre certo, que aí está escrito nessas páginas. Brilhantes palavras Racionais, que nunca foram palavras caducas.

AS INFLUÊNCIAS DOS HABITANTES DO VÁCUO

A verdadeira alma é o coração. Mas por categoria vã, forjaram-na. Invisivelmente, nunca existiram e sim, viventes, habitantes do imenso vácuo, que se regem por uma hierarquia igual à dos viventes aí da Terra, por serem deformados em categorias diferentes.

Então, pergunta o infante: “- E existem no vácuo mais viventes que aqui na Terra?” Respondo EU: não! Porque a terra é uma verdadeira bicheira, produzindo vidas de todas as maneiras: vegetais - viventes com sua hierarquia muito grande; animais - viventes com sua hierarquia e diferenças uns dos outros, muito grandes; a terra e a água, ambas são viventes, fábricas de viventes.

Portanto, no espaço, só existem seres inferiores, que dividem-se em partes, com diferenças uns dos outros, por ser o sol, gerador e criador; a lua, a agir com seus efeitos magnéticos, como coadjuvadora, e as estrelas, com as suas influências salutares, eletrizantes; correntes estas, adubadoras da formação dos seres.

E assim, muitos costumam sonhar com almas do mundo invisível, como se elas existissem. Completamente sugestionados por essas coisas que pensam existir, mas não existem. A sugestão tem grande parte de influência magnética, fazendo com que o vivente enxergue essas fantasias debaixo do poder magnético.

Portanto, alma, uma só, que é o coração, que é a alma do corpo, a alma da vida. Nele estão os bons e maus sentimentos. É o dono do corpo. É o primeiro a sentir as coisas boas e más. E ainda há viventes, sonhando com essas existências que, na realidade, nunca viram para poderem provar. É o mundo dos cegos de olhos abertos e por isso, não sabem divulgar essas coisas.

Vêem, mas não sabem o que estão vendo. Aprendem as coisas sem terem certeza se são verdadeiras ou não e vão falando como se tivessem certeza do que dizem. Nunca vendo a existência de tais, para saberem se estão certos ou não.

E assim, os viventes aí do vácuo, por serem dotados de grande força magnética e elétrica, é que, aproveitando-se da força magnética que possuem, se apresentam na Terra, diante de qualquer um, como entendem de se apresentar: como parente do próprio vivente, como santo, como caboclo, enfim, como entenderem.

E os viventes que não conhecem essas coisas, nem sabem como elas são feitas, dizem que se lhes apresentou, diante de si, sua mãe, o espírito deste ou daquele, como pode ver perfeitamente também de outra pessoa qualquer. Eles se apresentam como entendem, devido à grande força elétrica e magnética que possuem.

E o vivente que não conhece essas coisas, não sabe divulgá-las nem defini-las, diz, que de fato, existe a imortalidade e fica convencido desta falsa realidade, por não saber como são feitas essas fantasias. Por isso, é admissível aos que não sabem nem conhecem e que têm visto essas coisas, pensarem que existem espíritos e na imortalidade.

Então, esses, que têm visto e costumam ver, começam a falar na passagem que vão fazer quando morrerem, na esperança de que, na vida espiritual, talvez sejam mais felizes.

São pessoas que sofrem e dizem que estão pagando o que fizeram noutras encarnações. É por isso que muitos têm a falsa certeza da imortalidade.

Mas, se conhecessem como são feitos esses movimentos, como são feitas essas coisas, interpretariam de outra maneira. É por isso que os povos ainda estão atrasados para a verdade das verdades. E é por causa disso que o espiritismo ainda vive de pé. Quando souberem divulgar todas essas falsidades, acaba-se o espiritismo, acabam-se as experiências e firmam-se todos com certeza das coisas.

A vida dos forasteiros é a dos que vivem fora da jornada do RACIONAL SUPERIOR, perdidos e se perdendo nesse mundo, nesse vale de lágrimas e de dores, vendo aí, a divulgação do certo, do altivo bem do RACIONAL SUPERIOR, e ainda ficam pleiteando moldes de sofredor.

Vivem peregrinando com fé de judeus errantes, podendo agora, beber a água da felicidade na fonte desta Escrituração, pensando ser uma fonte duvidosa, por viverem com tantos nós nas entranhas; nós de pura rudez, embriagados nesse mundo que é um pleito de desventuras, uma jornada de dor, nesse monturo alegórico de sofredores, penando todos por essa fonte de perdidos, risos de dor, passageiros em tudo. Rudes, embriagados, convencidos de que não hão de sofrer e sempre sofrendo. Vida de podres em vida.

E assim, o que vale esse mundo? Nada! O que valem todos no mundo? Nada! A ilusão é que faz valorizar as coisas até desiludir. E depois da desilusão, as coisas não têm mais valor. Por aí vejam, como isso é uma fonte de perdidos, vivendo sempre cheios de misérias. Muitas vezes não dão conta da ilusão, cegos por ela e quando se desiludem é que enxergam todo o tempo perdido, quanto trabalho em vão, sem necessidade; quanto descontentamento sem gratidão.

E assim, o melhor da vida é não dar importância a seus pertences e não valorizar coisa alguma, porque nada tem valor. O que faz o vivente dar valor a isto ou aquilo é a cegueira da ilusão. É porque está iludido, não regula, é um verdadeiro embriagado. Por isso, a vida é dos inconscientes, porque está visto que não há nada feito com consciência.

Onde existe a ilusão, não existe consciência, onde existe a fantasia, não existe a consciência. Iludidos, supondo terem consciência no julgamento das coisas e caindo em contradição do que dizem, porque vão vendo que não há consciência. Onde estão os gostos, as ilusões e os ideais, a consciência desaparece, porque hoje gosta com consciência, amanhã já não gosta mais. Onde está a consciência? Onde existem as aventuras não existe consciência.

Usam a consciência como uma desculpa dada para a boa interpretação de suas conveniências. Para a execução de um plano idealizado por si mesmos, falam em consciência! “- Gosto disto com consciência, tenho consciência do que digo. Não gosto disso com consciência, por isso ou por aquilo.” Não gosta hoje, mas amanhã está gostando. Não faz hoje, mas faz amanhã. Não aceita hoje, mas aceita amanhã. Hoje não aceita porque tem consciência. Amanhã, já muda e aceita, por isso ou por aquilo. A consciência de todos é traiçoeira, é ludibriadora e passageira. Pois, se na própria vida não há garantia, como pode ela ser encontrada na consciência?

Pois se a vida não é positiva, como é que a consciência pode ser positiva? É que não são puros, nem limpos, nem perfeitos, e sim, impuros e imperfeitos. E por isso em vossa consciência, não há solidificação para que a pessoa se mantenha num certo ponto e possa dizer que tem uma consciência pura, limpa, clara e cristalina. Os que assim dizem, faltam com a verdade para aqueles que conhecem o que é o ser humano. O ser humano é um sofredor, é um traidor de si mesmo e dos incautos que não compreendem a natureza.

Portanto, o que são no mundo? Aparentemente tudo são e verdadeiramente nada são. Verdadeiros cegos de olhos abertos, que vão falando serem certos, como coisa que fossem de uma natureza direita, de uma consciência direita, como coisa que fossem puros, limpos e perfeitos.

O DESEQUILÍBRIO E A INCONSCIÊNCIA

A consciência do viril humano sofredor é uma consciência de miséria e de dores. Mas muitos se baseiam em dizer que: “- Fulano não tem consciência, se a tivesse não faria o que faz.” Papagaios que aprenderam a falar em consciência, por verem os demais falarem, pensando que estão muito certos e fazendo um papel ridículo e vergonhoso para quem conhece a vida.

Então, pergunta o infante: “- E como podemos deixar de ser assim tão desequilibrados em relação ao RACIONAL SUPERIOR?” Digo EU: é preciso ler muito e não pouco. Ler muito esta Escrituração Racional, para irem sendo imunizados integralmente. Aí então, essa vossa consciência falha de animal selvagem desaparece e fica a verdadeira, que é a Racional, consciência Racional, que costumam aí, no mundo, chamar sem saber.

Existe o subconsciente e este é superior à consciência. Então diz: “- O subconsciente!” Mas a palavra é IMUNIZAÇÃO RACIONAL e sabem que na IMUNIZAÇÃO RACIONAL não há hierarquia; uma vez imunizados, são todos iguais.

No subconsciente, há superioridade entre um e outro; e sendo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL uma coisa natural, todos vão ser imunizados e todos passarão a ser iguais. Isto é uma advertência para quem pensa que a consciência é uma coisa sólida e perfeita e ao examinar as coisas, vê-se que de sólida não tem nada e de perfeita, muito menos.

Então, diz o infante: “- De que vale vivermos assim?” Respondo EU: não vale nada! Porque do nada surgiram, nada são e em nada se tornarão. Portanto, dão tanto valor a tudo que nada vale, por estarem embriagados, iludidos e traindo-se a si mesmos.

A vida se resume numa rasura de descompreensão. E os viventes, na mesma hora em que estão se compreendendo, descompreendem-se. Quanto mais não seja, vivem compreendidos por uns tempos e depois ficam descompreendidos. Pela rasura da vida, pelos eflúvios dos epopéios, pelos crisântemos murmurantes, pelas grinaldas de fraudes criadas sem limites, que subjagam os seres a viverem assim, estupidamente.

E assim, em todos os meios, tudo vive na pálida empafe e estúpida vida de cleopantomas. Cleopantoma quer dizer: criados com autoridade para chegarem à maior idade, sem terem o tirocínio das verdadeiras coisas, para poderem viver sem se aborrecer. Aonde existem os aborrecimentos, existe o atraso. Aonde existem os queixumes, está o atraso e o sofrimento.

O que vale o vivente se aborrecer hoje, se amofinar tanto e daí a pouco estar alegre e contente? Quem se aborrece é um atrasado, é um cleopantoma. O vivente que aprende a não se aborrecer, é um vivente com muito equilíbrio Racional; e o vivente que por tudo se aborrece, é um desequilibrado, é uma fera, é um mal-educado com título de civilizado sem o ser.

Portanto, o vivente inteligente, o rei dos sábios, não se aborrece nunca, por coisa alguma. O vivente medíocre se aborrece por tudo e sofre as consequências da sua mediocridade. O vivente que tem equilíbrio Racional, não dá importância ao medíocre, ao que este faz, ao que este diz; e sim, encara o medíocre como ele deve ser encarado.

Vejam, portanto, que o mundo está tão longe do equilíbrio Racional. E por isso, vivem como feras, em desentendimentos, sem saberem o que fazem, sem saberem que tudo isto não adianta nada.

E assim, a consciência sempre desfavorecendo o vivente. Se fosse tudo profundamente dominado pela consciência, está visto, está claro, que não haveriam injustiças. Se existisse consciência, não haveria ganância, ambição nem traição.

Onde está a consciência dos povos? Em lugar nenhum! Pois uns, querem ser melhores do que outros, mas todos são iguais. Não há consciência. Consciência existe apenas no nome para iludir os atrasados que não enxergam, pois se consciência existisse, amariam o próximo como a si mesmos.

Portanto, a consciência do vivente é um arranjo dos fantasiados, dos Judas, para que, com estas cabalas, triunfem com seus modos desejados e vençam, assim, com as suas conveniências, os seus pontos desejados.

OS REINOS DA BICHARADA

Céu, terra e água. Os três reinos da bicharada que vive nesse vasto e grande dilúvio de fogo que aí surgiu, que aí está e que ninguém nunca soube definir, nem divulgar o porquê de assim serem como são e do mundo ser como é. Esses três reinos se coadjuvam para essa encremação, fazendo viver todos dentro desse planalto, sem saberem por que musas vivem, como esse solitário mundo, no reinado do fogo.

O sangue nas veias representa o fogo dentro do corpo. Os viventes são filhos do fogo e por isso, esse mundo é de sofrimento, desde que nascem até a extinção da vida. Tudo pega fogo, tudo se queima e tudo se acaba.

Os três reinos: céu, terra e água, dependem de outros três: sol, lua e estrelas para formar as multiplicações dos seres, e desses seres, se conta mais um reino. Então, todos juntos, formam as sete partes do porquê assim são. Mas, os povos, olhando para o conjunto desses sete reinos, ficaram sem saber como tudo isso gerou, nasceu, cresceu e refloresceu.

Vivem todos nessa faina de aventureiros, como uns descoordenados de si mesmos, esquecendo o que são, julgando serem o que não são, convencidos pelo esquecimento, de que tudo isso é fonte de perdidos e um inferno singular. E por isso, ninguém nunca apurou, nem podia apurar porque há isso no mundo, porque há essa formação assim. E agora, EU, o RACIONAL SUPERIOR, dando a conhecer a todos o princípio e o fim desse mundo, de

todos e de tudo; de onde saíram e porque saíram; de onde vieram, como vieram e para onde vão.

O mundo aproxima-se de suas últimas fases de decadência sobre todas essas teses que, ao invés de trazerem melhorias, somente trazem tudo de mal a pior. A ilusão traindo todos, a aparência também e todos nesses jogos de dores, flagelos e desassossegos de todos os tamanhos, de todos os jeitos, vivendo aí, nesse inferno, sujeitos a tudo e encontrando só sofrimentos, e cada vez mais sofrimentos. E EU, o RACIONAL SUPERIOR, com esta Escrituração, levando a todos a libertação do jugo amargo, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Agora pergunta o vivente: “- O que é isso? O que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL? Como é? Como não é?”

Leia do princípio ao fim e saberá tudo, tintim por tintim. E assim, aos filhos do fogo, que são todos os seres, é preciso lembrar sempre de onde tudo isso surgiu.

ASTROLOGIA

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL NASCEU NO BRASIL

O prematuro bem é para todos aqueles que o procuram encontrar e o mal, também é encontrado quando o procuram.

A vida não é só a base do mal. A base do mal atinge apenas os desabrigados da Força Suprema a tudo e a todos.

A Força Suprema é a base dos viventes que têm seus signos e seus planetas de grandes influências, por isso, brilham um certo tempo, mas depois, por não compreenderem o além e não procurarem a base invisível, começam a surgir coisas desagradáveis em suas vidas e por melhor que estejam, passam de mal para pior. Como aí no mundo, existem ricos sem sossego, milionários e pessoas altamente bem colocadas, sem terem sossego algum, pois no dinheiro não estão todas as coisas que o vivente precisa para a marcha equilibrada de sua vida. Se o dinheiro desse saúde, os ricos não a perderiam, como uma infinidade de outras coisas que são atingidas na vida quando os viventes as têm em seus signos e seus planetas.

A influência do planeta e do signo, que são pertences da vida, é fruto de um estudo nascido na Arábia, feito pelos sábios de outrora. A Arábia é um país de muitas lendas, de muitas histórias e de muito romancismo, onde existiram, noutros tempos, castelos de ouro e de mármore. Castelos estes que, com o decorrer dos tempos, foram sendo demolidos e os povos adotaram novos sistemas. Mas não há, ainda hoje, quem não aprecie o passado da velha Arábia, com suas histórias, seus contos e romances do passado.

Existiam sábios nascidos na Arábia, veteranos conhecedores de astrologia, que procuraram o mapa da vida que todos trazem nas mãos. E com a lapidação da ciência astrológica, começaram a prestar atenção nos astros por muitos e muitos séculos, notificando os seus movimentos e botando o nome de planeta e de signo. Este estudo foi se espalhando por toda a Ásia, tornando-se depois, conhecido universalmente.

Naquele tempo, a ciência era toda natural e se comunicava com os astros naturalmente, adquirindo o vivente, dessa forma, tudo que precisava. Os sábios provavam então, a cada pessoa, o porquê do seu nascimento, o que tinha que ser, o que se passava na vida e o que iria passar na vida de cada um.

Com a passagem do tempo, essa ciência que imperava outrora para guiar todos, foi ficando para um canto e as novas gerações criando novas ciências e abandonando o conhecimento de astrologia. Naquele tempo, o ensinamento era só este e com o tempo, os viventes criaram o novo alfabeto que usam até hoje e que acharam melhor. Deixaram o alfabeto verdadeiro, que é o de astrologia, onde o vivente encontra a sua vida toda como é, como não é e como tem que ser. Esse é que é o alfabeto nascido em outras eras, quando todos sabiam porquê nasciam, o que tinham que ser na vida e o que lhes aconteceria, até o dia da sua morte.

O progresso e o modo de se entenderem era completamente diferente. As novas gerações começaram a inventar alfabetos novos, surgindo daí, todos os embaraços que existem no mundo. Os viventes mais felizes do mundo não são aqueles que são governados pelo seu signo ou pelo seu planeta e sim, os que são governados por uma outra parte diferente desse vácuo, que é a parte Racional.

A parte Racional é que governa todos os planetas, sua força sempre por cima deles todos. E o estudo de astrologia,

que era um estudo adiantadíssimo para se regularem outrora, não tinha valor algum em relação à força da parte Racional. Valia apenas, para o vivente saber por que nascia e os andamentos de sua vida. Era muito bom para libertar os povos; era mais adiantado que esse sistema, esse alfabeto inventado pelo homem da Terra, que aí ficaram bichos de uma vez. Inventaram esse alfabeto para verem se podiam evitar ou cortar coisas que deviam se passar. Nesse tempo não havia deus na Terra; o deus era o sol e a deusa era a lua.

Acima de todos esses conhecimentos está a força da parte Racional que não cumpre caprichos de planetas nem de signos, porque está subjugada à parte superior, e os planetas cumprem assim, o que essa parte superior quer.

Naquele tempo, as orientações eram outras, começando por botar nomes nas coisas que viam nos astros, iniciando assim o abecedário. Por exemplo: Júpiter, uma letra; Saturno, outra letra; Vênus, outra letra. E a cada planeta, uma letra e a cada signo, um número, completando esse alfabeto para se entenderem por ele, como até hoje se entendem.

Entretanto, o alfabeto de astrologia era muito melhor do que esse que inventaram e adotam até hoje, porque, com os conhecimentos astrológicos, todas as pessoas se conheciam umas às outras. Para um conhecer o outro, não precisava perguntar quem ele era, bastava-lhe apenas pedir para que o deixasse ver a mão. Sabia com quem estava falando, que idade tinha, o que se estava passando com a pessoa e o que iria se passar em sua vida.

Era um alfabeto muito melhor, como melhor era também o modo de viver, pois todos se conheciam e conheciam uns aos outros. Esse alfabeto, com o tempo, veio caindo e os viventes quiseram ver se poderiam viver melhor ainda do que viviam. E começaram com os inventos, sabendo que iam para pior, pois a melhora procurada é como estão vendo aí no

Universo. Esse alfabeto astrológico é muito fácil para quem quer aprender e EU não ensino aqui porque é um alfabeto antigo e o que impera atualmente no mundo é outro.

Tudo isto é para verem como foi a evolução do mundo. Quantas coisas já se passaram que nem vale a pena comentar.

Entretanto, surge agora aí no mundo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Nasceu no Brasil a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para as novas gerações que, quando chegarem aí, nesse mundo, a adotarão, por ser ela uma compreensão só e por serem todos por um e um por todos.

E quem é este um? É o RACIONAL SUPERIOR.

Tudo isto é para chegarem à conclusão de que a vida é boa e não é só o mal que impera; o bem também impera.

O mal só impera com os maus que acabam mal. O bem impera com os bons que acabam bem, por terem em si, o bem, administrado pelo Ser Supremo a tudo e a todos.

Portanto, o que é um planeta? Planeta é um vivente dos astros, com sua vida e com sua força, estando nessa força a sua influência. Desta forma, quando o vivente nasce e esse ou aquele planeta está com sua influência sobre a Terra, o vivente recebe a influência dele. Se a influência é de Marte, o vivente sofre muito, pena muito. Se a influência é de Júpiter, o vivente sofre menos; se é de Aquário, menos ainda e assim, sucessivamente.

O que é o signo? Signo é a pedra ou o metal que o planeta adota e aonde tem toda influência, que é o número, sendo a letra o planeta. E por isso, cada pedra com o seu planeta, cada metal com o seu planeta. E assim, os vegetais, os animais e tudo que existe no mundo, pois até para se fazer uma plantação é preciso escolher o planeta que, muitas vezes,

o vivente pensa que traz chuva, planta e o planeta que vem é seco e tudo morre. Muitas vezes, a lua promete chuva e não chove e outras, não promete e faz chover.

Os planetas imperam com grande furor no mundo, existindo os que indicam seca por muito ou pouco tempo. Por isso, quando outrora se guiavam pelos planetas, viviam muito melhor. Os homens eram mais caprichosos e as mulheres também. Procuravam com que seus filhos nascessem sob as influências de planetas bons, havendo alguns que se descuidavam e tinham filhos ruins, que nasciam para incomodar os bons.

Muitos chegavam a matar os filhos quando estes nasciam sob as influências de planetas ruins, por descuido nas suas relações. Outros tinham pena de matar e deixavam que eles sobrevivessem, embora sabendo que iriam dar muito trabalho e ter um sofrimento enorme no mundo.

Está aí, o conhecimento dos primitivos alfabetos que surgiram no mundo, onde existiram diversos, mas o melhor foi o de astrologia. Com o alfabeto de astrologia o povo se compreendia e governava melhor. Com o alfabeto que impera até hoje, só se vê no mundo um progresso de martirizados e de sofredores. É um alfabeto todo complicado que deu a todos, essa mania de melhorar e tudo cada vez piorando.

Hoje, olham para o alfabeto que está nas palmas das mãos, para todos esses traços, todos esses riscos e todos esses pontinhos e nada sabem decifrar.

Tudo isso tem os seus dizeres e os viventes não sabem decifrá-los. Estão com o saber nas mãos, com a vida toda traçada nas palmas das mãos, que é o alfabeto astrológico e sem saberem o que quer dizer.

Não é que todos nasçam brancos, como costumam dizer e sim, por culpa dos povos de outrora, que são os mesmos de

agora; e não continuaram com o alfabeto astrológico que bem adiantado estava em seu progresso.

Tão bonito o vivente olhar para as palmas das mãos e saber por que nasceu, saber tudo o que tem que se passar, o que tem que ser na vida, não adiantando fugir daquilo que está escrito em suas próprias mãos.

Saber toda a sua rota futura, o dia e a hora de morrer. Tão bem que todos poderiam viver.

Mas as novas gerações de outrora, com a mania das descobertas, com a mania das experiências, com a mania de quererem coisas ainda melhores, deram início ao alfabeto que ainda hoje adotam e em vez de ensinarem o antigo, ensinaram esse, desviando-se do certo para o torto.

A culpa é das gerações de outrora, que tudo podiam saber até chegarem ao auge: se nasciam para esta ou aquela arte, para esta ou aquela ciência, podendo se guiar pelo mapa da vida que está nas palmas das mãos, que dá a todos a carreira que deviam seguir, o lugar que deviam morar, a fortuna, a riqueza e as passagens remediadas.

Os ambiciosos e gananciosos que tinham vontade de serem ricos, mas o alfabeto mostrava que seriam remediados, os outros, a quem o alfabeto dizia que tinham que ser músicos, mas não queriam ser músicos, queriam que a ciência fosse feita de acordo com tais vontades de quererem ser aquilo que não nasceram para ser, então, esses desgostosos é que foram tratando de organizar outra ciência e outro alfabeto para que, por meio deles, pudessem dar expansão às suas vontades.

Debalde foram os esforços desses ditos que não se conformavam com os seus destinos dados pelo alfabeto astrológico.

Então não quiseram guiar-se pelo direito, que é a mania de muitos e seguiam pelo torto, para as suas conveniências.

Isto foi o que se deu outrora. Nem todos se conformavam com a descrição do alfabeto que traziam nas palmas das mãos. Por exemplo: o alfabeto dizia que não podia viajar, por isso ou por aquilo, teria que permanecer no mesmo lugar, mas como a vontade do vivente já era outra, ele não se conformava com a vida que tinha que levar. Outro, que não tinha muitas posses, tratava de se elevar para dar expansão à sua vontade e errava completamente. Eis por que as novas gerações desse tempo vieram modificando tudo; e os que hoje conhecem, lamentam.

O alfabeto astrológico foi desvirtuado devido às vontades e aos caprichos inconfessáveis, à ganância, à inveja e ao ciúme. É por isso que vivem aí no mundo todos iguais a bichos, aprendendo sempre e não sabendo coisa alguma, com o mapa nas palmas das mãos, mostrando a trajetória da vida, a alegria e a tristeza, enfim, tudo que o vivente precisa saber para viver direito.

É a tal mania de ninguém se conformar em ser pequeno, todos querem ser grandes. Ninguém se conforma em ser pobre, todos querem ser ricos. Ninguém se conforma em estar por baixo, todos querem estar de cima, por causa de seus caprichos, sem saberem que estão com o mapa da vida nas palmas das mãos, indicando toda a trajetória que terão que passar.

Portanto, não foi a natureza que fez todos serem ruins nesse mundo, pois ela deu o mapa da vida, com os números e a gramática, perfeitos, para que se guiassem por eles e vivessem bem; mas os povos de outrora, por seus caprichos inconfessáveis, não quiseram saber disso e criaram um outro alfabeto, de acordo com as suas conveniências. Está provado que se todos sofrem, a culpa cabe aos viventes de outrora. Hoje, ainda muitos estudam o mapa astrológico e fazem até

fortuna, anunciando a qualquer um, o passado, o presente e o futuro; muitos certos, pela leitura do mapa que aprenderam a ler no verdadeiro alfabeto.

Entretanto, este não é o alfabeto que impera no mundo. O que impera é esse com que já se acostumaram e que nada vale, razão porque, para ganhar a vida, muitos procuram o alfabeto astrológico, o mapa dos dizeres nas palmas das mãos, onde o vivente, estudando apenas metade, já pode desvendar quase toda a vida de seus semelhantes.

Isto é para vos provar que o mundo é bom, que todos nasceram e nascem com o bem, mas não querem saber do bem e do direito, querem é saber do torto, como todos vivem no mundo deixando o direito para viverem errado. Eis a razão da tortura ser tanta que o sofrimento da vida, em certas horas, se torna irresistível, ao ponto de alguns procurarem pôr termo à vida.

O alfabeto de astrologia, dado pela própria natureza, é que deveria governar. E então, o vivente saberia, pela leitura das palmas das mãos, qual seria a sua passagem na vida, quem o substituiria na missão que ele desempenhava no mundo, quem seria o seu substituto. Mas, muitos viventes de outrora, não se conformavam em não serem, pelo mapa astrológico, os substitutos daqueles que governavam.

E assim, na ânsia de governar, foram procurar recursos para dar expansão às suas vontades. Inventaram então esse alfabeto que ainda hoje adotam no mundo e daí, começaram todos os desentendimentos e o desequilíbrio de tudo no mundo. Umas vezes, na família de um remediado, nascia um filho com o título expresso no alfabeto astrológico para governar e ser o substituto daquele que estava governando ou que ainda ia governar.

Os ricos tinham os seus filhos que, muitas vezes, não nasciam com esses dotes dados pela natureza e não gostavam,

não se conformavam; eram ricos, queriam que seus filhos fossem grandes e ricos também. Isto é para verem que desde o princípio do mundo, nunca quiseram saber do direito e sim do torto e por isso, as novas gerações vieram a adotar o que era torto, feito pelos ambiciosos e gananciosos, para poderem dar expansão às suas vontades.

No Oriente, ainda usam muito o alfabeto astrológico. Na Índia, os hindus, e mesmo na Arábia, ainda se faz uso desse alfabeto.

Imaginem quantas fases se passaram até o tempo atual, quando vamos passar para outra fase superior a todas e que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o conhecimento que agora estou dando, EU, o RACIONAL SUPERIOR, com todos os esclarecimentos, tintim por tintim, do porquê de tudo, com todas as bases sólidas sobre tudo nesse mundo e fora dele.

Conhecem bem a lei da transformação, sabem que tudo isso se transforma e que a transformação levará tudo para o verdadeiro setor, para a verdadeira base aonde todos e tudo chegarão, que são os lugares de onde saíram, na PLANÍCIE RACIONAL.

O mundo vem há muito com as suas modificações e tudo que existe no mundo se transformando sempre para pior, chegando inesperadamente, agora, uma transformação para melhor, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Ninguém conhece o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, mas vão conhecer agora, por meio desta Escrituração UNIVERSO EM DESENCANTO. Então, aí é que vão saber o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL e chegar à conclusão de que é uma das maiores descobertas do mundo.

Conhecem muito bem o que é espiritismo, o que é espiritualização e todos os seus efeitos, mais ou menos. Mas

no espiritismo não está a verdade. Se no espiritismo estivesse a verdade das verdades e fosse uma base equilibrada, por meio do espiritismo todos estariam bem e bem equilibrados. Mas o espiritismo, por ser uma base negativa, onde a positiva nunca foi encontrada, é que nem todos o adotam, porque embora tenha uma parte de verdade, não está nele a verdade necessária para dar equilíbrio aos viventes. Se desse para o equilíbrio dos viventes, já de muito o espiritismo teria derrotado todas as filosofias, todas as superfilosofias e todas as ciências filosóficas, pois já de muitos séculos que o espiritismo vem em evolução.

Não é que no espiritismo não se encontre alguma coisa de verdade; nele encontram-se umas tantas coisas verdadeiras e outras tantas não. É por isso que ele não consolida a aflição dos aflitos, que o procuram para as soluções dos seus casos. Os que professam o espiritismo, os espíritas, são uns aventureiros, aventurando sempre para ver se chegam a uma conclusão e nunca chegando a coisa alguma, como nunca poderão chegar, tendo sua tese como um mistério sem solução.

Quem conhece o espiritismo, seja lá de que espécie for e já freqüentou todos os seus meios, desiludiu-se e saiu para não querer mais saber do espiritismo, pensando melhor e dizendo: “- Isto é uma parte que está em experiência. Eu vou experimentar e se não tiver resultado, não tenho razão de protestar, porque é uma parte que está em experiência, onde eu vou ver se resolvo o meu caso e os meus desejos.”

Então, o vivente não resolvendo o que queria, o que deve dizer? Deve dizer que nem todas as experiências podem dar certo; umas dão, e outras não. Por isso, diz a ciência que todo o vivente tem espírito. Mas, qual é esse espírito? A ciência diz que os viventes têm espírito porque todos eles vivem de experiências, na incerteza de tudo, errando mais do que acertando.

No entanto, a parte Racional ninguém conhece. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL ninguém conhece. É uma coisa que nunca veio ao mundo, a não ser agora, pela primeira vez; e muitos, por não a conhecerem, interpretam-na de acordo com o conhecimento que têm do espiritismo e dizem: “- Isto é espiritismo Racional”.

No entanto, EU vos digo: espiritismo Racional é uma coisa e IMUNIZAÇÃO RACIONAL é outra muito diferente. O espiritismo Racional é uma filosofia arranjada pelos espíritas, pelos filósofos, que adicionaram a palavra Racional para dar valor à ciência e então, o vivente, para conhecer o que é espiritismo Racional, tem que ler os livros feitos pelas opiniões dos cientistas espíritas, que chamam de espiritismo Racional, como quem diz que nesse espiritismo está a pureza, que nessa ciência está o que é puro. Para não dizerem puros, dizem Racional, que é a mesma coisa.

Agora, EU pergunto: qual é a pureza encontrada no espiritismo Racional até hoje? Nenhuma! É igual a todos os espiritismos! Mas como querem diferenciar dos outros, deram-lhe o nome de Racional, espiritismo Racional. Não confundam IMUNIZAÇÃO RACIONAL com espiritismo Racional. Ninguém no mundo conhece a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Conhecem só o espiritismo Racional, que se baseia na ciência, para dizer que é mais puro do que os outros.

Praticam o espiritismo Racional da mesma forma que se pratica qualquer outro tipo de espiritismo. Usam o nome Racional, que é o nome mais puro dos puros, para fazerem crer que o espiritismo Racional é a verdade, mas para que provassem e comprovassem tudo isso, era necessário que de fato aí estivesse essa verdade.

No entanto, no espiritismo Racional, tudo fica sempre misteriosamente, conserva-se tudo misteriosamente, por ser

uma ciência obscura, cheia de dúvidas e vacilações. Onde está aí o Racional, que quer dizer pureza? Em lugar nenhum, pois cada cientista pratica o espiritismo de um jeito, sem nada apresentar de Racional.

Racional está apenas no nome, mas verdadeiramente irracional, porque não regula, obedece sim, às conveniências e aos interesses de quem o pratica. Em cada meio que se procura, esse espiritismo Racional é praticado de uma forma ou de um jeito, sempre diferente uns dos outros no modo de trabalhar.

Aonde está a exatidão da palavra Racional? Como é que chamam de Racional a uma ciência que nada apresenta de verdade? Apresentam este nome de Racional, para elevar a prática do espiritismo, mas verdadeiramente, continuam todos em contradições ao nome que botaram.

Racional quer dizer pureza e perfeição. O Racional é puro, porque não desvirtua do seu ser por coisa alguma, mas tem pessoas que chegam a conhecer o que é o verdadeiro Racional e pensam que se trata de espiritismo Racional, como coisa que soubessem o que estão pensando e dando opiniões contraditórias.

Nesta Obra, trata-se de IMUNIZAÇÃO RACIONAL e não de espiritismo. Aqui está o ensinamento puro e não o ensinamento podre e intranquilizador. São necessárias todas estas definições claras e perfeitas, provadas e comprovadas solidamente, para que saibam que nesta Obra UNIVERSO EM DESENCANTO, vão encontrar toda a verdade das verdades, contada tintim por tintim.

Isto é somente para acordar os confusos que necessitam ser esclarecidos de todas essas coisas, para que possam saber onde está a mentira e onde está a verdade. E assim, futuramente imperará no Universo a IMUNIZAÇÃO

RACIONAL. Todos serão imunizados e todos viverão num mundo de compreensão.

Brilhantes passos, brilhantes horas e brilhantes dias para todos os que abraçam a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

No tempo em que viviam com o alfabeto de astrologia, entendiam-se todos muito bem, porque se guiavam por esse alfabeto e não existia o espiritismo, pois só depois da modificação do alfabeto astrológico é que os viventes aí do espaço se revoltaram e a natureza também revoltou-se, por não quererem se regular pelo alfabeto dado por ela, começando então os viventes a serem perseguidos por forças estranhas.

No início do aparecimento dessas forças, davam-nas como uma enfermidade qualquer, como um ataque, uma doença ou arte diabólica que na ocasião, tomava conta da pessoa e fazia com ela o que bem entendia. Se todos se guiassem pelo alfabeto dado pela natureza, que aí está nas palmas das mãos de todos os viventes, não havia necessidade da influência dessas forças estranhas, porque a natureza não se revoltaria.

Portanto, o espiritismo é uma parte da astrologia. Os espíritos são viventes aí dos astros, que têm influência sobre os viventes da Terra, mas não estão neles o equilíbrio de todos no mundo. Todos os espíritos trabalham de acordo com a missão que têm a cumprir e só exercem a sua influência na Terra, porque a natureza se revoltou, quando os humanos deixaram de se guiar pelo alfabeto dado por ela, para seguirem aquele que inventaram para dar expansão às suas vontades. Foi isso que deu margem à revolta dos espíritos e da natureza, e esta, abriu aí na Terra a porta que deu entrada aos seres dos astros, que aí estão progredindo, de acordo com a educação e a instrução feita pelos viventes.

TODOS NO MUNDO FORA DO NATURAL

Tudo isso é condenado pelo Astral Superior, como condenados são todos aqueles que adotam o mau com persistência. Quando se fala nas coisas naturais, vocês as consideram como um grande erro, ao mesmo tempo que sendo os errados, dizem estar certos.

Com a natureza ninguém pode. O natural vence sempre, porque o natural vive com a natureza, e não existe nada mais poderoso do que ela. Protestam as coisas naturais, e quem assim procede protesta a sua própria felicidade; quem assim procede é mais do que condenado por si mesmo. E assim, vivem os infantes numa avalanche de erros, sofrendo as conseqüências dessas órbitas e flâmulas, por pensarem e dizerem que quem está certo, está errado e quem está errado, está certo.

Quem se baseia pelas coisas naturais da natureza, dizem que está errado, e quem está fora dela, é que está certo. Quem se baseia nessa civilização, nessa educação, nesse meio, aonde tudo é aparência e nada mais, só pode estar errado. Por isso, sofre as conseqüências, para muitas vezes dizerem: “- Nós somos conduzidos por satanás, senão, não sofreríamos tanto!” Ainda mais diz o infante: “- Eu não creio que haja um salvador, porque quanto mais imploro a ele, mais sofro!”

Se a pureza estivesse nessa vossa educação, não sofreriam os povos como sofrem. Às vezes, o desespero é tão grande, que pedem a morte. Portanto, sigam pelo que vos digo, pelas ordens naturais em primeiro lugar, e o que é aí do vosso natural, em último lugar. Tudo que é natural, só faz bem e não faz mal.

O vosso natural é mau e por isso, vivem sofrendo. E o Astral Superior não atende a quem não sabe o que diz, a quem não sabe o que quer, por não conhecer o verdadeiro natural. O RACIONAL SUPERIOR, e todos do Astral, só atendem pelos modos e métodos naturais. Por isso, vigiem as vossas idéias e vejam como errôneas todas elas são. Pensam que o Astral admite todas essas contradições? Que admite o mal como elemento de prestígio, como vocês admitem?

O que é natural está com o povo do Astral, e o que não é natural, o povo do Astral não aceita. O direito está na base natural das coisas; fora do natural tudo é errado, e dentro do natural, tudo é direito. Mas a confusão, por ser reinante, é que os povos adotam esses preconceitos como elementos de prestígio. E assim, vivem a duvidar daquilo do que não têm dúvidas a fazer. O natural não tem dúvidas a fazer, porque é o verdadeiro. O natural que adotam como verdadeiro é que tem dúvidas a fazer.

Por conseguinte, o nosso redígio não tem desses pseudos, não tem desses crimes, porque o que tem, é de natural, e o natural tem tudo em forma, tudo de bom para melhor, e o que parece natural e não é, tudo de mal para pior; razão porque todos sofrem. Sofre o rico, sofre o pobre, sofre o grande e sofre o pequeno.

As coisas naturais são as adotadas por aqueles que não desejam ao próximo aquilo que não querem para si. O natural é tudo aquilo que pode ser sem prejuízo de ninguém, é tudo aquilo que está superior a todos, por a natureza ser superior a tudo. E sendo a natureza superior a tudo e a todos, o dever de todos é obedecer e guiarem-se pelas regras naturais do bem-fazer, para bem receber, plantando assim, para si mesmo.

Mas a tortura invadiu todos com esta nomenclatura enxofrosa e dolorosa e por isso, vivem todos implorando à força superior dos invisíveis do Astral Superior. Implorando

para serem contemplados do que necessitam, do que se acham com direito, do que dizem ter direito, e por não serem contemplados, hajam a sofrer de todas as maneiras, de todos os jeitos e de todos os lados, sem notarem que tudo isso é porque não adotam o verdadeiro natural.

EU, o RACIONAL SUPERIOR e todos do Astral, aos obedientes tudo daremos, e os desobedientes e rebeldes não podem contar com o Povo do Astral, porque é contar em vão. Não fazendo por onde, nada feito. Não sendo obedientes, não podem contar com uma corrente poderosa ao seu lado para vencer os obstáculos e tudo que precisam: saúde e sossego. Tendo saúde e sossego é porque está contemplado de tudo. E a todos, EU contemplarei mais do que merecem. Mas, a obediência em primeiro lugar, porque a teimosia não dá bons resultados com os Superiores do Astral.

E assim, todos que obedecem ao Astral Superior, que contam com as suas soluções e que esperam ser contemplados, devem ter sempre em mente que é preciso, em primeiro lugar, a obediência, a persistência e o modo claro e cristalino de compreender as coisas, para não fazerem confusão do que está certo, das coisas naturais. O que é natural é bom, é belo, é poderoso, porque vibra com a própria natureza, e todos dependem dela; não há o que possa mais do que ela.

Portanto, quem encara as coisas como de direito são, será sempre contemplado e estará sempre por cima do sofrimento. Deixará de carregar cruzes cheias de tormentos, como muitos viventes passam a ponto de enlouquecer, vendo o instante que assim não poderão mais viver, sem saber o que vão fazer da vida. São os tais teimosos e rebeldes, que desconhecem as verdadeiras ordens naturais das coisas e deixando de guiarem-se por elas, para guiarem-se pelo errado dos errados, errando sempre, indo assim, cada vez mais de mal a pior.

Isto é para aqueles que fazem confusão do verdadeiro natural, com o natural criado pelos vossos antepassados. Criando assim, essa confusão que estão vendo. Ninguém se entende; grandes e pequenos. A confusão está entre todas as camadas. No mesmo instante em que estão concordando, estão discordando, por causa desse natural que não é o verdadeiro.

Vejam assim, que estão traídos por uma fantasia, vivendo só de hipocrisia; por isso, o mundo tornou-se uma casa de loucos. Portanto, não se baseiem nas coisas do mundo, porque quem assim procede sofre muito, e os que reconhecem esse grande erro vencem pelos métodos naturais, atingindo tudo que desejam.

Todos são irmãos, mas vejam como vivem. Uns contra os outros. Se o natural fosse esse que todos adotam, viveriam muito bem e felizes. Mas, por a natureza não ser essa que adotam como verdadeira, é que a infelicidade é a guia de todos. Isto é uma prática da vida comum e do que deve ser, e não do que querem que seja.

As badaladas do Astral são para todas as cabeças, tocando o sino para uma chamada àqueles que faltam com o primordial, que é a obediência ao Astral Superior. As virtudes de um bom navegante são muitíssimo elevadas e multiplicadas. Todas se consumando comprovadamente, solidamente, multiplicadamente, cada vez mais. Portanto, os bons navegantes sempre elevados às alturas, em caminhos cada vez mais elevados, e as alegrias, as glórias, as riquezas sempre se multiplicando.

O dever de todos os infantes de ambos os sexos, é fazer por onde em benefício próprio, para que tudo de bom, com o decorrer dos dias, lhes venha às mãos. O que precisam, o que desejam, o que imploram e muito além ainda. Quem faz por onde nesse caminho, tudo brilha, tudo reluz em multiplicações

de glórias sucessivas, trabalhando assim, em benefício de si mesmo. Qual é o trabalho? A obediência, a persistência, a calma, a simplicidade. Ser benfazejo e prudente em todos os pontos de vista. Não adianta coisa alguma o vivente ser insolente e imprudente, pois torna-se um perturbador de si mesmo, pelas idéias incompatíveis com as normas que EU aqui exponho.

A ordem natural das coisas tem diversas características: o que nasceu para ser alto, a natureza o leva a seu lugar alto; o que nasceu para ser baixo, a natureza o deixa no seu lugar baixo; o que nasceu para ser pequeno, raquítico, a natureza só lhe proporciona essa finalidade e nada mais. Estes são pontos naturais que vibram com a natureza; são espelhos para todas essas imensas grandezas, para todas as interpretações dos seres, dados pela formação dos insaciáveis, que fazem com que o vivente nunca esteja satisfeito com o que possui.

Se é alto, quanto mais alto está, mais alto quer ficar. Se é pequeno, também quer ser grande e eis aí as lutas e as confusões. É magro, quer ser gordo; é gordo, quer ser magro; é pobre quer ser rico, é rico, quer ser cada vez mais rico. Enfim, são insaciáveis em tudo. Seres indolentes pela própria natureza; desequilibrados. E por isso, assim são.

Se fossem equilibrados não seriam assim, precisando notar que em relação à natureza, até um certo ponto de vista são iguais, e sobre outro ponto de vista são diferentes. Eis a razão dos viventes só serem aquilo para o que a natureza os fez, para serem aquilo que a natureza quer e por isso, dá-se o caso de muitos viventes, completamente analfabetos, possuírem grandes fortunas e conquistarem grandes riquezas e outros, que estudam para adquirir riquezas, sempre na miséria.

O vivente tem que ser aquilo que a natureza quer e não o que ele quer. O vivente quer ser rico, mas a natureza o fez

para ser pobre; luta toda a vida de todos os jeitos, de todas as formas e sempre pobre. E outro, que a natureza o fez para ser rico, não precisa lutar e a sua riqueza é resolvida naturalmente, sem sacrifícios. Há também os que não nasceram para ser ricos, mas que fazem por onde, se sacrificam e ficam ricos, e o que acontece? A natureza tomalhes tudo.

É a mesma coisa que o vivente procurar ser bonito. Vai para o instituto de beleza e acaba ficando bonito. Mas quando deixar de freqüentar o instituto, vem a ficar mais feio do que era.

Observem que há pessoas que não nasceram para serem ricas, acabam sendo e no fim, terminam pobres. Agora dizem: “- Maus negócios!” Sim, empobreceram por este ou aquele motivo, mas sempre motivos feitos pela natureza, pois todos são dominados pela natureza e feitos por ela. Isto, é que são as coisas verdadeiras, naturais.

Quando a árvore nasce para ser pequena, se crescer demais, cai, porque a árvore que nasce para ser grande, já traz a sua construção e raízes próprias para resistirem a todas as intempéries, e a pequena tem a sua natureza feita de acordo com o seu tamanho.

Assim são essas variações entre os viventes, querendo muitos serem o que não nasceram para ser. O vivente que nasceu para ser bom é sempre bom, o vivente que nasceu para ser mau é mau sempre. A árvore que nasceu para dar espinhos dá espinho sempre. E tudo é assim.

Então, diz o vivente: “- Que infelicidade daqueles que nasceram para ser pobres!” Não é infelicidade, é sim, o fator natural. O fator natural é aquilo que tem que ser. Por isso, a noite é noite e o dia é dia. O sol é de um extremo, a lua de outro, a terra de outro e a água de outro.

Os extremos são todos diferentes, e por isso, cada qual tem o seu signo. Os que têm o signo do sol são muito felizes, os que nasceram com o signo da lua, são infelizes, os que nasceram com o signo das estrelas, mais infelizes e os que nasceram com o signo da terra, mais infelizes ainda. E assim, cada qual com o seu planeta, com o seu signo; cada qual vivendo de acordo com a sua formação natural, feita pela natureza.

A VIDA É DE SONHOS E ILUSÕES

A vida é de sonhos e por isso, todos vivem sonhando com essa vida; e os sonhos são tantos, que a esperança é a última que morre. Sonha o rico, sonha o pobre, sonham todos. A vida é um sonho. Sonham que têm vida, e de uma hora para outra, acabou-se o sonho e perdem a vida. Quer dizer que sonham ter vida, que estão acordados.

Acordados? Acordados estão todos aqueles que conhecem a base Racional. Estes, sim, podem dizer que não sonham. Sabem de onde vieram e para onde vão. Conhecem o princípio e o fim das coisas e de tudo; conhecem a verdadeira vida e a vida ludibriadora, cheia de sonhos, proporcionada do nada e que ao nada voltará.

E assim, essa série de sonhos que todos mantêm, e quem sonha desse jeito, vive inutilmente. Os sonhos são tantos, as ilusões são tantas, que os viventes chegaram a um certo ponto na vida e ficam desiludidos de tanto sonhar, sem saberem o que lhes adianta viver no mundo desse jeito.

Enquanto o vivente sonha e leva a vida cheia de sonhos, vai muito bem. Mas depois que se desilude dos sonhos, é que reconhece o valor e o prestígio do sonho, e verifica que tudo só tem valor para quem está sonhando, como todos sonham, dia e noite. Então, para que o vivente deixe de sonhar, deve procurar conhecer a base Racional.

Nada são, mas sonham que tudo são. Aí é que estão os flagelos e as decepções, por sonharem de olhos abertos. Todos são mortais e por isso, sonham que têm vida, mas não passam de sonhos, porque morrem, acabam-se os sonhos que vivem enquanto estão com vida.

Se não estivessem sonhando, não morreriam, mas por não ser esta a realidade da vida, é que tudo é passageiro. Basta a vida ser um sonho, para ser passageira. Tudo é bom, tudo é belo e nada presta, nada vale. Aparentemente, tudo vale, tudo presta, tudo é bom e verdadeiramente, tudo ao contrário. Por quê? Porque quem sonha não sabe o que está fazendo e só depois que acorda, é que dá pelo sonho.

O DESCONHECIMENTO DOS INVISÍVEIS

A vida do eterno monte de glórias sempre foi e é assim. Então, pergunta o infante: “- Por que é assim?” Porque a vibração superior a tudo e a todos é a vibração invisível, principalmente a da parte Racional.

Portanto, o que são os viventes para a vibração invisível? Não são nada. Quando a vibração invisível quer, do tudo faz nada e do nada faz tudo. Do preto faz branco e do branco faz preto, quando quer ou é preciso. A vibração invisível está acima de todos e de tudo. Fazendo de todos o que entende, principalmente quando esta vibração é da parte Racional. A parte Racional domina sobre todos os pontos de vista. É a força que rege tudo e todos. E os viventes esclarecidos são aqueles que conhecem mais ou menos estas coisas naturais, e dizem: “- É isto mesmo!”

O vivente que não tem conhecimento disso, de si mesmo, nem das demais coisas, põe um ponto de interrogação naquilo que não conhece e interroga-se: “- Será que os invisíveis nos governam? Será que eles fazem mesmo de nós o que entendem? Será que existe mesmo algum superior? Será que a superioridade está no mundo invisível?”

O vivente que aí está na Terra, pensa que foram os viventes que fizeram o mundo e cai em contradição quando diz que estão caducando, que são tapados ou rudes demais. E assim, os desmembramentos de todos os viventes são dados e feitos pelas influências invisíveis, vindo as influências do bem

e as influências do mal. Vejam como no mundo há viventes apenas com a formação de humanos, mas o pensar e o proceder são de verdadeiros animais, porque são inconscientes, e um inconsciente não se concepção bem na vida, a não ser de mal para pior.

E assim, vivem aí esses asas negras na escuridão, fazendo confusões por coisas e causas insignificantes. Se procurarem os motivos, não encontram. Se procurarem o porquê das confusões, não encontram; arrependem-se e dizem: “- É verdade!” O vivente muitas vezes perde por interpretar uma coisa por outra, e haja a dar cabeçadas; quantas passadas dá, cada passada é uma cabeçada, cada passada uma dor, cada passada um inferno.

Isto é sempre reinante nos viventes que não sabem viver e que têm sua opinião, como superior à de qualquer outro.

Para todos os que estiverem sob a segurança do Astral Superior, a segurança dos invisíveis da parte Racional, os anos serão bons e justiceiros, mesmo que esses anos sejam governados pelo planeta Marte. E os que estiverem fora dessa segurança, estarão expostos às desgraças, vítimas de tudo quanto é de ruim, passando por reveses angustiosos e dolorosos.

O mundo há muito, vem sendo regido pelo planeta Marte e por isso o mundo vive de revoltas em revoltas, dominado pelas tempestades, pelas doenças e pelas guerras. São as revoluções dos astros e a ação dos cometas invisíveis.

O planeta Saturno brigando com Marte faz com que os efeitos maléficos dos seus fluidos desçam sobre o povo, sobre a humanidade. Os viventes que não sabem viver precisam sofrer. E por isso, vem Marte para martirizá-los, para fazer sofrer todos aqueles que não se conhecem, que nada querem saber, a não ser preocupar-se com as coisas materiais,

obedecendo somente à matéria, sendo, por isso, os mais perseguidos por Marte, os mais massacrados e mutilados. Porque a matéria é de Marte e estão na matéria os martírios cruéis e desoladores.

Os viventes que são dominados pelo Astral Superior, pela base Racional, não sofrem as influências de Marte, são felizes porque prestam obediência ao Astral Superior, são protegidos pelo Astral Superior, favorecidos pelo Astral Superior, pela base Racional. Todos os que obedecem à base Racional estão fora das influências de Marte, livres do domínio de Marte.

Marte é um dos planetas mais precisos à Terra, porque sem sofrimento, os viventes atrasados não vão, não chegam aos verdadeiros lugares, pois, para chegarem aí é preciso que sofram bastante, ficando mais lapidados para poderem entrar em forma e no caminho da obediência ao Astral Superior. É por isso que os viventes sofrem, e muito mais têm que sofrer, por se basearem, apenas na matéria.

Quem quer o bem, que procure obedecer para ir sempre de bem para melhor, e quem não quer o bem, quem renega o bem, faz confusões com o que não existe. Renega o bem porque preza o mal, e quem preza o mal está dominado por Marte, indo sempre de mal para pior.

A base Racional, não é encontrada em lugar nenhum a não ser nesta Obra. Se a base Racional pudesse ser encontrada em qualquer lugar, já teriam visto o UNIVERSO EM DESENCANTO, mas nunca viram a não ser agora. Portanto, é aqui que está o RACIONAL SUPERIOR.

Há viventes que adotam os invisíveis da baixa atmosfera, como sendo viventes do Astral Superior. E por não serem contemplados por eles, é que continuam a sofrer.

Então usam dizer que esse sofrimento é uma provação que estão passando, e que todos no mundo passam por essas provações.

Esses assim, que adotam os invisíveis da baixa atmosfera, estão sujeitos às influências de Marte. Só não sofrem essas influências aqueles que pertencem à parte Racional. Os demais, que dizem ser espíritas, sejam lá de que espécie for, espiritismo científico ou espiritismo Racional, estão sujeitos a Marte, entregues a Marte, pois são espíritas.

Espiritismo quer dizer: em experiência, na incerteza de tudo, se espetando, sofrendo e nunca concluindo o verdadeiro saber, por adotarem um caminho de experiências. E quem vive em experiências, não tem certeza de si, vive uma vida de incertezas, cheia de surpresas, cheia de contra vapores.

A SALVAÇÃO DO MUNDO ESTÁ NA IMUNIZAÇÃO

A salvação dos viventes está na **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e para alcançá-la, para conseguir os benefícios da sua força, é preciso tão somente a leitura desta Obra. É por isso que nunca é demais repetir: leiam se querem vencer. Quem não lê é porque não quer alcançar a vitória da imunização. Tudo que aqui está escrito é para lerem e irem recordando sempre, porque se não lerem continuamente, esquecem e quem esquece nada sabe. Quem quiser contar com a imunização, com os seus efeitos, leia quanto mais vezes melhor.

Como é que o vivente quer imunizar-se, quer saber, sem ler? O vivente que não lê é porque não quer ser imunizado. O vivente imunizado é um vivente equilibrado e o equilíbrio está na leitura e da leitura nasce a imunização. A leitura é o essencial e na leitura está o saber e é do saber que todos precisam para poderem se valer dos andamentos de tudo, em benefício de si mesmos.

Os que não sabem ler serão perdoados, terão o seu desconto, mas os que sabem, não!

Portanto, nunca é demais repetir que está na leitura o caminho para a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, e pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** os infantes são desenvolvidos, encontrando a felicidade no meio do mal, sem esperar, sem saber que passaram a contar com os poderes do **RACIONAL SUPERIOR**.

E assim, estão aqui as orientações para que todos aguardem o seu dia, preparem-se para quando chegar o seu

dia determinado. Tudo tem o seu tempo, sua época, seu dia. Ninguém nasce feito de uma vez e sim, aos poucos, até chegar a ter entendimento das coisas.

Tudo no mundo é assim, mas os errados demais não entendem isso e querem, sem aprofundarem-se na leitura, ficar prontos de tudo. São viventes que não compreendem as ordens naturais das coisas. Não vêem, que para alcançar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, é preciso o conhecimento integral desta Obra? Tudo obedece às regras naturais e quem sai fora dessas regras encontra o pior para si mesmo.

O vivente equilibrado procura não se aborrecer, porque vê que de nada adianta. Procura aprender a se despreocupar das coisas que só dão maus resultados. Enfim, procura andar em dia com os ensinamentos do desencanto que aqui estão contidos, para ser sempre menos duvidoso e desconfiado e reconhecer que não anda mais sozinho; que em todo o lugar em que esteja, terá sempre a proteção do **RACIONAL SUPERIOR**, pronto para esclarecer de toda e qualquer dúvida.

Imunizado quer dizer: pronto, perfeito, unido ao Racional, imune, não tem mais impurezas espirituais, alcançou o ponto superior, a parte Racional. Espíritas são todos os que vivem de experiências, na incerteza de tudo, em expiação, em sofrimento, martirizados, na ignorância de tudo. Imunizado: elucidado de todas as torpezas, cumprindo com o seu verdadeiro ponto de abnegação para consigo mesmo.

Todos os que vivem de experiências, na incerteza das coisas, é que são espíritas. E por todos serem espíritas, é que assim vivem, sempre aprendendo, sempre em descobertas e sempre indecisos. Então, entre os espíritas sempre existiram grandes confusões, porque não sabem o porquê de assim serem, de onde vieram, para onde vão e porque o mundo é assim. Vão aceitando tudo que encontram aí na Terra. Pensam

estarem certos e vêem sempre a contradição em si mesmos, por viverem sempre na incerteza de tudo.

Há os que costumam dizer que recebem os espíritos mais diversos: do pai, da mãe, de um caboclo, de santo, de um africano, enfim, de uma infinidade de espíritos. Tudo isso, arranjo aí da Terra entre os viventes, arranjo esse que sempre manteve as confusões e as confusões são tais, que nenhum sabe onde está a verdade. E por isso, hajam a correr os quatro cantos do mundo à procura da verdade das verdades, sem a encontrarem. Confusos, por admitirem o que encontraram no mundo e aceitando como verdade das verdades, vendo a contradição do que aceitam nessas condições. Sempre experimentando, em todos os lugares, nunca chegando a uma conclusão real e com o tempo, abandonando tudo, por não encontrarem o que procuram: a verdade das verdades.

Está aí o meio como é confuso. Tudo porque o vivente não sabe por que ele próprio assim é, que fará saber por que as coisas assim são e tudo no mundo assim é. Por não saber, não deve admitir uma coisa que desconhece como de grande realidade, como se fosse verdade. É por isso que vivem constantemente dominados pelos invisíveis aí do espaço, sofrendo cada vez mais, obrigados a procurarem meios e modos para melhorar, e o sofrimento crescendo sempre, cada vez pior.

Então, para confortar esses cegos de olhos abertos, inventaram uma série de frases: “- Seja resignado, isto é uma provação que tens que passar”. Agora, diz o vivente consigo: “- Não há aquele que possa sofrer satisfeito. O sofrimento não faz graça para ninguém rir. Tenho que discordar, porque acho impossível que o Ser Supremo tenha prazer e sintasse satisfeito com o meu sofrimento, com o meu penar.”

Começa aí o vivente a caducar, com argumentos que fazem crer e descrer ao mesmo tempo. Fica o vivente sempre

no terreno das dúvidas, vendo tudo sempre tão misterioso que dificilmente pode se definir. Então, vão admitindo tudo assim como está, aguardando que um dia seja desvendado. E vão malhando sempre, errando sempre mais do que acertando, porque a vida é de experiências e para apurar qualquer coisa, é preciso aventurar. O vivente vive uma infinidade de experiências, cada qual com o seu modo de interpretar. Mas os que conhecem a verdade das verdades, de princípio a fim, tintim por tintim, o que é, o que não é, o que é de verdade e o que é de mentira, diz: “- Como nós vivemos uma luta sem proveito! Que confusão nos trazem estes meios atrasados.”

Tudo porque não sabem nada desse mundo até agora, e por meio desta Escrituração Racional é que vão saber o porquê todos assim são, o que são e porque o mundo é assim interpretado pelos seus habitantes. Agora é que sabem de onde vieram e para onde vão; antes de todos assim serem como são, o que eram, como eram e porque eram. Antes do mundo assim ser como é, como era e porque deixou de ser o que era para ser o que é.

Enfim, o vivente, nesta Escrituração, sabe, antes de tudo, definir tudo de princípio a fim. Então, olha para esses caducos e diz: “- É verdade! Eu também já fui caduco porque nada sabia, ou por outra, sabia tanto quanto os demais que ainda estão caducando, perdendo tempo como eu perdi. Mas agora, estamos perto da verdade das verdades, porque a Escrituração Racional está em nossas mãos.

Estamos todos mais perto de conhecer a verdade das verdades, porque a verdade que existe no mundo, é toda ilusão e nada mais. É auto-sugestão e por isso, a sugestão está aqui no mundo conservada até hoje. E por tudo ser sugestão é que nunca foi divulgado nem definido o certo dos certos, como nesta Escrituração se vê provado. E por tudo isto ser sugestão, é que os mistérios continuam aqui perdurando sem solução.”

Por conseguinte, são sugestionados. Todos dominados pela auto-sugestão. E por isso, nunca definiram o princípio nem o fim provado e comprovado do mundo, porque todos quando nasceram, já encontraram aí tudo isso, já encontraram o mundo feito e o dono nunca deu satisfações a ninguém. Razão porque nunca souberam nada de certo, vivendo todos errados, tudo errado e todos sofrendo. E quem sofre é porque nada sabe. Se soubesse, não seria sofredor.

Está provado, portanto, que a auto-sugestão é que domina todos dentro dessa sujeira, cheios de desventuras e de asneiras, sem conhecerem o ponto verdadeiro que nunca foi encontrado, a não ser agora, nesta Escrituração do RACIONAL SUPERIOR, que faz todas essas exposições para que os viventes libertem-se e divulguem tudo, com precisão, de princípio a fim, dando provas consolidadas, patenteadas, do que esclarece sobre todos os pontos de vista, para pôr em forma o que é necessário para todos.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é completamente diferente da espiritualização. A espiritualização pertence aí à auto-sugestão. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é de outro ponto definido. É de onde se encerra o princípio e o fim de tudo. As divulgações precisas, o ponto culminante da redenção de todos, a transformação dessa deformação para o estado natural, prova, mostra tudo o que é, de onde vem e para onde vai, o princípio e o fim de tudo, provando e comprovando tudo tintim por tintim. Então, o que deve fazer o vivente? Ler! Ler para conhecer e saber conversar todos esses assuntos, em benefício de si mesmo, para alcançar a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; tornar-se equilibrado o vivente e viver sob a proteção do RACIONAL SUPERIOR.

Há viventes que, por não conhecerem a natureza, dizem que nem todos poderão alcançar a imunização. Enganam-se. Todos pertencem à mesma natureza. E por ser a imunização

uma coisa natural, todos a alcançarão. Todos vivem na experiência, na incerteza de tudo. E quem vive em experiência, é espírita e por isso, todos sofrem, todos são sofredores, devido a auto-sugestão, sem terem convicção do que dizem e do que fazem. E o único caminho para deixarem de sofrer, para deixarem de pertencer à auto-sugestão, para terem convicção de tudo, é o da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

No espiritismo estão os viventes do mundo invisível que gostam de fazer pantomimas por meio da força magnética. Magnetizam o vivente aí da Terra e se apresentam a ele como entendem: como o diabo, como um desconhecido, como um caboclo, como um preto velho, como uma criança, como entendem de se apresentar. E por isso, para os que não sabem divulgar essas coisas, há grandes confusões no desvendar desse mistério.

Pois, tudo isso é preciso para que o povo invisível seja conhecido, reconhecido e respeitado entre o povo aí do chão. E assim, vivem todos apalpando no mundo para aprender. Para ver se dá certo ou não. E sempre na incerteza de tudo. A ciência é assim.

E assim, todos vão apalpando para ver se acertam ou não; se dá ou não. Todos sempre vivendo desse jeito, horivelmente, na incerteza disto, na incerteza daquilo, na dúvida disto, na dúvida daquilo, desconfiados de tudo, pensando uma porção de coisas. Sempre em experiências para ver se dá certo. E por assim viverem, é que a ciência passou a entender que todos tinham espírito.

Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, ao contrário. Não existem dúvidas. Não se vive de experiências. Não se vive desconfiado, porque ela nos dá o verdadeiro saber das coisas naturais e ensina-nos o porquê do mundo, o porquê de tudo, provando e comprovando a verdade das verdades.

O vivente tem desconfiança de tudo. Muitas vezes está confiante e a má interpretação é quanto basta para ficar desconfiado. Muitas vezes, por causa de uma palavra, por trocar de olhos, por um gesto ou por coincidência, é que às vezes geram calúnias de inimigos gratuitos. Assim, na mesma hora que o vivente confia, desconfia, perturba-se e não sabe se está em terra firme ou se está pisando em falso. Sempre desconfiado por não ter garantias no modo de viver.

Por serem espíritas é que são desanimados. Muitas vezes animados; mas por isto ou aquilo, por qualquer coisa desanimam, esfriam. São todos desanimados, porque não têm uma posição definida e serem seres em experiências.

Tudo isso é tolerante para os imunizados. Pela continuação da leitura, vão melhorando esse estado de coisas, sentindo menos perturbações, até ao ponto do equilíbrio total. A imunização vai fortalecendo o vivente, até dar-lhe forças para dominar-se e ter uma situação definida. Aí, o vivente deixou de viver em experiência, está completo, é senhor de si, é um equilibrado.

A palavra espírito contém muitas ramificações e derivados; quer dizer: espertos, expansivos, exploradores, espoliadores, espertalhões, enganadores, por não poderem provar que tudo que fazem e dizem é verdade. Nada provam e por nada provarem, encerram tudo como uma coisa misteriosa e sem solução. Não sabem de onde vieram e muito menos para onde vão. Não têm convicção, certeza daquilo que dizem, daquilo que fazem e por isso, enganados e enganando os demais.

Portanto, o que é o espiritismo? Aventureiros, que não dão provas definidas do que são, do que o mundo é; coisa invisível, indecifrável, que os viventes sabem existir, mas não podem deles receber a divulgação da verdade, devido à situação deles ser também de dúvidas e de experiências.

Quem se baseia num ser que não prova nem comprova a verdade das verdades, está enganado e enganando aos demais. E é por isso que todos vivem sofrendo no mundo, cada vez mais, sem terem confiança nem em si mesmos, nascendo daí, o egoísmo e o ciúme. Não é dizer aqui, que o espiritismo não é verdade. Mas é que não está no espiritismo a verdade das verdades. Ele é apenas uma ínfima partícula da verdade.

Sabem que o vácuo é habitado pelos invisíveis. E por serem invisíveis, tratam de espíritos. Existem então, invisíveis de todas as categorias: bons e maus, os quais se apresentam aí aos vivos com a formação ou identidade que entenderem; uns de santo, outros de anjo da guarda, de santa, como entenderem, de acordo com a instrução e a capacidade do meio em que se apresentam. Há meios que aceitam isso e outros não. Há meios que não aceitam e acham um absurdo, como de fato é. Tudo dependendo do meio do vivo onde eles chegam e manejam de acordo com esse meio.

É para verem como tudo isso é complicado, precisando explicar de diversas formas para provar e comprovar a nulidade dessas coisas e a certeza de outras. O vivo, quando nasce aí nessa Terra, já encontra tudo isso e vai admitindo como coisa de grande proveito, bastando, no entanto, o sofrimento, para verificarem que todos estão errados e que o mundo atravessa a condição de “salve-se quem puder”. É esta a conclusão que o vivo tira, nascendo então nele a ganância, a cobiça, a necessidade e o esforço para subir e melhorar sempre, com medo de sofrer e tudo fazendo para vencer as guerras, as lutas, as confusões, os aborrecimentos, visando todos melhorarem cada vez mais.

O QUE É DESENCANTO

Há viventes que lêem UNIVERSO EM DESENCANTO e não sabem o que quer dizer, porque se soubessem o que quer dizer a palavra desencanto, diriam que nesta Obra estão as soluções do mundo.

Desencantou-se, salvou-se, porque no desencanto estão as soluções do mundo. Por serem muito atrasados é que lêem UNIVERSO EM DESENCANTO e não sabem o que quer dizer. Uma palavra tão comum e tão simples!

Uma escrituração feita pelos encantados aí desse mundo é uma coisa e uma escrituração feita em sentido diferente é outra. Os encantados não compreendem e começam a fazer confusões dizendo muitas vezes ou pensando que é um modo esquisito. É esquisito sim, porque é redígio do desencanto, feito completamente diferente do que conhecem aí no mundo encantado. Se fosse uma escrituração feita à moda ou jeito dos encantados, a interpretariam muito bem e a compreenderiam ainda melhor. Mas por ser do desencanto e escrita para desencantar, é que não entendem a princípio.

Olhem bem! Desencanto é uma coisa que não conheciam, estão conhecendo agora. Encanto conhecem muito bem, porque são encantados. Vejam que tem que haver uma grande diferença no modo de escrever e no redígio dos assuntos. Desencanto não se pode escrever um assunto só, de princípio a fim; tem que ser pedaços de assuntos entremeados com outros, e com o seguimento, sai a finalidade de todos.

Por ser desencanto tem que descrever um assunto, parar esse assunto começar outro, parar este e começar um novo, para deste, pular para outro, e com a continuação da Escrituração, completar o seguimento dos assuntos até o seu final. Isto é que se chama desencanto. Agora, o que é aí do encanto é completamente diferente.

O modo de falar e o modo de escrever do encanto é um; e o modo do desencanto é outro. Por não conhecerem isto, é que acham nesta Obra um modo esquisito. Mas se conhecessem, compreenderiam o redígio do desencanto, que só vão entendendo conforme vão lendo e sabendo o porquê disto.

Estas repetições são necessárias porque há viventes que se lhes precisam explicar essas coisas, de diversas maneiras, por serem rudes demais. E há outros que não, porque fazem logo a diferença e compreendem o desencanto como sendo completamente diferente do encanto. O vivente, quando não entende, deve ficar quieto até ser esclarecido, e não fazer confusões, por não saber interpretar como deve.

E assim, averiguando essas coisas para endireitar essas andorinhas, pois há viventes que lêem tal qual um papagaio. Acabam de ler e não sabem o que leram. Há pessoas que acabam de ler e perguntadas sobre o que leram, nada sabem. São papagaios que falam uma porção de coisas e quando acabam de falar, nada sabem. Viventes que lêem sem atenção. Porque o vivente que presta atenção no que lê, a qualquer hora sabe contar sobre o que leu. E só tiram proveito desta leitura os que sabem, os que prestam atenção na leitura, os que têm conhecimentos para contar trechos desta Obra, porque os que não sabem, não podem tirar proveito algum. O vivente deve ter força de vontade e capricho para resolver tudo aquilo que esta Obra lhe ensina, com precisão e proveito. Mas muitos interpretam diferente; lêem porque a ordem é ler, mas não dão a atenção necessária, e quando acabam de ler

nada sabem e se vão querer explicar alguma coisa, se embaraçam todos.

Não há necessidade de guardarem tudo. Mas sim, os trechos mais importantes, mais definidos, bem claros e esclarecidos, para atingirem o bem dado pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Quando se trata de uma base como esta, Racional, tudo sempre de bem para melhor, multiplicando-se sempre, culminantemente, tudo que é bom, tudo que é belo, tudo que é agradável. É um tesouro dos tesouros, para quem recebe as graças do RACIONAL SUPERIOR. Todos que recebem as graças do RACIONAL SUPERIOR têm um tesouro dos tesouros. Todos que pertencem ao RACIONAL SUPERIOR têm o tesouro dos tesouros.

Todos que são consagrados pelo RACIONAL SUPERIOR, possuem o tesouro dos tesouros. Ao passo que aqueles que recebem as graças do povo da baixa atmosfera, não são consagrados, recebem as influências espirituais, que não deixam de ser um pequenino tesouro. E por isso, há grande confusão entre os povos, confundindo o RACIONAL SUPERIOR com os seres da baixa atmosfera. A baixa atmosfera é esse vácuo imenso que fica entre o sol e a Terra. Esses habitantes que habitam esse vácuo, é que são o povo da baixa atmosfera.

A PLANÍCIE RACIONAL fica muito acima do sol, da lua e das estrelas. Muito mais distante do que daí da Terra ao sol.

AS INFLUÊNCIAS DOS HABITANTES DA BAIXA ATMOSFERA

Os viventes aí do Universo estão todos sujeitos às influências do povo da baixa atmosfera. E é por isso que no mundo há confusão entre todos, porque o vivente não tem equilíbrio. Não pode ter regulagem, influenciado pelos habitantes da baixa atmosfera, onde existem os bons e os maus, de todos os caracteres, para fazerem tudo sem olharem se é bom ou mau.

Eis a razão do vivente, uma hora estar pensando bem, outra hora pensando mal; uma hora está triste, outra hora está alegre; umas vezes animado, outras desanimado, sem saber por que, sem poder explicar essa mudança. São influências que o vivente recebe dos habitantes da baixa atmosfera, de bons ou maus habitantes. E por isso, o vivente não tem estabilidade, variando de pensamentos e de atitudes, constantemente. Tudo por estarem sujeitos às influências do povo desse vácuo que existe entre a Terra e o sol. E os que não querem reconhecer a sua natureza, como todos os cegos de olhos abertos que vivem nesse mundo, é aí a origem de todo o sofrimento horrível que se vê aí no mundo.

Por não terem o verdadeiro conhecimento do que é o mundo, do por que assim são e do que são, é que o vivente implanta o sofrimento dos dias vindouros e do presente, como já o implantou no passado; por não ter certeza do por que ele assim é e todos assim são, do que são, do que foram, do que devem ser, do que têm que ser, porque, com o tempo, todos chegarão aos seus lugares, forçados pelo sofrimento que aperta cada vez mais, universalmente.

Por os viventes serem completamente desconhecidos da sua própria natureza, é que vivem sofrendo e quanto mais fazem para andar melhor, mais tudo vai a pior. Mais desentendidos ficam, mais o sofrimento aumenta, mais o martírio reluz. Mas alguns, entrando por essa porta da espiritualização, já ficam perto dessa outra, que é a do Astral Superior. E aqui estão os dados escritos, esclarecendo como se alcança, como se chega cá na PLANÍCIE RACIONAL, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Há viventes que abraçam somente o povo mau e perverso da baixa atmosfera. Esses tornam-se perversos, vingativos e malfazejos. São viventes de natureza ruim, que precisam de um freio para serem corrigidos nos seus íntimos de perversidade. São viventes impossíveis que precisam de quem os domine. De índole tão má, que há necessidade de serem controlados pelos seres invisíveis da baixa atmosfera, que, embora maus, freiam, com suas influências, os instintos de perversidade desses viventes.

A CIÊNCIA E O ESPIRITISMO

Aqueles que seguem a espiritualização de diversas denominações vão sendo lapidados com muita dificuldade, até chegarem à PLANÍCIE RACIONAL. Mas o vivente que seguir esta Escrituração, não precisa dar uma volta tão grande, porque nestes dados encontrou o caminho e a entrada direta para a PLANÍCIE RACIONAL.

Estes pontos precisam ser bem esclarecidos porque são o essencial à vida de todos e o seu conhecimento, evitará ao vivente, todos esses sofrimentos que se vê no mundo.

As crianças já vêm sendo criadas com essa educação, seguindo uma infinidade de filosofias, superfilosofias e contos e só quando souberem o que aqui está escrito, é que irão fugir dessas normas para dizerem: “- Eu agora sei com consciência o que é a natureza de todos e não posso mais alimentar as amarguras dos dias vindouros.” Procurando esclarecer-se e esclarecer todos pelos meios claros e certos que aqui estão provados e comprovados para o bem do vivente.

Vejam bem como o espiritismo tem progredido nestes últimos tempos. É uma coisa assombrosa! O povo se afasta de outras filosofias, procurando encontrar o apoio no espiritismo, que já se tornou mais do que popular, espalhando-se por todos os lugares, cada vez aumentando mais. São os primeiros passos para alcançarem a PLANÍCIE RACIONAL, ou não alcançarem esta graça. Uns a alcançam e outros não e muitos já começam aqui a conhecer, contando com as influências da PLANÍCIE RACIONAL.

Todos os que conhecem a sua natureza e guiam-se pelos pontos provados e comprovados que aqui estão, seguirão sempre certos, ao passo que, aqueles que saírem desta norma sofrerão dobrado, por seguirem a dúvida e o erro.

Está aí a causa e a origem do sofrimento de todos; a atuação que os viventes sofrem sob a influência dos habitantes do vácuo, onde todos vivem na dúvida e na experiência. Não há entendimentos. Na mesma hora em que estão se entendendo, desentendem-se. Tudo isso devido à atuação que obriga o vivente, nestas condições, a ser um perturbado, fazendo-o chegar ao seu caminho de qualquer maneira; pelo bem ou pelo mal.

Por isso, a ciência fez cientes a todos de que tinham espírito. Como quem diz: todos são espíritas. Todos têm que procurar por eles. Espírito é coisa invisível, superior a vossa categoria, dominando sobre todos os pontos de vista a todos os viventes desse mundo.

O vivente que tem conhecimento da sua natureza deve colaborar em benefício de si mesmo. Pois do contrário, nada conseguirá e sofrerá dobrado, porque erra com consciência e não por inocência. É consciente do seu erro e se mantém esse erro, é porque quer sofrer. Os inocentes têm o desconto, por serem inocentes.

Mas os conscientes não; esses não merecem o desconto e sofrem dobrado, porque trabalham contra o seu sossego, contra a sua dignidade, contra a sua felicidade, contra a paz e contra tudo que é bom, procurando somente o mal para si mesmo. E por isso, vejam que ninguém tem sossego, em lugar nenhum. Ninguém vive satisfeito. Não há compreensão, pois vivem mais contrariados do que satisfeitos, pensando nisto, naquilo ou naquilo outro. Os viventes sentem um estado de coisas dentro de si, que nem sabem explicar. Sentem-se

fatigados, cansados, indispostos, sem ânimo, muitas vezes, de cuidar dos seus afazeres.

Enfim, perturbados de uma tal forma, que o sofrimento vem provar que todo o ser humano é um espírito que se mantém na metade do saber. E por isso, mais nada sabe de si, aprendendo sempre, perseguidos pelos viventes do vácuo, da baixa atmosfera, que estão incumbidos, pela própria natureza, de fazerem, à força de tantos padecimentos, com que todos cheguem aos seus lugares o mais depressa possível.

A natureza já está incumbida de fazer com que o vivente volte ao seu lugar de origem. E por isso, de uma forma ou de outra, pelo bem ou pelo mal, vai fazendo com que o vivente procure o caminho da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para alcançar a PLANÍCIE RACIONAL.

Para os que procuram o bem de si mesmos, está aqui o mapa da trajetória em vossas mãos; conhecendo o que são, o porquê assim são. O que os teimosos não querem compreender agora, amanhã, com o decorrer dos dias, vão querer e implorar.

Os espiritualizados, espíritas, em experiências, também chegarão por esse meio a conhecer a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Mas os que agora estão conhecendo esta Obra, esta exposição da verdade das verdades, não precisarão dar essa volta tão comprida, por terem aqui, a salvação, no Livro UNIVERSO EM DESENCANTO.

Foi dito que todos são animais Racionais. Mas, com o tempo, deixariam de ser. E por conhecerem o que estão conhecendo, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, passarão de animais Racionais para Racionais puros. Foi dito que todos eram animais Racionais, por serem muito atrasados e não conhecerem o verdadeiro natural do ser humano. Mas, com o tempo, com os esclarecimentos que aqui agora estão

chegando, é que chegarão todos aos seus verdadeiros lugares, o mais breve possível.

É bem desagradável viver como vivem. Uma vida de infelicitados, de infelizes. E por isso, se diz uma vida de animais Racionais, que agora, por meio destes esclarecimentos, modificar-se á, passando a ser uma vida de felicidade. O vivente não estará mais preocupado, nem exposto aos verdugos das encostas de anil, que são os viventes invisíveis, habitantes aí do vácuo, incumbidos da tarefa de atordoar e mutilar todos, e que fazem tudo quanto é de ruim para dar o desassossego e a inquietude a todos da Terra.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizeram propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais.

É conversando amavelmente que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo, entre a terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem estes, feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírito comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

O QUE É ESPIRITISMO

Espiritismo quer dizer experiência, expansão. E é por meio das experiências que os espíritas conseguem descobrir alguma coisa, fazendo espanto e prosseguindo sempre em elevação para encontrarem o princípio e o fim de tudo. Expandem-se e elevam-se cada vez mais até chegarem a alcançar a Racionalização, a Imunização.

Então aí, o vivente tem a sua situação definida, porque se tornou um imunizado, um porta-voz autêntico que encontrou o seu lugar, por meio das experiências, por meio do espiritismo. Espiritismo quer dizer: tudo de origem de experiência, donde surgem os espertalhões, os especuladores e os mentirosos.

Há viventes que dizem estar com a verdade e por meio de truques, exploram e enganam os mais atrasados. Existem viventes que dizem estar manifestados com santos, para poderem enganar, ludibriar e atrair melhor os crentes, aproveitando-se da sua fraqueza e do seu fanatismo para manejarem esse povo e o explorar como entendem.

Dizem estar manifestados com este ou aquele santo, com o espírito do pai deste ou daquele, com o espírito da mãe de qualquer um dos viventes e estes, por não terem conhecimento dessas coisas, ficam atraídos, surpreendidos, emocionados e escravos desses santos todos, para então serem manejados e explorados, indefinidamente.

Um vivente de idéias claras não aceita isso, porque logo vê a mentira em tudo que se lhe apresentam. Mas, nem todos

enxergam, nem todos têm o mesmo adiantamento. A maioria do povo é atrasado. Então, desses meios saem muitos viventes derrotados para o hospício, porque o meio é ruim, é mau; e só adotam aí, tudo quanto é de ruim, tudo quanto é de mau. E por quererem ser puros, dizem que recebem santos. Enfim, o atraso é muito grande.

E tudo isto é adotado no meio do povo atrasado, onde se vê o maior sofrimento, cada vez aumentando mais, por ser mau tudo aquilo que adotam. Esse é o fim a que o espiritismo leva: sofrimentos, martírios, vítimas de coisas que não conhecem. Frutos de experiências e nada mais.

Em outros meios mistificam de modos mais suaves, recebendo espíritos de pessoas que já morreram aí na Terra. Grossa fantasia e autêntica mistificação. Ninguém tem espírito no corpo; ninguém carrega esse sobressalente. Existem meios em que dizem receber espíritos de bichos, como o de cachorros e chegam querendo morder a todos que estão presentes.

Não existe ninguém que tenha espírito no corpo, nem nos animais Racionais, nem nos irracionais. A explicação é muito simples: os habitantes da baixa atmosfera estão incumbidos de perseguirem e trazerem ao conhecimento dos viventes aí da Terra, toda a verdade do vosso natural de Racionais. Por todos já serem feitos assim, pela própria natureza, com poderes para captar as influências desses habitantes, é que eles aí se apresentam como espírito deste ou daquele, para serem recebidos.

E assim, tinha que ser para que todos possam chegar a seus lugares de Racionais, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Esses habitantes colaboram com os viventes aí da Terra, para irem lapidando-os e poder ficar mais fácil alcançarem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Imunizado, o

vivente completa o seu verdadeiro natural. Esses viventes do espaço apresentam-se nesses meios da maneira que entendem, para assim colaborarem com o vivente, a fim de que este alcance a Imunização.

Se o meio é bom, eles colaboram para o bem e se o meio é mau, eles colaboram para o mal. De qualquer forma eles se apresentam para o desenvolvimento do vivente.

A SABEDORIA DO MUNDO É SÓ DE SOFREDORES

Todas as sabedorias que as ciências do mundo apresentam, são ciências de sábios sofrendores e por isso, todos sofrem. O mundo baseia-se em sabedorias de sofrendores e quem se baseia em ciências de sofrendores tem que sofrer também, porque o seu saber não adianta nada, pois continuam sempre sofrendo. Sofrem os que sabem, os sábios, sofrem os que nada sabem e sofrem os que dizem que sabem.

Portanto, o que adianta esse saber? Saber para sofrer, não adianta nada. É um saber de atrasados. É um saber que atrasa, é um saber para aumentar o sofrimento. E por isso, quanto mais sabem, mais sofrem. Não adianta nada o saber desse jeito no mundo. São as tais ciências desnecessárias; são as tais sabedorias sem necessidade. Do saber que necessitam para viver, nada sabem. Tratem, portanto, de evoluir no que mais falta faz a todos, porque do contrário, o sofrimento será cada vez maior.

E por isso, quanto mais o vivente faz para não sofrer e para melhorar, mais piora. Desse jeito é lutar em vão. Todos sofrem enquanto viverem assim, trabalhando contra a sua própria natureza, trabalhando contra si mesmo. Por todos viverem contra a natureza é que ela se revolta contra seus próprios habitantes, oferecendo-lhes então, terremotos, faíscas elétricas, chuvas demasiadas, calor demasiado, doenças esquisitas, enfermidades de todos os jeitos.

Enfim, a natureza revolta-se contra seus feitos, contra si mesma, desfavorável a si mesma, fazendo dos viventes uns

perturbados, sem sossego, sempre doentes, portadores de tudo quanto há de ruim e desagradável, aparentando o que não são, pensando serem limpos e muitas vezes chegam até ter nojo de si mesmos, que fará dos demais!

Tudo isso é castigo da própria natureza, por viverem todos contra ela, trabalhando contra si mesmo. Razão porque assim são, sem nunca encontrarem melhoras e sim, tudo a pior. Muitas vezes aparentam estar bem, mas aparências não são verdades e por isso, tudo se aniquila e todos sofrem passando por pedaços irresistíveis, chegando, muitas vezes, a pedirem a morte. E quando enlouquecem, dão fim às suas existências.

E vivem esses idiotas à procura de sossego, à procura da felicidade, da saúde e nunca os encontrando, cada vez indo para pior, por viverem trabalhando contra a sua própria natureza e quem trabalha contra a natureza, perde tempo e sofre miseravelmente.

Todos os habitantes desse mundo estão aí expostos aos espíritos invisíveis do vácuo, que fazem tudo quanto é de ruim com todos. Para que esses habitantes cheguem, o mais depressa possível, a conhecer a sua natureza e a compreendê-la, há necessidade dessa correspondência. É por isso que o espiritismo vem, erradamente, progredindo de uma forma fantástica, por todos os lares e por todos os cantos do mundo, por acharem que nele está a salvação de todos.

Os que não aceitavam o espiritismo estão aceitando-o, os que não queriam, estão querendo-o. Sim, porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir. Mas, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** irão admitir porque chegarão à conclusão de que é a única forma para acabar com o sofrimento do mundo.

Os que não compreenderem a sua natureza por bem, irão compreendê-la por mal. Aos rudes, aos endurecidos, o

sofrimento tira essas manhas todas, tira o orgulho e a presunção, acabando com tudo isso. Há viventes que são piores que feras indomáveis. E para esses assim, todo o sofrimento é pouco e só com o desenrolar da vida sempre em sofrimentos constantes, é que chegarão a compreender a sua própria natureza.

E assim, vivem essas feras brigando com tudo, por isto ou por aquilo, demandando por isto ou por aquilo, por negócios, ou seja lá porque for. Vivem os viventes em certas horas, num inferno em vida. Desesperados, sem sossego. Em certas horas e certos dias nem vivem, vegetam. Abafados e sem ar, suspirando e lamentando-se.

Tudo isso, por viverem contra a sua própria natureza, trabalhando contra si mesmo. Sempre desfavorecidos em tudo e sempre descompreendidos. Uma hora estão se compreendendo e na mesma hora descompreendidos. São amigos hoje e serão inimigos amanhã.

Aparentemente estão bem hoje e amanhã estarão mal. Portanto, todos vão de mal a pior. E por isso, vejam como gozavam há séculos passados e como tudo tem piorado de um século para cá. E no futuro tudo irá piorar, pois enquanto não chegarem a seus lugares, o sofrimento não acabará e só depois de todos nos seus lugares, é que, ao invés de irem para pior, como iam, irão todos para melhor.

Todos estão pela metade do saber e por isso, são considerados médiuns e para concluírem esse saber, terão que chegar à conclusão de que precisam encontrar o natural de si mesmos, para então abraçarem o Criador, pois enquanto não abraçarem o Criador, o sofrimento aumentará sempre, estarão incompletos de sua natureza. E só abraçando o Criador estarão completos de tudo, com sua natureza, trazendo para si, tudo de bom e de melhor.

E pergunta o vivente: “- Como podemos abraçar o Criador?” EU respondo: conhecendo o que não conheciam e estão agora conhecendo: a IMUNIZAÇÃO RACIONAL! Não confundam, entretanto, com a espiritualização; a espiritualização é apenas uma forma que encaminha para a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Mas o vivente, já conhecendo a imunização, que é esta Escrituração que aqui está em vossas mãos, precisa apenas conhecer e ficar ciente de todo o seu conteúdo, para ficar completo de tudo de sua natureza e alcançar as graças do RACIONAL SUPERIOR.

Na espiritualização o vivente está ainda incompleto de sua natureza e por isso, embora em mais da metade do caminho, continua incompleto. Completo, o vivente somente estará com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, pois se estivesse na espiritualização, o que todos precisam para completar a sua natureza, o espiritismo, que já é muito antigo, teria definido tudo o que existe no mundo. Mas não o fez nem o poderá fazer, porque espiritismo quer dizer meio caminho andado e este caminho completo só com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

COMO É A IMUNIZAÇÃO RACIONAL

Existem os cegos de olhos abertos que não acreditarão que isto virá para o vosso tempo. Argumentando de diversas maneiras, sem saberem que a IMUNIZAÇÃO RACIONAL é um conhecimento natural de definição de tudo, completamente independente de tudo quanto é filosofia ou superfilosofia, cujo valor está no saber e cujo saber é suficiente para o alcance da Imunização, por ser a Imunização uma coisa da natureza a que o próprio vivente pertence.

Para a Imunização ser alcançada pelo vivente, é apenas necessário ler e saber o que esta Escrituração prova e comprova, mostrando a todos a verdade das verdades. Àquele que sabe é dado o dever de esclarecer aos demais. Mas o vivente que não conhecer completamente tudo isto que aqui está demonstrado, deve ficar quieto, procurar primeiro conhecer de princípio a fim, para depois então, saber conversar com base, definidamente, autêntica e calmamente.

O vivente, quando não conhece, quando não está bem inteirado do assunto e vai dar explicações, fica um tanto nervoso, com receio de esquecer o que já leu. E por isso, é preciso ler muitas vezes. Conhecedor de todo o teor desta Obra, deve então palestrar com quem não conhece, certo de que os Habitantes da PLANÍCIE RACIONAL estão acompanhando todas essas coisas e outras mais.

É certo que quem não sabe o que diz, muito menos sabe o que faz. É muito vergonhoso o vivente querer fazer críticas daquilo que não sabe do princípio ao fim. São os tais que acham tudo impossível, porque não conhecem o princípio nem o fim e se conhecessem, assim não procederiam. O

vivente, quando não conhece as coisas do princípio ao fim, deve ficar calado. São viventes a quem faltam as principais virtudes da educação do mundo, que a principal é a educação.

O dever do vivente, quando não sabe e não conhece as coisas, é pedir esclarecimentos sobre este ou aquele assunto de que tem dúvidas e não impugná-los ou discordar, como coisa que soubesse o que está dizendo, falando a esmo, erroneamente, como um papagaio. É uma infelicidade muito grande o vivente querer discutir ou conversar sobre aquilo que não sabe ou não conhece completamente.

Todos pertencem a essa natureza, embora a natureza de todos seja diferente. Não há igualdade num certo ponto de vista, mas no que se refere à possibilidade da Imunização, todos são iguais, todos estão na metade do saber. Agora, muitos por não conhecerem essa natureza, dizem que não poderão ser imunizados e mesmo que pudessem, não queriam fazer por onde, não queriam esse compromisso consigo. Como se uma coisa natural do próprio vivente fosse um compromisso.

O vivente, por não conhecer a sua natureza, diz uma infinidade de asneiras. Muitas vezes pode ser muito adiantado, mas para o conhecimento deste ponto, é muito atrasado, pois este é um ponto completamente desconhecido do vivente. O vivente nada conhece da sua própria natureza.

Outros viventes dizem ter vontade de serem imunizados e terem a proteção de todos os viventes da PLANÍCIE RACIONAL. Falam assim também, porque desconhecem a sua natureza, e vivem a correr diversos meios à procura de se desenvolverem e nunca passam do que são, porque só encontram mistificação. Mistificação muito parecida com o espiritismo e por não ser o espiritismo verdadeiro, é que o vivente não passa do que é. E só quando acertar com o verdadeiro espiritismo é que num instante estará no seu lugar.

Num instante estará desenvolvido. Mas, por prevalecer em muitos lugares a mistificação, é que o vivente corre uma porção de lugares e não passa do que é.

Onde há mistificação, não há força. A mistificação é uma coisa parecida com o espiritismo e por os mistificadores não poderem auxiliar os viventes, dizem-lhes que eles não nasceram para trabalhar nessa encarnação e sim, na outra. E assim vivem os mistificadores, dentro desses meios, sem nada fazerem.

É por isso que existe essa grande confusão no espiritismo; uns dizendo que o vivente não está preparado para receber as influências dos espíritos e outros têm a faculdade de receber essas influências. Tudo é mistificação, tudo é um grande mistério, que os mistificadores usam para encobrir a sua falta de capacidade, falando só asneiras e pensando estarem muito certos nos seus argumentos.

Na base Racional não é preciso o vivente se desenvolver através do espiritismo. Conforme o vivente vai lendo, vai tomando conhecimento do teor desta Obra vai sendo imunizado. A Imunização é do seu próprio natural, e depois que o vivente está imunizado integralmente, é que começa a se expandir naturalmente, é que vai vendo que está imunizado. Conforme vai lendo diariamente, vai sentindo os efeitos da Imunização. Só falta ao vivente completar o saber que aqui está nesta Obra, para ficar completo de tudo e alcançar pela Imunização, a sua redenção eterna. O saber é a coisa principal que está faltando na natureza de todos os viventes.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL não tem relação absolutamente nenhuma com filosofia, superfilosofia e contos. É uma coisa da própria natureza do vivente. É natural. Mas, quem não conhece, pensa que é espiritismo, que ao querer imunizar-se, está assumindo um compromisso. Não

compreende que a Imunização é uma coisa natural, que o vivente alcança naturalmente, por ser a natureza própria ao natural da Imunização.

Há quem não acredite numa ou noutra doutrina, quem não queira saber de uma ou de outra religião, como coisa que conhecesse tudo e soubesse dar solução de tudo. E por isso, falam em espiritismo com qualquer um, no espiritismo que todos conhecem. O que não conhecem é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Ninguém sabe o que é Imunização, nem mesmo de nome. O vivente, quando não conhece, deve tratar de conhecer primeiro, para depois saber o que diz. Quem entra a falar em assunto que não conhece, não pode chegar a bons resultados e prova que não respeita esse assunto.

Os que vivem sob o abrigo Racional, sempre refloreando, como diz o próprio nome: Racional. E assim sendo, a estes, tudo no mundo de bem para melhor. Tudo sempre em multiplicações de engrandecimentos sobre todos os pontos de vista. E as figuras que ostentam na imaginação, ao contrário do que o RACIONAL SUPERIOR diz, são puras figuras de irrequietações, de idéias tiradas da parte magnética do próprio corpo. São dadas às variações de pensamentos, por os corpos serem produtos e geradores de duas forças: a elétrica e a magnética.

O pensamento elétrico é bom e o pensamento magnético é mau. Eis a razão dos viventes viverem como que numa balança; ora pensam bem, ora pensam mal, ora satisfeitos, ora insatisfeitos. Uma vez alegres, outras tristes, aborrecidos ou contrariados. E é bem triste os viventes esquecerem o que aprenderam para assim não viverem. Pois já sabem que a sua natureza é elétrica e magnética e que, ora só trabalha a ação magnética - o pensamento magnético - ora, a ação elétrica.

O que é da ação magnética é ruim e o que é da ação elétrica é bom. Todos são assim, a não ser os viventes

imunizados, que têm mais regulação do que outro qualquer, em virtude da Imunização ser superior e governar essas duas correntes. A Imunização traz então o equilíbrio. Exerce a sua influência sobre a força magnética do próprio vivente.

A parte magnética do corpo humano sendo muito desenvolvida atrai correntes magnéticas invisíveis, começando aí então, a irradiar maus pensamentos, idéias e imaginações de todos os jeitos e de todas as formas. Porque as correntes atraídas são superiores às do próprio corpo. E assim se dá também, com a parte elétrica do próprio corpo, sendo que esta é desenvolvida para o bem. Se o corpo está mais carregado de força elétrica, quanto mais carregado, mais atrai as correntes elétricas invisíveis e o vivente pensa melhor, imagina melhor e melhores sentimentos têm.

Tudo isso porque são aparelhos elétricos e magnéticos, feitos dessa natureza, também elétrica e magnética.

Então, pergunta o vivente: “- E pode haver regulação?” Digo EU: pode! O vivente pode ser regulado pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, depois de imunizado Racionalmente. A Imunização regulariza e por isso, diz-se: IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Imunização quer dizer: pureza, justiça, clareza, equilíbrio, limpeza e perfeição. Portanto, mais elevado em tudo, por tudo. Por isso, IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer ainda dizer: imune, Racional, sem mácula, fora de todas as torpezas, de todas as impurezas.

Portanto, para o vivente ficar regulado, só depois de imunizado e para imunizar-se, para alcançar a Imunização, é preciso somente ler. O vivente lendo, vai sendo aos poucos imunizado. E com o tempo, conforme vai lendo, adianta-se sobre o conhecimento natural, até ficar completamente imunizado. É muito prático, sem esforço e sem sacrifício. É deste saber que todos precisam. E para alcançar este saber é necessário apenas ler.

O vivente que é imunizado vive aí nesse mundo, mas não mais pertence a ele. Sim, porque não nascerá mais aí, em virtude da IMUNIZAÇÃO RACIONAL ser da planície cá de cima, onde estão os outros puros e perfeitos, que foi de onde saíram para aí. E por a imunização ser feita de cá, é que as sete partículas que aí se acham deformadas nessas sete partes, irão sendo trazidas para o seu estado natural, que é aqui em cima, na PLANÍCIE RACIONAL, conforme os viventes vão sendo imunizados e essas partes trazidas para aqui, darão forma aos verdadeiros corpos naturais e uma vez esses corpos aqui feitos, não mais nascerão aí, nesse mundo de encanto, nesse mundo de deformação.

Está aqui um pedaço do conhecimento de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

O vivente, uma vez imunizado, está de posse de regulagem. A Imunização regula tanto a parte elétrica quanto a magnética; e o vivente, sem imunização, está ao sabor dessas duas correntes, ficando completamente desequilibrado, como todos no mundo são, onde reconhecem que o desequilíbrio é grande e que todos os seus componentes são mais do que desequilibrados, reinando por esse motivo, o sofrimento.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é desta forma, a salvação eterna de todos. Todos irão querer se imunizar. Todos irão aceitar a imunização. Pois aqui está ela, provada e comprovada, como é e como não é. Como é o princípio e como será o fim; o porquê do princípio e o porquê do fim. Estes são os dados mais importantes e que devem ser lidos e gravados para que o vivente possa saber e conversar sobre eles. Com isto, o vivente já está bem instruído e pode dar todas as explicações e instruções necessárias.

Surgirão aqueles que nada sabem, nada conhecem, nada viram e mediante este esclarecimento nunca visto, querem ser

imunizados também. As graças da Imunização são o que há muito todos imploram. Elas estão fazendo falta a toda a humanidade; delas que todos têm a maior necessidade no mundo, é o principal, o conhecimento mais necessário, é a salvação de todos. Só a IMUNIZAÇÃO RACIONAL trará a salvação do mundo. E tudo isto será conseguido apenas com a persistência desta leitura. O vivente, para ser imunizado, é preciso que leia bastante, até ficar de posse do conhecimento, para poder esclarecer aos demais.

Os viventes não imunizados estão expostos às correntes elétricas e magnéticas sem limites, com seus corpos atraindo outras tantas correntes superiores àquelas que têm no corpo, perturbando-se, sem sossego, à procura de meios para melhorar e encontrando apenas filosofias em experiências, as quais nenhuma melhora lhes trazem.

OS QUE PROCURARAM SER INGLORIFICADOS

A vida continua no céu do desencanto, mostrando que ela é bem-vinda pelas glórias de que estão de posse, para os que procuraram, por livre e espontânea vontade, serem inglorificados, por descuido dos primitivos que entraram pela parte da planície que ainda não estava pronta para entrar em progresso.

Nesse descuido, foram dados os primeiros passos para a formação dessa deformação e pelas modificações que passaram, pelas transformações que houve, chegaram a ser como são: encantados sem nunca poderem dar soluções do porquê o mundo assim é, pois já de muito aí estão à procura do certo dos certos e nunca o encontraram, a não ser agora, que aí está em vossas mãos, a Escrituração de tudo isto minuciosamente esclarecido.

Vivendo como vivem, nessa vida de misérias, com esse mal fruto de uma natureza nula, que não dá garantias de nada e sim, indecisões em tudo, principiando pela vida e acabando nas demais coisas. Enfim, um tufão de ruínas, um mundo negro, atacado por tudo quanto é de ruim, vivendo com esforço e sacrifícios, vivendo debaixo de uma luta infernal, esperando o bem até morrer e nunca o encontrando.

Vida traiçoeira é essa aí desse mundo do encanto, onde muitos ficam até desanimados de viver, desiludidos, reconhecendo que essa é uma vida sem proveito, porque tudo

se acaba, tudo cansa de trabalhar. E embora o vivente queira viver, a vida depende de um organismo debilitado, que é máquina e toda máquina com o tempo, enfraquece e paralisa.

Portanto, essa é uma vida que para o vivente que sabe viver, não lhe dá preocupações, porque sabe que não adiantam e qualquer que seja a preocupação, é motivo nulo para a vida. Foram os atrasados que criaram essa mania de preocupações. Preocupações só servem para destruir a vida o mais depressa possível.

Preocupações devem ser as naturais. As naturais não forçam, não cansam, não maltratam, não incomodam, nem molestam. Mas os viventes desvirtuaram do ser natural por serem atrasados. Se não fossem atrasados reconheceriam que as preocupações só prejudicam; mas por serem atrasados, é que acham que o esforço dá vida, quando é o contrário, o esforço tira a vida. Por os viventes serem possuidores de um grande atraso é que o sofrimento aumenta de maneira tão assombrosa, a ponto de não haver quem não sofra.

O sofrimento atrasa cada vez mais os viventes já atrasados. O mundo é de sofrimentos e todos são sofrendores; mas esquecem de compreender que o sofrimento foi feito pelos próprios habitantes do mundo.

Quem inventou as artes destruidoras? Foram os próprios habitantes! Quem inventou o esforço da ciência? Foram os próprios habitantes! Portanto, os causadores do sofrimento são vocês mesmos.

Onde está o atraso, está o sofrimento, ninguém se compreende, ninguém se entende. E na mesma hora que estão se entendendo, desentendem-se. Isto é prova de que não estão adiantados, pois se estivessem, entender-se-iam muito bem. Onde há desastres não há adiantamento, porque o atrasado é que não sabe o que faz e por não saber, sofre as

consequências dos desastres. Por conseguinte, está visto que todos caminham em multiplicações de ruínas, por viverem num mundo de atrasados.

O mundo não tem adiantamento de espécie alguma e só a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, com o tempo, equilibrará todos pelos métodos e meios Racionais.

Os deformados, com esse atraso todo, não podem encontrar o bem, e quanto mais o procuram, mais desistem de procurá-lo. Esse é um mundo de cegos de olhos abertos, que vivem à procura da felicidade sem encontrá-la, dentro de um atraso desses, produto dos próprios habitantes.

Ninguém pode ter sossego dentro de um atraso desses. A confusão é reinante, os viventes são insaciáveis, molestados, doentes, possuidores de alegrias momentâneas, passageiras, de felicidades momentâneas e insignificantes, em momentos passageiros. Num atraso desses, não pode haver estabilidade, não pode haver paz duradoura entre todos, não pode haver felicidade nem harmonia, porque tudo são insignificantes passagens devido ao atraso de todos.

E os verdadeiros cegos, os verdadeiros atrasados, acham que nessas ruínas todas, nesses escombros de misérias, está o grande adiantamento. Enquanto têm qualquer esperança, vão achando que tudo está em grande adiantamento; mas quando se desiludem, não querem saber da fortuna, nem de posição; acham que o melhor é morrer e muitas vezes põem termo à vida.

Tudo isso, por efeito da degeneração. As degenerações provocam mesmo o enfraquecimento entre as gerações e quanto mais fracos, mais degenerados pela própria natureza e mais atrasados em tudo. E assim, a vida continuará, até que todos fiquem imunizados Racionalmente, para deixarem de ser sofrendores, degradados, guerreiros vencidos, pois tudo

resume-se na morte, na campa fria, aonde se extinguem todas as ilusões, todas as alegrias, todas as virtudes empedernidas de misérias, que são o prato onde se consomem e todos comem as lindas maravilhas do encanto que são o fel, sempre permanente entre os viventes atrasados.

Nesse mundo, o sossego, a paz, a alegria duradoura, só estão no nome e por isso, tudo se acaba, tudo se transforma, tudo é tão vago como a água que corre para baixo e não volta mais.

Está aí o encanto; e aqui nesta Escrituração Racional, o desencanto. O desencanto tudo é e o encanto nada é.

O desencanto põe tudo em forma Racional e o encanto sempre pôs tudo fora de forma, multiplicando o mal, lapidando a selvageria para mais multiplicações de ruínas.

Mas agora, aqui está o RACIONAL SUPERIOR, trazendo ao conhecimento de todos esta Escrituração, para satisfação de todos, para a glória de todos, para a glorificação, para a salvação eterna de todos, para Redenção Universal. Está aqui o conhecimento de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão, o princípio e o fim do mundo, de todos e de tudo.

No mundo nunca sonharam com a Redenção Universal, nunca imaginaram poder existir a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Só agora, aqueles que aqui estão aprendendo estes conhecimentos, poderão falar sobre tal coisa.

Os que não conhecem e ouvem falar neste assunto, ficam assombrados. Não acreditam, acham impossível e só mesmo vendo e procurando conhecer é que irão encontrar a verdade. Assim, todos irão ficar convictos pelo testemunho da verdade das verdades, que aqui está neste assunto sem competidor.

Todos choram há muito no mundo, todos imploram e vivem em anseios à procura do que agora aqui lhes chega em mãos através desta Escrituração. E depois da sua divulgação, o espetáculo no mundo inteiro será incalculável; o delírio será maravilhoso e a alegria nem se fala. A vontade de todos será satisfeita e todos irão saber como é e como pode ser. Afinal, durará semelhante situação por muito tempo e todos farão questão de serem imunizados, e o assunto para o resto da vida de todos será a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

O delírio será maravilhoso, porque a incerteza, a dúvida, a indecisão, a desconfiança de tudo desaparecerão, por encontrarem o caminho da verdade das verdades. E assim, serão banidos os sugestionadores dos fracos, os pantomineiros que há muito vêm alimentando todos esses mistérios, por não saberem desvendá-los, encerrando tudo no infinito e encontrando agora, todos esses mistérios desvendados nesta Escrituração.

A alegria será deslumbrante, a emoção e a satisfação serão enormes.

Isto é um insignificante comentário da vida e do porquê da vida; do que é a vida atual e do que será a vida futura, depois de todas as verdades provadas e comprovadas, de todas as soluções dadas aqui pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, onde não há dúvidas a fazer.

Duvidam sim, os que não sabem, os que não conhecem. Mas, depois de todos saberem e conhecerem, acabar-se-ão as dúvidas. A dúvida é uma coisa natural de quem não conhece e não sabe. Na dúvida vivem todos há muito, de experiências em experiências, às apalpadelas, na incerteza de tudo. Nem de outra forma os encantados poderiam viver. Só mesmo depois de desencantados é que irão fazer modificações como do preto para o branco, vendo e sofrendo as influências do

encanto pavoroso dessa vida. Todos cada vez mais cansados de sofrerem num mundo cheio de crenças, sufocados pelos enigmas e talismãs de embusteiros, onde a morte, depois de tanto sofrimento, é um descanso.

O obscurecimento do vivente chegou a um tal ponto que os seres materiais valem mais do que a própria vida. A vida resume-se, demasiadamente, mais do que vale. Entretanto, cada vez lhe dão menos importância. Qualificaram os seres materiais, que são menos do que a vida, com mais valor. E assim, se desequilibrando, se rebaixando e se reduzindo cada vez mais, a ponto de conceituarem a vida e elevarem-na a alto nível de importância, na mesma hora que a desclassificam como menos do que tudo de material.

Por isso, todos guerreiam, todos lutam, por tudo se matam, pois colocaram os seres materiais com mais valor do que a própria vida, na mesma hora que valorizam a vida acima de tudo.

A confusão é tão grande, que estão dentro desse encanto pavoroso, em condições tais, que não dão pelas contradições criadas entre os desígnios das coisas, devido aos desentendimentos de si mesmos e das coisas, que são os pertences da vida, que perturbam, pela confusão criada, onde não pode haver entendimento nem equilíbrio no mundo.

Eis a razão do sofrimento, de não poderem viver nesse encanto, onde lutam contra tudo, pois do contrário, não vivem.

Guerreiam por tudo, pela saúde, pela felicidade, pelo saber, pelos negócios, pelas artes, pelos compromissos, para melhorar e a vida se tornando, dentro dessa luta, sem proveito algum, aguardando as melhoras e o proveito que têm é de uma hora para outra, acabar-se a vida.

Está aí, a nulidade de tudo; a prova de como esse encanto é pavoroso e ludibriador, cheio de paliativos ilusionistas, onde todos seguem os fantasiados que, com o tempo, se encaminham para solucionar as ilusões, mas que por serem aventureiros, não duram muito nessas ilusões.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL É O MAIOR TESOURO DO MUNDO

As alegrias se encadeando, a harmonia reflorescendo e a glória das glórias correspondendo aos ideais e às aflições de todos. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é o ponto que conclui todas as virtudes para a glória, a alegria e a satisfação de todos. É o ponto máximo em tudo, que vai correspondendo a todos, muito além das medidas do possível. O possível é porque é possível e o além do possível é tudo aquilo que o vivente não espera e nem conta. Está aí o além do possível.

Assim, ricos passos para todos e alegres passos para os colaboradores em benefício de si próprios. Brilhantes passos, brilhantes dias e um tesouro angelical que multiplica-se gradativamente, culminantemente, para todos que assim vão sendo elevados em tudo. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL trazendo tudo o que o vivente precisa, consertando tudo, endireitando tudo, organizando o sossego, o bom viver alegre e feliz, principalmente para os que colaboram com capricho em benefício de si mesmos.

Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o vivente está possuído de todo o saber e com a leitura diária desta Obra, irá vendo claramente, as modificações que se vão fazendo sempre de bem para melhor, em todos os pontos de vista. Mas não basta apenas a leitura diária; ler é uma coisa e saber o que leu é outra. Quantas vezes acabam de ler e não sabem o que leram, não sabem reproduzir nem explicar o teor da leitura? Portanto, é preciso ler diariamente, ter apego à leitura, para

saber o que leu, saber para si e para os demais, o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o que é ser imunizado.

Imunizado que dizer: munido de tudo, sabedor de tudo, conhecedor e explicador deste tudo, tintim por tintim. E para assim ser, é preciso ler e para saber o que leu, tem que ler todos os dias sem perda de tempo. Imunizado, é munido das verdades, é munido do verdadeiro saber, é um conhecedor do porquê de tudo, do porquê de si mesmo, do porquê de todas as coisas existentes no mundo, do porquê desse mundo e do porquê de tudo antes de assim ser. É um vivente completo, com bases sólidas, claras, lapidadas, sem contradição de nenhuma espécie.

E para ser imunizado é apenas preciso que tenha grande constância na leitura, para ficar munido do saber Racional ou da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é a mesma coisa.

O vivente não pode ser imunizado sem estar munido do saber Racional. Só munido desse saber, pode alcançar a Imunização. E para ficar munido desse saber, para ser imunizado, é preciso que seja persistente, sem perda de tempo, com a leitura.

Uma vez munido do saber, está imunizado. É a mesma coisa que o vivente para saber escrever, ter primeiro que aprender. Primeiro precisa aprender, para depois então ler. Assim é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Primeiro é preciso conhecê-la e saber explicar tudo que ela ensina, para depois ficar imunizado. Os analfabetos vão sabendo pelas instruções dadas pelos que já sabem.

Racional quer dizer: pureza, perfeição, sem defeitos, elevação sobre tudo, infinitamente justo e certo sobre tudo e sobre todos. Isto é o que quer dizer Racional. É uma coisa sem mácula, de saber puro, sem competidor, o ponto máximo da perfeição, gerador de todas as virtudes puras, cristalinas,

poder sobre todos os poderes e a consistência de todas as virtudes.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é a coisa mais grandiosa da vida de todos. Nela está o princípio e o fim de todos, o princípio e o fim do mundo, o porquê de todos assim serem, o porquê do mundo assim ser o antes de todos e do mundo assim serem.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é, em conclusão, a Redenção Universal, a salvação de todos. Está aí provado, na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a salvação eterna de todos, a salvação que sempre no mundo foi falada, mas jamais provada nem comprovada. Está aí, agora, a salvação provada e comprovada pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL está ao alcance de todos; mais fácil para aqueles que forem constantes na leitura. Esses vão ficando munidos do conhecimento e vão se imunizando. Aí, começam a sentir os grandes efeitos da Imunização e ficarão assombrados com tantas glórias que serão cada vez mais importantes e culminantes.

Está aí nas mãos dos viventes, um tesouro como no mundo não há outro igual. É o tesouro dos tesouros! Agora sabem como se engrandecer. Não devem mais perder tempo, porque quem erra com consciência, sofre dobrado. O inconsciente ainda tem uma desculpa, porque não sabe o que faz, é um inconsciente.

Está aí em vossas mãos, a felicidade eterna, como podem conquistá-la e adquiri-la sem esforço, sem sacrifício. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é uma surpresa para todos, é um conhecimento que alegrará o mundo, acabando com os sofrimentos e com as tristezas. Os primitivos que estão conhecendo, devem fazer por onde se imunizar o mais depressa possível. Uma vez munidos do conhecimento, estão

imunizados, estão prontos e evoluindo somente com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL tudo é belo, tudo é bom, tudo cresce e resplandece. Todos os ânimos em correspondência devido à influência da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. O vivente se tornando um grão-mestre diante dos que não conhecem. E o vivente ficará munido do Conhecimento Racional muito depressa, muito rápido, por ser ajudado pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Não há dificuldades para os que forem assíduos na leitura. A imunização vem mais depressa do que o vivente pensa ou espera. Portanto, a felicidade do vivente depende nesse caso, do próprio vivente.

O imunizado Racionalmente é um vivente que está salvo e sabe explicar porque é um salvador, sabe dar todas as definições com bases sólidas, porque está salvo, sabe como é feita a salvação, como tudo foi feito e antes de tudo ser feito, como era, de onde todos vieram e para onde todos irão, de onde tudo isso surgiu, a origem de tudo e antes dessa origem, a PLANÍCIE RACIONAL, como vivem os que aqui estão, e a parte dessa mesma planície que não estava pronta para entrar em progresso e que, com a entrada de uns tantos Racionais, principiou a desmembrar-se, a descer, a transformar-se junto com os corpos, modificando-se à medida que iam progredindo, até chegarem à extinção do corpo anterior e depois, à formação desses corpos que aí estão, à geração de todos os seres.

O vivente imunizado sabe o princípio e o fim, definindo tudo tintim por tintim, porque está salvo e é um salvador. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é, portanto, o maior tesouro do mundo. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL está a maior felicidade de todos porque completa todos e tudo.

Assim, quando este tesouro for conhecido no mundo, será um estrondo. Comentar-se-á noite e dia. Todos ficarão

em festa por muitos anos, porque a IMUNIZAÇÃO RACIONAL é o que todos procuravam há muito e só a encontraram agora. Os raios divinos Racionais caindo sobre a cabeça de todos os imunizados, aumentando culminantemente, cada vez mais, para o fecundo servo de si mesmo se conservar rígido, inabalável, sólido, resplandecendo sempre em multiplicações, esta grandiosa virtude de possuir, para o bem geral e a felicidade de todos, esta maravilha.

Imunização quer dizer: todos unidos, todos reunidos, todos compreendendo uma coisa só, todos unidos da ação verdadeira do seu próprio natural. Racional é um só temperamento. Todos se compreenderão de um só modo - o Racional!

Na imunização não há falhas, não há dúvidas, é a fonte de todos, porque todos pertencem a esta fonte, e querendo ou não, voltarão a esta fonte; querendo ou não, serão imunizados. Já é tempo de todos reconhecerem que essa vida é uma ilusão e só depois de chegarem aos seus verdadeiros lugares, poderão desfrutar o bem.

Há viventes que são piores que os animais. Esses assim são doentes, não regulam. Quem regula direito reconhece o que está torto e abraça o direito, para ir de bem para melhor. Agora, quem não regula, o que está torto, diz que está direito. Esses doentes não sabem o que é direito; nem vendo reconhecem, não têm equilíbrio e por serem doentes, não podem ser caprichosos.

O vivente bom e caprichoso reconhece a necessidade de ser imunizado o mais depressa possível; para tanto, faz por onde possuir, adquirir com capricho e força de vontade. O vivente são enxerga o que é bom e tem logo vontade de possuir, mas o doente não vê a necessidade de imunizar-se Racionalmente.

Existem viventes que aparentam ser bons e não o são. Isto é para o vivente fazer uma análise das coisas e dizer: “- É verdade! Vivíamos enganados! Nem todos têm o privilégio da sã faculdade mental! A maioria dos viventes não dá acesso; por isso, eles não dão a perceber que estão doentes, que sofrem das faculdades mentais. Daí a humanidade, numa certa parte, torna-se incorrigível e incompreensível quanto ao modo de viver. Mas com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, tudo isso é corrigido.

Eis aí, simples dados para conhecerem temperamentos e o porquê da incompatibilidade de idéias que vão pelo mundo. Agora, perguntarão alguns viventes: “- A imunização trará cura a esses enfermos?”

Respondo EU: sim! A IMUNIZAÇÃO RACIONAL vai tratando de levar as virtudes que aí estão deformadas nessas sete partes, para o seu estado natural. Então, o vivente não nascerá mais aí, porque as virtudes que aí estão deformadas nessas sete partes: sol, lua, estrelas, água, terra, animais e vegetais, conforme vão sendo trazidas para o verdadeiro natural, para a planície cá em cima, vão formando outro corpo completamente diferente desse.

Todos dependem dessas sete partes e por isso, todos têm uma partícula nesses seres, derivando-se daí, a formação dos corpos. Todos dependem desses sete seres para viver. A Imunização trata de transformar essas sete partículas que aí estão nesses sete seres deformados, para o estado natural; cá em cima formará então, o verdadeiro corpo. Depois delas reunidas, o vivente estará imunizado. Já as partículas todas, cá na PLANÍCIE RACIONAL, formando o verdadeiro corpo. Quando vier a extinção desse corpo, já aí, por meio da Imunização, enxergarão tudo, como sabem. Um imunizado está completo de tudo, das luzes cristalinas que aumentam cada vez mais.

A leitura, o conhecimento, é simplesmente uma instrução do princípio e do fim de tudo; definição e formação de tudo. Depois do vivente estar imunizado, vê tudo, completo e perfeito de tudo. Vejam quantos passos perdidos por aqueles que não conhecem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que todos necessitam.

Assim, as correntes dominantes, dominando todos para uma junção fraternal, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos vibrando, todos eloqüentes, todos emocionados pelo conhecimento, que vai mexendo com o sentimento de todos, elevando-os sobre todos os pontos de vista, em benefício dos próprios viventes. Os viventes, alegres e felizes, pela certeza que têm de estarem mais certos que todos, do verdadeiro caminho. A base Racional muito diferente das ezefúridas ou zerefúridas; quer dizer, o espiritismo em confusão consigo mesmo e seus pertences.

TODOS OS SERES HUMANOS SÃO CRIMINOSOS

E assim, o sacrilégio é a grande epopéia do mundo. O mundo, para os que já sabem o princípio, é um sacrilégio pelos crimes que desde o começo da deformação foram cometidos. Todos são criminosos, todo ser humano é um sacrílego. Bom, somente no nome. Tudo depende da hora, do momento, para que a bondade desapareça. Por serem criminosos é que são sofredores, por serem criminosos é que estão aí condenados à morte, expostos a todas as enfermidades, sujeitos a todos os males. Por serem criminosos é que o sofrimento é reinante, é que vivem aí dentro desse inferno, dentro do fogo, dia e noite. Fogo de dia, que é o sol, e fogo de noite. Por serem criminosos é que a própria natureza se revolta contra seus habitantes com: terremotos, vulcões, raios, tempestades, bichos ferozes, doenças incuráveis. Enfim, por serem criminosos é que estão aí expostos a tudo quanto é de ruim.

E como começaram a ser criminosos? Quando entraram pela parte da planície que ainda não estava pronta para entrar em progresso. Foi aí que deram os primeiros passos. Foram progredindo nessa parte que ainda não estava pronta e por isso, começou a se deslocar da parte que está aqui em cima e foi descendo. É essa a origem de estarem dentro desse buraco, olhando cá para cima, para o céu (como dizem) e com o tempo, irem se deformando os corpos, até a extinção dos mesmos, formando, com o tempo, outros corpos, que é a origem dos viventes.

São criminosos, nascem aí para sofrer. Sofrem os recém-nascidos, sofrem as crianças que nunca fizeram mal a ninguém, sofrem os ruins e sofrem os bons.

Por quê? Porque todos são criminosos, todos são sacrílegos. Agora, os falsos profetas, que nada conhecem, supõem que a vida seja de acordo com as suas idéias, as suas imaginações, ludibriando-se, ludibriando os demais.

Dizem os falsos profetas que o sofrimento é uma provação; como coisa que existissem bons e ruins! Pois todos são criminosos, como já sabem e conhecem que são matéria sacrílega, criminosos que não podem se compreender e compenetrar dos seus deveres, de maneira alguma.

Hoje estão se compreendendo, amanhã, descompreendidos, porque todos são criminosos. Está aí, a razão do sofrimento de todos. Está aí, o mundo e o porquê do tufão de angústias; o porquê o mundo é uma casa de loucos.

O sacrilégio está no próprio humano, na própria massa que, por ser criminosa, cria os venenos, as feras e a decomposição de tudo.

Tudo que parece bom é simples aparência e nada mais e por isto, tudo passa. Vejam que a formação é de criminosos e a justiça na Terra, como se apresenta!

O ser humano não se doma nem se amansa e sim, acostuma-se. A vida é um realejo que toca o que querem dançar; mas aqui, a música é Racional, a dança aqui é Racional e o realejo é Racional. Toca uma coisa só, dança-se uma coisa só, porque, o que é Racional está acima de todas as vibrações, de todas as preocupações, de todos os pensamentos; está acima de tudo e de todos. Sabe-se o que diz, o que faz e não bota em jogo as misérias de ninguém, que por natureza, são indomáveis, porque os bichos não se amansam, acostumam-se.

O ser humano não se amansa nem se doma, acostuma-se com os hábitos, com as coisas que lhe ensinam, que aprendem e que conhecem.

Por isso, vejam a desolação do mundo: prova mais do que tudo isto que EU digo.

Um mundo onde se vêem apenas ciências de feras, sabedorias de feras e inteligências de feras bravias humanas. Por isso, aí estão as lutas, as trucidações, as torturas, no mundo que dizem ser de civilizados, educados, instruídos, bons, santos e puros. Tudo isto são dotes criados para ludibriar, que existem apenas no nome e só aparentemente. Brigam por tudo, estrangulam-se, devoram-se e na hora do desespero, pensam contra si mesmos.

O mundo é um caos de misérias, o ser humano nunca está satisfeito com a vida que leva; torna-se um ser insaciável, por ser feroz, envenenado e o seu veneno fazendo com que nunca esteja satisfeito.

Por a humanidade assim ser, é que as guerras no mundo são constantes, é que por tudo se aborrece e por tudo se preocupa. O ser humano é um ser delirante, porque bichos não têm equilíbrio. Basta ser bicho, basta ser fera, para ser desequilibrado.

Aonde está o equilíbrio do mundo? Em lugar nenhum! E por isso, tudo é tão passageiro. O que existe no mundo é a grande fantasia aonde o desejo de uns é quererem ser melhores do que os outros; mais ricos, mais bonitos, mais sabidos; e por isso, estudam, procurando se aperfeiçoar e cada vez estão piores. É o que se vê no mundo, que todos só estão indo para pior.

Então, para que serve aperfeiçoarem-se? Para nada. Pois tudo que é feito a título de melhoras, cada vez mais tudo faz piorar.

Quanto mais estudam, mais guerras, mais destruições, maior sofrimento e menor a duração de todos. Enfim, tudo isso que existe no mundo e as feras humanas têm como um grande culto, para melhoria de todos, é só fantasia, onde dizem serem o que não são, à procura de melhoras e tudo indo ao contrário.

Tudo isso é um enfeite de amarguras; são enfeites que as feras humanas adotaram para a destruição de si mesmas. Sim, porque feras não poderiam criar coisas boas; feras só podem criar coisas ruins. É por isso que tudo e todos no mundo vão de pior para pior, para a ruína das ruínas. Quanto mais lutam para o bem, mais tudo ao contrário lhes vem.

Fizeram todas essas fantasias aonde brilha a hipocrisia, a inveja, o ciúme, a ganância, a falsidade, a intriga, a traição, o egoísmo, a presunção e a inconsciência, por onde se pode dizer que tudo é uma ciência de desgraça. Ciência onde habitam todas essas ruínas criadas pelas feras humanas; montões de desgraças que levam ao mundo todas as conseqüências estranguladoras, por estarem dominados por essas fantasias, iludidos, ludibriados e embriagados por essas indumentárias, que produzem um atraso tão grande que nem dão pela coisa.

Tudo isso por não conhecerem a si mesmos verdadeiramente, pois são feras que não se amansam nem se domesticam e sim, acostumam-se. Por o ser humano ser uma fera é que não é persistente, não tem equilíbrio e por não ter equilíbrio, é que reinantes são as confusões entre todos no mundo inteiro.

No mundo nunca houve equilíbrio, por todos serem feras humanas e viverem fantasiados com esses títulos todos e preceitos aparentes. Vivem uma vida de falsos, e por isso, sentem uma coisa e aparentam outra, são uma coisa e procuram aparentar outra, porque tudo nessa vida é falso. A

própria vida é falsa e por isso não é firme. A vida, por ser falsa é que de uma hora para outra se acaba; por ser falsa, é que não tem garantia; e assim tudo que pertence à vida é falso.

O falso vive sempre às apalpadelas, sempre em experiências, sempre duvidando de tudo, sempre desconfiado de tudo; na mesma hora que tem confiança em alguma coisa, por isso ou por aquilo já está desconfiado. Vive assim, confiando e desconfiando, na expectativa disto e daquilo, desconfiado por isso e por aquilo, com este ou com aquele.

A vida é indecisa; existe no mundo uma grande indecisão em tudo, pois são desconhecidos os dias vindouros e desconhecendo-se o futuro, vive-se na incerteza, numa vida que é falsa.

Então, para se resumir tudo isso, costumam dizer: “- Todos vivem sob uma auto-sugestão. A vida é uma aventura. Tanto somos uns aventureiros que vivemos até morrer. Morremos sem querer morrer e sem saber quando vamos morrer.” E ainda mais dizem: “- A vida não vale nada; do nada provém e ao nada reavém. A vida tudo é e nada é; tudo somos e nada somos.”

Entretanto, continuam a valorizar esse nada como elemento de prestígio, reinando sempre num mundo de sofrimento. Basta ser fantasia para tudo ser atraente, e o que atrai, tonteia e embriaga.

E todos vivem embriagados, dando por paus e por pedras, sem terem convicção do seu próprio ser, da qualidade de feras indomáveis, que se acostumam com as coisas, mas não se amansam e por não se amansarem, é que nunca estão satisfeitos com o que têm.

Se se amansassem, se acomodariam com o que têm, mas por não se amansarem é que são assim insaciáveis e nunca

estão satisfeitos com o que têm. A fera humana é a pior de todas as feras e de todos os animais. É a mais venenosa, é a mais ruim, e por isso, depende de outros animais e estes não dependem da fera humana.

O ser humano vive todo em confusões. Há os bons, os maus e outros que são verdadeiras aberrações da natureza; mas em diversos pontos de vista, todos são iguais. Existem variedades de aparências, diversos tipos e diversas formas de se apresentarem; mas basta ser humano para ser uma fera indomável.

Vive assim, o mundo, com essas confusões todas, onde reina sempre a desventura e todos vão de mal para pior, cada vez mais desequilibrados, mais fracos em tudo e sempre sonhando com melhoras e tudo piorando. As feras rangem os dentes umas para as outras, nesse cadafalse bem criado, bem ornamentado pelos forasteiros, que são as próprias feras humanas, vivendo a falarem bem e tudo de mal para pior sempre. Todos em confusões e mais confusões, sofrimentos e mais sofrimentos, torturas e mais torturas. Enfim, numa avalanche de ruínas, criadas, feitas, inventadas pelas próprias feras humanas.

O bem está só no nome. Tudo bem fantasiado, mas sempre levando mais depressa tudo para a ruína. Feras não sabem o que é bom. Feras não sabem o que é bem. Por isso, estão bem hoje e mal amanhã. Tudo é aparência e por isso, tudo é passageiro. Nada tem estabilidade e por isso, são insaciáveis, vivendo somente atrás de novidades. O ser humano é de uma forma tal, que bem especificado é mais que horroroso.

Por a humanidade assim ser, é que todos costumam dizer: “- Esta natureza é um fenômeno; a nossa natureza é berrante, é a aberração deste fenômeno.” Todos os bichos têm sentimento, mas o sentimento é um veneno e por isso, todos

os bichos se confundem. Confundem-se por existir o mal e o bem. Bem aparentemente. Um bem que não é bem que não é sólido e por isso, tudo passa e há o esquecimento. O bicho humano chora hoje, amanhã está rindo; sente hoje isto ou aquilo, com um sentimento profundo sobre tudo e amanhã não se lembra mais, esqueceu tudo.

Um sentimento vadio, sem importância, de momentos, de horas ou de dias, conforme seja atacado pelo veneno. Torna-se assim, tudo isso, uma natureza desconchavada, onde aparentemente dão valor a tudo, mas verdadeiramente esquecem o valor de tudo e por isso, esquecem as coisas. Uma vez ou outra se lembram, vivendo assim, freqüentemente em desregulagem.

Hoje estão zangados, amanhã estão contentes; hoje estão chorando, amanhã estão alegres; hoje estão indignados, amanhã estão rindo e brincando. Portanto, quais são os valores de todos esses temperamentos de feras? Absolutamente nenhum!

Hoje estão apaixonados, agoniados, desesperançosos de tudo, amanhã tão diferentes, tão alegres e contentes, esperando isto ou aquilo, de bom ou de bem.

É o que se passa com todos na vida, por não terem o verdadeiro conhecimento do que a vida é, do que são, do porquê assim são, do que foram e porque deixaram de ser o que foram para serem o que são. Se tivessem o conhecimento verdadeiro Racional, seriam bem diferentes e já assim, não seriam há muito.

As feras têm dois sentimentos: o elétrico e o magnético. O sentimento elétrico produz a alegria e o sentimento magnético produz a raiva, a cólera profunda sobre isto ou aquilo. Mas todos dois matam, conforme a carga. Mata o elétrico, da mesma forma que mata o magnético. Quantos

morrem de alegria e quantos morrem de tristeza! São duas forças que, quando fortes demais, são fatais. Para verem como o ser das feras é tão venenoso e como é chocante a descrição da humanidade! Tão chocante e humilhante que em descrição bem minuciosa e esclarecida, sairá mais adiante em outros trechos, a continuação desta instrução.

Basta surgirem de um nada para tudo serem e verdadeiramente nada serem. Mas esta descrição vai botar no lugar tudo isso que nada é.

Aparentemente todos são bons, uns melhores do que outros, uns com melhores qualidades do que os outros, mais finos e mais puros do que outros, mas verdadeiramente todos são iguais. Aparentemente fazem-se de diferentes uns dos outros e em certos pontos de vista, são diferentes, mas noutros são iguais.

Em costumes, em vícios, em procedimentos e pensamentos, são diferentes. Mas no que se refere a feras humanas, todos são iguais; apenas uns com mais gênios do que outros. Nos costumes e hábitos, cada qual tem os seus; no sentimento humano todos são iguais. Nos vícios, nos modos, cada qual tem os seus. O saber de uns é diferente de outros, mas na natureza de bichos, todos são da mesma espécie.

Cada fera dá para uma coisa, umas com inclinação para isto, outras com inclinação para aquilo. Não é sobre este ponto que todos são iguais e sim sobre o ponto do próprio ser. O ser é uma coisa e as suas ramificações são outras.

No meio das feras não pode existir o bem. Aparentemente todos falam em bem e os males permanecendo sempre, noite e dia, sempre reinantes. Quanto mais falam em bem, mais males se vêem; quanto mais falam em direito, mais tudo se vê torto; quanto mais falam em acabar as brigas, mais brigam; quanto mais falam em paz, mais guerreiam, mais se desorganizam.

Portanto, o que as feras dizem não se aproveita. Hoje dizem uma coisa e amanhã se vê outra. Hoje dizem que não querem, amanhã estão querendo. Hoje dizem que não fazem, amanhã estão fazendo. Hoje dizem que está direito e amanhã acham torto. Hoje dizem que estão gostando e amanhã não gostam mais.

Imundos, que não sabem o que dizem nem o que pensam. Pretensiosos, horrorosos, com as suas macaquices sempre em cena. É assim a vida dos engomados bravios, com essa goma que fizeram para endireitar tudo e quando acaba, tudo de mal a pior; tudo e todos a regresso, principiando pela degeneração dos seres, pelo enfraquecimento de tudo e de todos.

Tudo isso aí, é feito dessa goma bem enfeitada, bem fantasiada, que fez todos serem hipócritas, embora não queiram ser. São hipócritas devido a esse conteúdo que fez com que todos desconhecem o porquê assim são. A goma enfeitou todos e tudo de tal maneira, que a ilusão cega, embriaga, combinando assim, com a fantasia, para ludibriar e sugerir.

Desta forma, todos são atraídos, todos sugestionados, todos desconhecidos do seu verdadeiro natural, bem brilhantados com as aparências, cheios de brilhantes aparentes, apresentando e representando aquilo que não são. Enfim, hipócritas, criminosos por não conhecerem o verdadeiro ser natural, por estarem desconhecidos do seu verdadeiro ser natural e assim, vivendo artificialmente. O que representam? Diabos em vida, diabólicos.

A arte é do arteiro e por isso, produz desastres, dores, aniquilamentos, sofrimentos, agonia dos seres, trucidamentos, paixões, ciúmes, loucuras, doenças, pestes, envenenamentos, desgraças de todos os tamanhos, invejas, traições, ganâncias, falsidades, ambições, intrigas e sofrimentos de todas as espécies, de todas as formas e de todos os tamanhos. Enfim,

diabolismo puro, dos monstros desumanos produzindo as artes que são do tentador, do sujo, do porco, do famigerado, de Lúcifer, do monstro.

Portanto, todos vivendo no reino dos demônios. Todos, verdadeiros demônios em vida, num mundo onde o mal é reinante e o bem só existe no nome. Todos na vida à procura do bem e ele se tornando um desastre até que o ser humano encontre a morte. Tudo quanto é de mal sempre reinando, por tudo ser produto das artes que envenenam com os seus gases, com a sua fumaça, a atmosfera, que faz com que todos esses males, caiam por cima das próprias feras humanas inconscientes.

Estão aí, todos dentro de um tufão de ruínas, sendo o mundo o reino do inferno, feito pelos próprios viventes que são os demônios. Labirinto inconsolável! Tudo isso, feito pelos bichos inconscientes, pelas feras indomáveis, pelas feras que não se amansam e somente se acostumam com as coisas, com os hábitos e seus pertences.

Falam em inferno, falam em diabo. Muitos até têm medo do diabo, desconhecendo que diabos todos são e por isso, estão dentro de um inferno criado pelos verdadeiros demônios. Não há sossego, não há felicidade. Falam em sossego e felicidade para fantasiar a vida, para aparentar que estão bem e o mal sempre refloreando, sempre tragados por ele, por aceitarem as aparências e as fantasias como brilhantes, num encanto em que a palavra bem-estar nunca refletiu bem algum, pois o bem nunca encontraram e por isso, todos sofrem; uns mais, outros menos e muitos que aparentam não sofrer, mas também sofrem. Então, costumam dizer: “- O mundo é de sofrimentos!” E para ajudar a fantasiar ainda mais o mundo, criaram o céu, inferno e purgatório.

Vivem assim, os inconscientes, nesse desespero digladiador, onde brilha a fúria do traidor que todos são, com

a mania das grandezas que somente são misérias e nada mais. O mundo, entupido desse jeito, cheio de imundos que vivem a dizer que o mundo não tem mais jeito, que o jeito do mundo é torto e que tudo vai de mal para pior.

Quando vem a desilusão e caem na realidade da vida, como aqui está escrito e não tendo mais o que fazer, pedem a morte e nada mais. Caem na realidade. Viram que tudo isso não passa de miséria. Então, pedem a morte, por chegarem à conclusão de que a vida consiste apenas em sofrer cada vez mais até morrer. Quantos sábios dos sábios se acabam; quantos grandes e pequenos têm se acabado, dando termo à própria vida quando se desiludem. Outros se metem em conventos à espera da melhor hora.

Enfim, nesta conjectura da vida, que é o raciocínio ou o pensamento, encontra o ser humano dificuldades para se libertar e só aqui, na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, encontra a libertação integral e o apoio sólido. Passa então, a ter mais vontade de viver, porque sabe de onde veio, para onde vai, como veio e como vai, como tudo isso foi feito, a deformação do estado natural e a transformação desses monstros deformados para o estado natural de onde vieram.

Então, o vivente, por conhecer tudo isso, tintim por tintim e ficar convicto do que está certo, tem prazer de viver porque sabe que está imunizado, ou sendo imunizado, até o ser integralmente, pela persistência na leitura. Sabe de onde veio e para onde vai. Sabe o que ninguém soube e porque os outros têm desânimo de viver e acabam cometendo loucuras.

Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o vivente sente-se com ânimo de viver, porque sabe a razão de estar vivendo, o porquê vive, de onde veio e para onde vai. Sabe que imunizado, está mais do que certo e o vivente que nada disso conhece, quando se desilude da vida, não quer mais viver e acaba com ela, por não encontrar o apoio que lhe dê coragem

de viver. Só com o apoio da Imunização, o vivente sente coragem de viver, porque sabe estar salvo eternamente e como é feita a salvação, a Redenção Universal. Então, sente-se feliz, reconhecido de sua grande felicidade, tem gosto e prazer da vida e sabe historiar tudo praticamente como é, o que é e o que não é.

O imunizado sabe que tudo se transforma e por isso, abandona a fantasia e aceita o certo dos certos, que é o RACIONAL SUPERIOR. Compreende que o suposto apresentado ao mundo pelas filosofias, é surdo e mudo, pois não atende a ninguém. Que esse suposto é apenas uma palavra com mais valor do que as demais criadas pelos antigos atrasados, que não tinham consciência do que faziam e a aproveitaram apenas para guiar os crentes.

Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, tudo se modificará, porque o vivente passa a ter o verdadeiro conhecimento natural dos seres e da humanidade. Desaparecerão todos os erros do mundo, tudo sucumbirá, porque falsos profetas nunca provaram nem poderão provar aquilo que vivem valorizando como verdadeiros papagaios. O suposto que apresentam como suposição de tudo, perderá o seu valor, pois ele não passa de suposição. Enfim, tudo se modificará, tudo entrará na forma Racional, pelo conhecimento prático de historiar e comprovar o porquê da existência desse mundo e fora dele.

Fora desse mundo, a parte Racional, a planície aqui de cima, com os seus habitantes. Nesse mundo, tudo quanto vocês sabem que existe de deformação, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL sobre o mesmo, voltará à sua forma pura e equilibrada natural.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é feita pelo grande foco Racional, como agora o sol vos ilumina, mas de uma outra forma e natureza, por ter este foco, uma outra e muito mais

forte vibração. O grande foco Racional abrangerá o mundo inteiro e dominará tudo e todos.

Então, indaga o vivente: “- E pode ser visto?” Sim! Com o tempo todos verão. Basta serem imunizados para verem. A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** será, portanto, a redentora que iluminará tudo e todos.

Tudo no mundo se aproxima de seu dia; para tudo chegará o seu dia, o seu tempo e com o tempo, as modificações.

Tudo chegará muito mais depressa do que pensam, pela hecatombe do mundo ser muito grande e tudo piorar cada vez mais, por todo o mundo estar agonizando para acabar essa fase deformada e entrar em nova fase, que é a natural, a Racional. Todos estão em agonia, estão no fim dessa deformação.

Por isso, aqui estou EU, o **RACIONAL SUPERIOR**, dando ao mundo o que todos imploram e precisam: a salvação eterna de todos. Aqui estou EU, para mostrar o caminho da verdade àqueles que quanto mais imploram a salvação, mais encontram a desgraça e a destruição, mais sofrem, por terem certeza de que tudo o que imploravam era em vão.

As provas estão aí no mundo para todos que querem vê-las. Nada vale implorar, pois quanto mais imploram, mais destruição se vê, mais descontentamentos se observam. É chegada a hora de abraçar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para alcançarem a salvação.

A confusão do mundo é grande. Não há mais confiança em ninguém. Todos desiludidos de tudo, as esperanças extintas, tudo perdido. Se imploram ainda, é porque não há outro recurso, não conhecem outro meio de serem atendidos. As filosofias perdendo o prestígio, os crentes perdendo as

crenças e pelo desespero em que vivem, chegam à conclusão de que não têm mais a quem pedir. Se pedem ao suposto das filosofias, sofrem; se imploram, sofrem; se imploram ao todopoderoso continuam sofrendo e tudo na vida sempre de mal para pior. Quando pensam que vão melhorar, pioram ainda mais. Eis porque os profetas aventureiros cada vez caem mais no ridículo, ridicularizando-se até serem chamados de charlatões, porque quanto mais o mundo implora, mais ele se enche de ruínas, mais sofre o povo, mais a humanidade desespera-se.

Então, chega o vivente à conclusão de que todos são falsos profetas, ludibriadores e aventureiros que impingem desventuras com palavras benignas de bem-fazer, e esse bem que todos esperam, sempre por vir e o sofrimento tragando a todos sem o bem reaver.

Já é tempo de pensarem como as coisas no mundo estão e como todos vêm implorando uma nova direção, porque, como vem vindo há muito, não há quem suporte mais. Há quem diga que o mundo aproxima-se do seu fim, por isso, imploram uma nova direção a esse mundo. Aqui está ela em vossas mãos, para parar nas mãos de todos. E assim, vejam como tudo chega tão naturalmente.

A vida continuará nessa lama, até que todos estejam de posse da Escrituração Racional, para que todos imunizem-se. Esta Escrituração percorrerá os quatro cantos do mundo em pouco tempo, por haverem já nesse mundo, meios práticos para comunicarem-se entre si.

Para o mundo conhecer tudo isto, basta apenas publicar e para publicar é um instante. Pouco falta para o fim deste período, porque depois virá o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto, o sétimo, até o vigésimo primeiro. Todos estes Livros compostos de detalhes minuciosos, de tudo o que é preciso saber para basear todos, comprovar e acertar todos,

dentro deste lema real. Depois do vigésimo primeiro, terão ainda, uma infinidade de fascículos sobre o redígio superior da jornada fecunda Racional, sobre todos os pontos de vista do desencadeamento deslumbrante e primoroso redígio angelical; virtudes que nunca se apagam do eterno monte Racional.

Este é o princípio básico para o equilíbrio dos primitivos colaboradores, do bem de si mesmos, do bem fraternal e da salvação brilhantíssima Racional.

Quem já pertence à IMUNIZAÇÃO RACIONAL, não precisa pensar em nada, porque está livre de tudo o que é de ruim e de tudo o que é de mal. Tudo de bom lhe chegando, tudo de bem alcançando. Conseguindo um conforto relativo às necessidades, em marcha firme e acelerada do bem, sempre progredindo, reflorescendo, como recompensa Racional, pelos frutos adquiridos como primitivos colaboradores em benefício de si mesmos.

EU, o RACIONAL SUPERIOR, à testa de tudo e de todos, dia e noite, noite e dia, fazendo por todos, quer mereçam, quer não mereçam, desde que firmes façam por onde, para a si próprios engrandecerem. EU, o RACIONAL SUPERIOR com tudo nas mãos para a todos servir do que desejam e muito além ainda.

Existem muitos viventes, que por más interpretações, pensam que EU sou uma fera ou um usurário e por isso, ficam na dúvida: “- Será que eu mereço? Será que eu vou merecer como os demais?”

Quer mereça, quer não mereça, desde que faça por onde é o quanto basta, é o quanto chega para Mim. Todos merecem e por isso, a salvação eterna é para todos, sem exceção, desde que façam por onde imunizar-se, conseguindo o conhecimento da imunização por meio desta leitura. Para tudo

é preciso tempo, e o vivente, com o tempo, com a continuação da leitura, estará de posse da Imunização, guardando tudo o que lê aos pouquinhos, para tudo saber e explicar, contar e historiar.

Existem os negligentes, que querem com pouco tempo saber tudo. Não podem! É com o tempo e a constância que tudo vai gravando-se aos poucos, multiplicando-se cada vez mais no saber do vivente e este, com o tempo, conseguindo a Imunização, por estar mais perfeito, mais equilibrado, dentro do limite Racional.

O PODER DO MAGNÉTICO

Faraó foi considerado um dos deuses do seu tempo. Deixou obras, deixou encantos e maravilhas que ainda reflorescem até hoje, como relíquias daquelas eras primitivas de seu reinado de encanto. Era um preto muito mau e desenvolveu a sua grande obra de magnetismo, que era a força inspirada dos deuses de outrora, na conquista dos soberanos e dos vultos que mais resplandeciam. Faraó brilhou com o seu grande dom magnético, despontado pelos segredos dos bichos.

Naquele tempo, as vestes eram todas diferentes das de hoje. Eram feitas de pele de bichos, e Faraó como era grande sábio, usava vestimentas que levavam tudo quanto era peles e pêlos dos bichos daquele tempo. Se a vestimenta era de pêlo, fazia-a com pedaços de pêlo de cada bicho, se era de pele, a mesma coisa, e se era de pena, também a mesma coisa.

Naquela era, os viventes duravam muito tempo, e a sua preocupação era somente o estudo da natureza, e pela duração ser longa, tinham tempo bastante para aprender muitas coisas.

Faraó era um bom médium e apoderando-se de uma grande força magnética, desenvolveu essa força e fez grandes prodígios. Os prodígios foram de forma tal que a natureza acabou revoltando-se contra seus próprios habitantes, dando origem à existência do que hoje se chama deserto do Saara.

Saara ficou uma espécie de lugar amaldiçoado, improdutivo e sujeito a constantes vendavais, razão porque,

sendo de longínquas recordações, supõem as novas gerações que tivesse existido um dilúvio, quando o que de fato ocorreu, foi um grande terremoto. É por isso que, de quando em quando, costumam encontrar ali, esqueletos de bichos monstros enterrados. E as novas gerações passam a conhecer a existência longínqua de mastodontes, que ninguém atualmente tem conhecimento.

Por tudo isso ter acontecido é que costumam dizer erroneamente, que o mundo já se acabou em água. É que, noutros tempos, não havia condução, não se cogitava de andarem descobrindo terras, para que tivessem contactos com outras nações e outros lugares. Viviam todos isolados. Viviam todos de per si.

Os países vizinhos ficavam bem retirados, longe uns dos outros e assim, ninguém sabia de outras existências e foi por isso que surgiu a suposição do fim do mundo por meio do dilúvio. Quando os países começaram a ficar adiantados, a se locomoverem, é que vieram descobrir o deserto de Saara, que tinha sido, em eras remotas, uma grande cidade.

Então, esse primitivo Faraó, sendo de uma grande força magnética, tudo fazia da noite para o dia, e por o povo acompanhar o mesmo símbolo de magnetismo, é que era povo mau e endiabrado, fazendo coisas impossíveis e absurdas, de tanta maldade entre eles; e para que tudo isso não se propagasse entre outros povos, com o tempo, a própria natureza revoltou-se contra os seus habitantes.

Apareceram mais tarde, diversos Faraós nas mesmas condições, com as mesmas influências do encanto, existindo até hoje, as suas cavernas encantadas aonde reinam os malefícios, para qualquer criatura que se atrever a entrar nessas cavernas, aonde eles foram sepultados. Agora, se esse Faraó foi assim, atraiu com suas influências más, as influências de outros Faraós, que já não tinham tanta força

quanto o primitivo, mas que assim mesmo produzem o mal, como toda e qualquer força magnética só produz o mal.

Muitos se enganam e pensam que a força magnética produz o bem. Se a força magnética produzisse o bem, todos estariam bem, porque todos são produtos da força magnética, pois são produtos da matéria. A força magnética produz a matéria; é por isso que o ser humano é sofredor, é mau, é um ser material.

Os viventes que se desenvolvem para adquirir a força magnética tornam-se uns bichos em figura de gente. A força magnética invisível fabrica essas pedras que tratam de “raios” e “coriscos”. E vejam os estrondos e os estampidos quando elas caem na Terra! São produtos de quê? Da força magnética!

Se os viventes não fossem feitos pela força magnética, seriam eternos; mas por serem produtos dessa força magnética, é que assim tudo está, aparentando tudo serem e verdadeiramente nada serem. Estão aí, aparentando que têm vida; mas por a vida ser feita pelo magnetismo, é que, de uma hora para outra desaparecem, perdem a vida.

É por isso que o estudo do magnetismo é um estudo misterioso, que ninguém pode alcançar seu fim. Por a própria vida ser produto do magnetismo, e por isso, um produto inferior, nunca pôde dar solução do superior. Então, vivem aí alimentando o magnetismo com seres materiais, que são tudo aquilo que comem e bebem. Se não fossem produtos do magnetismo, a vida seria tudo e não, nada.

Tudo que é magnetismo é aparente, por isso, aparentam que são senhores da vida e verdadeiramente, não são; de uma hora para outra, perdem-na sem querer. Portanto, todo esse conjunto de seres terrestres, tudo isso, é produto da força magnética; são seres maus e nada são.

Vivem magnetizando uns aos outros e magnetizados uns pelos outros.

O que é o sol? É um aspirador magnético; a lua da mesma forma; as estrelas idem. Tudo formação magnética, e por isso, estão sempre em fogo.

O que queima é bom? Não! O que queima é mau e, portanto, foi um aspirador magnético que deu aspiração a outros magnéticos, que estão sob o seu domínio. A lua, outro aspiral magnético, outra aspiração. Parece um frio, mas não é frio. É fogo, queima, chamando-se então, carbono magnético superior, que é do sol. O carbono, sendo de uma formação carbonizada, perde a influência da brasa, do fogo, mas queimando igual a fogo. Perdeu a sua ação vermelha de brasa, de fogo, tornou-se escura, mas embora diferente, com o mesmo queimor. Então, muitos falam em magnetismo e principiam a estudá-lo, mas nunca encontraram o fim. É um estudo sem fim.

Se não fossem produzidos pela força magnética, seriam eternos, mas por serem seres gerados da força magnética é que aí vivem, aparentemente, até não poderem mais. Muitos, por não terem conhecimento da natureza nem de si mesmos, falam em magnetismo sem saberem o que estão falando, sem saberem que os seus formatos de humanos são feitos de magnetismo, por a força ser toda magnética e elétrica.

O frio mata, por ser a força magnética do carbono. Por isso, a noite é escura, é do carbono, formada do resíduo da apuração da formação do sol. Isso é que originou outro corpo, é que deu formação à lua, com a sua vida, os transe e os efeitos materiais. É por isso que a lua mexe com tudo. Um dá o efeito, o outro dá a fórmula. São dois relógios em um corpo só. O sol é o relógio e a lua é o ponteiro. A lua é o ponteiro, porque, conforme as horas, ela vai diminuindo até sumir de

todo e depois aumenta até se tornar redonda. Faz assim, os seus quartos.

As estrelas são monótonos do giro magnético.

Existem viventes que procuram captar grandes forças magnéticas, mas os efeitos não são bons. São forças destruidoras, perturbadoras, por serem cargas demasiadas, forças além do natural do organismo. Trazem o desequilíbrio e a lucidez demasiada.

Ao passo que a IMUNIZAÇÃO RACIONAL regula os corpos magnéticos, por ser superior a todos os efeitos que compõem esse mundo.

A força elétrica só é boa quando bem regulada. Desenvolvendo e recebendo carga superior às forças do organismo, prejudica e traz o mesmo negativo do magnetismo, porque, onde está uma, está a outra. É por isso que todos os espíritas acabam sofrendo do coração e morrendo de moléstia do coração. Porque o coração é o dínamo de todos, é quem recebe todas as amperagens anormais, é o órgão mais prejudicado do corpo humano.

O corpo humano possui ainda o relógio, que é a cabeça, os ponteiros, que são as vistas, os ponteiros do som, que são os ouvidos, o ponteiro do aroma, que é o nariz, o ponteiro do gosto, do paladar, que é a língua e ainda a boca, do suprimento da corda, por onde entra o alimento da máquina, o alimento magnético dos seres materiais.

Portanto, o que é a parte espiritual? O que é espiritismo? Espiritismo é magnetismo. São do mesmo ramo, com diferença que a matéria, uma parte é visível e a outra, invisível. Por ser magnetismo é que o espiritismo nunca passou disso, sempre encerrando tudo no infinito, misteriosamente, não passando de um entupimento que atrasa

o mundo desde longas eras e veteranos séculos, mantendo sempre o sofrimento desse mundo, e cada vez pior.

E os viventes, incautos ao conhecimento verdadeiro das coisas, admitindo-o como uma coisa de grande superioridade. Muitas vezes sofrendo por causa do espiritismo, e com o tempo, descrendo e fazendo os outros descrerem também, por chegarem à conclusão de que o espiritismo é como outro credo de ciência caduca. Se não fosse caduca, já há muito que todos no mundo estariam certos, por o espiritismo acertar todos com a sua força, com o seu poder, com o seu equilíbrio de potentado.

Mas por tudo isso ser da parte elétrica e magnética, é que nunca puderam chegar à conclusão das coisas claras, provadas e comprovadas, como muitos desejariam que fosse, para então poderem admitir. E por isso, uns tantos admitem e assim, vão aventurando, caducando e sofrendo; e outros tantos não admitem, dizendo que ruim por ruim, é melhor ficarem como estão.

Esses caducos, dizem que já vêm encarnando e desencarnando no espiritismo, desde o princípio desse mundo. Ora, o mundo já é muito antigo, então, eram já para nascerem, pelas reencarnações dos espíritos, sábios, perfeitos e puros e quando acaba, nascem ao contrário, cada vez piores, cada vez feras mais bravias. Tudo isto é preciso aprender e a verdade é que são maus, ruins, desumanos, selvagens e verdadeiras feras.

Isto é para os caducos que ainda vivem sonhando com a fruta da ilusão; para esses cegos de olhos abertos que não sabem divulgar nem o que estão vendo, por serem produto do magnetismo; seres magnéticos, magnetizados e magnetizando. Isso se dá com os viventes que vão sendo magnetizados pelas coisas que estão enxergando, mas que não sabem divulgar o porquê dessas coisas. Então costumam dizer

que estão sugestionados, que vivem dominados pela auto-sugestão, produto da sujeira, porque da sujeira são.

Qual é a origem do ser humano? O que é espermatozóide? É um líquido, com semelhança de goma, evidência de que são mesmo produto da sujeira e por isso, admitindo como bom, tudo quanto é asneira, e por tal são dominados, tendo na sugestão e auto-sugestão, a ilusão do que pensam que serve e que é bom.

E assim, sendo a vida composta de seres magnéticos, pelos seus efeitos é que vive o mundo nessa confusão há muito, onde nunca as filosofias puderam embargar o sofrimento, pois as seitas e filosofias são todas feitas pelos magnetizadores que são os seres humanos. E por isso, quanto mais filosofias, mais sofrimentos, como assim de há muito o mundo vem sentindo.

Qual foi a filosofia que trouxe ao mundo o bem, a paz e a felicidade de todos? Nenhuma! Porque tudo isso é efeito magnético. E por ser efeito magnético é que o mal sempre se multiplicou, vem sempre aumentando e não diminuindo.

Portanto, vejam que aí, ainda não está a verdade como muitos pensam, por estarem magnetizados por esta ou aquela filosofia. O magnetismo é de uma força tal, tão natural, por ser da natureza de todos, que os viventes estão magnetizados por isto ou por aquilo e não dão por ela, devido a natureza ser magnética.

Falam em bem, falam em bom, mas tudo é passageiro. Tudo é passageiro por ser produto magnético, produto dos efeitos magnéticos e da origem magnética.

Então, pergunta o vivente: “- E no espiritismo, não está a verdade?” Digo EU: não! A palavra já está dizendo: em experiência. É o que quer dizer espiritismo, por ser do mesmo conjunto magnético; seres invisíveis, da formação elétrica e

magnética que compõe o conjunto da formação do mundo, com a diferença de serem seres invisíveis, ou corpos invisíveis, como o vento. O vento é um corpo invisível; sentem-no, mas não o enxergam; é poderoso. E assim, outros gases e outras coisas que existem da mesma ramificação. Como a eletricidade, que é um corpo poderosíssimo, mas invisível; sentem-na, mas não a enxergam.

Existe assim, a parte magnética visível e a parte magnética invisível. Por exemplo: um vento mau é invisível, mas por sua grande carga magnética só produz o mal. A eletricidade é invisível, mas com sua carga muito forte, mata o vivente, carboniza-o. Portanto, existem corpos magnéticos visíveis e invisíveis; assim como tem corpos elétricos visíveis e invisíveis. E a luz elétrica é um corpo elétrico visível.

Agora, o vivente que não tem instrução de coisa alguma, aceita tudo e não sabe nunca o que diz, vivendo muitos assim, magnetizados pelo espiritismo e pensando que no espiritismo está a verdade das verdades.

Se no espiritismo estivesse a verdade das verdades, já há muito todos teriam a solução perfeita do mundo, pois se o dono do mundo fosse um espírito, este, de longos tempos, teria dado essas soluções do princípio e fim do mundo, e seriam todos governados por espíritos, teriam que obedecer, se no espiritismo estivesse a verdade das verdades, que erroneamente apregoam.

Por os homens da ciência não encontrarem apoio no espiritismo, é que colocam-se sempre superiores ao espiritismo. E por isso, quem governa são os homens e não os espíritos. Os espíritos obedecem às leis dos homens, e não os homens obedecem às leis dos espíritos, pois desde muito ficou constatado que a lei do espiritismo é uma lei caduca, para quem quiser ficar caducando com semelhante filosofia ou atropolosofia.

Atropolosofia quer dizer: atropelado por uma ciência misteriosa, sem princípio e sem fim, mais adequada a maus resultados do que a bons, por não estar definida, vivendo os espíritas, sempre em experiências e errando mais do que acertando. Eis a razão dos fracassos dos adeptos do espiritismo. Existem muitos viventes que, por não conhecerem, pensam e julgam que a IMUNIZAÇÃO RACIONAL seja espiritismo.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é diferente do espiritismo, como da água para o vinho. É de outro plano superior, que é a parte Racional, de onde o vivente, ligado pela Imunização, recebe tudo o que precisa. É imunizado por ser da parte Racional. Se fosse da parte espiritual, receberia a espiritualização.

Por faltar a instrução ao vivente, é que este, por falta de conhecimentos, tem mesmo que fazer confusão. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL não pertence à parte magnética e elétrica. É de um Mundo Superior a esse. É feita diretamente da PLANÍCIE RACIONAL, que fica muito acima do sol.

O imunizado está ligado a este aqui de cima, por meio da Imunização, que dá ao vivente todo o esclarecimento perfeito de qualquer coisa. Uma vez imunizado, está a par de tudo, sendo, portanto, muito diferente da espiritualização. A espiritualização é aí, desse conjunto elétrico e magnético, desse globo, desse mundo. É por isso que a espiritualização é falha, e a Imunização é perfeita e não falha.

Todas estas explicações de muitos jeitos são necessárias, pois, para muitos, uma insignificante explicação é quanto basta para compreenderem tudo, e outros, precisam de diversas formas de explicações para chegarem à mesma compreensão. Uns tantos têm instrução suficiente para compreenderem e alcançarem as coisas depressa, com poucas

palavras e outros tantos, sem instrução, precisam de explicação de diversas formas para chegarem à mesma conclusão. E esta Escrituração é feita para todos; para os que sabem e para os que não sabem; para os que têm instrução e para os que não têm.

Querem saber o que representa a Imunização? Representa muitas coisas! Em primeiro lugar, a salvação eterna, em segundo lugar, o saber completo de todo seu ser, dos seres, do mundo, e assim sucessivamente.

Portanto, quem conhece o que é Imunização, considera o espiritismo como uma coisa sem importância. O espiritismo só tem importância para quem não sabe o que é o espiritismo. Para quem conhece a formação de todos os seres e os efeitos de todos, não dá importância ao espiritismo. Para a Imunização, o espiritismo é uma coisa nula. É muito bom para quem não sabe o que é, para quem está ainda dependendo de conhecer a sua origem, os efeitos e o valor de tudo. É para verem como no magnetismo está o fator desse mundo e dos seus efeitos.

Se não fosse o magnetismo, não haveria diferenças, não haveria o feio, tudo seria bonito, tudo seria bom. Onde está o magnetismo não existe perfeição, não existe pureza, nem existe o bem. Tudo é aparência, ilusão de ótica, passageiro, transitório e por isso, tudo se acaba.

Eis porque esse é o mundo dos fariseus, das fantasias, das aparências, da hipocrisia; o mundo do mel em sonho, o mundo do fel em vida; juntando essas partes e concluindo com outras, torna-se, essa vida, um pedaço do nada.

Por que é um pedaço do nada? Porque o mundo nada é e nada sendo, os viventes nada mais têm que um pedaço do nada. Tudo brilha aparentemente; mas por a vida nada ser, por o mundo nada ser, vale tudo e não vale nada, ou vale tudo aparentemente.

E assim, quando reconhecerem melhor a vida por dentro e por fora, chegarão à conclusão de que, o melhor da vida é o desprezo, porque o nada, aparentemente, tudo é e verdadeiramente, nada é. E o que assim é, o desprezo é o melhor de tudo. Quem chega à conclusão do que a vida é e do que o mundo é, olha para tudo com a maior indiferença; e se todos tivessem o verdadeiro conhecimento e reconhecimento destas realidades, não existiriam descontentamentos, brigas, nem guerras, por a tudo darem o desprezo.

Por todos viverem ao contrário do que deveriam viver é que encaram a vida com um valor tal, que se aborrecem por tudo, brigam por tudo, visando sempre um pantheon de glórias erguido do nada, por considerarem o nada como tudo, sem saberem que esse tudo só tem valor aparente.

Então aí, o vivente ludibriado e magnetizado pelas aparências, deixa-se levar por um abismo a dentro, sem saber que as aparências o ludibriam e o depravam. É um nada com aparência de tudo ser e que verdadeiramente nada é.

É por isso que quem não sabe, quem não é orientado, faz disso uma grande confusão, interpretando o nada com um juízo de valor que ele não tem, até que chegue à conclusão que nada adianta nessa vida, porque o nada em nada transforma a vida e da mesma forma transforma o mundo, e as aparências jamais poderão realçar fulgor. Basta ser aparente para ser algo que está dentro da lei da transformação, do nada para o tudo e do tudo para o nada.

E assim, o tudo da vida só tem valor para quem não conhece o que é a vida. Faz um juízo de valor que não existe, para mais tarde então, refletir melhor na apreciação da transformação para o natural.

Portanto, o que mais vale: é o tudo aparente ou é o tudo verdadeiro? É o tudo verdadeiro! Aonde se encontra o tudo verdadeiro? Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL encontram o tudo verdadeiro e o tudo aparente está no encanto. O tudo verdadeiro é o conhecimento que todos procuram e não o tudo aparente. O tudo aparente, hoje é uma coisa, amanhã é outra.

Portanto, quem tiver conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, só poderá aceitar o tudo verdadeiro. Aquele que conhecer a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, cujo conhecimento está nesta Escrituração, jamais deixará o tudo verdadeiro pelo tudo aparente.

Aquele que não tem estes conhecimentos julgará sempre o certo como errado e o errado como certo. E quando chega a conhecer o verdadeiro certo, naturalmente estranhará e exclamará: “- Finalmente ajustei-me ao meu natural!”

O nada aparente vale muito para quem não conhece o tudo verdadeiro. Quem tem conhecimento do seu natural, que é o tudo verdadeiro, não dá importância a esse tudo originado do nada, porque o tudo do nada, não vale nada.

Aparentemente, o tudo do nada realça valor, mas verdadeiramente não tem. Daí, costumam dizer: "O direito do torto é o torto." Se tortos não fossem, não dependeriam de aprender para acertar. Aprendendo sempre errado e o vivente errando, torcendo o direito, definitivamente. É neste ponto que findam todas as ilusões ou morrem.

Está aqui, explicada, a vida daqueles que conhecem tudo somente aparentemente e desconhecem o tudo verdadeiro, por ignorarem a sua origem natural.

O ESPELHO DO MUNDO

Esta Obra tem a utilidade assombrosa de fazer desaparecer a prosa, o orgulho, a presunção e a vaidade. Muitos acharão difícil, dizendo que esta solução, aqui esclarecida nesta Obra, não poderá ser trazida a público.

Agora, aí está em mãos de todos, a verdade das verdades, o que todos imploram há muito. Agora, apareceu aí, entre todos, o que há muito todos no mundo imploram, por ser o sofrimento demais e irresistível no mundo inteiro.

Já se pode viver no mundo, por se ter vida e se ter que viver, porque, viver do jeito que todos vivem, não vale a pena viver. Em certos momentos se perde o prazer da vida. O mundo estava mesmo entregue à imposturice e o realejo tocava uma só música: sofrimento; e quanto mais sofrimento mais todos tinham que sofrer.

Entretanto, dentro de pouco tempo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL em ordem do dia em todos os lugares, em todos os cantos e em todos os buracos. Todos só contarão com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, lendo persistentemente, para serem imunizados e encontrando todos os desejos consumados de felicidade eterna, de salvação eterna. Dentro em pouco, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL colocada acima de tudo e de todos, transformando essa deformação do mundo para o estado natural, pelo Conhecimento Racional, feito pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Sempre falaram em Racional no mundo inteiro, mas não sabiam como era. Falavam em Racional (como falam), mas vivem sofrendo mais do que animais ou feras bravias.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL será acatada por todos, conhecida e reconhecida como o maior tesouro do mundo, como a coisa mais pura que possa existir. Todos se imunizando, todos encontrando o conforto relativo sob todos os pontos de vista de si mesmos, conhecendo porque aí nasceram, porque aí nasciam, de onde vieram, para onde vão e como vão.

Maior felicidade, maior contentamento e alegria universal não poderá existir! Esta é a maior surpresa universal. Acaba a imposturice, esse cataclisma de mistificação, a auto-sugestão. Tudo sumindo de uma vez para sempre, acabando com esse conteúdo mantedor dessas misérias, de todo esse pleito sem fundamento, de todas essas ondas de ilusões, de todo esse prelúdio infernal, de toda essa vida, aonde só brilha o mal, nesse buraco imenso, que é o mundo.

Todos aí vivem dentro desse buraco, a olhar para cima, para o firmamento e encontrando dificuldades na imaginação para desvendar esses mistérios, a dizer que o mundo é um fenômeno, um encanto indesvendável, cheio de grandes mistérios insolúveis que a imaginação do homem não pode solucionar.

Então, vivem a dizer: “- Temos aqui, esta sabedoria hipócrita, aprendendo sempre e nunca chegando à conclusão das coisas; da verdade nada sabemos. O mundo é um pantheon de misérias, um palácio encantado, um tribunal de amarguras, devido às nossas imaginações não poderem desvendar os mistérios que estão incubados nessa vasta imensidão que nossas vistas não dão para alcançar”.

“O sol não fala conosco, a lua da mesma forma e as estrelas também. Somos aqui, uns solitários, vivendo nesta imensa solidão, aprendendo às nossas custas, a poder de

sacrifícios imensos, de experiências que não têm mais fim, neste meio e modo de vida que adotamos, mas que ninguém se conforma com ele, por vivermos incompletos de tudo, por estarmos alheios e ausentes de todo o saber verdadeiro.”

E continua o vivente na sua lamentação: “- Nossa imaginação nunca poderia dar o conhecimento do porquê assim somos. A nossa imaginação já está esgotada, e por isso, tanta gente no mundo e tão pouco saber.”

É verdade; o saber de todos desse mundo é ilusionismo, é ilusão; e por todos viverem assim iludidos, é que o sofrimento sempre progrediu cada vez mais, a ponto de todos se tornarem desentendidos e por isso, todos os entendimentos têm sido passageiros. Hoje estão se entendendo muito bem, amanhã desentendidos sobre tudo e sobre todos os pontos de vista. E assim, vão vagando nesse crepúsculo, remando contra a maré, pensando que brilham porque têm vida, mas não sabem por que vivem.

Agora é que estão sabendo e conhecendo o segredo desse buraco e podem olhar aqui para cima e dizerem: “- Eu vejo o firmamento e sei por que vejo; sei por que estou aqui neste mundo. O sol está lá em cima e nós aqui neste buraco, em cima desta terra, mas agora eu sei por que piso em cima dela. Deixei de viver às apalpadelas como quando procurava tudo compreender e nada sabia desta origem.”

Vivem todos nesse mundo procurando apurar esse grande saber, que é um saber que não satisfaz e por isso, o sofrimento é cada vez maior. Aonde há sofrimento, não há saber, porque se soubessem não sofreriam. Portanto, o que adianta esse saber que só traz sofrimento?

Vivem todos iludidos, como bichos, engambelados, com esses engambelos feitos pelas ilusões, e se deixam arrastar por

essa indigna desventura em que resumem tudo e de um minuto para outro, compreendem que esse é um saber de sepultura, um saber de perdidos, de condenados, porque nunca puderam saber por que são assim, condenados à morte pela própria natureza desconhecida de todos. Vivem um saber de condenados, aonde nem ao menos sabem por que vivem. Não podem ter consciência do que fazem, porque não têm consciência do por que são assim.

Esta é a verdade que muitos viventes enxergam e encontram no mundo a nulidade de tudo, a nulidade do seu próprio ser, por compreenderem que vivem nessa lama tão nojenta, que o seu princípio de geração foi de lama e acabarão na lama, e aí, ficam na suposição: “- Quem sabe se não viemos da lama, mas de uma lama diferente desta, uma lama desconhecida de nós mesmos.” Há viventes que pensam assim e dizem que o mundo é tão impostor e por isso nada sabem e por isso são sofrendores.

Tudo isto são lamúrias de muitos cientistas que querem enxergar as razões das coisas, mas por ficarem embargados e não encontrarem a conclusão satisfatória, dizem consigo mesmo: “- Tudo é possível! Chegará o tempo da cegueira acabar e destes profundos mistérios serem desvendados, pois o mundo, com a sua evolução, há de chegar ao ponto desejado.”

E assim, fulminados pela ignorância, assombrados pela surpresa de grande relevância, ao encontrarem dificuldades, dirão que isso ou aquilo não pode ser, mas com o tempo, encontrarão a facilidade. Coisa alguma pode ser solucionada por quem não tem o conhecimento da solução, e por isso, muitos acharão a Obra difícil, dizendo que esta solução, aqui esclarecida nesta Obra, não poderá ser trazida a público, bem clara e cristalina para todos. Hoje estão vendo por que meios e modos estas soluções surgem entre todos e para todos. Portanto, tudo é impossível para quem não sabe, mas possível

para quem sabe. E assim, viveram reinantes as confusões em todas as ciências, para apuração, exatidão e certificação das coisas; por a ciência nada saber, não poderia encontrar estas soluções ou solução do mundo e de todos. Só agora, no ensinamento desta Obra é que estão sabendo por que assim são, com esta base definida de princípio afim.

Todos os tópicos, todos os requisitos e requisitados apurados, lapidados, formam uma grande junção de uma grandeza angelical para o equilíbrio Racional universal, pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

O dever de quem não sabe, não é protestar aquilo que desconhece e sim, procurar conhecer de fio a pavio, para depois então, saber o que diz. A mania dos embrutecidos e atrasados, é sempre a de impugnarem o que não conhecem, como coisa que conhecessem, para depois que alcançam o seu conhecimento e vêem que é uma coisa que lhes convém, dizem: “- Ah! Se eu soubesse há mais tempo o que era isso, já teria segurado de unhas e dentes. Era isso que eu andava procurando; mas como no mundo só se vêem mentiras e fantasias, eu julgava que esse conhecimento fosse igual aos outros que existiam e existem no mundo. Eu me enganei, na minha ciência muito fraca e traiçoeira.”

E assim, reconhecendo a sabedoria e o orgulho de muitos, que tudo julgam saber e nada sabem, não admitindo coisa alguma, é que esta Obra tem a utilidade assombrosa de fazer desaparecer a prosa, o orgulho, a presunção e a vaidade.

É assim que EU respondo aos que se baseavam e se baseiam na ciência fraca, inconsciente e nula, abraçada pelos mortais, para que não digam que o **RACIONAL SUPERIOR** não os advertiu em condições.

Pilhérias e chalaças são de quem não sabe o que diz e muito menos o que faz. Todos chegarão de coração aberto ao

único caminho que têm a seguir, para que todos voltem ao lugar de origem. São assim, derrotados, todos aqueles que achavam impossível a redentorização do mundo, sem primeiro conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Há viventes que são assim mesmo. Muito adiantados nas suas opiniões, sem conhecerem sobre o que opinam. Depois dizem: “- Eu estava enganado. Pensava uma coisa e é outra!”

Assim acontece com os adiantados que não conhecem nem sabem o que são e como são, e vão logo adiantando suas opiniões como coisa que soubessem o que dizem.

Por serem de Origem Racional, é que todos os viventes têm probabilidades de serem imunizados. Por a própria natureza de todos ser de Origem Racional é que a natureza e os seus seres se adaptam à IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Imunizar quer dizer: unir-se para a pureza. Imunizado é o mesmo que ser puro, porque já tem as suas virtudes que estavam nas sete partículas, transportadas dessa deformação para o estado natural, para a formação verdadeira, Racional, na planície cá em cima, embora ainda em vida, vivam imbuídos aí nesse encanto.

Assim, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL quer dizer outras tantas coisas que aqui já foram ditas e todos sabem.

A vida é constituída desses seres desconjuntados que fizeram com que todos fossem encantados.

O encanto é tão pavoroso, porque do nada surgiram, e por terem surgido do nada é que não sabiam como surgiram nem que foram feitos desse nada. Eis o motivo de não saberem como foram feitos, de não saberem como foram feitos do nada e muito menos a razão desse tudo aparente. Não conheciam o nada e muito menos o tudo.

Desconheciam o mundo com os seus feitos. E assim, por serem feitos do nada, é que nunca souberam como foram feitos e muito menos o que eram antes de surgir esse nada, porque nasceu esse nada, como surgiu esse nada para a formação desse tudo aparente. Ficaram então, completamente desconhecidos da sua própria origem e da origem de tudo, razão pela qual se conservaram encantados. Encantados porque não sabiam dar soluções ou solução da origem do seu ser, de todos os seres e do mundo.

O PRINCÍPIO DA DEFORMAÇÃO

Vivem porque têm vida, sem saberem por que, sem conhecerem a razão da natureza, do mundo e de todos assim serem. Antes do nada, eram corpos deformados no ponto da sua extinção. Antes de serem corpos Racionais deformados, eram Racionais puros, limpos e perfeitos, e quando assim eram, viviam na planície com os demais que ainda aqui estão com o seu progresso, de acordo com a formação.

E por que quiseram progredir por conta própria, nessa parte da planície que ainda não estava pronta para a função normal Racional? Por que quiseram progredir por conta própria? Foi por livre e espontânea vontade ou desconheciam os efeitos do desequilíbrio que pudesse acontecer?

Não! Não previam nada disto, porque não sabiam o que era sofrimento, não sabiam o que era sofrer e muito menos o que era deformação.

E não tinham quem os chamasse a atenção?

Tinham e têm! Tinham e têm o RACIONAL SUPERIOR, que os alertou para que não entrassem por essa parte da planície que ainda não estava em condições do progresso Racional. Mas eles entraram e nada lhes aconteceu, porque nada acontecia mesmo no simples passar ou transitar. E eles acharam que deviam entrar e progredir por conta própria.

Foram chamados a atenção e não quiseram retroceder, achando que estavam muito bem, porque não conheciam o

que era sofrimento, como os que aqui ainda estão. Foram então se aprofundando por essa parte da planície a dentro, até entrarem numa certa parte que ainda não estava pronta para entrar em progresso e procuraram progredir por conta própria. Essa parte, então, começou a se deslocar da planície, por não estar pronta para entrar em progresso.

Assim começou o princípio da deformação, tão lenta que não sentiam a transformação que estavam fazendo. É a mesma coisa que esta insignificante comparação: ninguém sente o seu crescimento, vai crescendo sem sentir.

Conforme iam progredindo por conta própria, achavam que estavam muito bem. Eram puros, limpos, perfeitos e sem defeitos; mas embora sendo chamados a atenção, achavam que iam bem e começaram aí, os primeiros passos da origem dessa deformação.

A parte da planície que não estava pronta para entrar em progresso começou a se deslocar da parte que está aqui em cima.

A parte da planície em que eles entraram, começou a se deformar naturalmente, descendo e eles também se deformando, perdendo as virtudes sem sentirem e com o tempo, já mais afastados, quiseram retroceder, mas não puderam e continuaram.

Com o tempo então, cada vez se deformavam mais, vindo a extinção desses corpos em cima da planície e os que aí se deformaram, formaram um sexo; e os que se extinguíram em cima da resina, dessa planície, outro sexo.

E por que surgiu essa resina da planície? Quando a parte da planície começou a se deslocar, os seres foram perdendo as suas virtudes e essas foram se reunindo, tornando-se a princípio, uma luz fosca e com o tempo, aumentando, começou a esquentar.

E conforme os seres iam se deformando, iam perdendo o resto das virtudes que tinham e elas se acumulavam, reuniam-se num foco só, que cada vez esquentava mais, até que, com o tempo, tornou-se uma brasa e dessa brasa, o fogo. Eis a origem desse sol. Esse calor foi aumentando, esquentando essa planície deformada, em virtude de se acumularem, nesse foco, constantemente, as virtudes perdidas dos corpos Racionais.

Então, mais tarde essa planície virou água e o resto dela, resina, que conforme o calor aumentava, começou a ficar empolada, torrada e depois de torrada, com a intensidade do calor virou cinza. E a outra parte, com o calor, se transformou em goma, que foi amolecendo até virar água.

Foi a infiltração dessa água na cinza da resina que, com o calor do sol, provocou o apodrecimento, para mais tarde, depois de podre, surgirem os micróbios de todas as formas, de todos os jeitos, originando daí, toda a bicharada. É por isso que o sol é criador, gerador e destruidor de tudo nesse mundo deformado, porque o sol constrói, alimenta e destrói.

A terra é uma bicheira a produzir bichos de todas as espécies e de todas as maneiras. Surgiram todos aí do nada, para viverem nesse tudo aparente. Nunca souberam como foram feitos. Desconheciam o antes de assim serem, antes de serem como são e como eram.

Agora, estão conhecendo o antes de assim serem, o porquê assim são e porque desconheciam a origem do mundo, de tudo e de todos.

Mais tarde então, surgiu a formação da lua, produto das virtudes da planície deformada e um pouco das virtudes da resina. É por isso que a lua não tem estabilidade, por ser originada das virtudes da planície deformada e das virtudes da resina.

A planície virou água e a resina virou cinza, que é a origem da terra. É por isso que a lua regula com a água e com a terra; mexe com a água, com a terra e com todos os seus feitos que têm ação sobre ela.

As estrelas surgiram do resto das virtudes da água e da resina também. Está aí um pedacinho da conclusão do antes de ser desse mundo e dessa formação, como eram. Nessas primitivas passagens da formação, tudo realçava fulgor, porque nem tudo estava deformado.

Agora, depois de tudo deformado é que surgiram os vegetais, todos diferentes dessa vegetação atual e já estava muito antes, tudo paralisado, a deformação dos corpos humanos, como costumam chamar os bichos Racionais, e dos corpos irracionais.

É por isso que não sabiam como tudo isso foi feito, nem podiam saber como foram feitos do nada, como é que podia existir esse nada? Não podiam saber. Agora é que estão sabendo o princípio dele neste esclarecimento feito pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que tudo transformará para o estado natural, que é aqui na PLANÍCIE RACIONAL.

Eis porque meio se deu a extinção de todos, de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão. Eis a razão dos viventes não saberem quem fez tudo isso e agora estarem vendo que foram os seus próprios habitantes que aí estão, que deram origem a esse mundo, como o principiaram a fazer, as transformações que vieram fazendo, razão de terem chegado ao ponto deste grande desconhecimento de si mesmos e de tudo, devido à extinção da formação Racional.

Eis a razão de improvisarem esse dono na imaginação dos aventureiros, que o denominaram o tudo, desconhecendo que o verdadeiro tudo é o homem.

E assim, essas musas científicas que nunca poderiam encontrar a base da razão do porquê assim são, pois antes de assim serem, já foram outros seres muito superiores do que são, e em virtude da extinção da formação Racional é que surgiram outros corpos e tudo se apagou do conhecimento da sua origem, não podendo desse jeito ter conhecimento de si mesmo, nem das demais coisas.

No princípio dessa deformação eram verdadeiros bichos, surdos, mudos e cegos; com o decorrer do tempo, e com a deformação de tudo é que veio o aperfeiçoamento dos corpos e então, passaram a enxergar e a escutar, mas não falavam, soltavam apenas grunhidos, urros, guinchos e procuravam entender-se também por meio de acenos. Muito mais tarde, com o decorrer do tempo, é que começaram a ter insignificantes noções das coisas, e passaram a gaguejar, entendendo-se mais desembaraçadamente, quando já eram gagos adiantados.

Pela maneira que se passaram todas essas transições, é que os viventes nunca puderam ter noções de como foram feitos, pois duraram infinidades de eras, sempre sem o conhecimento de sua origem. No início da deformação eram eternos e só muito mais tarde começaram a surgir os casos de morte e então, a deformação foi se aproximando do seu fim. Foi aí que começou a surgir a vegetação, paralisando a formação dos corpos dos viventes e dos bichos.

A vegetação, quando surgiu, era muito diferente da atual, e nesse tempo ainda não chovia. Foi quando começou a aparecer a lua. Nessa época, os viventes começaram a fazer uso da água aos pouquinhos e foi o uso dessa água que dilatou o organismo e deu aos viventes a vontade de comer, começando então, a fazer uso da vegetação, dando origem aos primeiros casos de morte, por não saberem qual a vegetação venenosa.

Até esse progresso eram eternos, não morriam. Passado o seu ciclo de vida, secavam como uma árvore ou como um pau qualquer, não fediam, como de um certo tempo para cá. Antes do princípio desse progresso em que vivem, eram bichos completamente sem entendimentos e por isso, eis a razão de nunca terem o conhecimento do porquê assim são.

Está visto, que a vida surgiu do nada, provocada quando a parte da planície estava gomosa em deformação, e de goma são feitos até hoje. O espermatozóide não é senão, uma goma, a identificar o princípio desse feito. A terra é um resto da água e por isso, há mais água do que terra, que é a resina da planície deformada.

A vida, por ser constituída do nada, teria um dia, de deixar de ser nada, para ser tudo, através do conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Vivendo como vivem atualmente, têm que enquadrar a vida e o modo de viver como uma causa de misérias, lutando por tantas coisas para nada, procurando por tantas coisas para acabar em nada.

Por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** deixarão de ser livres-pensadores, por passarem a ter conhecimento do verdadeiro ideal.

O ideal de todos é querer encontrar a sua situação definida e a definição de tudo no mundo, para encontrar o apoio de si mesmo e viver com a convicção de saber por que vive, do porquê dessa vida, da vida de todos os seres, que vivem aí, irremediavelmente, aparentando o que não são, imbuídos dessa ilusão.

Com a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** acabar-se-ão as ilusões, os mistérios e o encanto. Tudo desvendado e divulgado de princípio a fim, com suas bases claras, cristalinas, ao alcance de todos; maus ou bons interpretadores encontrarão o apoio, a base essencial para o bem viver, a

marcha da salvação eterna, sob todos os pontos de vista, definidos e divulgados.

Do jeito que viviam eram verdadeiros perdidos, sem nada conhecerem de si mesmos e da formação do mundo. Viviam como verdadeiros bichos, sabendo que tinham vida e por isso, tinham que viver, sem, contudo, saberem por que viviam. Não tinham noção de espécie alguma sobre o que é a vida, nem das demais coisas, resumindo a vida como traiçoeira, como traidora, como traidores são todos os seus pertences e por não saberem por que viviam, é que chegaram à conclusão de serem uns iludidos desse mundo.

A ilusão é tanta que o sofrimento é irresistível, em virtude das desilusões e do prelúdio da vida ser ludibriador, traidor e impostor. A vida que todos almejam é de bem e de felicidades para todos, entretanto, só encontram dificuldades para alcançar essa glorificação que todos almejam e para o que todos trabalham, vendo e alcançando o reverso, tudo quanto é de ruim e o sofrimento levando todos para esse rincão amargurado, pelo testemunho das ilusões, que são os prelúdios da valsa que toca entre todos.

E assim, há o riso, o choro e a paixão. A humanidade vive como o vento; ora soprando muito de um lado, ora de outro e assim sucessivamente. Então, os viventes vivem a dizer: “- As histórias do mundo trazem-nos uma consternação que os primordiosos antepassados dos primitivos passos de todos os contemporâneos assinalam, na maioria, grandes sofrimentos, pelas burlas inflamadas, pelos chocantes impactos da imperfeição, que fazem com que a alavanca de todos seja um enigma e um grande mistério de nós e de tudo.”

Já desde muito que a avalanche popular implora e clama por uma vida melhor, e quanto mais desejam tudo isso, mais obstáculos encontram para se depararem com o que desejam. Então, ousam dizer que a vida é perdulária e que todos estão

perdidos, devendo cada qual fazer por si mesmo, mas nem assim adquirem o ideal, que é a paz, a fraternidade e o amor.

Tudo sempre fica na esperança e conforme vão surgindo as dificuldades, o vivente acha a vida uma intrépida aventura, onde sempre vão tropeçando com o fito na felicidade e de tropeço em tropeço, na infinidade de obstáculos, caem sempre dentro de um buraco. E assim, as decepções a jorro fazem com que a humanidade viva como num sonho, e só depois encontra bases para mostrar que a vida é de sonhos. Ao invés dos ideais, só encontra o reverso, por ninguém saber o que faz, fazendo tudo e não fazendo nada; porque esse tudo nasceu do nada, conseqüentemente tudo acaba em nada.

Têm razão aqueles que dizem que se faz tanto sacrifício para nada, que o vivente vive por viver, porque tem vida e aparenta ter prazer, sem o ter. Por isso, diz consigo: “- Tomara a vida não me querer mais, porque de nada adianta viver, quando não se sabe por que se vive, o que se faz aqui. Viver assim é um tempo perdido, e por isso, o sofrimento é irresistível. Que mundo sem jeito! Que vida sem proveito, onde a ilusão brilha tão bem que todos aparentam viver felizes, e quando acaba, todos com os seus queixumes, com suas preocupações, com os seus prelúdios, rindo certas horas para não chorar.” E o vivente continua com os seus dizeres: “- Isto é uma vida estrangulada; intimamente aparentando ser bem organizada, mas constatada a verdade, a felicidade é traiçoeira; aparentemente somos felizes e intimamente, na realidade, tão infelizes.”

Eis a razão desse conteúdo acabrunhador de sofredores. Tudo está revestido pelas ilusões, e o vivente, de um momento para outro nada é, porque trai, com o seu procedimento, os seus sentimentos de sofredor. Está sofrendo e aparenta estar tão diferente; parece estar bem, mas esse bem só na aparência. Então, vivem a conjecturar: “- Na fantasia não está a realidade, e a vida é só fantasia sob todos os pontos de vista.”

Na fantasia, vivem fantasiados de felizes e tudo lhes é completamente ao contrário. Dentro do íntimo, pelo que escondem, acobertam a maior das podridões no manto das aparências. Está aí o mundo focalizado pelo prisma do que são, detalhando o porquê assim são, mostrando que é um fogo de palha que se acende e que se apaga. Ninguém tem dúvida disto, e por isso, ninguém tem confiança em si, porque a vida não dá nem tem garantia. É uma máquina que, de um momento para outro pára, e em segundos, tudo se acaba.

Vive assim, a humanidade, reinando na febre das confusões, que não podia deixar de ser assim, por todos serem confusos, por adotarem métodos de um encanto moribundo.

O encantado é um moribundo porque está condenado à morte, e quem está condenado à morte não pode deixar de ser um moribundo. Esta é a verdade; mas a ilusão faz com que a realidade fique escondida, e por isso, o sofrimento aí é desesperador.

Alimentam as ilusões como elemento de grande valor, e a realidade da própria vida, do próprio ser, desvalorizam, escondem, traídos por essas fantasias, criadas e inventadas por hipócritas e fingidos. Sempre traídos pelo orgulho que ostentam, vendo a sujeira sobre todos que clamam, não agüentando o peso da cruz, da responsabilidade de si mesmos, dizendo que a vida é penosa e de sofrimentos.

Não sabem que, quem deu vida a esse mundo, foram seus próprios habitantes. Que foram os próprios habitantes os causadores de tudo isso, e dessa forma, todos dependem uns dos outros para viver, cada qual se definindo para viver até quando a vida quiser suprir o corpo com seus próprios anseios. Não sabem que são hipócritas mantendo em seu “eu” aquilo que não é de si mesmo e por não ser de si mesmo, perdem-na de um momento para outro.

Está aí, mais um pedaço do porquê assim são, do que são, neste conhecimento da verdadeira origem, da verdadeira formação de tudo e de todos.

E assim, na apoteose do bem-fazer Racional, o imunizado encontrará todas as soluções rápidas para o que for necessário. Por intermédio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL o vivente se estabilizará e seguirá no caminho das glórias sucessivas, pelo porvir alcandorado estar em todas as massas ligadas ao RACIONAL SUPERIOR.

Com o poder da Imunização, desaparecem todos os planos; planos disto ou daquilo que aí vivem a fazer no mundo de encantados, e passarão a ver a ação verdadeira nas execuções das ações das coisas; o positivo e a realidade. Uma vez imunizados, adquirem essa faculdade, possível, dentro das normas naturais das coisas.

O vivente deixa de caducar, de viver apalpando, na incerteza e nas experiências. Positiva-se assim, integralmente, a solução da Imunização, dos imunizados e aí então a clarividência assume as responsabilidades dos fatos, e o vivente encontra-se sólido, pelas concretizações, pelos atos, pelos efeitos e pela ação imunizadora Racional.

Justifica-se então aí, um conteúdo consolidador, de maneira que, não encontram obstáculos para terem em si mesmos a positividade do que almejam, a intenção para o bem do equilíbrio dos imunizados.

Este é um eco que nunca soou no mundo; só agora aí está vibrando, sobre os ouvidos dos infantes, que desconheciam existir este ponto de faculdade do ser humano. Então, ser imunizado e ser equilibrado é a mesma coisa. No ser imunizado, as ações magnéticas carboníferas que entorpecem os viventes, desaparecem, e o vivente cria em si mesmo, um pantheon de glórias e passa a ser glorioso e um

glorificador. Então, por essa plenitude de quem vê, quem sabe e de quem conhece os efeitos, chega-se ao ponto de compreender que traz consigo o Tesouro Racional, que é o tesouro dos tesouros; a parte mais valorosa integralmente ou integralmente que o viril humano há muito estava necessitando.

É um conhecimento que não é ciência, por se desenvolver naturalmente no próprio ser humano, através do conhecimento do que é imunização. Não precisa prática, não precisa teoria, nem precisa desenvolvimento. Basta somente saber o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para, então, estar certo de que tem a libertação sob todos os pontos de vista, de estar completamente liberto do encanto desse mundo.

Aqui está a redenção pelos pontos básicos, pela solução de todos os mistérios desse encanto, e a verdade provada e comprovada de toda esta realidade. Esta é a salvação eterna em prol de todos e do mundo, pelo conhecimento do princípio, do fim do mundo e de tudo, pelas bases demonstrativas, pelas provas exuberantes, pelo equilíbrio e pela lapidação da formação de tudo, nos textos comprovantes da base Racional.

Então, o vivente costuma dizer: “- Que mundo é este! É por isso que este mundo não é nosso. Nascemos e morremos por não estarmos em nosso mundo verdadeiro. Está visto que não somos deste mundo; se fôssemos, seríamos eternos e o mundo seria nosso. Por estarmos fora do nosso mundo, é que aqui não temos equilíbrio. Não conhecemos a formação verdadeira; conhecemos sim, a formação aparente feita pelos nossos cálculos cá na Terra, resumindo tudo no infinito, misteriosamente e sem solução de coisa alguma.”

É por isso que nesse mundo, tudo depõe contra o ser humano, começando pela própria natureza e acabando entre tudo e entre todos. O mundo, nessas condições, é considerado

como um aleijão da natureza. A vida é de sacrifícios, onde se sofre sempre e depois de sofrer, morre-se e tudo desaparece. Uma vez morto, tudo some, por esse não ser o vosso mundo.

A natureza é considerada na ciência aí da Terra, como um fenômeno indecifrável e indivulgável para a imaginação do vivente. O mistério sempre aí foi mantido, e só agora estão sabendo por que aí nasciam e desapareciam sem ter vontade, acabando tudo em nada, por estarem fora do vosso mundo. Agora é que estão vendo que são mesmo deformados.

A deformação é tanta que se acostumaram com essa natureza assim. Acostumados aparentemente, pois, verdadeiramente nunca estiveram satisfeitos de assim serem, seres sempre em sofrimentos e o sofrimento não satisfaz ninguém. Eis a razão de levarem essa vida aí cheia de queixumes, cheia de monstruosidades, onde a natureza se revolta contra seus próprios habitantes, por os habitantes não serem aí desse mundo.

A natureza vos cria, vos faz sofrer e vos mata. Porque vocês não são daí, revolta-se e investe contra o ser humano através de uma faísca elétrica, um tufão, um furacão, um terremoto, uma epidemia, doenças incuráveis, bichos, insetos, feras, calor demais, espinhos venenosos, enfim, toda a sorte de maus-tratos.

Se vocês pertencessem a esse mundo, a natureza não vos desfavoreceria tanto assim. Está provado que todos vivem enganados, ludibriados, sofrendo as conseqüências de tudo isso. Porém, agora é que estão vendo de onde saíram, porque saíram e como vieram passando por uma infinidade de transe até chegarem ao que são, para agora chegarem ao conhecimento e saberem o porquê de tudo isso, para onde vão, que é para o vosso lugar verdadeiro.

Está provado e comprovado que não é essa a verdadeira vida. A verdadeira vida é esta aqui de cima, na PLANÍCIE

RACIONAL. E quem são os culpados por a vida ser assim? São os próprios viventes que aí estão, e não esse fariseu criado pela imaginação dos mesmos, como se ele tivesse habitado entre todos e fugisse do meio, ou morresse, deixando os humanos órfãos.

Então diriam: “- Ele é surdo, mudo e soberbo. Surdo, por não atender às súplicas de ninguém; mudo, por jamais ter falado com alguém; e soberbo, por não dar consolo.” É por isso que existem os incrédulos, os ateus e os positivistas, que gostam de ver para crer. Alguns já se desiludiram há muito, outros ainda se conservam na ilusão por falta de capacidade para deduzir coisas que estão à frente dos seus olhos.

O que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos, vivendo juntos aos demais Racionais, que estão aqui em cima, com seu progresso de pureza, aonde não existe sofrimento nem sexos diferentes.

Portanto, pela essência destas páginas, cujo conteúdo jamais ninguém imaginou viesse às mãos de todos, onde não há razões para dúvidas, então, vendo que não se trata de nenhum problema nem de enigma, e sim, da verdade das verdades ao alcance de todos.

A vossa imaginação dá uma reflexão toda nula, por isso, todos tinham que viver às apalpadelas, em experiências, aventurando sempre nesse despotismo infernal. Nessa vida não se conhece o bem, só o mal; razão porque só existe no mundo tudo quanto é de ruim. Ruim já é a vossa natureza que se amolda aparentemente a tudo, mas em verdade, todos são verdadeiramente feras indomáveis.

Todos sabem que são assim, mas faltava a certeza do porquê assim são. Supunham a vida de acordo com as vossas experiências, procurando meios e modos para se engrandecerem pelos moldes que adotam para poderem viver.

Eis a razão de não terem convicção do vosso triunfo e depararem, de quando em quando, com surpresas de todos os tamanhos, principiando pela noite que desconhecem como será. São todos uns missivistas, aproveitando as oportunidades para o regalo da vida da melhor forma possível, procurando acertar com o modo de viver sem estabilidade.

Tudo se transforma devido a deformação. Uma vez que tudo se deforma, não há estabilidade, e por não haver estabilidade, há a transformação em todos os seres.

Eis porque os homens adotaram como base a lei da transformação, e sempre se mantiveram sob a lei natural da deformação, que é a mesma lei da transformação.

Transformando-se todos os seres e multiplicando essas transformações, tinham mesmo que chegar a nada serem, pelo eclipse da degeneração. Transformando-se, vai se degenerando e degenerando vai minguando. Vejam que, pelo progresso da degeneração, vão se tornando mais fracos pelo enfraquecimento microbiano.

Os povos de antes tinham a duração mais longa, mas como vieram se degenerando, as gerações vieram se reduzindo em seu tempo de vida, cada vez mais curta, pela transformação e degeneração que irão fazer minguar cada vez mais, essas gerações até a extinção dos seres.

Tudo isto está reconhecido na ciência, e ousam dizer que tudo se transforma em seres que não deixam de ser vidas, embora minúsculas e sempre multiplicadas. Então, com o tempo, viria a extinção desses corpos que se deformariam, pela lei da transformação, em outros corpos muito piores. Entretanto, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, será embargada a extinção dessa deformação, por meio do conhecimento integral de tudo, por conhecerem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Pelo integral saber dado por meio do Conhecimento Racional.

Claros montes virão pelo reboi da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Lindos fulgores em multiplicações e glórias para todos, por enxergarem e conhecerem o condão do seu verdadeiro ser. Os profetas aventureiros verão seus embustes apagados e os conceitos desses arlequins sumindo. A vida tornar-se-á completamente diferente daquilo que tem sido. Chegará enfim, o desencanto de todos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, razão porque desde os primitivos passos, dei a esta Escrituração o título: UNIVERSO EM DESENCANTO.

O que dão vocês à natureza? Nada! Vocês, tudo tiram dela. Não passam de verdadeiros parasitas, explorando a natureza de todos os modos para melhor viverem, enquanto a natureza não precisa do ser humano. Vocês é que precisam de tudo para viver. Não fizeram coisa alguma. Quando chegaram encontraram tudo, e desse tudo que encontraram, foram transformando, de acordo com as vossas conveniências, dilapidando para ver se adquiriam modo mais suave de vida.

São todos consumidores, devastadores do que não fizeram, do que não sabem como foi feito e muito menos quem o fez. Na certeza de que estão construindo, dizem: “- Quem manda aqui somos nós.” São inconscientes, atrevidos varejões e insolentes. Devastam, arrasam e modificam o que não é seu, o que não construíram e que, ao nascerem, já encontraram construído.

Julgam ser muita coisa por viverem assim inconscientemente, se tivessem consciência, veriam logo que nada são; procurariam outro modo para se compreenderem e deixariam de ser como são. Há muito que o ser humano foi considerado pelos estudos como o parasita mais monstruoso que existe sobre a terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

É por isso que a maioria desses parasitas costuma se considerar da seguinte forma: “- Em primeiro eu, em segundo

eu, e em terceiro eu.” Querendo se colocar sempre acima de todos; que seu perfume domine todos e que a sua flor seja a rainha de todos.

O homem é um vago bicho sem destino que nasceu em cima dessa terra, sem saber por que nem para quê. Um parasita como outro qualquer, mas com maior veneno e maior ferocidade que todos os outros, embora inferior a todos e a tudo. De tudo depende para poder viver, e quer se colocar, com a sua soberbia, sobre um ponto superior.

A idiotice do homem é tanta que diz ter nascido para governar o mundo, mas o que se observa é que as confusões vêm sempre aumentando e os fracassos se multiplicando dentro dessa camada que encara o mundo como tudo e esquece o seu ser que nada é. Vivem assim, afogados por esses prismas de corrompimentos, trazendo o tormento de si mesmos e o tormento de todos.

Eis a razão das guerras serem constantes, de todos os jeitos e de todas as formas e o sofrimento a se multiplicar cada vez mais enquanto os parasitas falam que vão para melhor e vendo que tudo vai sempre para pior.

Os entendimentos não são nenhuns, e por isso, volta e meia todos desentendidos. Mas tudo isso passa, tudo isso tem passado. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL traz o equilíbrio de todos para os dias vindouros que serão brilhantes. Essas fantasias, essas indumentárias inconscientes se desfazem naturalmente e todos chegarão à conclusão real pelo modo e métodos Racionais feitos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Antes costumavam os parasitas perguntar uns para os outros: “- De onde tu vieste e para onde tu vais?” E o outro respondia: “- Não sei de onde vim nem para onde vou. Sei que vivo aqui sobre esta terra como um sofredor, condenado a morrer, por ser um miserável que não sabe por que vive nem

por que está neste mundo. Somos o resto da natureza, porque a natureza não precisa de nós para viver e nós precisamos dela para tudo. Somos menos do que tudo, somos os restos dos restos.”

Ainda mais dizem: “- Não sabemos por que somos assim, e vamos vivendo até que um dia possamos conhecer o princípio e o fim, para que deixemos de viver desta forma tão miserável.”

A ciência se esforça noite e dia para ver se põe termo a essa condenação, mas quanto mais estudam, mais falham e sempre vêm mantendo esse mundo e essa vida cada vez mais misteriosos. O que se vê é que, quanto mais estudam menos sabem e por isso, as durações são cada vez mais reduzidas.

Vivem assim, diversos parasitas, trocando idéias e vivendo às apalpadelas, à procura do dia em que chegará o fim. Então, acabar-se-ão o orgulho, a prosa, a presunção, a ambição, a inveja e o ciúme. Tudo se acabará, de bom e de ruim.

A morte é um mal irremediável porque a vida não vale nada e por isso, ninguém se conforma com a vida desse mundo. Conformam-se aparentemente, porque não têm outro remédio e porque chegam à conclusão de que todo parasita nasceu aí, só para explorar o que existe e depender de tudo que existe.

Isto são concepções de idéias que trocam uns com os outros, para ver se encontram uma solução e poderem saber ao menos o porquê assim são. Nunca encontraram essa solução a não ser agora na Escritura da salvação eterna de todos, aonde estão conhecendo porquê de tudo, o porquê de todos, de onde vieram, para onde vão e como vão, o porquê assim são, tudo tintim por tintim.

Vejam agora, como as confusões sempre foram tremendas, por não poderem descortinar o porquê desse

encanto pavoroso, o porquê dessa vida insuportável e de tal forma é, ao ponto de terem nojo de si mesmos, de terem tristezas de serem como são: podres, sebosos, catinguentos e fedorentos. Seres intolerantes com todos e consigo mesmo. Eis a razão das multiplicações dos artifícios, inventados para suavizar e aparentar o que não são, criados para poderem viver mais iludidos e sofrerem cada vez mais as fantasias de realce e relevo, que nunca trouxeram fulgor, a não ser a hipocrisia.

Aí estão todos traídos por esse tufão de ruínas, aonde brilha o sofrimento no mundo inteiro e todos clamando por uma vida melhor, ficando tudo na esperança que é a última que morre. Eis por que o vivente conclui que a vida não vale nada, que a vida não tem valor algum, assim como tudo só tem valor aparente, mas verdadeiramente, nada vale.

A ilusão burrificou todos de uma maneira tal, que as asneiras são vistas em todos os cantos e em todos os lados. Guerreiam por tudo num sacrilégio infernal. Esse é um mundo de maravilhas apenas no nome. Onde há sofrimentos e misérias, não há maravilhas, há a aparência.

Todos lutando para aparentarem aquilo que não são e quando lhes perguntam de onde vieram, dizem que são provenientes do fundo da ilusão; e aí vivem perdidos nesse imenso buraco, esperando a todo instante o golpe mortal, que é o fracasso de todo palhaço que vive a vida iludido por ela; amordaçado por esse sobrenatural feito pelo vosso ideal, que cria coisas como bem vos parece, para ornamentarem esse vasto paraíso de lama e sofrimento, na esperança de não sofrerem tanto e cada vez sofrendo mais.

Esse mundo é um picadeiro infernal e por isso, cada qual com as suas palhaçadas, com as suas sábias burrices do nada. Se o nada fosse tudo, o saber de todos valeria tudo, mas o

nada já diz que nada vale, e assim, o saber de todos não vale nada.

O consciente sabe que vale menos que nada, porque surgiu do nada e acabará em nada. Eis por que vive o consciente a conjecturar: “- Vamos vivendo como a natureza dá, até vir uma coisa melhor para nos consertar, pois, deste jeito, este mundo vai se acabar.”

E assim, todos encabrestados no mundo das ilusões, iludidos por tudo na vida e recebendo os efeitos dessas ilusões, que são os sofrimentos, convencendo a todos que a ilusão é um erro sem prestígio.

Todos querem andar direito; todos dizem que vivem direitos, mas uma vez vivendo iludidos, todos vivem errados e é por isso que o sofrimento é de todos os jeitos e todas as formas.

Os iludidos são uns perdidos, e por assim serem, são perseguidos pelo sofrimento, e como todos vivem iludidos, todos sofrem.

Onde há ilusão, não há o saber verdadeiro, há sim, o saber das ludibriações. Saber que faz sofrer, não é saber. E todos vivem iludidos que sabem, e por estarem iludidos, sofrem, à procura do saber verdadeiro, à procura da verdade das verdades e nada disso encontrando, a não ser agora, aqui, com a Escrituração da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O saber verdadeiro é onde está o verdadeiro natural de todos, e por assim ser, por as bases serem todas fundamentais, é que traz o equilíbrio do ponto real Racional, enquanto o saber imposto dessa vida de aparências faz todos serem traídos, vítimas da dor. Com o saber impostor, as dores sempre aumentam e o sofrimento idem, chegando a uma conclusão de que no mundo, a realidade não existe e que tudo é fantasia e ilusionismo.

Para a humanidade, a vida é dos mais espertos. Tudo, por não encontrarem a base da razão e do direito, mesmo porque, não podiam encontrar. Basta serem deformados para que o seu direito seja deformado também, e uma vez sendo deformado, é torto. Conseqüentemente, sendo imperfeitos, cheios de defeitos, não pode existir o direito, e por isso são tortos, em conseqüência da base da desregulagem. O ser humano é feito pela base desregulada, e por isso tem que ser desregulado, como de fato é.

E assim, tudo que é feito pela mão do imperfeito tem que ser imperfeito também. Parece perfeito. Aparentemente são puros e limpos, mas verdadeiramente malucos e desregulados. Se regulassem direito, o mundo viveria direito e não torto desse jeito, por onde se vê que, se os povos não fossem malucos, não guerreavam, por serem equilibrados e terem todos o mesmo saber.

Guerra, só mesmo coisa de maluco, pois só traz desgraças e desgraças quem as procura, só maluco. Está provado que o mundo é um hospício, e por isso, todos pensam diferente, querendo uns serem melhores do que outros e cada qual dando para uma coisa, cada qual dando para uma maluquice, e onde há maluquice, há sofrimento e horrores.

Então, existem aqueles que consideram que o mundo não tem mais conserto, dizendo que só pegando fogo nisso tudo e surgindo uma nova geração é que o mundo se normalizará. O homem chegou num ponto de loucura tal, que somente trata de fabricação de materiais que o destrua mais depressa.

A loucura é tanta que não dão por suas loucuras e então, dizem que o mundo está perdido e que precisam das guerras e dos esfacelamentos para endireitar esse mundo. É por essas teorias que já vêm há muito guerreando a título de endireitar e o mundo cada vez para pior, como se os homens estivessem

dominados pela loucura. A loucura é tanta que a monstruosidade é que é o direito, e o direito é que é torto.

O homem tem razão de ser assim, pois se a própria natureza não regula, como ele, que é filho dessa natureza, pode regular? Não é possível! Têm mesmo que serem doidos varridos com aparência de bons, e por aparentarem serem bons, é que falam em direito, mas o torto é que prevalece. São todos errados, todos tortos, de uma natureza torta e errada. De uma natureza torta porque não regula.

Existem, então, aqueles que vivem a dizer: “- Estamos convencidos mesmo que a humanidade é completamente doida varrida. Somos mesmo desregulados. Se a humanidade fosse boa como diz ser e como aparenta ser, viver-se-ia muito bem no mundo, mas está provado que por a humanidade ser tão ruim o que mais se vê é o sofrimento e a ruindade. Não existe o bom. O bom talvez nascesse morto, pois se a humanidade fosse boa, viveríamos no mundo todos muito bem, mas a humanidade é ruim, e assim, todos no mundo sofrem cada vez mais.”

Então, vem outro e conclui: “- O proveito da vida assim desse jeito, não é nenhum. A arma do mundo devia ser a consciência, e quando acaba, a arma do mundo é o fogo, a bala e o canhão; tanto assim que sofre o justo pelo pecador. A humanidade transformou se em monstros, em ideais e caprichos de monstros, provenientes da loucura, que arrasta o mundo na miséria. Doentes e malucos como somos, uns miseráveis. E assim, só podemos mesmo fazer misérias e botar todos em misérias e sofrimentos. Aparentamos ser muito competentes, mas a nossa competência só tem dado para manter todos sofrendo cada vez mais e cada vez pior.”

Isto são comentários de pessoas que costumam trocar idéias sobre a humanidade e acabam dizendo que tudo tem o seu fim.

Estes não admitem nada além das suas capacidades, e quando depararem com a Escrituração da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, vão fazer grande espanto e dizer: “- Até que enfim chegou o que estava faltando e em que nunca tal coisa foi pensada.”

Essa é uma humanidade sem consolo que nunca encontrou o apoio verdadeiro que procurava há muito, e hoje, chegando às mãos de todos, esse Conhecimento, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Na IMUNIZAÇÃO RACIONAL estão o apoio e os desejos de todos completos, a felicidade e a salvação de si mesmos eternamente.

Pelas confusões existentes nesse mundo feitas por quem não sabe e não conhece, no princípio interpretaram do modo que bem entendiam, e hoje, estão vendo que é completamente diferente, pois, quem não vê, não sabe o que diz, e quem não conhece, da mesma forma.

O SABER HUMANO SÓ TRAZ ENFRAQUECIMENTO DAS GERAÇÕES

Os indígenas, que não têm os recursos dos civilizados, embora sejam os mesmos seres humanos, são mais fortes que os civilizados, porque limitam-se em tudo e assim, se enfraquecem menos, justamente porque estão afastados dos prazeres e progresso que gozam os civilizados.

Digo EU: que bonito saber! Quanta coisa criada contra o vivente! Quanta inconsciência! Por isso, há muito que esse progresso está indo a regresso. Todos enfraquecendo, todos degenerando e minguando. Quando não existiam tantas variações, os povos duravam muito mais, eram mais fortes, a durabilidade da vida era maior: trezentos anos, quatrocentos, quinhentos, etc... À medida que foram progredindo, foram enfraquecendo e tendem a enfraquecer cada vez mais até a extinção.

Falam em consciência, mas o verdadeiro consciente não faz nem adota nada contra si. O inconsciente, pensando que vai bem, vive aparentemente satisfeito com a vida que leva, por isso, diz-se que são dois indivíduos num só. Por fora é um e no íntimo é outro bem diferente. Mais adiante EU vou provar que são sete em um só.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL tangindo todos para uma regulação perfeita, acabará com todas essas arrelias, esse manejo infernal de viverem à procura do bem, oferecendo a todos o tesouro dos tesouros.

No mundo é preciso aprender-se tudo para saber. Tudo na vida é assim, mas a IMUNIZAÇÃO RACIONAL não é preciso aprender para saber, basta apenas conhecê-la e naturalmente serão imunizados, pois o natural de todos é pertence deste ser Racional, daí ter sido dado ao ser humano o nome de bicho Racional.

Os bichos, de acordo com o atraso e apego a tudo que de bom lhes parecia, precisavam desiludirem-se de todas essas superstições, caduquices e incertezas, para, passando por essas lapidações, chegarem, finalmente, ao conhecimento verdadeiro do natural de todos, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, passando então, de bichos Racionais a integrantes do Racional. Uma vez imunizados, deixarão de ser bichos, porque sabem tudo e descrevem tudo.

Como poderiam os bichos Racionais harmonizarem-se na vida e no mundo? De forma alguma! Basta ser bicho para não poder viver em paz. Imunizados, estão completamente diferentes do que eram, têm equilíbrio e raciocínio, sabem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Não há mais enigmas. Não há mais encanto. Não há mais experiências, dúvidas, nem indecisões. Estão completos do verdadeiro natural.

Estão aí os prenúncios da IMUNIZAÇÃO RACIONAL e do verdadeiro natural. A modificação de bichos Racionais para Racionais verdadeiros. Está aí a IMUNIZAÇÃO RACIONAL completando todos do seu verdadeiro natural, levando todos ao seu ponto básico, completando-os de toda a grandeza, vindo todos à conclusão desse tudo do mundo e desse nada, do porquê de tudo e do porquê do nada. Todos serão senhores da sua situação, não podendo enganar, porque todos serão iguais; todos serão Racionais.

Daqui a mais um pouco, a marcha da vida de todos modificar-se-á como da água para o vinho. Desaparecendo a

parte de bicho, estarão completos de tudo, darão solução de tudo por estarem imunizados.

Sempre foi falado desse pingó de raciocínio que possuem, porém, nunca chegaram à conclusão de Racionais verdadeiros, daí viverem em contradição ao que diziam. Viviam como bichos, feras bravias, estrangulando uns aos outros. Onde estava o raciocínio? Este pingó de raciocínio que diziam ter, pouco vos adiantou, porque só progrediram para ruínas, daí perdurar no mundo o sofrimento, cada vez pior, num progresso que vai a regresso, por o mal se multiplicar, se assenhorear de todos cada vez mais.

Sossego, já há muito ninguém possui. E assim, calculem a que ponto iriam chegar no mundo. O homem, quanto mais evolui no saber, mais sofre e pensa que já está próximo o fim do mundo. Porém, hoje, estão vendo que para lapidar o ser animal, tinha que ser assim mesmo, tinha que passar por essa lapidação, para poder reaver o natural integral, e ser imunizado pelo verdadeiro natural de Racional.

Imunizados pelo verdadeiro natural de Racional não nascerão mais aí. Não ficarão mais expostos a esse sofrimento pavoroso. Progredirão Racionalmente até a extinção de todos os corpos, de todos os feitos dessa deformação, voltando todos de onde saíram.

Eis aí um pedaço da transformação dessa deformação para o estado natural; o porquê dessa deformação e o porquê do natural. Uma vez fora do natural, tinham mesmo que sofrer como sofrem há muito no mundo dolorosamente, lastimavelmente, agoniados, torturados num sofrimento doloroso.

Ninguém quer ficar aí exposto a esse sofrimento, depois de conhecer o seu verdadeiro natural, e por isso, EU vos digo que assim que começarem a sair os primeiros anúncios desta

Obra, todo mundo a conhecerá da noite para o dia. Hoje, existem no mundo, grandes facilidades de comunicações por meio de rádios transmissores; desta forma, em pouco tempo todo o mundo tomará conhecimento do saber que, por este meio, foi levado ao conhecimento do mundo.

Pela falta do conhecimento que aqui está exposto é que a vida nesse mundo, nunca passou disso, sempre para pior, como de pior há muito todos vêm, por possuírem somente esse pingão de raciocínio que não dá o equilíbrio integral, por ser uma partícula muito insignificante. Assim, vivem todos como bichos, sofrendo sempre à procura de melhoras e sempre tudo pior, a ponto de dizerem que o mundo acabará numa tremenda confusão onde ninguém se entende e dessa forma, nada vale viver nesse mundo onde impera apenas o sofrimento.

São comentários de uns para os outros pelas diversas formas de interpretação. Hoje estão vendo o porquê disso tudo, conhecendo e sabendo por que assim são, e antes de assim serem o que eram e por que o mundo assim é, compreendendo o porquê tudo tem o seu fim e tudo no mundo chega ao seu fim.

Cada qual interpretava o fim, fazendo análises futuras da vida, e hoje, vendo como o fim é tão diferente do que pensavam. Sabem que o mundo é um passageiro, fabricante de passageiros, que são todos os seus habitantes, que aí também estão de passagem, assim como todos os seus feitos.

Todos tinham que chegar ao seu fim, assim como o mundo também. A própria natureza é deformada e por isso, de acordo com o progresso de produção e multiplicação, vai tudo se enfraquecendo cada vez mais, aniquilando-se, extinguindo-se, pela degeneração produzida pela fraqueza das multiplicações. E é por isso que o progresso do mundo vai a regresso, pois tudo que se multiplica enfraquece até se acabar.

Tudo vai se enfraquecendo, tudo vai se degenerando, desequilibrando-se e o aniquilamento é geral em tudo, pela própria natureza ir se degenerando, enfraquecendo, minguando e desaparecendo.

Existem muitos viventes que com seus estudos matemáticos, dizem que estão chegando ao fim do mundo, assim, desse jeito. Outros, apresentando diversas plataformas, sendo a mais diferente e perfeita a que apresenta o progresso da degeneração que impera sobre todos os seres e sobre a própria natureza. A natureza fala, mas muitos estão vendo e não a compreendem, porque não querem ou porque o alcance da sua capacidade não dá para alcançarem a psicologia do que está na frente dos olhos de todos.

O próprio ser humano gera, cresce até um certo ponto, começa a amadurecer e depois de maduro, cai sem poder andar ou morre antes. Tudo no mundo é assim, até a própria natureza que faz com que tudo e todos assim sejam até chegarem ao seu fim. Tudo cansa, e de acordo com a canseira, vem o enfraquecimento, o aniquilamento em tudo e sobre tudo em geral, tanto nos vegetais, como no ser animal. Tudo chega ao seu fim.

Há trezentos anos passados, a natureza era mais forte. Há seiscentos anos, mais forte ainda. Há novecentos anos, ainda mais forte. Quanto mais distantes as eras se tornam de nossa época, mais forte era a natureza, mais poderosa em tudo do que é atualmente.

Os humanos duravam muito mais, a sua construção era de gigantes e Hércules, era um povo rústico, pacato e calmo. Mas dessas datas para cá, tudo minguou cada vez mais, e tudo minguando pelo progresso da degeneração. O filho é mais fraco que o pai, por ser feito dos restos de seu pai; o avô, mais forte do que o filho e o neto, por serem estes, produtos dos seus restos; e o bisavô, o tetravô cada qual mais forte e assim sucessivamente.

A degeneração cada vez mais aumenta no mundo e com o tempo, o aniquilamento traria a extinção, tanto nos animais, como nos vegetais. Em todos impera o progresso da degeneração e se não fosse a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para salvar todos, viria a extinção de todos os corpos e de toda a vegetação.

Tudo passaria depois da extinção dessa geração, para outra formação muito pior do que essa. Mas por serem bichos Racionais, tinham que conhecer, muito antes de chegar a tal ponto, o vosso verdadeiro natural de Racionais, que agora, com esta Escrituração de libertação dos bichos Racionais, fará todos imunizados e completará o verdadeiro natural de Racionais.

Aí está um pedaço do por que assim são, do que foram e do que vão ser. Vão ser Racionais, com o conhecimento do saber desta Obra, em textos bem averiguados. Na continuação do assunto, encontrarão todas as bases sólidas, com todos os quesitos brilhantes para se abrilhantarem do vosso verdadeiro tesouro, que é o verdadeiro natural do ser de todos os Racionais. Com o seguimento, encontrarão deslumbrantes trechos; as conclusões solidificadas desta base de salvação eterna.

A quem perguntar o que isto é, que leia para saber. Isto é um conhecimento que todos devem alcançar. Isto é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** que ninguém conhece e ninguém é obrigado a ensinar aquilo que não sabe definitivamente.

Portanto, para quem quer saber, que acompanhe e que leia. Quer queira, quer não queira, chegará a conhecer todo o saber que aqui está demonstrado. Se não quiser saber hoje, de qualquer maneira tem que saber mais tarde; de qualquer forma tem que chegar a esta conclusão. Não há outro remédio, o caminho de todos é este: a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**!

Triunfo de glória das glórias é o triunfo Racional. Quem triunfa com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL está salvo eternamente de tudo, como aqui está esclarecido perfeitamente. O pensar é vago, é muito vago e é livre. Por isso, todos são livres-pensadores e sonhadores.

A LIBERTAÇÃO DOS ENCANTADOS

A vida é um copo sem fundo e sem base, que nunca souberam como foi constituída. Uns costumam dizer que a vida talvez fosse forjada por uma desventura, e por isso, são desventurados, desconhecedores de sua origem, sem saberem de que forma foram feitos. Sabem que têm vida e que essa vida não é vossa e perdem-na de uma hora para outra sem esperar, e por isso é uma vida misteriosa. A origem é misteriosa, o mundo é misterioso. Tudo cheio de mistério e por isso, nunca poderiam chegar à conclusão da formação dessa vida.

Vivem aí misteriosamente à mercê das fracas experiências, que nunca puderam nem poderão chegar a desvendar esses mistérios, para que possam conhecer a construção e a constituição da vida, que sempre aí mantiveram em grande mistério.

Então, vivem os infantes a dizer: “- Se o erro já vem do princípio, nós temos mesmo que ser errados e tudo no mundo têm que ser errado também. Se nós não temos certeza de nada, começando pela própria vida que não é certa, e por isso, perdemo-la sem querer e sem esperar, como podemos pensar que somos certos, se estamos aqui dentro desta bola rolando até desaparecer?”

Libertem-se do jugo amargo com a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. O jugo amargo é dos condenados a sofrer e a morrer, que aí vivem sem ter o conhecimento verdadeiro de si mesmos, para saberem se conduzir e se salvar. Afastem as ilusões patenteadas que fazem de todos um joguete, iludindo, enfraquecendo pelo poder das ilusões, nesse dilema infernal.

A vida se torna cada vez mais tormentosa, amargurada e aniquilada pela proporção da embriaguez das ilusões. As ilusões depravam e acabam com os iludidos que não têm outro meio a seguir, porque não sabem ou não conhecem como e onde livrarem se desse mal. Mas os que têm o conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, esses acabarão com a ilusão material e vão se libertando, salvando-se e ficando distantes das ilusões para sempre. Para isso, é preciso apenas ler todos os dias, para ficar dominado pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, as ilusões perdendo as forças do seu domínio e o vivente em marcha equilibrada, imunizando-se rapidamente, por vencer as ilusões e não ser vencido por elas. Então sim, é considerado um verdadeiro desencantado, porque é mais forte que as ilusões; passou de dominado a dominador, de mais fraco que as ilusões, a mais forte e por cima das ilusões.

Enquanto iludido, era um grande sofredor, e agora, imunizado, um grande benfeitor. A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** traz a regulação de todos, o bem, o equilíbrio e a salvação eterna. Na vida da espiritualização, está o magnetismo em cena, o foco das obsessões dominado pelas ilusões, num desequilíbrio infernal, em modificações de temperamentos horríveis.

Na **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** está o equilíbrio fértil. Portanto, quanto mais depressa se imunizarem, mais depressa bem equilibrados estarão. Conseqüentemente, leiam todos os dias, que uma vez dominados pelo conhecimento, estarão imunizados, conhecedores de tudo e sabedores de tudo com precisão. Por isso, leiam, quanto mais, melhor.

Não deixem de ler, porque irão esquecer o que leram, e depois de esquecidos não podem ser imunizados. É preciso terem conhecimento integral, principalmente dos pontos de mais relevância, dos trechos de maior vibração, do fundo

Racional. Por conseguinte, não se imuniza quem não quer. Mas saibam que, quer queiram quer não queiram, com o tempo todos serão imunizados.

A necessidade faz com que os que não querem ler, leiam, pois as ilusões são tudo aquilo que desvirtua o bem para o mal, e quem quer o bem não vai trocar pelo mal. Isto são máximas de recomendações, uma espécie assim de comunhão para aqueles que se descuidam da IMUNIZAÇÃO RACIONAL e têm tanta vontade e necessidade de serem imunizados o mais breve possível, para se considerarem salvos eternamente.

O tempo deve ser empregado para conseguir o conhecimento de salvação eterna de si mesmo por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL para mais depressa ficar imunizado. Devem deixar de se preocupar com as ilusões e procurar o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para terem, pela Imunização, as soluções do bem-viver, que estão no próprio vivente.

Portanto, vencem os imunizados e são derrotados os iludidos. Quem conhece os dois caminhos, deve seguir o certo e deixar o errado, pois quem vai pelo certo irá sempre bem e quem vai pelo errado irá sempre de mal para pior, será sempre um perdido e um derrotado em ruínas. O certo é o imunizado; salvo eternamente, porque tem convicção pela consistência da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, dada pelo conhecimento de Redenção Universal.

Libertem-se do jugo amargo para a glória das glórias de si mesmos, procurando, o mais depressa possível, ficarem imunizados.

Todos vivem atrás de ficar bem e não mal. Está aí a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e com ela, o bem. Quem já tem o conhecimento da Escrituração de salvação eterna deve

procurar se salvar o mais depressa possível, por meio da Imunização. Para esta solução é preciso apenas ter o conhecimento de posse do seu “eu”, principalmente os trechos básicos mais importantes desta Obra.

Isto que aqui está, é o conhecimento mais importante que chegou ao mundo. É a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Não é conversa de papagaios de outrora, que os tolos de hoje ainda adotam para poderem ter um bom lugar lá em cima, um cantinho, quando chegar o seu dia.

E assim vive o mundo, cheio de tantas asneiras, para o paliativo de tanta cegueira explorada pelos encantados, adotando semelhante encanto para encantarem os javalis da plebe fraca, adormecida por esse jugo sacrilegiado, que sempre manteve a vida de todos em mistério e em sofrimento.

As Obras Racionais não falham. As Obras Racionais são firmes e sólidas; mais sólidas que qualquer rochedo gigantesco que possa existir. O que é Racional não desvirtua do seu ser em coisa alguma. A linha é uma só. A reta é uma só. Muitos, por não conhecerem o que é Racional, fazem confusões, como coisa que existissem confusões aonde elas não existem.

O que é Racional não é brincadeira de animal. Animal é que se julga ser o que não é, por não ter convicção real do seu ser; por isso, são alterosos nas suposições, nas filosofias, ficando vingadores de si mesmos. Mas nem em si mesmos confiam, que fará nas coisas dos outros animais.

Os animais, bichos humanos, não sabem o que fazem, sempre vagando com as suas mortíferas esperanças, sempre a si mesmo embromando, por serem desconhecidos de si mesmos. EU não levo em conta os embustes do ser impostor material, porque o que é Racional tem convicção e plena certeza do seu ser, e o que é animal não tem esta convicção.

Eis a razão das confusões serem ilimitadas pela combustão do tudo aparente, que nada é, produto desse nada que nunca conheceram, que nunca souberam o porquê dele, a não ser agora, na Escrituração de salvação eterna.

O animal humano é um destemperado, formado pela própria deformação, e por isso, mantendo-se sempre sem conhecer o verdadeiro natural, adotando coisas ridículas, querendo prevalecer da certeza, sem saberem nada de certo.

Agora, com a evolução das épocas, o mundo e tudo está tomando um caráter diferente, e esses falsos bálsamos que ajudavam a cegueira do povo, ficam repudiados, por a vida estar em franca fase da realidade positiva.

O mundo e o povo se baseando no positivismo, baseando-se naquilo que vê, e deixando essas filosofias para um canto por não confiar mais nelas e verificar que no mundo não existe nada de verdade.

No mundo, todos verificando que estão numa época que não podem perder tempo. O tempo é precioso, e é preciso vencer.

O povo vem se lapidando e procurando um meio melhor para viver. E assim, deixando os cultos infelicitados com a filosofia e vendo que no mundo não há nada em que se possa confiar, admitindo apenas aquilo que vêem. Querem ver, conhecer de princípio a fim, para então, verem se admitem. Se não serve, não admitem.

A vida se torna vitoriosa sobre todos os pontos de vista com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Sem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL é como todos estão cansados de ver, o mundo e os povos como já de longos tempos vêm se desagregando pela desdita infinita e monstruosa, onde pouco falta para ficarem de uma vez, todos desentendidos de tudo.

Os desentendimentos já vêm há muito e as confusões, estas nem se falam. E assim, todos vêm vivendo, quanto mais não seja, confusos consigo mesmo. Aonde não chegariam todos estes desentendimentos, se nestas horas de angústias que atravessa o mundo não chegasse a IMUNIZAÇÃO RACIONAL? O que seria do mundo e do povo, se não chegasse, agora, o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL?

Muita razão dou EU, porque o desequilíbrio é incalculável, é monstruoso e fez com que todos se tornassem cada vez mais descompreendidos, por isso, ninguém vive em paz. São chegados os dias de todos deixarem de ser hipócritas, traidores de si mesmos, porque agora está aí, o caminho e o conhecimento do equilíbrio de todos no mundo.

Todos de posse do tesouro dos tesouros.

Os passos que por aí estão dando são passageiros. A Terra, esse mundo, não foi feito para os seus habitantes. Sabem perfeitamente que estão fora do vosso lugar verdadeiro; que estão aí nesse lugar aparente, com essa vida de aparências, com essa vida embusteira, com essa vida de remediar até não agüentarem mais e morrerem. Conhecem perfeitamente o porquê de estarem fora dos seus lugares, vivendo num lugar aonde não podem viver, por isso, não têm garantia.

Nada tem garantia, nada é eterno, tudo falha, pois nada são e é desse nada que se forma um tudo aparente, e são derrotados por desconhecerem o porquê assim são. Sabem que são assim como são, mas não sabiam de onde vieram nem para onde vão; como vieram e como vão, a não ser agora por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL que libertará todos dessa fonte de perdidos.

Por não saberem o porquê existem, o porquê da existência de todos e o porquê da existência desse fenômeno

misterioso, enigmático mundo que sempre causou mistério e espanto para todas as capacidades, e impressionados com a natureza, vivem dizendo que isso é uma obra infinita que sempre se conservou aí como encantada, que agora está desencantando, por chegarem todos à conclusão de tudo e terem o conhecimento dos lugares verdadeiros de todos.

Então, vivem os infantes aí a indagar: “- Mas quando será isto e como será? Não podemos saber e vamos vivendo assim pensando, porque somos uns condenados que nascemos aqui para sofrer, sem saber realmente por que sofremos e depois condenados à morte. Isto é uma vida triste, é uma vida de sofrimentos. Não somos senhores de nós mesmos; afinal, nem vale a pena fazermos uma análise do que somos.”

Isto são argumentos de uns tantos, que se fossem se aprofundar, chegariam à conclusão de que nada sabem, porque no profundo mundo não estão as soluções do ser real com os deformados. A desilusão traz a realidade de si mesmo aos poucos, como agora está chegando a todos para o fim do desequilíbrio e o princípio do equilíbrio, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Ricos passos, ricos dias, ricas horas; alegres passos, alegres dias, alegres horas, que se multiplicam em louvor de todos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é incompatível ao reino animal. No reino animal vai tudo degenerando, por a própria natureza ser ruim e tudo enfim, ser ruim também. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL traz o equilíbrio a esse reino desequilibrado, ao reino animal. Uma vez ficando imunes às coisas ruins, às coisas do mal, vão todos se lapidando para as graças das graças. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL evoluindo e todos chegando em seus lugares, em seus lugares verdadeiros de Racionais, puros, limpos, perfeitos e sem defeitos.

Como estão aí, são Racionais sujos, cheios de defeitos, por serem bichos e viverem como bichos.

A lei da transformação é muito conhecida entre todos, por isso, tudo se transforma; até a própria natureza. Para compreenderem todos, a razão dessa transformação, devem procurar o saber, pois é o saber que vale e não o implorar. Quem sabe, vive bem e quem não sabe, vive mal.

As coisas não são como todos querem e entendem, e sim como têm que ser e como todos devem saber. Quem vaga nada pode sustentar na memória; é como quem nada sabe. E quem não vaga, sabe resolver as coisas, porque tem um saber verdadeiro que não lhe sai da memória.

A alavanca Racional não falha, como nunca falhou. Basta ser Racional para ter o seu equilíbrio fértil, puro, limpo e perfeito. A alavanca Racional é o poder mais poderoso do mundo inteiro. Aonde ela chega tudo brilha, tudo é bom, tudo é rico e tudo é melhor do que o melhor.

Há muito que todos no mundo clamam para desvendar esses segredos, esses mistérios e o encanto pavoroso desse mundo e hoje, tão naturalmente em mãos de todos, este saber, para levar ao mundo o conhecimento que todos esperavam.

Nas condições em que viviam, no domínio das filosofias, não há para quem apelar porque ninguém pode atender aos anseios dos viventes aí da Terra. Se houvesse, o mundo seria uma maravilha, um primor e o ideal constatar-se-ia sobre todos os pontos de vista. Todos resolveriam os seus ideais dentro do conforto relativo às necessidades de cada um, e a vida assim seria mais do que feliz.

Vivem assim, completamente desesperançados, todos os conscientes, ao passo que os inconscientes não. Mas estes não regulam, não enxergam o que estão vendo e não sabem o que

dizem. Vivem como bichos por o raciocínio, que é o pensamento, estar completamente incubado e não desenvolvido.

Então, chega hoje a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a alavanca maior e mais poderosa do mundo, para arredar todo esse caos de misérias. Os inconscientes não saberão como se expressar, desconhecerão como tal Divina graça apareceu no mundo para a salvação de todos. Serão desvendados, então, todos os mistérios e o porquê deles, o porquê do mundo, o princípio e o fim da imaculada vida Racional; o porquê dessa vida animal, dessa vida de feras bravias, que não sabiam por que viviam com vida semelhante a de um vegetal, mas muito inferior aos vegetais, por dependerem deles para viver e eles não dependem dos que se julgam superiores, para se manterem e para viverem.

Portanto, o ser humano é o resto dos restos dessa natureza deformada, por isso depende dos restos de todos os feitos para viver e se manter, e os feitos não dependem de coisa alguma do ser humano. Tudo isto, pela faculdade consciente ser diminuta e a inconsciência ser muito desenvolvida, progredindo nessa faina de caducos, com o progresso da destruição e dos fracassos que se multiplicam assombrosamente.

A vida do ser humano torna-se um pedaço de terra, como de fato é, e vivem discutindo a terra, sem saberem verdadeiramente, de quem é ou de quem foi. Entretanto, chega hoje a alavanca Racional para o redígio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL entre todos, para o levantamento das forças do porvir da glória das glórias, do triunfo angelical, por todos terem em mãos o equilíbrio de si mesmos e estarem assim, livres eternamente do mal.

Houve quem dissesse que tudo isto era impossível, quando do princípio deste conhecimento. Mas hoje, por

encontrarem as provas reais, caem por terra as memórias fracas e todos dizem: “- Faça se justiça ao que deve ser. É verdade! Está de fato provado o retorno ao lugar de origem de todos. No princípio considerei-a como chalaça ou graça de um intrujão aventureiro, mas hoje, aprofundado no assunto, encontrei o que nunca podia esperar.

Estou assombrado e emocionado por conhecer o que há muito precisava, e hoje, tenho em minhas mãos o reino glorificador e salvador de todos que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Eu me considerava feliz sem o ser, e hoje vejo que era um grande infeliz. Agora sim, considero-me feliz porque sei de onde vim e para onde vou, como vim e como vou, o porquê do mundo e o porquê de todos. Enfim, sou sabedor e tenho todos os mistérios desvendados.

Tenho a solução completa deste encanto pavoroso, deste fenômeno, deste rincão de amarguras, deste chão de ambições que teve todos sempre amarrados à sepultura, com estas idas e voltas, por nossas sementes aqui permanecerem deformadas. Hoje tenho conhecimento do porquê assim sou, do porquê todos assim são, do porquê tudo assim é e de onde tudo se originou para ser assim como está e como esteve.

Está assim, provado e comprovado o conhecimento de onde viemos e para onde vamos, agora em mãos de todos, pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. A maior alegria do mundo que arredou esse encanto pavoroso, que desvendou esses mistérios que eram verdadeiros rochedos inabaláveis e insolúveis.”

Hoje, tudo claro, tudo limpo e o mundo respirando o ar Racional e não a ironia do reino animal, adotado pelos seres humanos. Vejam quanto tempo de lutas perdidas e quantos já imploram em vão. Quantas súplicas sem correspondências. Quanta miséria infernal num mundo onde tudo é ruim, num encanto pavoroso.

O MUNDO DE MONSTROS

Onde existe o atraso, existe o sofrimento, existem as trevas, por todos viverem no escuro, sofrendo sem saberem como se pode livrar desse sofrimento. Onde há adiantamento, há luz e não há sofrimento. Quem sabe não sofre e quem não sabe, sofre. Existem os que pensam que sabem, mas o sofrimento prova que nada sabem, pois se soubessem não sofreriam, nem fariam os demais sofrerem.

Os que sabem não sofrem, porque quem sabe, resolve tudo de bom para si e para todos. Mas o mundo vive com um saber tão insignificante que o sofrimento prova ser um saber triste e de nenhum valor.

No mundo existem muitos envaidecidos com uma sabedoria fraca, vendo e notando a nulidade dela e considerando-se grandes sábios, quando não passam de grandes impostores. São impostores por serem sofredores, mantendo uma sabedoria que só traz sofrimentos para todos. Que adianta, então, um saber que só existe para o sofrimento do povo? Não adianta nada, como no mundo estão cansados de ver, sofrerem grandes e pequenos, ricos e pobres, os que dizem que sabem e os que dizem que nada sabem.

O mundo está convertido por uma sabedoria invertida, aonde o atraso é adotado como saber. É tão visível isto, como é visível o sofrimento do mundo; tanto assim, que admitem a salvação do mundo pelo desenvolvimento da destruição. Dentro de pouco tempo verão como a água ferver e esfriar de repente, como uma brasa viva que jogada dentro d'água se

apaga. EU, o RACIONAL SUPERIOR, faço ciente a todos que dentro de pouco tempo tudo estará normalizado e a paz reinará universalmente.

Os homens nasceram no mundo, mas é preciso notar que o mundo não é dos homens, não é dos seus habitantes e por o mundo não ser dos seus habitantes, é que nem tudo eles podem resolver.

Agora vão começar a ver as coisas se encarreirarem para novos rumos e com caráter de melhoria universal. Acabar-se-á o absurdo do vivente, que nasce aí nesse mundo, não saber que isso aí não é seu e querer ter um franco domínio, julgando tudo a seu modo de ver, encarando seus semelhantes com um indiferentismo tal que não os considera seres iguais a si, por pensar ser melhor em tudo sem o ser.

Eis a razão das desumanidades e o triste fim do mundo ser de uma forma tão diferente do que pensavam. Pensavam que era pelos transeles do progresso do fogo e da destruição causada por ele e quando acaba, é tão diferente, é pelo conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, EU, o RACIONAL SUPERIOR, dia e noite, noite e dia, aqui trabalhando para o redígio desta grandiosa e maior Obra universal. Isto é para verem a que ponto a humanidade chegou e a razão de todas as ruínas desse mundo.

Nesse mundo deformado que teve o princípio e terá seu fim, os viventes não podiam deixar de ser como são, deformados, por serem produtos dessa deformação. Uma vez filhos dessa natureza desregulada, não podiam regular também. Vejam as modificações do tempo, as alterações da natureza e as modificações do sol, ora é dia, ora é noite, horas passando mal, horas satisfeitos, sempre sem estabilidade, por serem filhos dessa natureza desregulada. O dia é mais alegre e a noite é mais triste.

A lua foi assim condecorada, rainha das fontes e dos seres, pelas modificações que faz com os seus quartos. Ninguém tem estabilidade. A estabilidade é toda aparente, por o vivente não conhecer o seu “eu”. Se conhecesse não viveria horrivelmente nesse desequilíbrio infernal. Mas agora, aí têm em mãos o porquê assim são e a razão de desconhecerem a sua origem. Agora estão conhecendo e vendo a planta da verdade das verdades em mãos, para ficarem convictos de que estão com o bastão da salvação eterna de todos, que é a Escrituração da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Muitos costumam a pensar: “- Este mundo é um fenômeno de que não se pode fazer julgamento. A vida não vale nada; é uma flor malcheirosa que está exposta a todas as torturas, dores, sofrimentos, e por mais que fuja dele, vem a morte e nos atormenta até a hora de pôr termo a nossa ilusão.”

Portanto, o que vale a vida? Não vale coisa alguma! Aparentemente vão remediando até não poderem mais, com a morte sempre perto de todos, moribundos, expostos ao sofrimento e condenados à morte.

Todos sabem muito, mas não conhecem nada. Nascem do nada sem saberem por que, formam-se num tudo sem garantias, num tudo que nasceu do nada e que ao nada voltará depois de sofrer a transformação natural. Os mistérios aí estavam todos incubados, conservados os enigmas do encanto, e só hoje, por meio da Escrituração UNIVERSO EM DESENCANTO, chega à conclusão de tudo e de todos com soluções definidas de princípio a fim, de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão, por que assim vivem e porquê assim ficaram.

E assim, com o equilíbrio Racional, encontrando a felicidade, o sossego e a harmonia. Todas essas três coisas num conjunto só, por estarem equilibradas Racionalmente. O equilíbrio Racional é diferente das coisas adotadas pelos

humanos irracionais, os humanos que não têm raciocínio e por isso, adotam como elemento de prestígio, o espiritismo, de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras.

Quem adota o espiritismo vive em experiências, é um desequilibrado, um aventureiro, um especulador, experimentando para ver se dá certo ou não. Tudo por não ter o raciocínio, a razão das coisas, a perfeição do ser e dos seres. Todos os humanos irracionais são espíritas, vivendo nas experiências disto ou daquilo, sem saberem com quem estão o direito e a razão.

Pensam os irracionais que são dotados da faculdade do raciocínio e fazem uma confusão muito grande, confundindo o pensamento com o raciocínio. O raciocínio é uma coisa pura, limpa e perfeita, com equilíbrio verdadeiro e definido, e o pensamento é uma coisa completamente desregulada, variante e suja.

Os irracionais, quando estão pensando isto ou aquilo, costumam dizer que estão raciocinando, fazendo assim, todas essas confusões sem saberem a diferença que existe entre o pensamento e o raciocínio. Todos os bichos pensam, todos os bichos têm pensamento e por isso, criam, lembram de seus filhos, sabem que estão para ter crias e muito antes, fazem sua cama, para depois irem buscar alimento para eles, com pleno saber do que podem e não podem dar para alimentá-los. As fêmeas pensam nos machos e os machos pensam nas fêmeas. Mas tudo que pensa é bicho e não tem estabilidade. O que é Racional é limpo, puro e perfeito.

A humanidade, por não se conhecer, julga ser o que não é, julga possuir virtudes que em si não existem. Todos os bichos, animais irracionais, são livres-pensadores. Cantam, passeiam, trabalham, produzem, de acordo com a sua categoria. Para serem Racionais precisam do conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, pois daí nasce o equilíbrio

fértil, completo e recompleto de tudo, terminando todas as dúvidas e experiências.

O livre-pensador é um bicho desequilibrado, que vive em experiência, e o Racional é consciente, é equilibrado e possuidor de toda a felicidade. Onde existe o equilíbrio Racional, existe o sossego e a paz, por estarem aí, todas as virtudes consoantes ao modo do padrão de vida pela organização feita pelo domínio Racional. Nesse mundo ninguém desfruta destes conhecimentos, e por isso, reina o desassossego entre todos, por serem livres-pensadores e viverem na incerteza de tudo e por tudo. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é o maior brilhante do mundo, e para conseguí-la é preciso apenas ler esta Obra assiduamente. Quem quiser ser imunizado, que leia. Quem quiser ter o equilíbrio Racional, que faça por onde.

Reina o sol com a submissão do tempo, e por serem encantados é que sofrem amargurados sem poderem suportar as variedades desse tempo, aonde são constantes as suas modificações, com bruscas mudanças de temperaturas, levando o corpo humano a quase não resistir a sua submissão. A natureza se revolta com seus habitantes, e essa revolta vai enfraquecendo-os aos poucos, como uma doença qualquer. Doenças provocadas pelas confusões e os desentendimentos que fazem tudo torto e errado nesse mundo.

Onde existe o certo e o direito, não existem confusões. Nesse mundo, aparentemente, tudo está certo, porque os errados dos errados não gostam que lhes mostrem, que provem os seus erros. E assim, errando cada vez mais, procurando sempre melhorar e essas melhoras sempre ficando no nascedouro.

O melhor do mundo é quando todos forem imunizados Racionalmente. Então sim! Enquanto existir a rudez, o desequilíbrio, a ganância, a inveja e o ciúme, tudo irá torto e de pior para pior.

Então, perguntam os viventes: “- E há remédio para solucionar esta deformação tão angustiosa e tão venenosa?” Respondo EU, o RACIONAL SUPERIOR: Há! É a IMUNIZAÇÃO RACIONAL! Uma vez imunizados, todos têm o conhecimento completo do porquê de tudo, e por isso, passarão a ter em si a salvação eterna.

E assim, Racionalmente, sempre vencendo, sempre triunfando em todos os pontos de vista, com modéstia, calma, obediência e persistência.

Quantos musos sem luz a implorar o afago universal, prevendo que tal existe, mas não sabendo como o encontrar. Eis aqui, agora, o pleito da verdade das verdades que muitos encantados procuram, desvanecidos, por nunca o terem encontrado.

O comércio abarrotado de livros embusteiros, apresentando as coisas misteriosamente no infinito, deixando todos atrapalhados, por não poderem mostrar a verdade das verdades e por isso, vendo que ela não existe nessas filosofias aonde brilha a auto-sugestão para o acréscimo das ilusões. Apresentam uma infinidade de verdades, mas sem base, e vão filosofando como podem, colocando tudo de lado por compreenderem a nulidade de todas essas filosofias.

O poder da vida e as suas soluções não estão nessas histórias do filósofo homem, que aí nasceu como todos que não sabem por que nasceram, não viram como o mundo foi feito e por isso nada sabem definir. Fazem uma porção de livros, com uma infinidade de descrições ao seu modo de interpretar, mas não sabem, não viram, não conhecem nada do que dizem por serem encantados, e como tal, verdadeiros cegos.

Aqueles que procuram os livros e se aprofundam neles, ficam completamente desiludidos e dizem: “- Eu estou na mesma.”

Todos chegam à conclusão de que nada valem essas filosofias, porque não dão princípio nem fim à verdade das verdades. Forjaram toda essa papagaiada, dizendo que tudo sabem e não sabem nada. Eis por que o sofrimento vai aumentando e tragando todos, para mostrar que toda essa balofestia é um acúmulo de engrossamento, feito pelos engrossadores, para iludir e passar o tempo.

Os de idéias mais fracas ficam obsedados e os mais fortes fazem os seus julgamentos e desistem desse mundo de veludos, dos sonhadores de grandezas que procuram fazer do povo um joguete com suas filosofias grosseiras.

Não encontram nada de verdade e por verem que esses engrossadores estão alheios a tudo, chegam à conclusão de que é esse, o maior embusteirismo que existe no mundo. Desiludem-se então, de tudo que se diz ser realidade. Procuram recursos dentro das filosofias que dizem estar com o saber e não encontram apoio. Então, compreendem todo o alcance do embusteirismo.

Embusteirismo é tudo aquilo que não sabe dar solução de si, de onde veio e para onde vai, do porquê da existência do mundo, do porquê de tudo. Embusteiro quer dizer: encantado, enigmático, misterioso; principiando pelo seu ser que não sabe como se originou e acabando nas demais coisas. Embusteiro é a razão de todas as confusões, de todas as lutas e de todo o mal que existe no mundo, por nada conhecer, nada saber e de nada ter certeza. No albor das esperanças, já vivem todos há muito, cheios de esperanças, recheados de esperanças sem limites; muitas delas, tornando-se, pelas variações, sonhos de flores do encanto, dos mil e tantos pensamentos, nas cogitações das realizações dos sonhos, para abrandar as algemas dos desejos.

É assim a vida de todos; sempre com muitas esperanças que se multiplicam, porque os seres são insaciáveis e nunca

estão satisfeitos com o que têm. No vagar dessas ilusões, vivem todos uma vida de sonho, que sempre manteve o trono do jardim das esperanças, por não terem plena certeza das coisas. Quem tem certeza, não vive sonhando nem vive de esperanças.

Essa é a vida dos castelos, dos sonhos, dos desejos, das venturas, que fazem com que os viventes tenham ânimo de viver, embora sofrendo, mas sempre com uma infinidade de esperanças. Na realidade são tão vagas estas coisas que, quando caem na realidade da vida, compreendem que tudo isso a que deram valor, é um fulgor que só está na ilusão. Então, dizem: “- A ilusão cega de uma tal maneira que somente quando estamos desiludidos é que damos pelas coisas.”

A vida só será boa quando for vivida Racionalmente, por meio do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. A Imunização não priva a liberdade de ninguém; dá sim, uma liberdade equilibrada. Com a Imunização cessam a ganância, a inveja, o orgulho, a ambição, a traição e o ciúme. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL dará ao ser humano uma vida normal em tudo e por tudo, com uma regulação completa para o perfeito equilíbrio do vivente. O pensamento se transformará em raciocínio, por estarem imunizados, e desse modo, todos viverão em marcha diferente dessa que há muito vêm nesse mundo. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL é o maior tesouro do ser humano. E assim, brilhantes dias, brilhantes horas, alegres dias, alegres horas, brilhantes passos e alegres passos, multiplicando-se culminantemente.

COMO TODOS PODEM SE COMUNICAR COM O RACIONAL SUPERIOR (O AUTOR DO LIVRO)

Por nós sermos de Origem Racional é que nos qualificaram de animais Racionais. E uma vez sendo desenvolvido este ser que todos desconheciam, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a pessoa começa a ter então, o contacto com o RACIONAL SUPERIOR, por sermos de Origem Racional.

E assim, havendo o contacto há o esclarecimento e as orientações do RACIONAL SUPERIOR a todas as pessoas. Está aí, o mundo chegando no seu verdadeiro lugar, de um por todos e todos por um. Quem é este um? É o RACIONAL SUPERIOR, e nós somos os todos por um. Receberão todas as orientações precisas e necessárias para o seu equilíbrio. Está aí, a felicidade de um modo geral. Todos sendo felizes, por encontrarem a sua verdadeira origem, que é de onde vieram e para onde vão.

Para onde vão? Para o seu lugar de origem, por desenvolverem este ser que todos têm e desconheciam, que é o ser Racional, por isso, foram qualificados de animais Racionais. Uma vez esse ser sendo desenvolvido pelo conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, entrarão em contacto com o RACIONAL SUPERIOR que está lá em cima, na PLANÍCIE RACIONAL, de onde todos saíram. E aí, todos juntos do verdadeiro Salvador, se entendendo e conversando com o verdadeiro Salvador, por serem todos de Origem Racional e terem a faculdade de se entenderem, por serem animais Racionais, que assim ficaram devido ao livre-arbítrio. E assim, todos salvos eternamente.

O dom Racional todos têm, mas não sabiam o porquê que eram tidos como animais Racionais; e agora é que estão sabendo o porquê, por todos serem de Origem Racional, e uma vez este ser, que todos têm por natureza, por meio do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, uma vez desenvolvido, entra em contacto com a pessoa o RACIONAL SUPERIOR e começa a receber todas as orientações precisas e necessárias para o equilíbrio do ser humano.

E assim, todos, por serem de Origem Racional, têm que chegar ao seu lugar, por a origem ser esta, por o ser ser este, por o verdadeiro caminho ser este, do verdadeiro Pai Eterno, como costumam dizer.

Todos salvos brilhantemente pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, com a planta do seu ser, da sua natureza, nas mãos, divulgando o seu ser de animais Racionais e de todos os seres que compõe o mundo.

E por não conhecerem o seu verdadeiro ser natural, como agora estão conhecendo, é que eram encantados aí nesse encanto, sem nada saberem, conservando os mistérios, os enigmas, por serem encantados.

E agora, desencantados. Desencantou-se, salvou-se, por meio do Conhecimento Racional, trazido para todos para a Imunização de todos.

Se imunizar é unir-se aos puros da PLANÍCIE RACIONAL, ter contacto com os puros, se entender com os puros, conversar com os puros, ter todos os esclarecimentos dados pelo verdadeiro mundo de todos, que é a PLANÍCIE RACIONAL. E assim, salvo eternamente.

Então, quem é que não quer se imunizar? Todos! Quem é que não quer se salvar? Todos! Quem é que não quer conversar com o RACIONAL SUPERIOR? Todos!

Quem é que não aceita sua salvação? Todos; que é o desencanto! Então, está aí, no mundo, a salvação eterna de todos. O mundo em festa para o resto da vida, o mundo em alegrias para o resto da vida, porque todos viverão se entendendo Racionalmente e não desentendidos como feras bravias.

Aos primeiros anúncios o impacto é grande, por ninguém esperar uma surpresa destas, mas o impacto é de minutos, pois vão logo procurar se certificar e serão surpreendidos por esta verdade das verdades.

Ricos passos, ricos dias, ricas horas. Brilhantes passos, brilhantes dias, brilhantes horas. Todos se entendendo com o RACIONAL SUPERIOR pelo que todos possuem e desconheciam. E todos desconheciam o porquê assim são. Ninguém sabia como foram feitos, e hoje todos sabendo e felizes, contentes, por estarem salvos. Então, a salvação de todos depende de conhecer o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Uma vez conhecendo, salvos eternamente. Está aí, para todos conhecerem, para todos se salvarem, que já chega de sofrerem.

O brilhante maior do mundo, a riqueza maior do mundo é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Enquanto não souberem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, não estarão imunizados, e para terem contacto com o RACIONAL SUPERIOR, é preciso saber descrever o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A VOLTA DE TODOS AO LUGAR DE ORIGEM

Não há efeito sem causa, a causa do corpo, é o corpo fluídico elétrico e magnético, que está deformado nestas sete partes, que se trata de sete sementes ou as sete partículas ou as sete partes que formam um corpo só. A pessoa, uma vez imunizada, a Imunização apanha este corpo fluídico elétrico e magnético, que deu origem a este corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, e leva para o lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

Está aí o porquê somos animais Racionais, e não se imunizando, este corpo fluídico elétrico e magnético continua deformado nesta deformação.

Está aí o que deu origem ao corpo em matéria fluídica elétrica e magnética; é de origem fluídica. Não havendo fluido, não há vida. O fluido provém de onde? Do sol. Não existindo o sol, não existe vida; e é por isso que o mundo é um conjunto fluídico elétrico e magnético. Eis a razão de tudo que existe no mundo ser de origem fluídica. É o fluido, a força mais poderosa do mundo. Dos fluidos provém este tudo aparente.

DEFINIÇÃO DO FLUIDO

No calor, que é um fluido, está uma infinidade de fluidos, diferentes uns dos outros. Assim, dentro do calor estão todos os fluidos e todos diferentes. A diferença existente entre os seres humanos, diferentes uns dos outros, está no fluido, porque cada um tem o seu fluido diferente. A origem das cores é devido aos fluidos serem diferentes.

Uma mãe que tem vários filhos, apesar de oriundos da mesma matriz, são diferentes. Logicamente, deveriam ser todos iguais, mas não são, porque cada um tem o seu fluido; assim sendo, todos são diferentes. Depois da pessoa imunizada, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL apanha o fluido que deu origem à pessoa e o leva para a PLANÍCIE RACIONAL. Esse fluido, que deu origem a essa pessoa, permanecendo deformado, torna a nascer aí na Terra, e sendo imunizado, volta ao seu lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

O sol é de Origem Racional, formado pelas virtudes dos corpos anteriores a esses daí, os quais saíram da PLANÍCIE RACIONAL e foram perdendo suas virtudes, e estas se acumulando, originaram o sol. Assim, o sol originou essa deformação que aí está, que também é de Origem Racional, mas deformada.

O fluido é desse conjunto eletromagnético que é do mundo deformado, e as virtudes, que significam vidas, são de Origem Racional. A vida daí é constituída dessas virtudes deformadas.

Se não existisse o sol, que é de origem das virtudes deformadas dos seres Racionais, não haveria fluido, e não havendo fluido, não há vida. Os fluidos é que dão forma e vida a todos os seres que existem aí na Terra. Portanto, se não existisse o sol, não haveria vida. Está assim explicado, o fim de todos os seres, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

No fluido está tudo de bom e tudo de mal. O fluido bom produz o bem e o fluido mau produz o mal. A pessoa imunizada pelo fluido bom, o fluido mau não penetra no corpo e fica a pessoa livre de qualquer espécie de enfermidade, como o câncer e outras doenças mais. O fluido penetra pelos poros, pela respiração, pela alimentação e daí é que surge o bem e o mal.

A pessoa possuidora de fluido bom, cheia de fluidos bons, o fluido mau não tem acesso, porque o bom domina o mau. O mal não pode com o bem; prevalece o bem e não o mal. O mal é gerado pela força magnética, e o bem pela força elétrica, quando regulada, porque desregulada faz mal.

Então, tudo que se sente e não se vê, é fluido, sente-se os efeitos mas não se vê: a poluição, os envenenamentos da atmosfera pelo carbono, pelos gases. Para que a pessoa fique com a força elétrica e magnética regulada, é preciso que se imunize. Para adquirir a Imunização, só conhecendo no Livro UNIVERSO EM DESENCANTO.

A Imunização é da parte Racional e a elétrica e magnética é deste conjunto da deformação deste mundo elétrico e magnético; força originada pelo sol, que deu origem a este conjunto elétrico e magnético.

A radioatividade é um fluido; sentem-no, mas não o vêem. O átomo é um fluido; sentem-no, mas não o vêem. A eletricidade é um fluido; sentem-no, mas não o vêem.

Os micro-germes, os que as lentes alcançam e os que as lentes não vêem, e tudo enfim, que compõe esta natureza fluídica em matéria elétrica e magnética, tudo que existe tem seus fluidos, todas as plantas têm seu perfume, seu cheiro, seus odores, seus gases, bons e maus. É um conjunto de fluidos de gases diferentes; cada ser expela o seu.

De forma que uma combustão magnética, fluídica, exerce sobre o ser humano a sua influência, e daí vem a desregulagem do pensamento, o desequilíbrio. O pensamento não pára, devido a esta combustão fluídica expelida pelos seres. Para que haja no ser humano o equilíbrio e a regulação normal, só o que pode regular o ser humano, é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é uma influência de um pólo diferente, que vem da **PLANÍCIE RACIONAL**; então regula e equilibra o vivente.

Sem a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** permanece o desequilíbrio em todos; por isso, o mundo sempre manteve esse desequilíbrio. O desequilíbrio do mundo e de todos é proveniente desta combustão deformada, que estão conhecendo agora o porquê de tudo isto. Para o equilíbrio de todos, a regulação de todos, somente se imunizando, conhecendo o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

A Imunização é da **PLANÍCIE RACIONAL**. Então, tem o Fluido Racional e tem o fluido aí da deformação elétrica e magnética. O Fluido Racional regula a parte elétrica e magnética, por o ser humano estar aí, deformado, sujeito a essa desregulação, produzida por essas duas correntes, que é a causa do desequilíbrio de todos e de tudo. Assim, a natureza entra em choque com tudo pelo desequilíbrio, e a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** equilibra todos e tudo.

A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** é a coisa mais necessária da vida do ser humano e de tudo enfim, porque uma vez imunizado Racionalmente, a pessoa entra em

contacto com os Habitantes da PLANÍCIE RACIONAL, recebendo aí, todas as orientações precisas, para o equilíbrio da vida.

Recebe todos os esclarecimentos necessários para o equilíbrio do ser humano, para o bem de todos, para a felicidade de todos, para a paz de todos, para harmonia de todos, para a tranqüilidade de todos, enfim, um equilíbrio perfeito e completo, por ser do ser Racional.

As doenças nervosas serão curadas por meio de fluido bom, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, para adquirir tudo isto basta ler para conhecer e sentir o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Somente para o bem de todos sobre todos os pontos de vista. Imunizar quer dizer: unir-se aos puros na PLANÍCIE RACIONAL, conversar com os puros, se entender com os puros, enfim, todos os esclarecimentos precisos dados pelos puros e voltar para junto dos puros, porque já foi puro também, e por isso sabem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, que é o retorno do fluido que deu origem ao seu ser para o estado natural, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

Se deformaram em animais Racionais, e por serem Racionais voltam ao seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, porque não há efeito sem causa. A causa que deu origem a esse feito, que é o corpo, é o fluido que está aí deformado, que deu origem aos micróbios para a formação do corpo. Uma vez imunizado, a Imunização apanha esse fluido ou o fluido de cada um, o fluido que deu origem a cada ser e o leva para o lugar de origem.

Não há efeito sem causa. Todo efeito tem a sua causa, todo o feito tem a sua causa. Se tudo isso existe é porque existe a causa da existência disso ou daquilo. Todo o efeito é produzido por uma causa. Se não houvesse a causa, não existiam os seres, não existia vida. Se existe vida é porque existe a causa que deu origem à vida.

É preciso ser repetido assim, porque no meio dos compreensíveis, também há os incompreensíveis. Estas repetições são para os confusos, para os incompreensíveis que custam a compreender o que está tão claro, na frente dos olhos, e têm as entranhas amarradas, fechadas, e é preciso bater muito assim, para despertar, para poder interpretar.

Então, todas as curas do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética estão no fluido bom e todos os males, estão no fluido mau e todo o equilíbrio na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, então, trate de se imunizar para o bem de si mesmo.

UM ESCLARECIMENTO SOBRE ESTE MUNDO DEFORMADO

O sol é o relógio e a lua é o ponteiro, por isso marca os quartos. As estrelas, o ponteiro dos segundos, sobre a formação da natureza. Os fluidos mais carregados de força magnética produzem mais vírus desta parte e daí, a geração e formação do sexo feminino. Se o fluido está mais carregado de força elétrica, mais vírus desta parte, prevalece o sexo masculino. Estas cargas são produzidas ou feitas pelos fluidos da lua.

A lua, sendo o ponteiro deste relógio, é que apronta as cargas e descargas, por isso, ela carrega e descarrega. No minguante está descarregando e no crescente está carregando; na nova está neutra e assim, a lua tem grande influência na geração e formação dos seres.

O fluido magnético muito carregado produz grande quantidade de vírus desta parte, pela sua influência ser grande e daí, há a geração e formação do sexo feminino. A parte elétrica, que é o fluido, quando está mais carregada, produz e gera o sexo masculino, porque são variantes as cargas, devido aos quartos de lua que são diferentes.

Então, quando cheia, totalmente carregada, produz grande força magnética e quando minguando, descarregando a força magnética; quando crescendo, carregando de força magnética e é por isso que a natureza é variante, devido aos

quartos de lua. Dentro destes quartos estão os minutos, os segundos e as horas; e por haver todas estas modificações de quartos de minutos e de segundos é que faz essas variedades, essas irregularidades na natureza, da desigualdade e das diferenças de uma coisa da outra.

Então, costumam dizer: “- Não há uma coisa igual a outra. Sempre tem que ter uma diferença, ou grande ou pequena, devido aos quartos, aos minutos, aos segundos e às horas, que modificam a ação magnética e elétrica.” Num segundo está sob a influência magnética, em outro segundo já está sob outra ação magnética e assim, sucessivamente.

Em minuto já é uma ação magnética, em segundo já é outra ação magnética, em três minutos já é outra ação magnética e elétrica e assim, são as horas. As ações magnética e elétrica estão em constantes modificações; é por isso que os pensamentos são variantes. Ora pensam uma coisa, ora pensam outra. Os pensamentos não param, devido a estas modificações da força elétrica e magnética.

Quando o sol esquentar demais, é porque está carregado de força magnética. Uma simples comparação: um fogo pequeno produz pouca quentura; botando, ali, muito material, muita matéria, se torna um fogo grande, a quentura é maior devido aos seres materiais. Um fósforo aceso produz pouca quentura e dez caixas acesas produzem maior quentura devido a maior carga material. E assim é o sol, quanto menos carga magnética, menos calor, quanto mais carga, mais calor. A mesma coisa com a eletricidade, carregando mais, maior a carga magnética.

O choque é maior, a força é maior, o fogo é maior. Quanto mais carga magnética, maior é a força elétrica, mais fogo. Assim é o sol, quanto mais carregado de fluido magnético, mais quentura. E assim, na geração, quanto mais carregado mais domina, mais prevalece. Então, está aí o

porquê da fêmea e o porquê do macho. O macho, mais carga elétrica, prevalece o macho; se a força magnética estiver mais carregada, prevalece a força magnética. Então, tudo isto é muito variante devido ser um relógio que começa no um, vai aumentando para o dois, aumenta para o terceiro e vai aumentando até chegar às vinte e quatro horas.

Então, a lua nova é neutra, depois começa o quarto crescente, começa a aumentar a força magnética até chegar à cheia; depois de cheia entra no quarto minguante, começa a descarregar. E de forma que a força magnética está sempre em cena, e a elétrica, com as suas variedades, suas variações. Daí vem as variações dos seres, que são formados pelos fluidos, as variações das diferenças de cores, de raças, de tamanhos, de modos, de formas, de entendimentos, de pensamentos, de idiomas, de formatos, de gostos, de cheiros, de odores, enfim, esta grande variedade que existe sobre tudo, é o que dá origem a todas essas causas, que não há efeitos ou feitos que não tenham causa, se não existir a causa, não existe o feito, e devido às variações magnéticas e elétricas que passam os fluidos. De segundo em segundo modifica suas ações, seus efeitos, sua atuação para a formação dos seres, e por isso, costumam dizer: “- Não há nada perfeito neste mundo devido às modificações fluídicas elétricas e magnéticas, que de um ou meio segundo já faz diferença, e de segundo em segundo são forças diferentes que atuam; não pode haver perfeição.”

Então ousam dizer: “- Não há nada perfeito neste mundo.” Agora estão sabendo o porquê; a ação fluídica elétrica e magnética que entra em ação para geração, formação e criação dos seres, porque não há efeito sem causa. Se existem aí, todos esses feitos, a causa é o fluido, não havendo o fluido, não há seres e não há geração e formação.

Então, o sol é o relógio, a lua, o ponteiro e as estrelas, o ponteiro dos segundos, e por isso, estão sempre em ação

com aquele brilho que parece que estão tremendo. Então está aí, um pedacinho do antes de ser. O antes de ser esse tudo aparente, donde surgiu? Do fluido. O fluido é o heterogêneo e todos os seres são fluídicos. É o fato geral, genial, da gênese da formação, geração e criação dos seres.

Então, é este fluido que deu origem a sua vida, que a Imunização apanha e leva para o lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL, e daí, quando esse tudo aparente, que é o seu corpo, o seu ser, se extinguir, não vem outro igual, porque o fluido que deu origem a este corpo, não está mais aqui para formação de outro corpo igual; está lá em cima, na PLANÍCIE RACIONAL. Assim, está aí o desencanto dos seres, o desencanto de tudo e o desencanto do mundo.

Desencantou-se desta vida porque não sabia o porquê aí vivia assim deste jeito, sem nada conhecer de sua formação e criação. Desencanto quer dizer: liberdade, libertou-se da matéria, estava preso à matéria, ao mal, sofrendo, preso aí a todo sofrimento e agora, teve a liberdade por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, encanto quer dizer: prisão neste chão de amarguras.

Desencanto quer dizer: libertou-se desta prisão de matéria, desta condenação de condenados a sofrer e condenados à morte, muitas das vezes tragicamente, horivelmente; libertos deste jugo amargo.

Desencanto quer dizer: libertou-se. Encanto é o mesmo que condenado a tudo de ruim. Portanto, está no mundo o desencanto do povo. Então, este é o maior tesouro, a maior riqueza, o maior brilhante. A maior felicidade é o desencanto.

A libertação dos encantados não há dinheiro que pague. Então, está aí o desencanto do povo, o desencanto de todos, o desencanto do mundo do jugo animal. Agora, sabem e

conhecem o porquê estavam aqui presos à matéria, neste encanto, sofrendo amargurados e humilhados, por serem como são e condenados à morte. Humilhados por estarem aí sem garantias, expostos aí a todos os sofrimentos, expostos a todas as decepções. Muitos, revoltados por se sentirem humilhados com esta natureza, com esta vida, agonizando, agoniados, expostos a todos os desequilíbrios.

Muitos se sentem humilhados e envergonhados de serem assim como são, não se conformando com esta vida, por ser uma vida falsa, de aparências, de fantasias, de ilusões, de hipocrisia. Muitos vivendo por terem vida, mas não que tenham prazer de viver, por se sentirem envergonhados de serem como são, de se passar o que se passa neste mundo de ilusão, de matéria. Muitos têm vergonha de serem como são; mas não tendo outro remédio, têm que aceitar toda esta imperfeição, por estarem vivendo num mundo de imperfeitos.

Então, muitos tinham vergonha de assim serem. Achavam-se diminuídos, ridicularizados, por serem imperfeitos, querendo ser corretos, direitos e vendo a imperfeição do seu ser e de todos os seres, procurando a perfeição, por não conhecerem o seu ser e nunca a encontrando.

Então, a decepção de muitos; tão envergonhados de serem como são, decepcionados e desiludidos, já acabaram com a vida pondo termo à vida, por terem vergonha de viverem assim, por terem vergonha de não serem perfeitos, de não serem direitos como desejavam ser. Não têm conta os suicídios dos decepcionados com a vida, vendo que não há ninguém perfeito, vendo a imperfeição de todos no mundo, vendo as injustiças catastróficas da natureza, os vulcões, os terremotos e tudo enfim que existe, vendo tanta imperfeição da natureza e dos seres, se envergonhando de viverem num mundo como este, de vergonha, põem termo à vida, não

tolerando o seu próprio ser de matéria, de imperfeito, cheio de defeitos.

Humilhados por viverem nestas condições de bichos, de animais Racionais. Humilhados e envergonhados de serem assim, se matam, preferindo morrer do que viver assim como são. A maioria procura se iludir e vai vivendo, mas é preciso que se note que nem todos pensam iguais; os que procuram a perfeição, a pureza, a justiça da natureza, não encontram, se desgostam, se decepcionam e põem termo à vida, porque todos pensam diferente e assim julgam: “- O que adianta viver no mundo, se não tenho paz, se não tenho garantias, se estou exposto a todo o sofrimento, que a vida é de sofrimento?

Não tenho para quem apelar. O sofrimento é o maior brilhante do mundo. Eu, neste estado variante de desequilíbrio, sou tudo aparentemente e nada sou verdadeiramente. Não adianta viver falsamente, enganando a mim mesmo com um tudo aparente sem ser. Eu queria ter uma vida positiva e não negativa e por isso, hoje sou uma coisa e amanhã sou outra. Não me adianta viver hipocritamente deste jeito, fingindo que sou o que não sou, aparentando o que não sou.”

Então, pensando deste jeito por ai afora, se considera tão ridicularizado, tão diminuído, tão envergonhado, que acaba pondo termo à vida, por não querer se sujeitar viver assim como a natureza lhe proporcionou. Então, cada qual com o seu modo de interpretar a vida e por isso, todos são deferentes, cada qual criando uma convicção da vida, cada um interpreta vida de um jeito, de uma forma, cada qual com o seu modo de interpretar.

Então, está na terra o desencanto dos animais Racionais, o desencanto do jugo da matéria o desencanto que nunca existiu, o desencanto dos seres do Universo, que nunca

existiu, e hoje, chegando ao conhecimento de todos, o desencanto dos seres do Universo, o desencanto que todos almejavam, que todos esperavam há muito. Até que enfim o desencanto chegou. A libertação Racional representa a pureza, o amor e a fraternidade universal. O desencanto é tudo; o encanto, a matéria, nada é, porque a matéria é um tudo aparente e o desencanto do mal, tudo é.

Hoje, chegando a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos têm prazer de viver tranquilos e felizes, por encontrarem o verdadeiro rumo, o verdadeiro caminho, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para que todos tenham contacto com o RACIONAL SUPERIOR, para que todos se unam ao RACIONAL SUPERIOR, junto com o RACIONAL SUPERIOR, conversando e falando com o RACIONAL SUPERIOR, tendo todas as orientações precisas para o rumo de felicidade e equilíbrio, tendo suas conferências com o RACIONAL SUPERIOR.

Por serem de Origem Racional, tinham que chegar a esta conclusão, que é a definição da natureza de todos. “- A natureza definida, por nossa origem ser esta, Racional, e por isso, nos classificaram de animais Racionais. Agora definido e divulgado o nosso ser. Chegamos no verdadeiro lugar e por chegarmos no verdadeiro lugar é que temos o contacto de unirmo-nos à nossa origem, junto do RACIONAL SUPERIOR.”

Então, maior júbilo e felicidade do que esta nunca existiu, e assim, maior contentamento, maior alegria e maior satisfação entre todos não poderia existir igual; o contentamento e a satisfação de unirmo-nos ao RACIONAL SUPERIOR.

Então, viva o Brasil, a terra abençoada e escolhida pelo RACIONAL SUPERIOR.

TODOS EM TREVAS E COZIDOS

A luz do velho mundo é a treva, por isso, só enxergam a poder do fogo. Quem vive em trevas, vive dentro do fogo, e por assim ser, é que, quando o fogo vai iluminar outros mundos, do outro lado é noite, tudo em trevas. Quem vive em trevas não sabe o que diz, o que faz, o que quer, de onde veio nem para onde vai, não sabe o porquê vive, o porquê nasceu, o porquê de sua existência e o porquê da existência de tudo; portanto, só o que sabem é falar asneiras e pensar outras tantas.

O conhecimento que têm é nulo, de um obscuro que não sabe nada. A treva é tanta que só enxergam por meio de fogo. Fogo de dia e de noite, e quem vive dentro do fogo não pode ter sossego devido ao fogo, até terem o verdadeiro saber que está na IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Não estão vendo que de dia o calor é insuportável pelo fogo? Não sabem que estão sendo cozidos e por isso, vão ficando moles até não poderem mais andar? Costumam dizer: “- Velho!” Não são velhos, e sim, cozidos pelo calor do fogo, dia e noite. Por quê? Por estarem em trevas, enterrados nas trevas de uma forma tal, que no Universo ninguém se entende, não estão satisfeitos com coisa alguma, seja rico, seja pobre, porque estão sendo cozidos pelo fogo.

E aonde existe o fogo, não pode haver satisfação e muito menos felicidade. Se assim fosse, os ricos eram muito felizes porque têm de sobra, não fazem o que não querem; quando acaba, são os que sofrem mais. Portanto, é preciso reparar bem que todos vivem em trevas. Portanto, a treva é o

brilhante do ser humano, dia e noite, profunda. Agonizam, por serem cozidos pelo fogo.

Por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL chegarão todos ao conhecimento de si mesmos e tudo se modificará com o decorrer do tempo, que é um dos melhores mestres para os que vivem entupidos com tanta miséria. Não há velhice. Velhice é uma palavra como todas as outras, para enfeitar o ser humano, muito fora do natural, palavra criada, inventada aqui na Terra, pelo ser animal, que nada conhece de natural, nada conhece de sua natureza e por não saber como foi feito, são cozidos e conforme vão ficando cozidos, vão enfraquecendo, a carne vai amolecendo, ficando mole, por estar sendo cozida. Portanto, a vida e as coisas estão completamente fora do seu verdadeiro ser.

AS GARÇAS BRANCAS

As garças brancas do mar, não tardam a chegar, anunciando riquezas, fortuna e bem-estar para todos que navegam com o leme real, que é o leme Racional, brilhando cada vez mais, multiplicando o brilho com os gorjeios desta maré, que enche sempre para conservar todos de pé.

Gritos de alegrias, gritos de satisfações, hão de murmurar consigo mesmo, e dizerem: “- Até que chegou o dia da satisfação de todos.”

Portanto, EU, o RACIONAL SUPERIOR, brindando sempre as garantias do triunfo Racional, e provando com o decorrer dos dias, tudo o que EU falo, tudo o que EU prometo, todas essas mensagens para o bem de todos e da coletividade em geral. Muitos querem e não têm, por não conhecerem o RACIONAL SUPERIOR, mas terão, com o conhecimento universal, que é o Livro que todos esperavam, UNIVERSO EM DESENCANTO. Portanto, sejam persistentes para o bem de si mesmos.

Quando a IMUNIZAÇÃO RACIONAL dominar todos, quando estiverem por conta da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, então sim, viverão todos para o bem, todos se compreendendo. A felicidade será geral, universalmente.

Aqui, todas as horas e todos os momentos são Racionais. O que é Racional é puro, é limpo, é perfeito em tudo. Portanto, quando as coisas assim são, a tranquilidade deve ser

reinante no coração de todo bom correligionário. O RACIONAL SUPERIOR derramando sempre o bálsamo da verdade das verdades, do bem-estar dos obedientes, pureza, riqueza e grandeza angelical, brilho de honra do pedestal Racional, da autêntica base suprema a tudo e a todos, que é a base Racional, de onde todos vieram e para onde todos irão.

ESTA LEITURA AUMENTA OS ANOS DE VIDA

A sabatina Racional deve ser constante, diária, para que os ânimos se conservem sempre equilibrados, na medida do possível, pelas instruções e orientações dadas do presente e do futuro.

Todos conformados pela jubilosa fonte alcandorada Racional do redígio supremo a todos, a vontade de todos, o bem de si mesmos. Para encontrar essa justificação, é preciso levar em conta as instruções que recebem do conhecimento de si mesmos, por meio da planta de salvação eterna que está aí em vossas mãos.

Então não sabem que o ler e reler o Livro que contém a vossa salvação é viver mais tempo e prolongar a vossa vida? Portanto, tratem de ler. Quanto mais lerem, melhor será para vocês. Agora vamos entrar na parte aguda do Conhecimento Racional. Todos ficam completamente emocionados, por sentirem o autêntico conhecimento, que dá vontade de falar, dá alegria e emoção, produzida pelo que vê, pelo que sente; é a parte aguda, não delirante. Não há quem não enlouqueça de alegria.

Os que não conhecem não podem sentir o que os que já conhecem sentem. Quando conhecerem, sentirão a mesma coisa. Sim, porque ninguém é de ferro. Uns dizendo: “- A luz da verdade chegou ao mundo.” Todos chorando de alegria, porque os anúncios serão alarmantes, os anúncios serão de mexer com todos. Não há este que não queira saber como é, como nasceu no mundo.

Então, aí a IMUNIZAÇÃO RACIONAL abrange todos e todas as mentes sendo equilibradas para o ponto real. Olham uns para os outros e dizem: “- É a salvação de todos, é a descoberta mais importante que existe no mundo.

Por nós sermos corpos em matéria fluídica, elétrica e magnética, é que temos a probabilidade de sermos tratados pela força mais poderosa do mundo, que são os fluidos, tendo o fluido bom que faz o bem, e o fluido mau que faz o mal.”

Está aí, como se pode aumentar os anos de vida e viver muito mais do que devia, devido ao tratamento fluídico, que é o tratamento mais positivo por ser natural. Tudo que é natural é feito pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Por o mundo ser um conjunto fluídico elétrico e magnético e nós sermos feitos desta natureza fluídica, é que uma vez o ser humano imunizado, receberá o tratamento fluídico, para prolongar e aumentar os anos de vida. O fluido bom evita os efeitos do fluido mau, porque o mau é de origem fluídica, e uma vez o mau sendo de origem fluídica, o fluido bom não deixa o fluido mau atingir a pessoa, daí, o prolongamento da vida.

Por o mundo e os feitos serem de origem fluídica, é que no fluido está a força mais poderosa do Universo, por tudo ser de origem fluídica, e daí então surge o bem dos imunizados e a longevidade da vida, por meio do tratamento fluídico, onde estão todos os remédios maus e todos os remédios bons.

Todas as doenças são de origem fluídica, por o mundo ser fluídico elétrico e magnético. Portanto, toda doença é de origem fluídica. Por nós sermos corpos em matéria fluídica elétrica e magnética, é que no fluido bom estão todas as curas de todas as doenças do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. O fluido mau produz a doença e o fluido bom cura a doença, portanto, o tratamento fluídico é o verdadeiro tratamento natural.

Para se conseguir as curas fluídicas é preciso se imunizar; uma vez imunizado, receberá o tratamento fluídico, que é o natural do ser humano. Por ser corpo em matéria fluídica elétrica e magnética é que no fluido bom estão todas as curas do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, e para conseguir este tratamento é preciso ser imunizado. Para se imunizar basta ler todos os dias para conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Portanto, todas as doenças são produzidas pelo fluido mau e todas as curas são feitas pelo fluido bom. Por os seres serem todos de origem fluídica é que todo mal é de origem fluídica e todas as curas são de origem fluídica. E assim sendo, está a pessoa imunizada pelo fluido bom, por estar de posse do seu verdadeiro natural, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Então, neste conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** está tudo o que a pessoa precisa para o seu equilíbrio. Em primeiro lugar a salvação de todos, em segundo lugar, a cura de todos os males, e em terceiro lugar, o emissário que acompanha cada Livro para resolver todos os problemas de todos os imunizados.

Por o mundo ser um conjunto fluídico elétrico e magnético, é que todas as doenças do corpo fluídico elétrico e magnético são feitas pelo fluido mau. E para serem eliminadas e curadas, somente pelo fluido bom. O corpo é fluídico, as doenças são fluídicas e as curas são feitas pelo fluido bom, por o mundo ser de origem fluídica.

Está aí, como são prolongados os anos de vida pelo tratamento fluídico, depois da pessoa imunizada. Uma vez imunizada, entra em contacto com o **RACIONAL SUPERIOR**, então, vêm as orientações para o equilíbrio de tudo na vida, da saúde, dos negócios, dos casos necessários, enfim, de tudo que o vivente precisa, e uma vez imunizado,

sabe de onde veio, como veio e porquê veio, para onde vai, como vai e porquê vai para o seu lugar de origem, que é lá em cima na PLANÍCIE RACIONAL.

Mas para isso, tem que ficar senhor do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é onde estão todas as soluções de todos os seres existentes neste mundo deformado, sendo esse o verdadeiro Conhecimento Racional, para que todos deixem de ser animais Racionais e voltem ao seu lugar de origem na PLANÍCIE RACIONAL, que foi de onde todos saíram. Toda essa descrição está aí tintim por tintim na Obra UNIVERSO EM DESENCANTO.

O que é que vai para o lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL? É o corpo fluídico elétrico e magnético, que deu origem a este corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, pois não há efeito sem causa e a causa do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética é feito do corpo fluídico elétrico e magnético. Portanto, isso depende das pessoas se imunizarem para retornar a serem Racionais, puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, na planície lá em cima, aonde estão os demais, com seu progresso de pureza.

Está aí, como é feita a vossa salvação, deixando de serem animais Racionais, bichos aqui deste chão, para voltarem a ser Racionais puros, limpos, perfeitos, sem defeitos. E cada Livro UNIVERSO EM DESENCANTO tem a assistência do Dono do Livro, para solucionar todos os problemas e casos da vida de quem está se imunizando. Para estas soluções, basta apenas a persistência do vivente na leitura.

1º) Em primeiro lugar, todos no seu lugar de origem.

2º) Em segundo lugar, as curas por meio do fluido bom.

3º) Em terceiro lugar, a assistência do Dono do Livro para solucionar os problemas da vida do vivente.

4º) Em quarto lugar, o aumento dos anos de vida.

5º) Em quinto lugar, o RACIONAL SUPERIOR orientando todos.

6º) Em sexto lugar, a descrição da formação deste mundo encantado, misterioso, que assim sempre foi mantido pelos encantados.

7º) Em sétimo lugar, todos no seu lugar de origem, é o que completa as sete partes do porquê todos assim são e como podemos deixar de assim sermos, para voltarmos a ser Racionais limpos, puros e perfeitos.

A CIÊNCIA DO NADA

Ciência do nada, e por isso, tudo acaba em nada, começa em nada e acaba em nada. Basta ser da matéria. A matéria é de origem do mal, e sendo de origem do mal, é produto de uma doença, e por todos serem doentes é que são variantes, imperfeitos e cheios de defeitos; uns doentes com aparência de bons. E doentes desse jeito, como podem regular?

Assim, todos desregulados, e se baseando em ciência de desregulados, ciência de quem não regula, ciência de doentes, ciência de loucos, cometendo os absurdos dos absurdos, loucuras de todos os tamanhos, com esse progresso que vai a regresso, por ser um progresso de destruição. Ciência só para destruir. Só mesmo coisa de quem não está regulando.

Esta ciência do nada, aonde tudo acaba em nada, do tudo aparente, que julgam ser o que não são, por estarem variando, e não dão conta do seu ser de doentes. A ciência só deveria ser para construir; e progresso de destruição é de quem não está regulando. É de quem sabe o que está fazendo? Não, doentes não sabem o que fazem! Um doente que vive a variar, não sabe o que diz, nem o que faz. Se a ciência fosse certa e direita, todos estavam certos e direitos. Então, para que tanta ciência? Para nada, ciência que começou do nada e acaba em nada, não vale nada. Ciência do bem aparente, ciência do tudo aparente, e ciência das fantasias e aparências não são verdades. Por isso, todos traídos, enganados e enganando, por serem doentes, estarem variando, e por assim ser, o pensamento não pára.

Quem varia está bom? Não, quem varia é um doente. Então, todos são doentes. Matéria é mal, e quem está mal, vive mal é um doente. E assim, são todos. Surgiram de uma doença. Qual é a doença? A doença material, doença da matéria.

Basta ser matéria, para não ser bom, para ser mau, para ser um doente com aparência de bom, e por isso, todos vivem de aparências, aparentando o que não são, por serem doentes. Basta a terra ser uma bicheira, produzindo bichos de todas as maneiras, para ser considerada doente. O que dá bicho, não está bom, está podre, e o que está podre está mal, está doente. A terra é uma bicheira, produzindo bichos de todas as maneiras, e o que dá bicho não está bom, está ruim, está doente, e por isso todos são doentes, por serem produtos desta bicheira. Aparentemente parecem bons. Assim, de aparências vão vivendo, com este tudo aparente, com esta vida de aparências, até não agüentarem mais e desistirem.

Então, o que vale esta ciência de doentes, que nunca acabou com esta doença? Não vale nada. Nunca souberam de onde vieram nem para onde vão. Portanto, o que vale esta ciência? Aparentemente vale tudo e verdadeiramente nada vale, e por isso, estão aí os fracassos, as incertezas e as decepções.

Quem fez o seu corpo? Foi o micróbio.

Quem fez o micróbio? Os fluidos.

Quem fez o fluido? Foi o calor.

Quem fez o calor? Foi o sol.

Quem fez o sol? Foram as virtudes perdidas dos corpos anteriores a esses, que foram se reunindo, e daí, formou-se uma luz, como uma coisa que se transforma em outra, e com o tempo, esquentando, daí surgiu o sol.

E de onde eram esses corpos? Da PLANÍCIE RACIONAL.

E onde está esta planície? Muito acima do Astral Superior.

E por que esses seres saíram de lá? Existindo nesta planície, que é muito maior que esse mundo, uma parte que não estava pronta para entrar em progresso, e uns tantos, pelo livre-arbítrio que tinham e temos até hoje, entraram por esta parte e começaram a progredir por conta própria. Foram advertidos. Não deram a devida atenção às advertências, porque achavam que iam muito bem. Nunca conheceram o mal. E vieram progredindo. Daí, esta planície, por não estar pronta para entrar em progresso, começou a se deslocar da outra, que está lá em cima e veio descendo. Eles achavam que iam muito bem, perdendo as virtudes, essas, se reunindo no foco de luz, e com o tempo, veio a extinção desses corpos, por virem se degenerando e se deformando cada vez mais.

Desta planície, com o calor do foco de luz esquentando, começou a sair uma resina, com a quentura, começou a empolar e depois torrada, virou cinza, e os corpos que se extinguíram em cima desta resina, deram origem ao sexo feminino e os que se extinguíram em cima da planície deram origem ao sexo masculino.

Então, está aí, como foi feito o homem e a mulher, as fêmeas e os machos. O calor do foco de luz cada vez mais aumentando, e esta planície começou a ficar mole, de mole gomosa e com o tempo, virando um líquido que deu origem à água. Esta água penetrou nas cinzas da resina, apodrecendo-a, daí, vindo a formação dos micróbios de todas as espécies, para a formação de todos os seres que deram o nome de terra, sendo a terra, uma bicheira, produzindo bichos de todas as maneiras, de todas as categorias, nascendo, naquele tempo, toda a bicharada do chão.

A continuação deste conhecimento se encontra neste volume, **UNIVERSO EM DESENCANTO**, que é o conhecimento de onde nós viemos, como viemos, para onde vamos e como vamos; que uma vez a pessoa imunizada, a Imunização apanha o fluido que deu origem a este corpo e leva para a **PLANÍCIE RACIONAL**, o seu lugar de origem.

CURSO PRIMÁRIO

Então temos o curso primário, que é o encanto, isto é, abaixo do sol; o curso secundário, acima do sol, e o curso superior, que é junto do RACIONAL SUPERIOR. O curso primário é esta vida dos mistérios, dos enigmas e das experiências, para acabar tudo em nada, porque o que surge do nada acaba em nada.

Então, encanto: mistérios sem solução. Agora, desencanto: todas as soluções de toda a formação deste mundo e sua criação. Curso primário por estarem presos à matéria e sem solução desse enigma.

Sabiam que eram assim, mas não sabiam porquê ficaram assim, ignorando o seu ser e tudo enfim, fazendo mistério de tudo, por nada conhecerem de certo, falando como papagaios inconscientemente, por serem encantados, como um animal qualquer, que tudo é preciso aprender para saber; se não aprender não sabe.

Então, este é o curso primário, curso do encanto, dos papagaios. Trata-se do Astral Inferior, por pertencer à matéria, ao mundo inferior, ao mundo do encanto, dos mistérios, dos enigmas, das experiências que não têm mais fim, das aventuras, aventurando sempre, para ver se dá certo ou não. O mundo do desequilíbrio, o mundo dos bichos. Então, trata-se de dois mundos encantados: dos habitantes da Terra, e dos habitantes aí do espaço, entre o sol e a Terra.

O mundo visível é o da matéria e o mundo invisível é dos habitantes do espaço. Este é o curso primário onde todos

nascem sem saber, para tudo aprender e ficarem na mesma por serem encantados. Então, temos acima do sol, o curso secundário, aonde habitam outros seres invisíveis que são os planetas.

Acima do curso secundário, secundário porque está abaixo da PLANÍCIE RACIONAL, é o curso superior, que é junto do RACIONAL SUPERIOR, na PLANÍCIE RACIONAL. Então, para que se imunizem e o corpo fluídico volte ao lugar de origem, para que não nasçam mais aí, tratem de conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para terem certeza verdadeira do seu ser e de todos os seres, para saberem o porquê viviam e vivem aí, nesta vida de inconformados.

Ninguém nunca está conformado, por muito bem que esteja, por a matéria ser de origem do mal, e o que é mal está sempre sofrendo, nunca está satisfeito, porque não conhece o bem. Ele nunca viu o bem, fica sempre à procura dele, como estão todos no mundo; e onde vão encontrá-lo? Só na IMUNIZAÇÃO RACIONAL! A matéria é de origem do mal, é mal puro, por ser mal, por si mesmo se destrói, se acaba, morre.

Então, ficariam aí, a vida inteira a procurar o bem, sem encontrar, porque ele não existe na vida da matéria. Se tudo é matéria, se tudo é de origem do mal, onde é que vão encontrar o bem? Agora, existe a palavra bem, mas só está na palavra, que é para engambelar, para amansar, para atrair, para catequizar, para viver iludido sem esperança. “- Espere que ainda vai vir o bem um dia.”

E fica o ser humano naquela esperança de ficar bem um dia, naquela ilusão, por desconhecer a origem do seu ser, do ser da matéria, que é de origem do mal, e por o bem não existir, é que não se vê ninguém satisfeito, todos no mundo vivem insatisfeitos, porque ninguém está bem, são de origem do mal, são maus, a vida é um mal, por ser material.

Onde é que está o bem? Onde vão encontrar o bem aí? Todos desassossegados, todos preocupados, todos cheios de problemas. O desassossego é grande universalmente. A palavra bem foi uma palavra inventada, criada pelos homens como todas as palavras para se compreenderem.

Então, inventaram esta palavra bem, para amansar e catequizar os selvagens, para acalmar as feras: “- Faça isso que você vai ficar muito bem.” Então, se as feras estavam brabas, acalmavam, ficavam mansas, à espera daquele bem. Enquanto estava à espera, naquela esperança, dava tempo de domesticar, de amansar. Ficavam naquela esperança de que iam ficar muito bem. Então, com aquele interesse de ficar bem, ficavam obedientes, humildes, no bem que iam receber, e este bem sempre ficando na esperança, que é a última que morre. Já viram matéria ser boa? Já viram bem em matéria? Só mesmo quem está iludido com as coisas, e um iludido não sabe o que diz, um iludido é um inconsciente. Iludido com as fantasias, iludido com as aparências, iludido com as artes, iludido com este presépio que é o mundo do encanto.

Um inconsciente que não sabe o porquê aí nasceu, não sabe o porquê aí vive, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, e fica admitindo tudo isto e falando como papagaio, inconscientemente, porque de realidade nada conhece, nada sabe, a não ser agora, que estão sabendo, vendo e sentindo o drama do encanto, a luta dos inconscientes. E hoje, tomando conhecimento da verdade como ela é, do encanto e do desencanto. Lutam um pouco para se libertar da vida dos inconscientes, que é a vida do encanto. Então: curso primário, curso secundário e curso superior.

RESUMO DA FORMAÇÃO DA TERRA

Uns tantos que saíram da PLANÍCIE RACIONAL e entraram na parte que não estava pronta para entrar em progresso, por não estar pronta, começou a deslocar da planície e veio descendo e nesta descida começou tudo a se deformar. Eles, perdendo as virtudes, essas se acumulando, com o tempo esquentando cada vez mais, até se transformar em fogo, e conforme iam progredindo, esta planície perdendo as virtudes, como uma coisa que se transforma em outra, essas virtudes se reunindo e formando uma infinidade de corpos visíveis e invisíveis.

Os visíveis são os planetas, que por serem deformados é que são diferentes uns dos outros, e conforme vinham progredindo se distanciavam cada vez mais da luz. Os invisíveis são os que habitam aí o espaço e que vieram se deformando. Esta luz foi esquentando esta planície e com o tempo, devido ao calor, começou a sair uma resina. Com o tempo, veio a extinção desses corpos; os que se extinguiram em cima da goma que com o calor, começou a ficar mole e depois gomosa, gerou aí o sexo masculino e todos os seres masculinos, e os que se extinguiram em cima da resina da planície, gerou aí o sexo feminino.

E assim, todos os seres do sexo feminino são de origem da resina que empolou com o calor, torrou, virou carvão, depois cinza, ao qual deram o nome de terra e a planície foi amolecendo, se derretendo, virou uma goma, desta goma um líquido grosso, e com o tempo mais fino, e daí, virou água.

Os seres invisíveis se deformaram nas virtudes que a planície ia perdendo. Não chegaram a se deformar de todo. Eis a razão de existirem seres visíveis, que são os planetas, e seres invisíveis, e tudo isto conforme iam perdendo as virtudes, as virtudes dando a formação de outros seres, como a lua, as estrelas e os demais seres.

Depois que se deformaram em animais Racionais, passaram estas vinte e uma eternidades, todas elas já esclarecidas no UNIVERSO EM DESENCANTO.

Para que conheçam tudo isto, leiam o Livro da formação de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. O Livro da origem dos seres, sua formação e criação, a gênese verdadeira.

E agora, todos de posse da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para retornarem, uma vez imunizados, ao seu lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL.

E por isso, foram qualificados de animais Racionais, por a origem ser Racional, mas até então, desconheciam a origem. Sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam porquê, e hoje, conhecedores da sua base de origem, e sabendo como retornar ao seu lugar verdadeiro, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Eram Racionais puros, limpos e perfeitos, na PLANÍCIE RACIONAL. Devido ao livre-arbítrio, se deformaram, viraram bichos e daí se classificaram de animais Racionais, por a origem ser Racional.

Eram encantados por não saberem dar solução de seu ser. Não sabiam o porquê assim eram nem muito menos porquê o mundo assim é, e hoje desencantados, conhecendo todo esse traslado da origem de tudo e de todos, o porquê do mundo e de todos assim serem.

Hoje desvendados todos os enigmas, todos os mistérios, e são conhecedores do verdadeiro caminho certo de todos, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. É necessário se imunizar para voltar ao lugar de origem, para não nascer mais aí nesse encanto, perdendo tempo com essa vida de sofrimento.

Então, quem vos fez assim? Foram os próprios que aí estão.

Quem criou o mundo assim? Foram os próprios que aí estão.

Quem é culpado de todo esse sofrimento? São os próprios que aí estão.

Quem é culpado de viverem iludidos, fantasiados, sofrendo, vendo a morte a todo instante, por não terem garantia, vivendo desequilibrados, atordoados com a vida? São os próprios que aí estão. São os causadores de tudo isto, desse embusteirismo grosseiro, onde tudo aparentemente vale e verdadeiramente nada vale, porque aparências não são verdades. Surgiram do nada, formaram-se em tudo aparente e resumindo-se outra vez ao nada.

Quem são os culpados de tudo isso? São os próprios que aí estão. E por isso, vive o mundo por conta de seus habitantes, sem saber o que vão fazer para endireitá-lo. Nunca conseguiram porque não são daí. Se desse mundo fossem seriam eternos; por daí não serem, é que desaparecem sem esperar.

Quem são os culpados de tudo isso? São todos que aí estão.

Quem são os culpados dessas decepções, dessas ilusões, de todo esse prelúdio ludibriador? São todos que aí estão.

Portanto, não percam mais tempo, leiam para se imunizarem e voltarem ao seu lugar de origem, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Ninguém se conforma com esse mundo, ninguém se conforma com a vida, porque ninguém se conforma com o sofrimento, ninguém se conforma com a morte. Quem são os culpados? São todos que aí estão! E assim, até que chegou o dia de todos saberem de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

A CONFUSÃO DOS CONFUSOS

As confusões são feitas por quem já vive confuso consigo mesmo. Nós não temos nada com o atraso de ninguém e um confuso não sabe o que pensa, não sabe o que diz, não sabe o que fala, não sabe o que quer. A inconsciência dos confusos é tanta que vive tonto, sem saber o que quer, sem saber o que faz. O natural de todos os confusos é o desequilíbrio.

O desequilíbrio faz a pessoa confusa, ao passo que, o equilibrado não é confuso, e por isso sabe colocar as coisas em seus lugares, sabe distinguir o bem do mal, o bom do ruim, por ser consciente. Quem vive confuso consigo mesmo, faz confusões aonde não existe confusão, porque já vive confuso consigo mesmo. O confuso não sabe distinguir, devido ser confuso, o certo e o errado. Então diz: “- O que está certo está errado, e o que está errado está certo.”

E assim, nunca encontrando o certo, devido ser confuso consigo mesmo. E por ser assim, faz confusão de tudo, acha que tudo está confuso, acha que tudo é confuso, por viver confuso consigo mesmo. Esses assim são doentes do cérebro e um doente fica variando deste jeito. O estado normal destes doentes é variar e quem está variando, está desequilibrado e fica fazendo confusões pelo seu estado de doente, aonde não existe confusões a fazer.

E o mundo está cheio destes doentes. A confusão é natural, enquanto a pessoa não conhece as coisas como são;

mas depois de conhecer mais ou menos, não é admissível confusões. Confusão é para quem não conhece o que se trata, mas para quem conhece o que se trata, só mesmo sendo um doente para ficar variando, que não sabe se está certo ou errado.

Quem vive variando é que por estar variando, não sabe se está certo ou errado, faz confusão por não saber interpretar a verdade como ela é. Só mesmo quem vive confuso consigo mesmo é que não pode interpretar as coisas como são. E assim, tem pessoas com aparência de bom e sadio e são somente aparências, que na realidade é um doente, vive tonto, confuso consigo e com tudo. Estes assim acabam mal, por já estarem mal e por isso vivem mal e o bom vive bem.

O LIVRO DA ABSOLVIÇÃO DA CONDENAÇÃO À MORTE

Não serão mais mortais. No Livro UNIVERSO EM DESENCANTO está todo o translado da absolvição desta condenação à morte.

O mundo é um conjunto fluídico elétrico e magnético, e por assim ser, é que tudo que existe no mundo é de origem fluídica elétrica e magnética. Portanto, a força mais poderosa deste conjunto fluídico elétrico e magnético está nos fluidos; é a força mais poderosa de geração, formação e criação.

Então, nos fluídos está tudo. Do fluido depende a formação de todos os seres. Todos os seres são de formação fluídica elétrica e magnética e por ser tudo de origem fluídica é que são assim instáveis como aí estão. Geram, nascem, crescem, reflorescem e desaparecem, porque o fluido passa, o fluido é passageiro, o fluido é o tudo que constitui a geração, formação e criação.

Então, por tudo ser de origem fluídica, é que cada ser tem o seu fluído, cada ser é constituído por um fluido, nessa natureza que é variante e deformada. Existe uma infinidade de fluidos, todos diferentes uns dos outros, e por existir esta infinidade de fluidos diferentes uns dos outros é que todos são diferentes uns dos outros, é que tudo é diferente um do outro, porque tudo é de origem fluídica.

Então, no fluido está tudo, no fluido está a formação deste tudo aparente, e assim sendo, cada qual, cada um com o

seu fluido que deu a sua formação, que gerou os micróbios para a formação do seu corpo, cada ser com o seu fluido. Então, este fluido, a Imunização apanha e leva para a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem, e daí a pessoa não nascendo mais aqui, porque o que fazia a pessoa nascer, já não está mais aqui dentro do calor, dentro dessa deformação.

E assim, não há efeito sem causa. A causa do micróbio é o fluido; a causa do corpo é o micróbio. Não havendo fluido, não há micróbio, não havendo micróbios, não há seres, não havendo calor, não há fluido, não havendo sol, não há calor, e se não houvessem as virtudes dos corpos anteriores a estes, que foram perdendo e se reunindo, daí formando este foco de luz, também não existiria o sol. Se não fossem os habitantes que saíram da parte Racional para entrar na parte da planície, que não estava pronta para entrar em progresso, também não existiria esta deformação.

E assim, está aí como é feita a salvação da pessoa.

Está aí como todos regressarão ao seu lugar de origem, porque são de Origem Racional e tinha que chegar o dia de conhecerem a sua origem; porque se tornaram animais Racionais, fora de seu lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, lá em cima, aonde estão os demais, com o seu progresso de pureza.

Então, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, é apanhado este fluido que deu a formação do seu ser e levado para o lugar de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. E assim, virá a extinção dessa deformação, pelo progresso da transformação dessa deformação para o estado natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E daí, estando todos no seu lugar verdadeiro de Racionais puros, limpos e perfeitos, de animais Racionais, por

estarem deformados, e voltando ao lugar de origem de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Portanto, não percam tempo, tratem de ler para conhecerem a sua origem, a sua formação, como foram formados, de onde vieram, para onde vão e assim sucessivamente.

O fluido é tudo, tudo de bom e tudo de ruim. Tem o fluido mau e tem o fluido bom. O fluido mau é porque está deformado. Mas uma vez indo para a PLANÍCIE RACIONAL, se torna bom, porque o mal é só aqui na matéria. E só aqui na matéria está deformado em fogo, ficou mal. Na matéria, se fala em fluido bom, mas nenhum dos fluidos é bom, porque a matéria é ruim. Então, todo o fluido é mal por estar deformado. Mas uma vez saindo daqui, de dentro do fogo, volta ao seu estado natural, porque esfria, perde a parte deformada e volta ao natural de puro, limpo e perfeito, na PLANÍCIE RACIONAL.

Aqui na matéria se fala em bom e se fala em mau, mas tudo é mau, por ser deformado, por ser de origem do mal, por ser de origem da matéria e na matéria não existe nada bom. Existe aparentemente. O bom, aparentemente. Mas aparências não são verdades. Se fossem bons, não estariam aí na matéria.

Matéria não pode ser boa; basta ser matéria para ser ruim. Então, aonde é que está o bom na matéria? Em lugar nenhum. Aonde é que está o bem na matéria? Em lugar nenhum. No entanto, o fluido está aí deformado, como mal, nesta deformação material. Uma vez saindo daqui, esta parte do encanto, do mal, se retira, e o fluído torna a ficar puro, porque esfria, sai daqui de dentro do fogo, deste conjunto elétrico e magnético, voltando ao seu lugar de origem.

É um corpo que tem vida, mas uma vida diferente, porque é uma vida pura, lá do meio dos puros, do seu lugar de origem de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Portanto, a vida é fluídica. O fluido é que é o causador desta vida, é o causador destes seres, é o causador de tudo que existe no mundo, o fluído elétrico e magnético.

Está aí, um pedacinho da formação dos seres para melhor ilustração do que é fluido. O fluido provém do calor, o calor provém do sol e o sol provém das virtudes dos corpos anteriores a estes, que foram perdendo e se reunindo, daí veio a origem do foco de luz. Então, está aí de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, o princípio deste encanto e o fim do mesmo, o fim do encanto.

Por ser tudo de origem fluídica é que são todos e tudo diferentes; uma coisa da outra. O fluido é um vivente reprodutor de vidas diferentes, porque não há igual nos seres da matéria. Assim como o ser humano é um aparelho de reprodução de filhos-irmãos, o fluido também é um aparelho de reprodução, mas sempre da mesma ou do mesmo ser. Reproduz sempre o mesmo ser, não vários seres, porque cada ser tem o seu fluido.

E assim, o fluido é um corpo de um vivente de vida eterna, diferente do corpo material, como assim existem os habitantes aí do espaço, que são corpos fluídicos elétricos e magnéticos, diferentes, completamente diferentes dos corpos de matéria fluídica elétrica e magnética.

Portanto, o fluido desse corpo, enquanto permanecer aí deformado nesse conjunto fluídico elétrico e magnético, o ser que corresponde a ele, será sempre o mesmo aí a nascer. E para que não nasça mais aí, é preciso que a pessoa conheça o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para se imunizar.

E uma vez imunizado, a Imunização apanha esse fluido, esse corpo que está aí deformado e leva para o lugar de origem. Uma vez esse corpo que está em fogo nesse conjunto elétrico e magnético saindo daqui para fora, esfria, e volta ao

natural. Então, vai continuar a vida lá junto dos demais da PLANÍCIE RACIONAL, com o seu progresso de pureza, e com o tempo, vindo a extinção deste corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, vindo a extinção do que fazia a pessoa nascer aqui, e por não estar mais aqui, a pessoa não nascerá mais.

E assim está aí o fim do mundo, como vai ser e tem que ser o fim deste encanto pavoroso. Está aí o fim e está aí o princípio de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Não há fluido fêmea nem macho. O fluido é um ser só; agora, na formação da bicharada do encanto, é que há esta deformação dos dois seres, dos dois sexos, fêmea e macho.

Então, chegou ao mundo o conhecimento mais importante de todos os tempos, para o término desta sebaria toda, deste inferno, deste rincão de sofrimento que parecia que não tinha mais fim.

Todos sofrendo, sem conhecer o princípio e o fim de toda esta vida amargurada e insaciável. O mundo de insatisfações, cheio de preocupações sem limites, sem fim, vivendo como doidos varridos, como num hospício que ninguém se compreende e que ninguém se entende, e que na mesma hora que estão se entendendo, daqui a mais um pouco desentendidos.

Todos presos aqui na matéria, prisioneiros desta vida do mal, sem conhecer o princípio e muito menos o fim deste tudo aparente ser assim. Então, muitos cansados de sofrer, muitas vezes desanimados e dizendo: “- Eu queria dormir e não acordar mais, que não há quem agüente viver num mundo deste, com a permanência do sofrimento.” Muitos, desanimados, pedindo até a morte, e outros dizendo: “- Tomara chegue o meu dia que eu já estou cansado de viver esta vida. Todo o dia a mesma coisa, todo o dia a mesma coisa, e sempre novidade insatisfatória pela frente. Tomara

que chegue o meu dia. Se há de ser amanhã que seja hoje, porque eu sei que tem de chegar esse dia. Se há de ser amanhã, que seja hoje.”

E assim, muitos, desanimados e bem desanimados de tanto sofrer, de tanto penar e decepcionados com as desilusões e rindo muitas vezes para não chorar. As preocupações são tantas que o vivente quer dormir e não pode. O relógio não pára de trabalhar.

E assim, hoje chegando em mãos de todos, a descoberta mais importante que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** trazendo o conhecimento de tudo e de todos para o regresso de todos ao seu lugar de origem, porque do jeito que a vida vai indo, aonde iriam acabar deste jeito, com a multiplicação do sofrimento, aonde iam acabar? Ia acabar vindo a extinção desta geração pelo progresso da degeneração, e indo assim, para uma outra deformação muito pior do que esta, que seria a de quadrúpedes.

Hoje, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** em mãos de todos, para embargar a extinção dessa deformação para outra muito pior. E assim, jubilosos com um conhecimento abrilhantado com a Imunização. Todos alegres e satisfeitos. Pouco falta para o término da condenação de todos, o término da condenação à morte. Não serão mais condenados porque está aí o conhecimento de absolvição dos martírios, dos padecimentos, das agonias.

Está aí, em vossas mãos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, a absolvição desta condenação, condenados a sofrer e condenados à morte. Até que enfim chegou o que muitos não esperavam e que vão ficar surpreendidos com a absolvição da morte. E assim, tratando imediatamente de se imunizarem para serem absolvidos desse castigo, procurado por vontade própria milenar, procurado pelo livre-arbítrio que até hoje impera entre todos.

E assim, todos felicíssimos e muito felicíssimos, por terem o traslado em mãos, da sua absolvição que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Muita alegria no mundo inteiro, muitos festejos, que não é para menos, ao conhecerem esta grande realidade, de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e porquê vão. A absolvição da condenação à morte.

Não serão mais mortais por estar aí, o regresso ao lugar de origem, a **PLANÍCIE RACIONAL**. O fluido que deu o ser de animais Racionais, e pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, indo para o seu lugar de origem, que é a **PLANÍCIE RACIONAL**, e acabando, aqui, o encanto dos animais Racionais. Então eram condenados a sofrer e a morrer e não sabiam o porquê desta condenação, e hoje, sabendo e conhecendo o porquê de tudo isto, porque não há efeito sem causa. Se assim estavam feitos nestas condições é porque existia a causa, e agora são conhecedores da causa e do efeito.

O Livro da absolvição do sofrimento e da morte, **UNIVERSO EM DESENCANTO**, que contém todo histórico da geração, criação e formação deste rincão de amarguras, o encanto enigmático e misterioso. Todos aí conservando os mistérios e os enigmas à procura de quê? Do nada, sem saberem nada de certo, sem saberem nada de si, considerando este encanto um enigma e se consideram uns enigmáticos.

E hoje, as soluções de todos esses enigmas deste presépio embusteiro, deste embuste de remediar até não poder mais, deste embuste de aventuras, deste embuste de sonhos, sonhando de olhos abertos, e outros pensando que a vida era essa mesma e na mesma hora se contradizendo por não suportar o sofrimento.

DESENCANTO

Desencanto quer dizer: desencantou-se, salvou-se; liberdade; estava encantado, condenado a sofrer e a morrer, foi absolvido. Portanto, está aí o desencanto que quer dizer absolvição da pena de morte. Eram mortais por estarem encantados. Deixaram agora, de serem mortais, por estarem desencantados. Desencantou-se, salvou-se. Então, está aí a absolvição da condenação à morte, a absolvição dos mortais. Uma vez imunizados não nascerão mais aí, como condenados a sofrer e condenados à morte. Está aí a absolvição, o desencanto de todos, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Racional quer dizer: puro, limpo e perfeito; quer dizer salvação. Eram deformados, imperfeitos, cheios de defeitos, condenados a sofrer e a morrer. Agora, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, juntos dos puros, limpos e perfeitos, por se comunicarem, e unidos à IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Estão unidos à IMUNIZAÇÃO RACIONAL, estão unidos aos puros, limpos e perfeitos. Basta ser Racional para ser puro, limpo, perfeito, sem defeito. Então, está aí a absolvição do encanto, a absolvição do encantado, a absolvição dos mortais, a absolvição da condenação à morte, porque, uma vez imunizados, não nascerão mais aqui, e daí, o término da condenação à morte. Não vão mais continuar a serem mortais; como dizem os fariseus: a remissão dos pecados.

No Livro da absolvição da condenação à morte, UNIVERSO EM DESENCANTO, já sabem muito bem o crime que fizeram de saírem da PLANÍCIE RACIONAL, para entrarem na parte que não estava pronta para entrar em progresso. Este, o crime que cometeram; e por isso, todos são criminosos. E por todos serem criminosos é que todos sofrem.

Sofre o bom, sofre o mau, sofre quem nunca fez mal a ninguém, sofrem os inocentes, sofrem todos, por todos serem criminosos, pelo crime que cometeram pelo livre-arbítrio que tinham e têm, de saírem de uma parte e entrarem em outra. E hoje, em vossas mãos, todo o histórico de todo este acontecimento. Todo o histórico do passado, do presente e do futuro.

O passado é de onde vieram, como vieram e porquê vieram; o presente, todos de volta ao lugar de origem e o futuro, sendo Racionais puros, limpos e perfeitos. Portanto, está aí a absolvição da pena de morte pelo crime que cometeram, para que fossem absolvidos algum dia e saberem o porquê desta condenação, como estão sabendo, deste sofrimento pavoroso. Sabiam que todos sofriam, mas não sabiam o porquê. Sabiam que todos morriam, mas não sabiam o porquê.

Viviam aí deste jeito sem saberem o porquê, vegetando igualmente a outro animal qualquer que desconhece a sua origem, que desconhece o seu ser, que desconhece a sua formação, que não sabe descrever o porquê assim é, vivendo igualmente a um bicho, que não sabe o porquê vive, que não sabe o porquê nasceu nem muito menos para que nasceu, vivendo igualmente a um bicho que desconhece o seu ser, o porquê do seu ser, e o porquê de todos os seres, o porquê de tudo assim ser. Um bicho é que nada disso sabe responder.

Então, os bichos só sabem se ensiná-los, só sabem aquilo que aprendem, para poder se entender mais ou menos, porque

o bicho vive mais descompreendido do que compreendido, e por isso, desentendidos sempre; eis as razões das confusões.

Então, o bicho hoje sabendo e conhecendo todo o histórico da sua geração e formação e hoje, conhecendo e sabendo de onde veio, como veio, por que veio parar aqui com esta vida assim, para onde vai, como vai, por que vai, e o que que vai, que é o fluido que deu a formação do bicho para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, aí com esta vida aparente, por não ser a vida verdadeira, sonhando de olhos abertos e vendo o fracasso de todos os desiludidos, que se iludem com aquilo que não é seu, que é a vida, que não é de ninguém, e por isso, ficam sem ela, sem esperar.

Por serem uns desiludidos, é que o sofrimento sempre foi o maior amigo de todos os desiludidos, que se iludem com aquilo que não é seu, que é a vida que não é de ninguém, e por isso, ficam sem ela, sem esperar. E por serem uns desiludidos, é que o sofrimento é sempre o maior amigo de todos, porque o iludido é aquele que desconhece o seu verdadeiro ser, e por não conhecer o seu verdadeiro ser é que fica iludido com tudo que vê, é iludido com tudo que compõe a vida, esta vida aparente que não é de ninguém, iludido com a vida, e na mesma hora sabendo que a vida não tem garantia, que a vida não é certa, que de um momento para outro se acaba, e que para morrer não tem idade.

E por estarem iludidos é que daí vem a ganância, a ambição dos pertences aí do nada, pois se a vida não vale nada, pois se a vida não tem garantia, pois se a vida não é nossa, para que tanta ganância com os pertences da vida, se não adianta nada?

Tudo isso por serem encantados e o encantado é um iludido, o encanto é uma ilusão e por isso, todos vivem de aparências, aparentando o que não são, iludidos com as

maravilhas deste nada, com as maravilhas aparentes, com as belezas aparentes, tudo de um ridículo, de bichos. O bicho é que é ganancioso, ambicioso, se ilude com tudo e sofre as conseqüências de tudo isso, pensando que tudo é seu; daqui a pouco morre, fica tudo aí.

Então bicho, o que adiantou tanta inconsciência? O que adiantou perder tempo com este nada, para acabar tudo em nada? Para ver o bicho como é um iludido, um traidor de si mesmo.

Então bichos, tratem de conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para serem absolvidos da condenação do sofrimento e da condenação à morte, e deixem de se preocupar com este nada, porque tudo acaba em nada; a vida acaba em nada, e tudo em nada se acaba. Tratem de conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para pôr termo ao sofrimento do mundo inteiro. Está provado, é a prova da nulidade de todas as ilusões e fantasias dos bichos, que ficam iludidos consigo e com tudo.

Então, está aí a divulgação, definição de todos e de tudo, o princípio de tudo e o fim de tudo, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Os mistérios, os enigmas, todos desvendados, não existindo mais mistérios nem enigmas, por estar aí, toda a solução da formação de tudo e criação de todos. Agora, é somente ler repetidas vezes para conhecer bem a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, o maior tesouro, o desencanto de todos. Todos aí agonizando, sem saberem dar solução do seu ser, e hoje, dando a conhecer, o princípio e o fim da formação do mundo.

E assim, abrilhantados pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, abrilhantados por voltar ao seu lugar de origem, abrilhantados por saberem de onde vieram, como vieram e toda transição. E assim, ricos passos, ricos dias, ricas horas,

brilhantes passos, brilhantes dias, brilhantes horas, alegres passos, alegres dias, alegres horas, por terem em mãos o grande porvir, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Vivem aí, nesse mundo, contando uns com os outros, e hoje contam com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Hoje já têm para quem apelar, ao passo que nunca tiveram. Hoje já têm com o que contar, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, ao passo que como encantados, não tinham para quem apelar. Apelar para quem? Como sempre apelaram. Apelar para quê?

Se o apelar resolvesse, já todos há muito tinham sua situação definida. E hoje, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, tudo resolvido, por chegar em mãos de todos, o verdadeiro. Quem está certo vai sempre bem e quem vai errado vai sempre mal; o mal por si mesmo se destrói. Todo encantado é confuso. Por ser encantado, nada de certo conhece. O natural do encantado é confuso, por não conhecer a verdade das verdades.

O encantado não se conhece. Por não se conhecer, pensa que sabe muito e no ver das coisas não sabe nada e acaba em nada, sem saber por que desconhecia o porquê que assim era, o porquê todos assim são, de onde vieram, como vieram, para onde vão, como vão.

O encantado, desconhecendo o seu ser, ignorando tudo e se considerando grande sabichão e vendo a nulidade do seu ser e de tudo. Valorizando a matéria e vendo que é um erro muito grande, mantendo o erro por nada saberem. Hoje, todos espantados por conhecerem a verdade das verdades, vendo e sabendo que lutaram muito dentro deste encanto para nada e acabando em nada.

Então, o que vale o saber do nada? Não vale nada. O que vale o encanto? Da mesma forma. O encantado não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe de onde veio, para onde vai, desconhece o seu ser, o porquê assim é, por estar

encantado, sem saber o porquê aqui nasceu, nem muito menos para que nasceu, desconhecendo sua origem, por ser encantado, entupido, sem solução.

Agora, são para se considerarem felicíssimos, por terem todo esse translado em mãos, do que é encanto e do que é desencanto. São para viverem o resto da vida felicíssimos, por encontrar a bússola de sua formação e criação e se guiando por esta bússola, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A bússola Racional indicando o certo e o errado, o bom e o ruim, o encanto e o desencanto. Esses três reinos da bicharada sol, lua, estrelas, o encantado culpado de tudo isso, nada sabia, e hoje, desencantado, tudo sabendo.

Muitas festas, muitas alegrias no mundo inteiro, por todos terem a sua situação definida, divulgada, e a situação do mundo de um modo geral.

Isso é uma crítica do encanto, da grande sabedoria do nada, por tudo surgir do nada. Para que toda essa sabedoria do nada? É valor aparente, não vale nada, porque aparências não são verdades. É um iludido, por ser traído por um ser aparente, por uma sabedoria aparente, vivendo de aparências.

Aparências não são verdades. Traído com este falso saber do nada, só para aparentar até não poder mais e remediar até não agüentar mais, tornando-se a vida desse jeito, desanimadora. Ora a pessoa está animada, ora desanimada, e assim vivendo horivelmente deste jeito. Ora agüentando, ora não agüentando, tornando a vida uma aventura e todos vivendo de aventuras, como quem diz: “- Eu vou fazer desta vida, uma aventura.” Vivendo neste desequilíbrio porque não tinham o desencanto em mãos. Hoje, tendo mudado todo este estado de coisas, aí a pessoa passando a saber o que quer, por ter a sua situação definida, sabendo de onde veio e para onde vai.

Encontrou seu rumo certo, encontrou a sua verdadeira origem, descobriu de onde veio e para onde vai, encontrou o apoio verdadeiro, tendo a convicção de saber o porquê que vive neste chão de lama e sofrimento.

Está aí, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL para pôr termo a todo esse cadafalso. Sabendo que aqui não podiam viver, mas não sabiam o porquê. Hoje todos sabendo, tudo claro como a água e bem claro, o histórico deste presépio, que é o mundo e agora se abriu para terem conhecimento de si mesmo e de toda a verdade sobre o seu ser.

O maior presente que a humanidade ganhou para não nascer mais aqui nesta terra: a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que apanha o fluido que deu origem ao seu ser e daí não nascendo mais aqui. Está aí o fim de todos nesse mundo e o fim do mundo.

A Imunização apanha o fluido que deu origem ao seu corpo e leva para a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de onde saíram, o lugar de origem de todos. Então, está aí o fim de todos nesse mundo e o fim do mundo, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o maior presente do mundo que a humanidade ganhou.

A salvação eterna, a volta ao lugar de origem por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por serem desta Origem e por isso são animais Racionais, por serem de Origem Racional, voltando agora para o seu lugar de origem, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Eram Racionais, limpos, puros, perfeitos, sem defeitos, como os demais que lá estão, e se deformaram, devido o livre-arbítrio, em animais Racionais. Hoje, com a planta de toda a descrição da formação desse mundo encantado, sabendo todos de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Está aí, em vossas

mãos, aí na Terra, o fim de todos e fim do mundo, provado e comprovado de todas as maneiras e de todas as formas. Muita alegria no mundo inteiro. Grandes festejos por todos os cantos e todos os lados; a redenção de todos e do mundo está na Terra.

Festas por todos os lados. A libertação de todos que viviam presos para o mal, a matéria, que é de origem do mal, sem saberem por que ficaram assim como bichos Racionais, fazendo mistério de tudo e vivendo aí misteriosamente, aprendendo a vida toda sem nada saberem, sem saberem o porquê surgiram do nada, formando este tudo aparente e acabando em nada.

Então, toda a sabedoria deste nada, não podia de forma alguma valer nada e por isso, o maior brilhante é o sofrimento. Então, imunizar-se e salvar-se é a mesma coisa; imunizou-se, salvou-se. Daí a pouquinho, todos com este Livro nas mãos. Ninguém quer mais voltar aqui com esta vida malcheirosa porque, queira ou não queira, o caminho é esse, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Se hoje não quer porque não conhece, mais adiante abraçará de unhas e dentes.

O ser humano é um centro astrológico que recebe todas as intuições dos habitantes dos astros. Os pensamentos, as comunicações de variedades muito grandes. Os habitantes maus produzem o pensamento negativo. As meditações, os planos e as comunicações vêm dos habitantes bons, que produzem o pensamento positivo. Os habitantes do Astral Superior produzem o pensamento superior, que é o subconsciente perfeitamente equilibrado.

Portanto, o ser humano é um centro astrológico, sendo a cabeça o relógio ou aparelho captador. Relógio sim, mas desregulado por ser variante, resultando então, essas confusões de imaginar o homem possuidor de espírito no corpo e desse modo, considerá-lo dois em um só.

O homem considera o pensamento, por ser invisível, como sendo espírito, visto julgar que o espírito está escondido no corpo; que o pensamento ninguém vê. Devido à essa concepção de dois em um só, faz o homem essa confusão de considerar o pensamento, por ser invisível, como espírito dentro do corpo, que é a matéria. Sendo o homem um centro astrológico, recebeu essas intuições que serviram à formação das filosofias e seitas dos habitantes do espaço e dos astros, que fizeram, com a finalidade de abrir esta porta aí na Terra e desse modo terem contacto com os homens.

Por ser um centro astrológico, então, há facilidade do homem ficar tomado pelos habitantes do espaço, configurando-se assim, a manifestação; mas não que esses habitantes do espaço tivessem sido aí da Terra, como tal se apresentam, dizendo que já estiveram encarnados. Dizem isto para serem bem recebidos, e dentro dessa concepção foi o homem educado, e ainda é; daí julgar ou admitir que os habitantes do espaço são espíritos desencarnados que já habitaram a Terra. Contudo, não há encarnação de espírito de espécie alguma. Mas os habitantes do espaço, a fim de aí se apresentarem e serem recebidos, identificam-se assim, de acordo com o meio; por isso, não existe espírito de preto-velho.

PRETO VELHO

Não existe espírito de preto velho no corpo de ninguém, como muitos vêm pensando há muito. Se existisse espírito de preto velho, está visto que não iam deixar de proteger sua raça para proteger raças diferentes da sua; daqueles que os vendiam como animais no tempo da escravidão. Se existisse espírito de preto velho, não vinham proteger aqueles que fizeram deles escravos, escravizados em tudo. Tratariam de proteger somente o povo de sua raça. No entanto, eles se incorporam aí nos brancos, identificando-se como espírito de preto velho, fazendo o que pode, resolvendo o que pode, por isso, têm muitos adeptos, mas não são espíritos de pretos velhos, e sim, habitantes aí desse vácuo, que se incorporam nos médiuns e identificam-se como bem entendem, de acordo com a educação do mundo.

Esses mesmos habitantes que fazem uma infinidade de incorporações diferentes, dizendo que são espíritos de santos, que vêm do céu, espírito de caboclo ou de um ser qualquer aí do mundo, como é de hábito, essas incorporações nos médiuns, não passaria de outra mistificação como os festejos do dia 13 de maio; festejando o quê?

Se o ser humano tivesse espírito no corpo, não iria pedir proteção a espírito de famílias diferentes, como de caboclo, de africano, de santo, e sim aos espíritos de seus ancestrais e não o de famílias diferentes, que nunca conheceram.

Isto tudo é o fanatismo, é o atraso que cega as pessoas e elas vão admitindo todas essas asneiras como se fossem

verdades. Se existisse espírito de caboclo, esses, não deixariam ninguém viver em suas terras, como assim os espíritas acham que os espíritos de caboclos são muito poderosos.

Os africanos não deixariam a África ser escravizada, porque eles têm os espíritos africanos como poderosos, com grandes poderes, como é conhecido no meio espírita. Ninguém tem nada disso no corpo; isso só pode ser adotado por quem não conhece.

Se existisse a imortalidade, como muitos pensam que existe, o mundo seria uma maravilha, porque o espírito, depois de desencarnado, vinha comunicar-se com seus familiares, com seus amigos e com todos que os entendessem. Os espíritos dos maridos vinham orientar suas esposas, seus filhos, os seus negócios, para que a sua esposa e seus filhos fossem felizes. Seria uma maravilha no mundo, e a imortalidade estaria comprovada.

Por exemplo, os espíritos dos seus parentes vinham auxiliá-las, protegê-los em todas as suas contendas. Isto são insignificantes demonstrações, para vos provar que não existe espíritos de pretos velhos, nem de caboclos, nem de santos, nem de ser algum.

Então, por que existiu tudo isso e ainda existe? Para lapidação do povo, para domesticação do povo de épocas remotas, que está ainda prevalecendo até hoje.

Nos tempos passados, os invisíveis se materializavam e apareciam como entendiam na frente de quem quer que seja, para provar e dar a conhecer a existência de seres invisíveis, aparecendo de todas as maneiras, como um santo, como um anjo, como um parente, como um desconhecido, como um animal. Apareciam da forma que entendiam, para amansar e domesticar as feras humanas.

Então, criaram almas, dizendo que isto tudo eram almas do outro mundo, que estavam penando por não respeitarem as coisas aqui na Terra. Então, tudo isso, tiveram as suas épocas em que o povo muito atrasado, era guiado pelo temor; daí nascendo todas essas filosofias para catequizar e amansar o povo selvagem que, naquele tempo, não existia instrução.

Os sábios, os mais sábios, os mais adiantados, eram os que governavam todos, com vários nomes, de acordo com a época. E assim veio se modificando tudo. Agora, já desde muito, com o progresso da ciência, isto tudo já caiu no ridículo, porque tudo isso é do tempo que eram rudes, eram guiados pelo temor, nada sabiam, e hoje são guiados pela ciência, pela cultura, pelo desenvolvimento científico. Uma camada muito atrasada do passado querendo que isto ainda prevaleça, como aí está, admitindo ter no corpo aquilo que não existe, o espírito, se ridicularizam por falta de cultura.

E assim, o passado é muito grande e tudo se modificando, se lapidando através das épocas, costumes, modos, tudo enfim.

E agora, chegou ao conhecimento de todos o ponto final, devido estar aí a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o ponto final do mundo e de todos, o princípio e o fim, que por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, retornarão ao lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL. Por serem animais Racionais, voltam à sua base de origem, que é de Racionais, puros, limpos, perfeitos, sem defeitos, e como aí estão, são animais Racionais deformados, cheios de defeitos.

O nosso retorno ao lugar de origem é feito da seguinte forma: o mundo é um conjunto fluídico elétrico e magnético, e nós somos feitos por este conjunto, sendo então corpos em matéria fluídica elétrica e magnética, por sermos originados do fluido ou o fluido é que deu a causa e a formação deste corpo.

Uma vez a pessoa imunizada, a Imunização apanha este fluido que deu origem a esta vida e a este corpo em matéria fluídica elétrica e magnética e leva para o lugar de origem; daí a pessoa não nascerá mais aqui, porque o que fazia a pessoa aqui nascer, que é o fluido, não está mais nesta deformação Racional, neste corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Portanto, corpo fluídico, de origem fluídica e tudo por ser fluídico, é instável.

Tudo se acaba, gera, nasce, refloresce e desaparece, por sermos matéria, produto do bicho e o bicho, por si mesmo se destrói. Então, a necessidade de todos é muito grande e o interesse é de um modo geral. Em benefício próprio, para embargar o sofrimento, é necessário conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A angústia do povo só pode acabar por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. O equilíbrio do povo depende da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o bem de todos está na IMUNIZAÇÃO RACIONAL, enfim, é do que o povo está mais necessitando, é da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todo o bem do povo depende da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, tratem de conhecer o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para terminar de uma vez por todas, o sofrimento de sua vida.

Uma vez retornando ao lugar de origem, embargou todo o sofrimento para sempre. É o que todos mais necessitam no mundo inteiro, é da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que vão conhecer o verdadeiro natural de todos. É o conhecimento verdadeiro natural de todos e de tudo, que não sabiam, que não conheciam e encantados como estavam, não podiam conhecer. Um encantado desconhece o seu ser de encantado. Só mesmo desencantando é que vai saber e conhecer o porquê estava encantado. Desencantou-se, salvou-se: estava encantado, sofrendo, amargurado, no encanto, por não conhecer o seu estado de encantado.

E assim, hoje sabendo por que todos assim eram encantados, sabendo por que o mundo assim é, sabendo de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, porquê vão e como vão. Portanto, leiam várias vezes este conhecimento, que é o desencanto de todos, o desencanto do mundo, para que se imunizem por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que não mais nascerão aí, nesse encanto moforento, cheio de tormento, cheios de indecisões, guerreiros vencidos pelo sofrimento, pela morte.

Mas o encantado é um iludido com as ilusões, com as fantasias, está cego porque é um encantado, está regredindo, se destruindo e a ilusão faz com que lhe digam que está progredindo, porque desconhece o progresso da degeneração, que para minguados todos vão, até chegar a extinção, pela multiplicação da degeneração dos seres.

Tudo que multiplica, degenera e diminui, até chegar ao nada. Vejam as durações dos povos de outras épocas, vejam a duração do povo atual, quanto já minguaram, quanto já diminuíram e daqui para diante, cada vez mais, pelo progresso da degeneração, não chegando o extermínio completo, porque está aí a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para todos regressarem à sua base de origem, que é a **PLANÍCIE RACIONAL**; por serem desta origem, por isso, são animais Racionais. Então, todos integrados dentro da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, por ser o verdadeiro natural de todos, que não conheciam, estão conhecendo agora.

Daqui a um pouquinho, todos imunizados por terem a verdadeira solução do mundo e desta vida angustiosa, que todos vivem porque têm vida, mas que não há, prazer de viver, principalmente quando a pessoa cai na realidade do que esta vida é, um cadafalso de surpresas inesperadas e inexplicáveis, por a vida não ter garantia e estarem aí, expostos a todo o sofrimento. Esta vida que todos lutam sem recompensa; a recompensa é o sofrimento constante e a

morte, por não haver mais para quem apelar, como nunca houve para que apelar. Para quê? Se para quem apela resolvesse, já de muito o mundo seria um paraíso, mas o que se vê é a multiplicação do sofrimento e por estarem fora do vosso lugar verdadeiro é que o sofrimento é o maior brilhante do mundo.

FLUIDOS

O fluido é o gerador de todos os seres, o fluido é que gera os micróbios, os vírus, enfim, toda a espécie de bichos, animais e vegetais e por isso, o fluido é o causador de toda esta bicheira, bicharia ou bicharada. Portanto, nos fluidos estão as forças mais poderosas da natureza.

O fluido mau gera os seres maus, e o fluido bom gera os seres bons.

Então, nos fluidos estão as causas e as origens deste tudo aparente que surge do nada e torna a nada, surge do bicho e acaba em bicho. Portanto, no fluido está o tudo do tudo aparente, o tudo do nada que acaba em nada. Hoje está vivo, amanhã está morto: compõe e decompõe, constrói e destrói.

Então, existe uma, infinidade de fluidos, todos diferentes, de todas as cores e de vários tamanhos, por isso, há bichos de todos os tamanhos: até o micro-germe, o micro-vírus e os que as lentes não dão para ver. Como não enxergam o fluido, e sim sentem, assim existem vírus e micro-vírus, que não há lentes para enxergá-los, como não há lentes para enxergar os fluidos. Tudo isto, por a formação da natureza ser um conjunto fluídico elétrico e magnético, que são as duas forças causadoras da vida elétrica e magnética.

O fluido elétrico irmana-se com o fluido magnético: são dois em um só. Tudo isto, fluidicamente, para vos provar que toda natureza e sua criação é fluídica e o fluido é o causador

de toda a geração, de toda formação, de todos os seres e todos eles diferentes, e por isso, todos são diferentes uns dos outros, como tudo é diferente.

Em raças, a espécie é uma só, mas todos são diferentes uns dos outros, devido a esta infinidade de fluidos, todos diferentes, originando todas essas diferenças; por conseguinte, nos fluidos está a força mais poderosa de geração e criação.

Então, o fluido bom faz bem e o fluido mau faz mal e assim, todas as doenças, sejam elas de que espécie for, são fluídicas, de origem fluídica.

A pessoa imunizada pelo fluido bom está livre de ser vítima do fluido mau, por estar imunizada pelo fluido bom. Este tratamento fluídico é que é o verdadeiro tratamento do corpo em matéria fluídica e todas as curas são de origem fluídica. Este é que é o verdadeiro remédio para a conservação da saúde; com o corpo imunizado pelo fluido bom. E para se adquirir o fluido bom, somente na IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Trate de conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL para ficar imunizado Racionalmente. E uma vez imunizado Racionalmente, entra em contacto com os Habitantes da PLANÍCIE RACIONAL, entra em contacto com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo as orientações precisas para a boa marcha e o equilíbrio da vida. Imunizar quer dizer: unir-se aos puros da PLANÍCIE RACIONAL, se entender com os puros, conhecer a sua origem.

Estava encantado, de sua origem nada sabia, nada conhecia; desencantou-se. No momento teve todo o conhecimento e esclarecimento de sua origem de Racional, que por serem de Origem Racional, se deformaram e viraram animais Racionais e agora, voltando a seu lugar de origem, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que esclarece o

porquê assim ficaram e o que eram antes de assim serem, de onde vieram, como vieram e por que vieram, para onde vão, como vão, para o seu lugar de origem, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Uma vez imunizado, a Imunização apanha o fluido que deu origem a este corpo e leva para o lugar de origem, que é a PLANÍCIE RACIONAL. Tratem de se imunizar para ficarem imunizados pelo fluido bom e não serem vítimas do fluido mau, transmissor das doenças, como o câncer e outras mais.

E assim, tudo é fluido. Fluidos transformados em ferro, fluidos transformados em pedra, fluidos transformados em goma, que o começo foi da goma da planície e tudo gera da goma. A goma é que gera o ser humano; a goma é que gera todos os seres.

Então, os ossos provêm de uma goma, os dentes de origem da goma, o cabelo de origem da goma, as unhas de origem da goma, goma dura como ferro, goma dura como pedra, goma dura como osso. A goma se transformando em seres que se derretem, se acabam, porque surgiram da goma. Goma dura, goma meio mole, goma mole, originária da água da planície, que foi amolecendo com o calor; cada vez mais mole, virou uma goma e cada vez mais derretida pelo calor, virou água.

Então, tudo é de origem da água e de origem da goma, que deu origem a todos os seres que estão aí, e por serem feitos de fluidos, é que tudo se derrete e se acaba. O começo foi de água, tudo começou em água e tudo se derrete e se acaba em água. O espermatozóide não é uma goma? Daí surge o ser humano e assim todos os seres. Tudo é goma dura transformada, e por ser fluido, acaba em nada. Então, todos os corpos são fluidos elétricos e magnéticos, por isso, não existindo o sol não há calor, não existindo o calor não há fluido, não havendo o fluido não existem seres.

E assim, o fluido tudo é, e os seres nada são porque se acabam, se transformam naquilo que eram, porque nada se acaba e sim tudo se transforma, devido serem deformados. Hoje é novo, amanhã é velho; está aí a ação dos feitos dos fluidos.

COMO NASCE O EQUILÍBRIO

Em primeiro lugar o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL e em segundo lugar o fluido elétrico e magnético. Por serem aparelhos elétricos e magnéticos feitos por esse conjunto fluídico elétrico e magnético, é que a comunicação é natural. O fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL é do lugar de origem de todos, por isso são animais Racionais. Uma vez sendo orientados por sua base de origem, por meio do Fluido Racional, o mal cessará, os males cessarão, porque é a base positiva, porque daí vem o equilíbrio perfeito, cessam as experiências; tudo dará certo, por ser Racional.

Acertarão em tudo e vão sempre de bem para melhor, por a orientação ser Racional, feita pelo Fluido Racional. Então, cessam as experiências. Não precisam mais viver de experiências, como sempre viveram, experimentando sempre para acertar ou não.

O Fluido Racional dá a regulação perfeita, o equilíbrio perfeito de todos, por ser Racional, a base verdadeira da origem de todos que é a PLANÍCIE RACIONAL, que é de onde todos vieram e para onde todos vão. Ao passo que, ficando como estavam, sob a influência desta base desregulada da deformação, do encanto, nunca que poderiam encontrar o equilíbrio desejado que procuram há muito.

Há muito que procuram de todas as maneiras o equilíbrio do mundo e de todos, mas nunca encontraram, nem poderiam encontrar, por estarem sob a influência do fluido deformado, aí no encanto elétrico e magnético.

Por serem deformados e estarem sob esta ação do fluido elétrico e magnético, é que sempre imperou o desequilíbrio de todos. Todos à procura do equilíbrio no mundo e cada vez mais desequilibrados, porque a ação elétrica e magnética é destruidora.

O fluido elétrico e magnético é da parte do encanto destruidor, é o fluido da matéria, o fluido do mal, o fluido que só faz o mal, por ser magnético e elétrico e por isso, sempre à procura do bem verdadeiro e nunca encontraram, a não ser o bem aparente. A pessoa está bem hoje, parece que está bem; amanhã está mal, porque tudo é aparência.

Hoje está novo, está iludido com as aparências, amanhã está velho, aí surgem as decepções e dizendo: “- Como eu me enganei com esta vida, à procura até hoje do bem e do bom, e nunca encontrando.”

Assim, os aparelhos elétricos e magnéticos que são os seres humanos, viveram dominados por estes dois fluidos elétrico e magnético, e ficaram assim com este desequilíbrio, à procura do equilíbrio sem encontrar e sem saberem o porquê eram assim ou o porquê são assim, e hoje sabendo o porquê do desequilíbrio de todos, o causador do desequilíbrio de todos, que é o fluido elétrico e magnético, por estarem sob o domínio destes dois fluidos deformados da deformação, que é um conjunto fluídico elétrico e magnético.

Os seres humanos, por serem feitos dessa formação, são aparelhos elétricos e magnéticos, dirigidos e orientados pelo fluido elétrico e magnético, não podiam nunca encontrar o equilíbrio de forma alguma, como nunca encontraram, e por isso, hoje é uma coisa, amanhã já é outra, depois outra e assim sucessivamente.

Não podiam nunca encontrar a felicidade, devido ao desequilíbrio destas forças variantes, que fazem com que os

seres sejam todos variantes e fazem com que a desregulagem impere; como vêem, a natureza como é desregulada e assim todos os seres, devido à ação elétrica e magnética de Origem Racional, por serem da PLANÍCIE RACIONAL e se comunicando com sua base de origem, o seu lugar de origem, por meio do Fluido Racional. Todos recebendo esse fluido.

Por serem aparelhos elétricos e magnéticos, então vem o Fluido Racional dentro do aparelho, dentro do “eu” da pessoa, elimina o fluido elétrico e magnético perturbador e fica a pessoa sendo guiada e orientada pelo fluido do seu verdadeiro natural, da sua base de Origem Racional.

Então, aí vai tudo certo, porque o que é Racional não desvirtua do seu ser, vai tudo equilibrado, vai tudo dando certo, vai acertando em tudo, acabando as experiências, as dúvidas, por o magnético e o elétrico estarem fora de ação do ser humano.

Então, está aí como nascerá o equilíbrio de todos e como nascerá a felicidade verdadeira; ao invés de serem guiados pelo fluido elétrico e magnético destruidor, passam a ser guiados pelo fluido do seu verdadeiro natural. Com o elétrico e magnético, estavam e viviam mal e com o fluido do verdadeiro natural, tudo bem diferente, de bem para melhor.

Então, o desequilíbrio é feito pelo elétrico e magnético e o equilíbrio é feito pelo Fluido Racional. Está aí o fluido do bem e da felicidade, que é o Fluido Racional e o fluido do mal, que é o elétrico e magnético. Todos querem o bem e não o mal; todos andam à procura do bem e não do mal.

Então, se agarrem com o Fluido Racional, o fluido do seu verdadeiro natural que é o Fluido Racional da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. A origem é esta, por isso, são animais Racionais e para o bem de todos somente o fluido do verdadeiro natural de todos e não esses fluidos deformados

elétrico e magnético, que são os causadores de todas as ruínas do mundo, de todos os males, porque estes dois fluidos não deixam as pessoas pararem de pensar, porque são aparelhos elétricos e magnéticos e daí, o desequilíbrio.

A pessoa não pára de pensar e vem a desregulagem na cabeça, que é o relógio, aonde funcionam os dois fluidos elétrico e magnético. Por não pararem de pensar, começam a variar e daí, loucos com aparência de bons, doidos varridos com aparência de bons, e tornando o mundo um hospício, por todos pensarem diferente, por todos estarem variando desse jeito.

O desequilíbrio dos seres, produzido por essa desregulagem elétrica e magnética, é devido ao verdadeiro natural do ser humano não ser este deformado e sim serem de Origem Racional; e por serem de Origem Racional, para serem equilibrados, somente pelo fluido do seu verdadeiro natural, o Fluido Racional. Por serem de Origem Racional são animais Racionais.

Então, para ficarem imunizados e receberem o Fluido Racional, é necessário lerem com persistência para saberem o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não é ler só uma vez, porque esquece e depois nada sabe; é preciso ler todos os dias até conhecer e saber historiar, conversar o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Então, está aí, em primeiro lugar, o fluido da sua base de origem, o Fluido Racional, em segundo lugar, o mesmo fluido e em terceiro, o mesmo fluido e sempre tudo na sua base de origem, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Por serem animais Racionais, é que tudo tem que ser da sua base de origem, para que tudo dê certo. Estão no mundo todos de parabéns, por estar aí a divulgação, a definição da

origem dos seres e de tudo enfim que compõe este encanto, que ninguém nunca desencantou, a não ser agora, o abençoado desencanto.

COMO É A IMUNIZAÇÃO RACIONAL

O rádio é um aparelho elétrico e magnético, igualmente ao ser humano; um aparelho elétrico e magnético, que só transmite o que as emissoras querem, e assim são os aparelhos elétricos e magnéticos de Origem Racional, e por isso, são animais Racionais, que uma vez imunizados, receberão as orientações, transmissões, os diálogos, as conferências da emissora da PLANÍCIE RACIONAL. Por hipótese: a PLANÍCIE RACIONAL é a emissora e os seres humanos, aqui embaixo, os aparelhos fluídicos elétricos e magnéticos. Mas para isso, para ter esse contacto, é preciso conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para que se imunizem e daí receberem todas as orientações da PLANÍCIE RACIONAL, do lugar de sua origem e por isso são animais Racionais, porque saíram da PLANÍCIE RACIONAL.

A origem é Racional. É só conhecerem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL para ficarem imunizados, e receberão todas as orientações precisas para o equilíbrio da vida, todas as conferências que forem necessárias e todos os esclarecimentos que forem necessários para o equilíbrio de todos.

Portanto, são aparelhos elétricos e magnéticos; serão orientados da base de origem, vamos dizer, da emissora Racional, da PLANÍCIE RACIONAL. Uma simples comparação do aparelho de rádio, que só transmite o que as emissoras querem, por serem elétricos e magnéticos. E o ser humano, que é um aparelho elétrico e magnético, é um corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, que transmite o que recebe, tudo que for necessário, da PLANÍCIE RACIONAL. Mas os imunizados têm, por exemplo, que andar em contacto com a emissora Racional.

E assim, chegando para o equilíbrio de todos ou aí estando o equilíbrio de todos, que receberão tudo o que é preciso e necessário para o equilíbrio e a boa marcha desta vida, que está no fim deste encanto pavoroso; pavoroso por viverem, por virem vivendo há muito como animais Racionais, sem nada conhecerem da origem desse ser, da origem do seu ser e dos seres que compõem o mundo, aí fazendo mistério de tudo, conservando os mistérios, vivendo igualmente a um bicho, por não saberem solucionar os mistérios, os enigmas.

Agora, sabendo de tudo, tudo claro, tudo em caminho de chegarem aos seus lugares verdadeiros, de animais Racionais, para Racionais puros, limpos e perfeitos, a nossa base de origem.

Pela deformação surgiu esse tudo aparente, enigmático, misterioso, que aí vivem e aí viviam, sem saberem de onde tudo isso se originou, de onde tudo isso surgiu. Vivendo ainda as fracas experiências e sempre em experiências, para acertarem ou não, embora acertem, mas tudo ficando sempre na mesma, porque basta ser deformado para tudo ficar sempre na mesma e ir de pior para pior, porque a deformação é um mal.

O que vai mal vai se destruindo, porque o mal por si mesmo se destrói, porque dentro da deformação é o tal certo aparente. Hoje está certo, amanhã não, hoje é verdade, amanhã já não é verdade e assim é tudo; na ciência, em tudo. Hoje está bem, amanhã já não está, hoje está novo, está servindo, amanhã está velho, já não serve mais. Sempre renovando tudo de pior para pior, e sempre com essa instabilidade.

Hoje está novo, amanhã está velho, já não serve mais. Sempre renovando tudo de pior para pior e sempre com essa instabilidade. Hoje está certo, amanhã já não está, hoje é certo

de um jeito, amanhã já é de outro e sempre por encontrar os certos.

Dentro da deformação, nunca poderiam encontrar o certo; somente o certo aparente.

Hoje parece que é certo, amanhã já não, e assim nunca concluindo o verdadeiro saber, por o verdadeiro saber não estar aí no encanto, por o verdadeiro saber não estar aí nessa deformação, aonde não existe nada de verdade, principiando pela própria vida, que não é verdadeira. Se fosse verdadeira, ninguém a perderia. Por não ser verdadeira é que se acaba. E assim é tudo. Aparências não são verdades. A verdade do encanto é aparência só. Eis as razões das modificações de tudo; tudo se modificando.

Então costumam dizer: “- Estamos progredindo por desconhecermos o encanto e o verdadeiro ser, porque se conhecêssemos o encanto e o verdadeiro ser, diríamos logo, que o mal por si mesmo se destrói.” Então diriam: “- Nós estamos nos destruindo com esse progresso de destruição e por isso, tudo cada vez pior. As melhoras só ficam nos planos, as melhoras só ficam nas esperanças e tudo de mal a pior sempre, devido ao progresso da degeneração, que tudo vai degenerando, enfraquecendo, minguando.” Eis aí a multiplicação do sofrimento, o progresso da destruição dos próprios seres, e o que degenera, progredindo, se multiplica de pior para pior, até vir a extinção e acabar em nada, se enfraquecendo, se enfraquecendo, diminuindo, diminuindo, pelo progresso da degeneração, até desaparecer.

Está aí o bonito progresso do encanto, está aí o bonito progresso da deformação, a degeneração dos próprios seres, por desconhecem o porquê assim são. Os desconhecidos do seu ser, sem saberem o porquê assim são, não podiam ter certeza do que vinham fazendo; tudo inconscientemente, num

progresso de inconscientes e vendo sempre os fracassos, por estarem na matéria, no mal.

Por não estar no mal, o bem, julgam e pensam que no mal está o bem, devido à inconsciência. Inconscientes, por desconhecerem a verdadeira origem, por desconhecerem de onde vieram, por que vieram, o porquê assim são, para onde vão e como vão, por estarem desconhecidos do verdadeiro natural, que é de Racionais puros e limpos e por isso, um progresso de inconscientes.

Então, por serem aparelhos elétricos e magnéticos formados assim, depois de imunizados, recebendo todas as transmissões necessárias, todas as orientações da base Racional, como quem diz: “- Lá é que está a emissora; e os humanos, os aparelhos.” Então, aí vindo todas as orientações precisas de tudo, para o bom andamento e o fim do mundo, naturalmente, sem abalo de espécie alguma, porque o que é natural não abala ninguém, o que é natural a pessoa não sente, por ser natural; ninguém sente por ser uma coisa natural.

Está aí o fim do mundo, o fim de todos, tão naturalmente, por saberem de onde vieram, para onde vão e como vão, o que é, o que são e todos os esclarecimentos precisos para o equilíbrio da bicharada, para o equilíbrio dos inconscientes, para o equilíbrio dos encantados, que viviam aqui, neste encanto, neste mundo, sem dar solução, sem saber o porquê que viviam aqui, sem saber o porquê eram assim, sem saber o porquê todos assim são, ignorando tudo, fazendo mistério de tudo, por ignorar o seu ser.

Portanto, seus inconscientes, tratem de conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para não nascerem mais aí, nesse encanto pavoroso, para não nascerem mais aí dentro do fogo, se cozinhando, se derretendo, sofrendo, e pela inconsciência que têm, por serem inconscientes, inconsciente não sabe o que diz, sofrendo e dizendo que sabe, e o

sofrimento, provando que nada sabe. Se soubesse não sofria, se soubesse não morria, se soubesse não vivia agonizando, como todos no mundo do encanto.

Portanto, hoje conhecendo, sabendo e vendo o porquê disto tudo, dessa inconsciência toda, conhecendo a verdadeira origem, que é a de Racionais puros, limpos e perfeitos, e o porquê se tornaram animais Racionais. Tratem de ler, para conhecerem o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para não nascerem aí outra vez dentro do fogo, o mundo é fogo, por ser um conjunto fluídico elétrico e magnético; a eletricidade é fogo, o sol é fogo; para não nascerem mais aí dentro dessa fogueira, dentro desse inferno, que é o mundo e por muito bem que estejam, nunca estão bem, porque tudo é aparência só.

Então o que são? Aparelhos elétricos e magnéticos, igualmente a um aparelho de rádio elétrico e magnético, sendo o rádio, aqui desse conjunto elétrico e magnético, e o ser humano de origem diferente, por ser de Origem Racional, e por ser dessa origem, é que são animais Racionais.

E para ter contacto com o seu lugar de origem, basta conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para ser imunizado e ter contacto com a sua base de origem, receber as transmissões da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, para o bom equilíbrio de todos, para a boa marcha de todos, para o sossego de todos, para a paz de todos universalmente, para a boa compreensão entre todos, para o bom entendimento entre todos, para extinguir os males que existem no corpo, para a felicidade geral.

Então, tratem de ler, com bastante persistência; não percam mais tempo. Por viverem aí, perdendo tempo, é que sofrem cada vez mais. Embarguem o seu sofrimento com a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, e por isso não percam mais tempo. Mas por serem inconscientes é que são

desequilibrados desse jeito. Para serem conscientes é preciso que se imunizem e para se imunizarem é necessário conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, salvos todos pelo conhecimento verdadeiro, da origem de todos e do mundo, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Irá conversar com os puros da PLANÍCIE RACIONAL, terá contacto com os puros da PLANÍCIE RACIONAL, se unirá aos puros da PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos. Maior felicidade do que esta não pode existir para o ser humano, para os encantados. Está aí o conhecimento verdadeiro da formação desse encanto pavoroso, por ser fogo, elétrico e magnético.

O calor vem do sol. É um fluido que todos sentem, mas não vêem e dentro do calor existe uma infinidade de fluidos, que deu origem aos seres, todos diferentes uns dos outros, e por isso cada um tem o seu fluido, que deu origem ao seu ser, e a pessoa se imunizando, a Imunização apanha este fluido e leva para o lugar de origem que é lá em cima na PLANÍCIE RACIONAL; daí a pessoa não nascerá mais aqui. Está aí, o porquê todos são diferentes uns dos outros, por cada um ter o seu fluido. E assim são as cores. Dentro do calor existe uma infinidade de fluidos, de uma infinidade de cores. Está aí o porquê das cores.

O sol produz o calor, e o fluido produz o micróbio e o micróbio a formação dos seres. Então, quem não se imunizar, o fluido continua aí deformado e a pessoa torna a nascer aí nesse mundo para sofrer até morrer, nesse mundo de fantasias e ilusões. Assim, há necessidade de conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para ser imunizado e não voltar mais aí, nessa deformação Racional. Chegou este conhecimento da origem de tudo no mundo, porque estavam a caminho da extinção desta geração, pelo progresso da degeneração. O que degenera, diminui, já enfraqueceu, e se multiplicando para a extinção, de resto em resto.

CONTINUAÇÃO DOS FLUIDOS

O fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL vai dominar todos, imperar entre todos, por ser do verdadeiro natural de todos, por ser da verdadeira origem de todos, e por isso tinha que chegar esse dia de conhecerem o seu verdadeiro natural que não conheciam. Não há este que não queira ficar sob a influência ou sob o domínio do seu verdadeiro natural de Racionais.

O elétrico e o magnético é para o domínio dos bichos, da formação dos bichos e por isso, não têm equilíbrio, são desequilibrados, são livres-pensadores. O elétrico e magnético é de origem do mal, é de origem da matéria e agora, todos conhecendo a sua formação, a sua origem, que eram Racionais puros, limpos e perfeitos, sabendo e conhecendo o porquê ficaram assim.

E todos abraçando o que é da sua verdadeira origem, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos querendo o Fluido Racional para o equilíbrio de todos, para o bem de todos, para a felicidade de todos, sim, que todos procuravam o bem, mas não sabiam como encontrá-lo e no fluido magnético e elétrico, nunca poderiam encontrar: somente o bem aparente e não o bem verdadeiro. E hoje, todos conhecendo o bem aparente, que é do magnético e elétrico, e o bem verdadeiro, que é o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL é puro, limpo e perfeito, por ser Racional, da origem do ser humano, da origem de onde todos vieram. E uma vez esse fluido dentro

da pessoa, regula e equilibra a pessoa, começa tudo a dar certo naturalmente, começa a acertar em tudo, vai a pessoa se modificando naturalmente porque vai se curando, vai afastando os males dos fluidos elétricos e magnéticos, até afastar de uma vez, porque o fluido elétrico e magnético é deformado; e então, entra o fluido puro no corpo da pessoa e o deformado se retira, porque a pessoa é um aparelho elétrico e magnético, mas de Origem Racional.

Então, impera na pessoa e domina a pessoa o fluido de sua Origem Racional, e por isso são animais Racionais, de Origem Racional e o fluido de sua origem é o que é o certo para o domínio dos seres desta origem, e por isso, qualificaram animais Racionais, por pertencerem a alguma coisa pura, e animais irracionais, por não serem puros.

Então, o fluido elétrico e magnético é para o domínio dos irracionais e o fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL é para o domínio dos animais Racionais. Mas por a humanidade não conhecer a sua origem, é que estão aí, dominados pelo elétrico e magnético. Daí, o desequilíbrio, como feras bravias, como loucos varridos, como desumanos. Tudo isto, feito e produzido pelo fluido magnético, imperando somente o desequilíbrio entre todos, e daí tudo sempre de pior para pior.

Devido estarem dominados pelo fluido elétrico e magnético, somente poderiam ir de mal a pior, e agora conhecendo o que são, o porquê assim são, o que eram, o que foram e porquê deixaram de ser o que eram para serem o que são, conhecendo a sua origem, e abraçando de unhas e dentes, para serem dominados pelo bem, e não pelo mal, para serem dominados pelo fluido da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos, para que tudo se multiplique de bem para melhor, por agora conhecerem o seu verdadeiro ser, a sua verdadeira origem e serem dominados e guiados pela base da sua verdadeira origem, o Fluido Racional, para o equilíbrio e o bem-estar de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Então, imperando a IMUNIZAÇÃO RACIONAL entre todos, dominando todos, por serem desta origem de Racionais, que só agora é que estão conhecendo a sua origem, nesta grande descoberta da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é do verdadeiro natural de todos que não conheciam. Com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, vão resolvendo tudo de bem e de bom porque é Racional, da origem do ser humano, animais Racionais.

E assim, todos felicíssimos de conhecerem o seu verdadeiro natural e o porquê viviam aí horivelmente como um animal, sob os efeitos do fluido animal. Dominados por esses fluidos elétricos e magnéticos, nunca poderiam encontrar o certo; sempre em dúvida de tudo, desconfiando de tudo, devido ao desequilíbrio proporcionado pelo fluido elétrico e magnético, que é do animal irracional e não dos animais Racionais.

Hoje, ricos de satisfação por encontrarem a verdadeira base de Origem Racional. O que é Racional tem que ser dirigido pela sua origem, que é Racional, e não pela base animal, que é o elétrico e magnético. A pessoa imunizada vive feliz, por ser orientada por sua base de Origem Racional, e a pessoa que não é imunizada vive como bicho, como um animal, orientada pela base animal, que é o fluido elétrico e magnético.

A base deformada, a base animal, a base do bicho, vive na dúvida de tudo, duvidando de tudo, na esperança de tudo, na incerteza de tudo, em desconfiança de tudo, com medo de tudo, assombrada com tudo. Esta é a base animal, um desequilíbrio infernal, um desequilíbrio de loucos, desregulados pelo fluido elétrico e magnético, que é a base do bicho animal, dos bichos irracionais, dos animais irracionais. Já a base dos animais Racionais é outra muito diferente, é de origem de Racionais puros, limpos e perfeitos, de lá de cima, da PLANÍCIE RACIONAL.

Então, trate de conhecer sua origem, para ficar dominado pela base de sua origem de Racional por meio do fluido que entra dentro da pessoa e conversa com a pessoa, esclarece a pessoa, equilibra a pessoa, e daí tudo dando certo na vida da pessoa, fazendo conferências com a pessoa, e todas as orientações precisas para o equilíbrio da pessoa e de todos os imunizados.

Portanto, chegou na Terra a maior descoberta de todos os tempos, a descrição da formação deste buraco que deram o nome de mundo. Todos aqui dentro deste buraco, olhando lá para o firmamento, para o sol, para a lua e as estrelas e sem saberem, sem conhecerem o porquê da existência de tudo isto, vivendo igualmente a um animal irracional, que nada sabe descrever da origem de seu ser e muito menos a origem dos outros seres, por estarem sob a influência elétrica e magnética, por estarem sob a influência do bicho, sob a influência elétrica e magnética.

CONTINUAÇÃO DOS FLUIDOS

O fluido elétrico e magnético é que governa o ser animal, o Racional. E o ser humano, por ser de Origem Racional, tem que ser governado pelo Fluido Racional, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por sua base de origem. Por isso são animais Racionais, porque a origem é Racional. Mas como estavam aí, estavam sendo governados pelo fluido elétrico e magnético, pelo fluido animal irracional; e por isso já foi considerado uma fera das mais bravias, devido estarem governados, orientados e guiados, pelo fluido elétrico e magnético, o fluido do ser animal irracional. E por isso o ser humano se tornou uma fera bravia, o gênio mau produzido pelo fluido elétrico e magnético, o fluido dos irracionais.

Se tornou o ser humano, descompreendido de si mesmo, dizendo: “- Nós somos seres civilizados e certas horas, procedemos pior que um animal, que não tem raciocínio nem consciência.” Se tornou o ser humano descompreendido de si mesmo devido estarem sob influência permanente destes dois fluidos, o elétrico e o magnético, fluidos destruidores. Tudo isto por desconhecerem o seu verdadeiro natural, desconhecerem a sua origem, e por isso, sabiam que eram animais Racionais, mas desconheciam o porquê eram animais Racionais e estavam aí, se igualando ao animal irracional, por não conhecerem a sua verdadeira origem de Racional.

E assim, vivendo aí no mundo, igualmente a outro animal qualquer, porque o animal irracional é que não tem recursos para conhecer a sua origem. Mas o Racional tem recursos para conhecer a sua origem e agora conhecendo a sua

verdadeira origem de animais Racionais e vivendo diferente, por viverem sob a orientação de sua base de origem, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que entra dentro do aparelho, que é o ser humano, e bota o relógio para funcionar Racionalmente.

Daí, tudo dando certo na vida de todos, a paz de todos, a paz do mundo, a boa compreensão entre todos, o bom entendimento entre todos, por ser tudo Racional, por ser tudo da sua base de origem, do seu verdadeiro natural de animais Racionais, por serem da **PLANÍCIE RACIONAL**, e de lá vindo todas as orientações para o equilíbrio de todos, para a boa marcha na vida de todos, e daí vivendo completamente diferente de como viviam como feras humanas, devido ao fluido elétrico e magnético, o fluido destruidor. Sentirão uma grande modificação.

O Fluido Racional é puro, limpo, perfeito e não desvirtua do seu ser. O fluido elétrico e magnético é cheio de defeitos, fluido dos monstros, por ser deformado e por isso o humano cometia as maiores monstruosidades, influenciados e dominados pelo fluido elétrico e magnético. Sim, se assim são, é porque existe a causa para assim serem, que é o fluido elétrico e magnético.

Conhecedores agora da sua base de origem, ficarão dominados pelo seu verdadeiro ser natural, por serem de Origem Racional, e por isso, são animais Racionais, são de outra base de origem, como o irracional, que é de outra base de origem, que é o elétrico e magnético.

E assim, todos tratando de conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para se imunizar o mais depressa possível, para ficar integrado à sua base de origem, ou com sua base de origem. E assim, nascendo o bem-estar em todos os pontos de vista, nascendo a verdadeira felicidade, por nascer em todos o verdadeiro equilíbrio Racional, por

estarem noite e dia em contacto com a sua base de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, abrangendo todos, dominando todos, orientando todos, Racionalmente, daí em diante, todos de bem para melhor sempre, nascendo o equilíbrio de todos no mundo, por estarem integrados à sua base de origem de Racionais.

O raciocínio é muito diferente do pensamento elétrico e magnético, que é dos animais Racionais, livres-pensadores. Então, o elétrico e o magnético fazia uma desregulagem tal no ser humano, que a pessoa ficava descompreendida de si mesmo, fazendo confusão de tudo, desconfiando de tudo, maldando tudo, enfim, uma desregulagem sem limite. Vivia igualmente a um bicho, por estar sob a influência do irracional, que é o fluido elétrico e magnético, zangando com tudo, nervoso com tudo. A impaciência, o elétrico e magnético molestava o ser humano; é um fluido destruidor. E assim, agora, conhecedores de toda formação, havendo então, a separação do animal irracional.

O Racional, sob a orientação do Fluido Racional, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, sob a orientação do seu verdadeiro ser, e o irracional, sob a orientação do seu verdadeiro ser, que é o elétrico e magnético.

O animal Racional, de sua Origem Racional, governado e dirigido pelo Racional; sua linha de Racional, o seu ser de Racional, o seu progresso de Racional, enfim, uma verdadeira mudança, muito grande, porque estavam vivendo como bichos irracionais, sob a influência do elétrico e magnético.

Tudo devagar, naturalmente, vai chegando ao seu lugar. Vão fazendo essa modificação sem sentir, sem abalo, naturalmente, porque o que é natural a pessoa não sente, pois o seu ser é de Racional, a natureza é de Racional, e o que é natural é a razão do ser e a razão do ser é porque está no seu lugar verdadeiro.

Então, Racionalmente todos vencendo, todos triunfando, todos alegres e contentes, por estar aí, todos os mistérios desvendados, os mistérios do mundo e de todos os seres, e as categorias em seus lugares. Está aí o domínio pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é o verdadeiro natural de todos, a base de origem de todos, o ser natural de todos, por isso, são animais Racionais.

Mas o raciocínio não funcionava, porque desconheciam a sua base de origem. Funcionava o elétrico e magnético. Então havia a tal grande confusão com o pensamento e o raciocínio. Agora sim, é que chegou o raciocínio dos animais Racionais, da sua base de origem. Agora é que estão sabendo o que é raciocínio. Agora é que vão ser Racionais, por estarem conhecendo e sabendo todo o traslado de sua base de origem, de todos e de tudo.

Agora é que estão conhecendo o verdadeiro mal, que é o elétrico e o magnético e o verdadeiro bem, que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos de pólo diferente; cada um dentro do seu setor de origem. Animais são todos, mas cada qual na sua classificação, cada qual dentro de sua classe, cada qual dentro de sua categoria, cada qual dentro do seu ser.

A FORMAÇÃO DO SER

A origem da matéria está na força magnética que provém da água. Na água estão todos os fluidos do mal e o que é mal é material.

A água só produz o mal, que é material, mas se não existisse a água, não haveria esta vida, que é material. Portanto, da água, provém o tudo deste tudo aparente, por isso, todos os seres não passam de “caixas d'água” em pé, dissolvem-se, porque se transformam em água!

Somos feitos de quê?

Da água, do espermatozóide que é um líquido, originado da água e devido a isso, somos feitos da água, e quando morremos, viramos água. Do nosso corpo sai o vapor que é fluido e vira água. O vapor, fluido do mal por ser material, é originado da água. O ser material é uma coisa fétida, nojenta, sem qualificação, apenas com um valor aparente, mas aparência não é verdade!

Que é espermatozóide?

É uma ínfima gota d'água e deste ínfimo de água que somos feitos, para em seguida transformarmo-nos em água novamente, quando morremos. Por isto, tudo aquilo que começa da água, acaba em água e não em pó, como muitos ousam dizer: “que do pó vieste e ao pó voltarás”. Mas tudo provém da água e não do pó, pois que a água é tudo e o pó nada é.

No fluido da água estão todas as cores. O fluido branco da água faz o branco, o fluido preto faz o preto, o fluido amarelo faz o amarelo, etc., etc.

A água se transforma, isto é, deforma-se; por isto, todos os seres produzidos pela água são deformados, são seres do mal, material, desta deformação. A água se transforma sempre; por isto, além de deformada é irregular. Assim, temos água doce, água salgada, água ferruginosa, água sulfúrica e todas as espécies de água.

Uma parte da planície virou água e a água, por sua vez, se deformou em todas as coisas existentes neste mundo. Assim sendo, a água é tudo e o pó, a terra, nada é; por isso, o pó se dissolve na água. No espermatozóide - que é da água - está tudo do nosso corpo: o cabelo, a pele, as unhas, o sangue, os nervos, os ossos, enfim, todos os órgãos e todas as células.

O conjunto eletromagnético pertence a esta deformação, aonde nascemos e morremos. Portanto, o nosso corpo é um sistema idêntico à natureza que o fez, natureza esta, que também é elétrica e magnética.

A parte elétrica é o fogo que queima e destrói e a parte magnética é a água que constrói e forma tudo. A força magnética é a água; constrói o que é de mal ou material, deformado. E a força elétrica é o fogo, destrói tudo, fazendo tudo virar vapor e em seguida, água novamente.

Portanto, no magnetismo está o mal, o material. Assim, as filosofias, as ciências, são do encanto. Quem se fia nas forças elétricas e magnéticas, estará perdendo tempo e enganando a si mesmo, porque essas forças são originárias da formação deste conjunto do mal - fogo e água - deste conjunto deformado. É por isso que todos no mundo vão de mal a pior e o desequilíbrio aumenta cada vez mais.

E agora, pergunta o vivente: “- Que seria de todos no mundo, que estão baseados nessas forças do mal, nessas duas forças materiais, a força elétrica e a força magnética, se não chegasse agora, a todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para equilibrar todos?

Que seria de todos naquelas condições?”

Aconteceria a destruição de todos, a destruição total, porque o mal, por si mesmo se destrói. E é por isso que a inconsciência é muito grande no mundo, e o inconsciente não sabe o que diz e muito menos o que faz.

Mas agora, apareceu no mundo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e apareceu no Brasil, para a salvação de todos.

* * *

**A continuação desse Conhecimento encontra-se
no 2º Volume e nos demais, até o 21º Volume.**

* * *